



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Santa Maria, RS/2015.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como um demonstrativo organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis pela Unidade Jurisdicionada durante o exercício financeiro, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Decisão Normativa TCU N. 134/2013, Decisão Normativa TCU N. 139/2014, da Decisão Normativa TCU N. 140/2014 e da Portaria-TCU N. 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Organizado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Santa Maria, RS, abril de 2015.

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidente da República

ALOIZIO MERCADANTE
Ministro de Estado da Educação

PAULO SPELLER
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES
Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO
Chefe de Gabinete do Reitor

MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
Secretário Geral

PRÓ-REITORIAS:

JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Administração

JOÃO BATISTA DIAS DE PAIVA
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

TERESINHA HECH WEILLER
Pró-Reitora de Extensão

MARTHA BOHRER ADAIME
Pró-Reitora de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO
Pró-Reitor de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

NEIVA MARIA CANTARELLI
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

EDUARDO RIZZATTI
Pró-Reitor de Infraestrutura

RUBEM CORRÊA DA ROSA
Procurador Geral

LUIZ ANTONIO ROSSI DE FREITAS
Auditor-Chefe

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2014, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, da Decisão Normativa TCU N. 134/2013, Decisão Normativa TCU N. 139/2014, da Decisão Normativa TCU N. 140/2014 e da Portaria-TCU N. 90/2014. As informações aqui contidas foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Paulo Afonso Burmann,
Reitor.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Quantidade de pedidos registrados por mês	51
Figura 2-Tipos de solicitantes.....	51
Figura 3-Localização dos participantes e temas das solicitações	52
Figura 4-Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”	54
Figura 5-Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”	54
Figura 6-Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador	55
Figura 7-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento.....	56
Figura 8-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento dos Planos de Ação	56
Figura 9-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento das Etapas	57
Figura 10-Pontos fortes e pontos fracos da UFSM/2014	60
Figura 11-Oportunidades e Ameaças da UFSM/2014.....	61
Figura 12-Mapa estratégico da UFSM	65
Figura 13-Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017.....	68
Figura 14-Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017	71
Figura 15-Densidades dos quadrantes	73

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1-Alunos matriculados na graduação	325
Gráfico 2-Alunos matriculados na pós-graduação	326
Gráfico 3-Conceito CAPES.....	327
Gráfico 4-Conceito CAPES 2014 por Instituição.....	327
Gráfico 5-Conceito médio da graduação	328
Gráfico 6-Conceito médio da graduação 2013	328
Gráfico 7-Custo corrente/aluno equivalente sem HU.....	329
Gráfico 8-Alunos equivalentes/custo corrente	330
Gráfico 9-Custo corrente sem HU/aluno equivalente 2014.....	331
Gráfico 10-Percentual de horas gastas – Demandas x Projetos.....	390
Gráfico 11-Demandas 2014 – Solicitações atendidas por unidade	394
Gráfico 12-Demandas 2014 – Solicitações atendidas por sistema	395
Gráfico 13-Projetos 2014 – Total de solicitações atendidas.....	396
Gráfico 14-Alunos regularmente matriculados na graduação	466
Gráfico 15-Número de alunos da graduação em tempo integral	467
Gráfico 16-Número de alunos da pós-graduação em tempo integral	468
Gráfico 17-Total de alunos na pós-graduação	468
Gráfico 18-Número de alunos tempo integral de residência médica.....	469
Gráfico 19-Alunos de residência médica.....	469
Gráfico 20-Número de funcionários equivalentes.....	470
Gráfico 21-Número de professores equivalentes.....	471
Gráfico 22-Número de funcionários equivalentes.....	471
Gráfico 23-Taxa de sucesso de graduação	472
Gráfico 24-Grau de participação estudantil.....	473
Gráfico 25-Taxa de sucesso na graduação 2014	473
Gráfico 26-Taxa de sucesso na graduação 2013	474
Gráfico 27-Conceito CAPES.....	475
Gráfico 28-Grau de envolvimento com pós-graduação.....	475
Gráfico 29-Conceito CAPES 2014.....	476

Gráfico 30-Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	477
Gráfico 31-Índice de qualificação do corpo docente.....	477
Gráfico 32-Relação aluno equivalente/professor equivalente 2014	478
Gráfico 33-Índice de qualificação do corpo docente 2014.....	478

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-Identificação da UFSM – relatório de gestão individual.....	18
Quadro 2-Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	22
Quadro 3-Macroprocessos finalísticos	35
Quadro 4-Grupos de trabalho da CPA em 2014.....	40
Quadro 5-Relatórios de auditoria	42
Quadro 6-Principais constatações dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.....	42
Quadro 7-Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	48
Quadro 8-Manifestações do ano de 2014	50
Quadro 9-Ações desenvolvidas: competências do setor.....	59
Quadro 10-Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017	67
Quadro 11-Principais fatores internos e externos à UFSM	69
Quadro 12-Pontos Fortes	72
Quadro 13-Pontos Fracos	72
Quadro 14-Oportunidades	72
Quadro 15-Ameaças	73
Quadro 16-Alinhamento entre a Lei e os objetivos estratégicos	75
Quadro 17-Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM.....	76
Quadro 18-Cumprimento de sentença judicial	303
Quadro 19-Contribuição da união para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	304
Quadro 20-Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade.....	304
Quadro 21-Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade.....	305
Quadro 22-Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	305
Quadro 23-Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	306
Quadro 24-Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	306
Quadro 25-Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	307
Quadro 26-Assistência médica e odontológica aos servidores.....	307
Quadro 27-Assistência médica e odontológica aos servidores.....	308
Quadro 28-Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores.....	308
Quadro 29-Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores.....	309
Quadro 30-Auxílio-transporte aos servidores	309
Quadro 31-Auxílio-transporte aos servidores	310
Quadro 32-Auxílio-alimentação aos servidores	310
Quadro 33-Auxílio-alimentação aos servidores	311
Quadro 34-Pagamento de pessoal ativo da união.....	311
Quadro 35-Pagamento de pessoal ativo da união.....	312
Quadro 36-Pagamento de pensões decorrentes de leg. especial e/ou decisões judiciais.....	312
Quadro 37-Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	313
Quadro 38-Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	314
Quadro 39-Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	315
Quadro 40-Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	316
Quadro 41-Assistência ao Estudante de Ensino Superior	317

Quadro 42-Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.....	317
Quadro 43-Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica.....	318
Quadro 44-Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais	319
Quadro 45-Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.....	319
Quadro 46-Assistência médica aos servidores e empregados	320
Quadro 47-REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria	320
Quadro 48-Funcionamento da Educação Profissional.....	321
Quadro 49-Funcionamento de cursos de pós-graduação	321
Quadro 50-Acervo bibliográfico destinado às IFES e hospitais de ensino	322
Quadro 51-Funcionamento de Cursos de Graduação	322
Quadro 52-Expansão do ensino superior no campus de Palmeira das Missões	323
Quadro 53-Formação inicial e continuada a distância	323
Quadro 54-Execução Orçamentária por grupo e fonte.....	324
Quadro 55-Cotas de limite por grupo de despesas	324
Quadro 56-Programação de despesas UFSM	332
Quadro 57-Programação de despesas HUSM	333
Quadro 58-Movimentação orçamentária interna por grupo de despesa	334
Quadro 59-Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa	335
Quadro 60-Despesas por modalidade de contratação – Créditos Originários – Total – UFSM	336
Quadro 61-Despesas por modalidade de contratação – Créditos Originários – Total - HUSM	337
Quadro 62-Despesas executadas diretamente pela UFSM, por modalidade de contratação – Créditos Originários – UFSM	338
Quadro 63-Despesas executadas diretamente pela UFSM, por modalidade de contratação – Créditos Originários – HUSM.....	339
Quadro 64-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total – UFSM	340
Quadro 65-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total – HUSM.....	342
Quadro 66-Despesas executadas diretamente pela UFSM – Créditos Originários – UFSM	344
Quadro 67-Despesas executadas diretamente pela UFSM – Créditos Originários – HUSM	346
Quadro 68-Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação – UFSM	348
Quadro 69-Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação – HUSM	349
Quadro 70-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação – UFSM	350
Quadro 71-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação – HUSM.....	352
Quadro 72-Despesas com publicidade	354
Quadro 73-Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	354
Quadro 74-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	355
Quadro 75-Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSM nos três últimos exercícios ...	359
Quadro 76-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UFSM na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	359

Quadro 77-Visão geral da análise das prestações de contas convênios e contratos de repasse	360
Quadro 78-Concessão de suprimento de fundos	361
Quadro 79-Utilização de suprimento de fundos	361
Quadro 80-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	362
Quadro 81-Força de trabalho da UFSM	365
Quadro 82-Distribuição da lotação efetiva	365
Quadro 83-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFSM	366
Quadro 84-Qualificação dos servidores	367
Quadro 85-Distribuição dos cursos conforme a área	367
Quadro 86-Custos do pessoal	368
Quadro 87-Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UFSM	373
Quadro 88-Parâmetros para o gerenciamento de cursos de capacitação	375
Quadro 89-Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	376
Quadro 90-Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	377
Quadro 91-Composição do quadro de estagiários	378
Quadro 92-Listagem de veículos discriminados por grupo	380
Quadro 93-Veículos por tipo, idade média, km rodados, combustível e manutenção	383
Quadro 94-Veículos parados	383
Quadro 95-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	385
Quadro 96-Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UFSM, exceto imóvel funcional	385
Quadro 97-Discriminação de imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UFSM	386
Quadro 98-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	387
Quadro 99-Contratos na área de tecnologia da informação em 2014	396
Quadro 100-Aspectos da gestão ambiental	397
Quadro 101-Reexamine a prestação de contas do Contrato 14/2005 à luz dos seguintes critérios e fundamentos expostos na instrução da Secex-RS	399
Quadro 102-Regularizar a execução do contrato de licenciamento do SIE, celebrado com a AVMB Consultoria e Assessoria em Informática Ltda	401
Quadro 103-Serviços já prestados pela AVMB para as contratantes	402
Quadro 104-Instauração de procedimento administrativo para apurar os fatos e as responsabilidades relativas ao processo de contratação da empresa AVMB	403
Quadro 105-Viabilidade de franquear o sistema às demais instituições públicas, sem a necessidade de qualquer remuneração pela exploração dos direitos de propriedade e pela exploração comercial da manutenção do sistema	404
Quadro 106-Bens móveis e equipamentos não são doados pela COOPERCAFW ao patrimônio da UFSM	405
Quadro 107-Falhas na formalização das autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM	406
Quadro 108-Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício	407
Quadro 109-Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade	408
Quadro 110-Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade	409
Quadro 111-Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC	410

Quadro 112-Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC	411
Quadro 113-Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação	412
Quadro 114-Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados	413
Quadro 115-Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados	414
Quadro 116-Ausência, no Edital da Concorrência n. 17/2010 e no Contrato n. 140/2010, de descrição dos serviços especializados de restauração, necessários para três elementos construtivos do prédio descritos na Portaria n. 112/2010, da Prefeitura Municipal de Silveira Martins.....	415
Quadro 117-Orçamento constante no Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011, não contemplou todos os custos dos serviços solicitados no certame.....	416
Quadro 118-Recebimento de equipamentos com valor superior a R\$ 80.000,00 sem a participação de comissão de três membros, nos termos do artigo 15, § 8º da Lei n. 8.666/1993	417
Quadro 119-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização.....	418
Quadro 120-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins de forma inadequada	419
Quadro 121-Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações	420
Quadro 122-Inexistência de garantias contratuais, previstas em três contratos de obras firmados pela FATEC.....	421
Quadro 123-Pagamento de materiais e serviços associados à execução do Contrato n. 140/2010 além da quantidade estabelecida na proposta comercial correspondente.....	422
Quadro 124-Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos Prédios da UFSM	423
Quadro 125-Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico	424
Quadro 126-Ocupação de imóveis para uso residencial de servidores “no interesse do serviço” sem a cobrança da taxa de uso correspondente	425
Quadro 127-Falhas nas autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM	426
Quadro 128-Construção em área de passivo ambiental – Início de obras sem aprovação de projetos por órgãos competentes	427
Quadro 129-Construção em área de passivo ambiental – Doação de terreno sem condições de habitabilidade.....	428
Quadro 130-Falta de cobrança de consumo de água e de energia elétrica dos 51 moradores de imóveis residenciais da UFSM	429
Quadro 131-Inexistência de Regulamento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias	430
Quadro 132-Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação	431
Quadro 133-Inclusão de cláusulas restritivas ao caráter competitivo nos editais das contratações para área de vigilância/segurança da UFSM	432

Quadro 134-Falhas em fiscalização da execução contratual, com descumprimento de cláusulas dos Contratos n. 106/2009, 29/2011 e 122/2012	433
Quadro 135-Morosidade no trâmite de adoção de providências para saneamento de patologias na obra de Itaquí	434
Quadro 136-Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ n. 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato n. 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia n. 06-0775-0150009, da empresa J. Malucelli Seguradora	435
Quadro 137-Concessão de reajuste de preços do Contrato n. 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas.....	436
Quadro 138-Concessão de reajuste de preços do Contrato n. 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas.....	437
Quadro 139-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização.....	438
Quadro 140-Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações	439
Quadro 141-Documentos e as informações relacionadas às compras	440
Quadro 142-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória	441
Quadro 143-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória	442
Quadro 144-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória	443
Quadro 145-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória	444
Quadro 146-Encaminhar cópia da publicação do Edital do Pregão no Diário Oficial da União	445
Quadro 147-Plano de Providências Permanente n. 201308780, Constatação: 010, a UFSM encaminhou Ofício n. 559/2014 – GR, de 25/06/2014, contendo cópia do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 187/2013	446
Quadro 148-Plano de Providências Permanente n. 201308780, Constatação: 010, a UFSM encaminhou Ofício n. 559/2014 – GR, de 25/06/2014, contendo cópia do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 187/2013	447
Quadro 149-Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFSM, da obrigação de entregar a DBR	448
Quadro 150-Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	450
Quadro 151-Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV	451
Quadro 152-Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada ..	453
Quadro 153-Declaração Do Contador Com Ressalvas Sobre A Fidedignidade Das Demonstrações Contábeis	454
Quadro 154-Balanço financeiro – todos os orçamentos.....	455
Quadro 155-Balanço patrimonial – todos os orçamentos.....	457
Quadro 156-Demonstrações das variações patrimoniais – todos os orçamentos	459
Quadro 157-Balanço orçamentário – todos os orçamentos	460
Quadro 158-Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n. 408/2002	464
Quadro 159-Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002.....	465
Quadro 160-Relação de convênios e projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio	479

Quadro 161-Relação de contratos desenvolvidos pelas fundações de apoio.....	488
Quadro 162-Recursos pertencentes às IFES envolvidos nos projetos.....	499

SUMÁRIO

CONTEÚDO GERAL.....	18
Informações gerais sobre a gestão.....	18
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UFSM.....	18
1.1 Identificação da UFSM.....	18
1.1.1 Relatório de gestão individual	18
1.2 Finalidade e competências institucionais da UFSM.....	20
1.3 Organograma funcional.....	21
1.3.1 Constituição e organização administrativa	31
1.3.2 Administração superior.....	31
1.3.2.1 Órgãos de deliberação coletiva	31
1.3.2.2 Órgão executivo	31
1.3.3 Unidades universitárias.....	32
1.3.4 Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico	33
1.4 Macroprocessos finalísticos.....	34
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	37
2.1 Estrutura de Governança	37
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna	41
2.3 Sistema de Correição	46
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	48
2.5 Remuneração paga a Administradores.....	49
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	50
3.1 Canais de acesso do cidadão	50
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	53
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	53
3.4 Acesso às informações da UFSM	53
3.5 Avaliação do desempenho da UFSM.....	57
3.6 Medidas relativas à acessibilidade	58
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	60
4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da UFSM.....	60
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	62

5.1 Planejamento da UFSM.....	62
5.1.1 Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional	62
5.1.2 Descrição do Plano de Gestão 2014-2017	65
5.1.3 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal	74
5.1.4 Principais objetivos estratégicos para o exercício de 2014 que constam no PDI 2011-2015	77
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	303
5.2.1 Programa Temático.....	303
5.2.2 Objetivo	303
Não se aplica.	303
5.2.3 Ações	303
5.2.3.1 Ações – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)	303
Não se aplica.	303
5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS.....	303
5.2.3.3 Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a pagar não processados – OFSS ...	320
5.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimentos – OI	323
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão.....	324
5.4 Informações sobre os indicadores de desempenho operacional.....	325
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços	331
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	332
6.1 Programação e execução das despesas.....	332
6.1.1 Programação das despesas	332
6.1.2 Movimentação de créditos interna e externa	333
6.1.3 Realização da despesa.....	336
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	354
6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	354
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	354
6.4.1 Análise crítica	354
6.5 Transferências de Recursos	355
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	355
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	359
6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	359
6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	360
6.5.5 Análise crítica	360
6.6 Suprimento de Fundos	361
6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos	361
6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos	361
6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....	362
6.6.4 Análise crítica	364

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ.....	364
6.8 Gestão de precatórios.....	364
7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	365
7.1 Estrutura de pessoal	365
7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho à disposição da UFSM	365
7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho.....	366
7.1.3 Custos de pessoal da UFSM	368
7.1.4 Irregularidades na área de pessoal	371
7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	371
7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos.....	373
7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas	374
7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	374
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e estagiários	376
7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância.....	376
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	377
7.2.3 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	377
7.2.4 Contratação de estagiários	378
8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	379
8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros.....	379
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	385
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	385
8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional.....	385
8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	386
8.2.4 Análise Crítica	386
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	387
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	388
9.1 Gestão de tecnologia da informação (TI)	388
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	397
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	397
11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	399
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	399
11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício.....	399
11.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	399
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno – OCI	405
11.2.1 Recomendações do órgão do Controle Interno atendidas no exercício	405
11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	424
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n. 8.730/93.....	448

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei n. 8.730/93	448
11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	448
11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	449
11.5 Alimentação SIASG E SICONV	450
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	452
12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	452
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	452
12.3 Conformidade Contábil.....	452
12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis	453
12.4.1 Declaração plena.....	453
12.4.2 Declaração com ressalva.....	454
12.5 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas pela Lei n. 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008.....	454
12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei n. 6.404/1976.....	461
12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais.....	461
12.8 Relatório de auditoria independente	461
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	462
13.1 Outras informações consideradas relevantes pela UFSM.....	462
CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	463
67.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores.....	463
67.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES	465
67.3 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES.....	466
67.4 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio	479

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2014, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM.

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2014, ele traz os resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 para o referido exercício.

Cabe ressaltar que os referidos planos foram construídos a partir de diretrizes que levaram em consideração a necessidade de recuperação e consolidação da cultura do planejamento; da integração entre o planejamento e a ação; da integração entre os diversos segmentos e setores da Instituição no processo de planejamento; da compatibilização entre o planejamento, os indicadores de desempenho, a autoavaliação institucional e a avaliação; e as auditorias externas a que estão submetidos os órgãos públicos.

Salienta-se que, dentre os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do Relatório de Gestão, não são aplicáveis à Instituição aqueles referentes à remuneração para a administradores; programação orçamentária e financeira e resultados alcançados (subitens programa temático, objetivo; orçamento fiscal e da seguridade social; orçamento de investimento); reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos; renúncias sob a gestão da UF; gestão de precatórios; deliberações do TCU atendidas no exercício; medidas adotadas em caso de dano ao erário; demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei n. 6.404/1976; composição acionária das empresas estatais; relatório de auditoria independente e outras informações consideradas relevantes pela UFSM.

PARTE A

CONTEÚDO GERAL

Informações gerais sobre a gestão

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UFSM

1.1 Identificação da UFSM

1.1.1 Relatório de gestão individual

Quadro 1-Identificação da UFSM – relatório de gestão individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Santa Maria			
Denominação abreviada: UFSM			
Código SIORG: UFSM: 431		Código LOA: UFSM: 26247	Código SIAFI: 153164
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 955917640001-05	
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(55) 3220 8101	(55) 32208001	
Endereço eletrônico:	gabinetereitor@ufsm.br		
Página da Internet: www.ufsm.br			
Endereço Postal: Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho” – Avenida Roraima, 1000 Bairro Camobi, Km 09. CEP.: 97105-900 – Santa Maria - RS			

Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Lei n. 3.834-C, de 14.12.1960	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Estatuto UFSM 2010 – Parecer CONSU n. 105/2010, de 26.11.2010; Resolução n. 037/2010, de 30.11.2010 e Portaria n. 156, de 12 de março de 2014.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Guia do Estudante 2014; Calendário Acadêmico 2014; Manual do Candidato Concurso Vestibular 2014; Boletim de Pessoal; Guia do Servidor; Folder UFSM em Números 2013; Revistas: Ciência e Natura; Ciência e Ambiente; Ciência Rural; Expressão; Extensão Rural; Sociais e Humanas; Educação; Educação Especial; Animus; Cadernos de Comunicação; Ciência Florestal (on-line); Economia e Desenvolvimento (on-line); Fragmentum (on-line); Geografia Ensino & Pesquisa; Kinesis; Revista de Administração da UFSM; Gestão e Avaliação Educacional; Revista de Enfermagem da UFSM (on-line); Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais; Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global; Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental; Revista Monografias Ambientais; Saúde (on-line); Século XXI – Revista de Ciências Sociais; Revista Ecologia e Nutrição Florestal; Revista de Gestão e Organizações Cooperativas; Revista Eletrônica de Contabilidade; Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM; Revista InterAção.	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
153610	Hospital Universitário de Santa Maria
153164	Universidade Federal de Santa Maria
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15238	Universidade Federal de Santa Maria
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153164	15238
153610	15238
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26247	Universidade Federal de Santa Maria
26387	Hospital Universitário de Santa Maria

Fonte: PROPLAN

1.2 Finalidade e competências institucionais da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 156, de 12 de março de 2014, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- I. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III. formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V. preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- I. promover a educação integral;
- II. desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- III. estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- IV. incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- VI. fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- VII. divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- VIII. transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.

Os objetivos especiais são:

- I. incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- II. colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- III. contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- IV. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e
- V. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

1.3 Organograma funcional

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. Esses dois documentos embasaram a elaboração deste capítulo.

Quadro 2-Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação (a partir de)
Pró-Reitoria de Administração	Coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir os serviços administrativos da Universidade e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho Universitário referente à área administrativa; II – elaborar o plano de atividades da Pró-Reitoria, obedecendo as diretrizes emanadas pela Administração Superior; III – promover a integração dos diversos órgãos na área administrativa, no sentido de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação; IV – praticar atos de gestão promovendo a orientação, acompanhamento, supervisão e controle, aplicação de recursos de materiais e registro e movimentação de processos administrativos; V – coordenar as atividades administrativas nas áreas de Administração Financeira e Contábil, Material e Patrimônio, Biblioteca Central, Processamento de Dados, Arquivos, Microfilmagem e Imprensa; VI – analisar propostas de projetos, contratos, acordos e outros instrumentos congêneres; VII – executar e acompanhar o orçamento da Universidade; VIII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial; IX – elaborar a prestação de contas anual da Instituição; X – facilitar o processo decisório da Instituição, pelo fornecimento de sistemas de informação; XI – promover o desenvolvimento de novas tecnologias de informações; e XII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Administração, para fins de supervisão administrativa, o Departamento de Material e Patrimônio, o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Arquivo Geral, o Centro de Processamento de Dados, a Imprensa Universitária e a Biblioteca Central.	José Carlos Segalla	Pró-Reitor	24.12.2013
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Organizar, dirigir, supervisionar e orientar as atividades estudantis de nível técnico, de graduação e pós-graduação, no campo cultural e social, atuando como facilitadora da permanência do estudante na Universidade por meio de seus programas de assistência estudantil, bem como, promover a integração dos acadêmicos junto a UFSM de maneira	João Batista Dias de Paiva	Pró-Reitor	24.12.2013

	acolhedora e elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. § 1º Fica vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para fins de supervisão administrativa, o Restaurante Universitário. § 2º Operam, sob supervisão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, os seguintes programas relacionados à Assistência Estudantil: a) Moradia Estudantil; b) Bolsa de Monitoria; c) Bolsa Transporte; d) Bolsa Alimentação; e) Serviço Psicossocial; f) Bolsa de Formação Estudantil; e g) Bolsa de Assistência ao Estudante			
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução de atividades de extensão e especificamente: I – dar conhecimento no âmbito acadêmico sobre conceitos, características e campo de atuação da extensão universitária; II – articular e participar da construção da política de extensão da Universidade, em conjunto com a Câmara de Extensão, constituída pelos representantes das unidades de ensino; III – zelar pela aplicação da política de extensão da Universidade, previamente aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; IV – convalidar o registro das ações de extensão – programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicação e produtos acadêmicos – efetivadas pelas unidades e subunidades de ensino; V – contribuir para a promoção e divulgação das ações de extensão da UFSM; VI – apoiar a promoção de ações extensionistas de intercâmbio científico e cultural com instituições congêneres, nacionais e internacionais; VII – expedir os certificados relativos às ações de extensão, devidamente registradas na Instituição; VIII – propor a regulamentação institucional das ações de extensão; e IX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. O Centro de Eventos fica vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, para fins de supervisão administrativa.	Teresinha Hech Weiller	Pró-Reitora	24.12.2013
Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades do ensino de graduação e especificamente: I – executar a política definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no que diz respeito ao ensino de graduação; II – orientar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas em geral e estabelecer as correspondentes diretrizes; III – regulamentar, analisar e acompanhar os projetos pedagógicos de cursos de graduação e suas alterações; IV – analisar e regulamentar, em nível institucional, a legislação do ensino de graduação com proposição e reformulação de normas; V – propor abertura e desativação de cursos, bem como o remanejamento de vagas entre os cursos da Universidade; VI – examinar a proposta de convênios, ajustes e outros instrumentos congêneres com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de ensino de graduação e das unidades de ensino da Instituição, bem como outros convênios propostos no setor	Martha Bohrer Adaime	Pró-Reitora	09.10.2014

	acadêmico; VII – elaborar, publicar e manter atualizado em página eletrônica própria, as condições de oferta dos cursos ministrados pela Instituição, de acordo com a legislação vigente; VIII – propor e executar os processos seletivos para o ingresso e reingresso de candidatos aos cursos de graduação da Universidade; IX – analisar, sempre que solicitado, as propostas de intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino médio de sua área de influência, enfatizando sempre os objetivos específicos da Universidade, a fim de assegurar a integração dos dois níveis de ensino; X – analisar e coordenar a oferta de disciplinas, em nível semestral; XI – coordenar as publicações referentes às atividades acadêmicas de graduação (Guia do Estudante, Calendário Acadêmico e outros trabalhos relativos às atividades acadêmicas); XII – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a política de admissão de docente; XIII – definir e acompanhar, com as demais unidades e subunidades da UFSM, a política de acessibilidade de pessoas com deficiência a altas habilidades/superdotação na Instituição; XIV – regulamentar, executar e acompanhar a política de mobilidade acadêmica de graduação da UFSM; XV – coordenar, executar e acompanhar o Programa de Educação Tutorial – PET da UFSM; XVI – regular, coordenar, executar e acompanhar o Programa de Licenciatura – PROLICEN da UFSM; e XVII – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade. Parágrafo único. Ficam vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, para fins de supervisão administrativa, a Comissão Permanente de Vestibular – COPERVES e o Departamento de Registros e Controle Acadêmico – DERCA.			
		Albertinho Luiz Gallina	Pró-Reitor	24.12.2013
Pró-Reitoria de Planejamento	Assegurar a formulação e execução das políticas e diretrizes da UFSM, por meio do planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos visando à unidade de ação, e especificamente: I – promover o processo de planejamento estratégico na UFSM, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Gestão e os planos operacionais anuais; II – estabelecer normas e critérios, bem como coordenar a elaboração de planos, programas e projetos institucionais de interesse do desenvolvimento da UFSM; III – propor e manter o processo de acompanhamento, controle e avaliação das ações da UFSM, desenvolvendo metodologias, normas, instrumentos e processos que visem à eficácia e efetividade das atividades universitárias; IV – coordenar a implementação e operacionalização do Sistema de Avaliação Institucional da UFSM, de acordo com a legislação vigente; V – realizar o	Frank Leonardo Casado	Pró-Reitor	21.10.2014

	acompanhamento da estrutura organizacional da Universidade, opinando sobre as mudanças da mesma; VI – coordenar a atualização do Estatuto, assim como Regimento Geral da UFSM e de suas unidades e subunidades; VII – articular-se com os demais órgãos integrantes da estrutura da UFSM, visando à elaboração do Relatório Anual de Gestão, parte integrante do processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União; VIII – subsidiar o processo de informatização das atividades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino – SIE; IX – orientar sobre linguagem administrativa, redação oficial, padronização de documentos e implementação da “identidade visual da UFSM”; X – promover a elaboração da proposta do orçamento anual da UFSM, nos prazos e condições requeridos; XI – acompanhar, controlar e avaliar o desempenho da execução orçamentária, propondo a adoção de medidas corretivas que se fizerem necessárias; XII – identificar fontes alternativas para captação de recursos financeiros em entidades nacionais e internacionais necessárias à realização das ações da UFSM; XIII – coordenar e centralizar a produção, o tratamento estatístico, o armazenamento e divulgação das informações de interesse da UFSM; XIV – coordenar e subsidiar o processo de prestação de informações ao Ministério da Educação (INEP/MEC); XV – coordenar os trabalhos de elaboração, acompanhamento e controle de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados pela UFSM; e XVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
		Martha Bohrer Adaime	Pró-Reitora	24.12.2013
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	Propor, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades de ensino de pós-graduação e da pesquisa, e especificamente: I – propor e executar a política de pós-graduação e pesquisa homologada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; II – promover a integração das atividades dos diversos órgãos na área de pós-graduação e pesquisa, no âmbito da UFSM; III – definir, juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação, a política de admissão de docente; IV – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar o programa institucional de qualificação docente; V – regulamentar e coordenar o processo de contratação de professores visitantes; VI – analisar as propostas de programas/cursos de pós-graduação, processo de matrículas, bem como de qualificação de pessoal docente e de outros profissionais universitários encaminhando-as com parecer aos órgãos competentes; VII – coordenar a execução das tarefas ligadas aos programas/cursos de pós-graduação; VIII – regulamentar, avaliar e acompanhar o Projeto Pedagógico dos Programas/Cursos de Pós-Graduação; IX – implementar os	Paulo Renato Schneider	Pró-Reitor	24.12.2013

	<p>planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente e de outros profissionais universitários de nível superior; X – implementar e coordenar os planos de concessão de bolsas de pós-graduação aos docentes da Universidade e outros profissionais universitários; XI – realizar diagnósticos institucionais referentes às atividades de pesquisa e de pós-graduação; XII – promover a coleta sistemática e permanente de dados que permitam realizar a avaliação quantitativa e qualitativa da pesquisa e do ensino de pós-graduação; XIII – elaborar e manter atualizado o catálogo dos cursos de pós-graduação da Instituição e o diretório dos grupos de pesquisa; XIV – colaborar com a Secretaria de Apoio Internacional, visando ao estabelecimento de convênios e programas de intercâmbio internacionais; XV – analisar e aprovar eventos relacionados com o funcionamento dos programas/cursos de pós-graduação sem necessitar homologação pelo CEPE conforme regulamentação constante no regimento de pós-graduação da UFSM; XVI – analisar solicitações de equivalência de títulos de pós-graduação, obtidos em outras instituições de ensino superior do exterior; XVII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de fomento científico e tecnológico; XVIII – regulamentar, acompanhar, avaliar e supervisionar os programas institucionais de iniciação científica e tecnológica; XIX – propor alterações no Regimento Geral de Pós-Graduação, para posterior aprovação pelo CEPE; XX – apreciar propostas de criação, transformação, suspensão e extinção de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e lato sensu (especialização); XXI – apreciar propostas de acordos e convênios interinstitucionais referentes à pesquisa e à pós-graduação; XXII – definir as formas e os mecanismos de interação da UFSM com as agências de fomento e de financiamento à pesquisa e à pós-graduação; XXIII – regularmente, acompanhar e supervisionar os processos seletivos para ingresso aos cursos de pós-graduação da UFSM; XXIV – proceder às inscrições em curso de pós-graduação; XXV – elaborar editais de inscrição para ingresso em cursos de pós-graduação da UFSM; e XXVI – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.</p>			
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<p>Propor e implementar a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM, juntamente com a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, no caso de pessoal docente, por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global e especificamente: I – promover a gestão dos recursos humanos com base nas diretrizes institucionais da Administração Pública Federal e da UFSM; II – assegurar o desenvolvimento dos servidores em suas respectivas carreiras para os propósitos de capacitação e qualificação;</p>	Neiva Maria Cantarelli	Pró-Reitora	24.12.2013

	<p>III – coordenar e executar atividades inerentes ao recrutamento, seleção e colocação de pessoas; IV – instruir e acompanhar os processos de redistribuição e readaptação de pessoal; V – prover a otimização da alocação de vagas de recursos humanos da Instituição; VI – promover e acompanhar o programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM; VII – orientar, controlar e coordenar a execução das atividades referentes à vida funcional do quadro de pessoal ativo e inativo da UFSM, bem como o registro e demais atos concernentes às funções de confiança; VIII – analisar processos referentes a concessões, licenças e benefícios dos servidores; IX – orientar, instituir, conceder e controlar os atos de aposentadorias e pensões civis; X – subsidiar o sistema de pagamento, fornecendo as informações necessárias para o processamento da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da instituição; XI – atuar na formulação da proposta orçamentária relativa a pessoal; XII – planejar e implementar programas de benefícios de atenção à saúde e bem-estar social, segurança no trabalho e saúde ocupacional dos servidores; XIII – realizar avaliações médicas periciais em servidores da UFSM e de outros órgãos federais; XIV – à supervisão e aplicação de normas para concursos de ingresso de docentes; e XV – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.</p>			
Pró-Reitoria de Infraestrutura	<p>Planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM e especificamente: I – planejar, coordenar, operar, manter e controlar os serviços de telefonia fixa e móvel; II – planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos; III – coordenar, executar e supervisionar os serviços de vigilância orgânica, os serviços de vigilância eletrônica, os serviços de portaria, os serviços de elevadores e os serviços de prevenção e combate ao fogo; IV – administrar, controlar e fiscalizar a utilização dos imóveis residenciais dos técnico-administrativos em educação da UFSM; V – controlar e fiscalizar os contratos de funcionamento de bares, lancherias e demais permissões de uso dos imóveis; VI – coordenar a manutenção e execução de serviços de serralheria, carpintaria, marcenaria e artefatos de cimento; VII – coordenar projetos, especificações, orçamentos e execução de novas edificações, orçamentos e execução de manutenção e reformas de prédios e infraestrutura do sistema viário; VIII – coordenar a execução de projetos elétricos em alta e baixa tensão, orçamentos, concorrências, fiscalização, execução de redes, manutenção preventiva ou corretiva e reformas em geral; IX – controlar o consumo e a despesa com água, luz e telefone; X – planejar a compra de</p>	Eduardo Rizzatti	Pró-Reitor	03.07.2014

	equipamento e materiais afetos a sua área de atuação; XI – coordenar, supervisionar e fiscalizar os serviços de limpeza e recolhimento de lixo; XII – coordenar executar as atividades de apoio relacionadas com vestibulares e afins; XIII – coordenar e executar transportes internos de mobiliários e equipamentos; XIV – coordenar e executar a manutenção da rede de abastecimento de água e saneamento básico; XV – coordenar e executar os serviços de urbanização em ajardinamento e paisagismo, com produção em viveiro florestal; XVI – coordenar e fiscalizar os contratos de manutenção; XVII – elaborar e sugerir convênios, atinentes à sua área de atuação, com entidades públicas e privadas; XVIII – elaborar planos de aplicação de recursos orçamentários, oriundos de receitas próprias ou providas de auxílios; XIX – planejar, coordenar, projetar, executar e/ou supervisionar a implementação de diretrizes, pareceres técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental; e XX – elaborar seu plano anual de atividades e a parte que lhe competir no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade.			
		Benoine Josué Poll	Pró-Reitor	24.12.2013
Centro de Ciências da Saúde	As Unidades Universitárias compete: I – praticar atos de gestão relativos à execução orçamentária, nas dotações e programas específicos do Centro; II – autorizar afastamento de servidores técnico-administrativos em educação e docentes lotados no respectivo centro; III – encaminhar ao Reitor a solicitação de prorrogação de horário de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, observando a existência de recursos orçamentários específicos; IV – designar e dispensar chefes e subchefes de departamentos, coordenadores e coordenadores substitutos de cursos de graduação e de pós-graduação e dirigentes de órgãos suplementares setoriais, encaminhando cópias das portarias à Pró-Reitoria de Recursos Humanos; V – emitir portaria homologando a composição dos Colegiados Departamentais e de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; VI – emitir, mediante portaria, atos relacionados com a cedência, total ou parcial de horas de trabalho de docentes, entre departamentos do próprio Centro, com a devida concordância dos respectivos chefes de departamentos e sem prejuízo da força de trabalho, encaminhando a respectiva portaria às Pró-Reitorias de Graduação e de Recursos Humanos; VII – autorizar, no âmbito do centro, a realização de congressos, conferências, simpósios, semanas, encontros e promoções culturais, artísticas ou científicas; VIII – promover, com o apoio dos órgãos competentes, as formaturas dos cursos de graduação, promoções culturais, artísticas ou científicas, cursos extracurriculares, seminários, palestras e outros afins; IX – aplicar sanções de acordo com o Regime Jurídico Único, dando ciência aos órgãos competentes, bem como	Jose Edson Paz da Silva	Diretor	16.04.2014
Centro de Artes e Letras		Pedro Brum Santos	Diretor	17.10.2014
Centro de Educação Física e Desportos		Luiz Osório Cruz Portella	Diretor	13.10.2014
Centro de Tecnologia		Luciano Schuch	Diretor	26.06.2014
Centro de Educação		Helenise Sangoi Antunes	Diretora	04.10.2013
Centro de Ciências Naturais e Exatas		Sonia Zanini Cechin	Diretora	08.01.2014
Centro de Ciências Rurais		Irineo Zanella	Diretor	21.01.2014
Centro de Ciências Sociais e Humanas		Mauri Leodir Lobler	Diretor	24.02.2014
Centro de Educação Superior Norte – RS/UFSM		Genésio Maria da Rosa	Diretor	23.01.2013
Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM.		José Cardoso Sobrinho	Diretor	04.07.2014
Campus da UFSM em		José Mario Doleys	Diretor	24.03.2014

Cachoeira do Sul	determinar abertura de sindicâncias para apurar responsabilidades; X – decidir, no âmbito do próprio centro, sobre o uso e destinação do espaço físico; e XI – baixar atos normativos em sua esfera de competência	Soares		
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	O objetivo das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o oferecimento de educação básica, técnica e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis.	Luciano Caldeira Vilanova	Diretor	03.02.2014
Colégio Agrícola de Frederico Westphalen		Fernando Cristo	Diretor	15.12.2010
Colégio Politécnico de Santa Maria		Valmir Aita	Diretor	15.03.2013
Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM	A AGITTEC tem como objetivo a gestão da propriedade intelectual, do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e das parcerias envolvendo a universidade, promovendo a sinergia dessas atividades e a disseminação da cultura empreendedora no âmbito da UFSM.	Helio Leaes Hey	Diretor	27.12.2013
Secretaria de Apoio Internacional	Divulgar a importância dos vínculos que a UFSM possui com o exterior por meio do intercâmbio acadêmico, da mobilidade de conhecimentos e dos contatos profissionais e interinstitucionais e especificamente: I – gerar uma atitude mais favorável à cooperação com o exterior; II – estimular o intercâmbio de pessoas e ideias no âmbito científico e cultural; III – promover crescimento institucional e científico reforçando as áreas solidamente implantadas e estimulando áreas menos desenvolvidas; e IV – motivar a constante busca de novos horizontes, para alcançar melhor desempenho acadêmico e profissional.	Cesar Augusto Guimarães Finger	Assessor	07.01.2014
Centro de Processamento de Dados	Ao CPD compete: I – propor e contribuir para a efetivação de políticas institucionais referentes à Tecnologia da Informação; II – prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas de informação no âmbito institucional; III – coordenar o desenvolvimento, a implantação e a utilização do sistema informatizado de gestão da UFSM; IV – administrar o banco de dados institucional, garantindo integridade, segurança e disponibilidade de acesso; V – desenvolver atividades e serviços para proporcionar conectividade à comunidade universitária, permitindo acesso direto à rede corporativa e indireto a redes externas e a Internet; VI – estabelecer ações para o tratamento de incidentes de segurança da informação em conformidade com normas e diretrizes definidas pela participação em redes interinstitucionais; VII – prover infraestrutura de informática para apoio aos eventos institucionais; e VIII – desenvolver conhecimento tecnológico, por meio de projetos, convênios e parcerias, na busca de soluções inovadoras na área de Tecnologia de Informação, para melhoria da qualidade dos	Gustavo Chiapinotto da Silva	Diretor	24.12.2013

	serviços prestados à UFSM.			
--	----------------------------	--	--	--

Fonte: Regimento Geral da UFSM/2011; SIE

1.3.1 Constituição e organização administrativa

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos.

1.3.2 Administração superior

A Administração Superior é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução.

1.3.2.1 Órgãos de deliberação coletiva

Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM. A Auditoria Interna constitui-se como órgão de assessoria deste conselho.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo da UFSM, para todos os assuntos de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

1.3.2.2 Órgão executivo

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão que executa, coordena e superintende todas as atividades universitárias. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor e conta com assessores de nível superior para suprir os encargos com atividades específicas. Assim, é constituída pelos seguintes órgãos:

- a) Gabinete do Reitor;
- b) Gabinete do Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitoria de Administração;
- d) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- e) Pró-Reitoria de Extensão;
- f) Pró-Reitoria de Graduação;
- g) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- h) Pró-Reitoria de Planejamento;
- i) Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- j) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- k) Órgãos Executivos da Reitoria;
- l) Órgãos Suplementares Centrais; e
- m) Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

O Gabinete do Reitor presta assessoria imediata ao Reitor e executa serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas.

O Gabinete do Vice-Reitor presta apoio administrativo ao Reitor. O Vice-Reitor, além de substituir o Reitor, recebe a delegação para tratar de assuntos da administração.

Os órgãos executivos e de apoio da Reitoria são: Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Vestibular, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, Secretaria de Apoio Internacional, Centro de Eventos e Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM.

Os órgãos suplementares centrais são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário, Departamento de Arquivo Geral e Núcleo de Estudos e Eventos Meteorológicos Extremos e Mudanças Climáticas.

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica tem a competência de integrar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico entre si e com as diversas unidades e subunidades da UFSM, elaborar e avaliar planejamento global, estabelecer normas operacionais, coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.

1.3.3 Unidades universitárias

As Unidades Universitárias fazem parte do nível intermediário de tomada de decisão e se responsabilizam pela administração das atividades acadêmicas, sendo as seguintes:

- a) Centro de Artes e Letras – CAL;
- b) Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;
- c) Centro de Ciências Rurais – CCR;
- d) Centro de Ciências da Saúde – CCS;
- e) Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;
- f) Centro de Educação – CE;
- g) Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;
- h) Centro de Tecnologia – CT;
- i) Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS;
- j) Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins – UDESSM; e
- k) Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.

A administração de cada uma das unidades universitárias é realizada por meio dos seguintes órgãos:

- a) Conselho de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- b) Direção de Centro ou de Unidade Descentralizada;
- c) Colegiado Departamental; e
- d) Departamento.

O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade Universitária.

A Direção de Centro e de Unidade Descentralizada, composta pelo diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, facultativamente, em dedicação exclusiva.

O Colegiado Departamental, órgão de deliberação coletiva do departamento, realiza a apreciação de assuntos de natureza didática, científica e administrativa que não forem de competência do Colegiado de Curso.

O Departamento, indivisível em sua organização, é a menor fração da estrutura universitária. Para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal,

compreenderá disciplinas afins e congregará os docentes respectivos, com o objetivo comum de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Cabe ao departamento e seus respectivos colegiados a execução das atividades fins na Universidade.

Compõe, ainda, a estrutura organizacional os Órgãos Suplementares Setoriais e de Apoio, aos quais poderão caber funções de ensino, pesquisa, extensão e serviços nos termos do regimento da unidade a que se subordinam e do seu respectivo regimento. Os órgãos suplementares e de apoio vinculados às unidades universitárias serão os constantes dos seus regimentos.

Os órgãos de apoio do CAL são: Gabinete de Projetos, Laboratório de Informática e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCNE são: Jardim Botânico, Almoxarifado, Gabinete de Projetos, Laboratório Setorial de Informática, Revistas e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCR são: Biotério, Hospital Veterinário Universitário, Usina Escola de Laticínios, Unidade de Apoio Pedagógico, Biblioteca Setorial e Gabinete de Projetos.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CEFD são: Divisão de Atividades Desportivas, Gabinete de Projetos e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de Apoio do CCS são: Farmácia-Escola Comercial, Gabinete de Projetos e Serviço de Atendimento Fonoaudiológico.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CCSH são: Núcleo de Assistência Judiciária, Biblioteca Setorial, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional Comunitário e Núcleo de Informática.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CE são: Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – NIEPE, o qual abrange os seguintes núcleos: o Núcleo de Ensino de Ciências – NEC; o Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI; o Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM – ÂNIMA e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPES. Além disso, o Núcleo de Atividades Especiais de Extensão e Serviços – NAEES, Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação – LAPEDOC, Laboratório de Informática do Centro de Educação – LINCE, Gabinete de Projetos, Assessoria de Comunicação e Biblioteca Setorial.

Os órgãos suplementares setoriais e de apoio do CT são: Núcleo de Automação e Processos de Fabricação – NAFA, Laboratório de Materiais da Construção Civil, Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Elétrica – NUPEDEE, Gabinete de Apoio à Pesquisa e Extensão e Biblioteca Setorial.

1.3.4 Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico

O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a sua coordenação a cargo do Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica – CEBTT.

O Conselho de Área de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, sendo integrado pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- II. Diretores das Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- III. Um representante docente;
- IV. Um representante técnico-administrativo em educação; e
- V. Representação estudantil de um quinto dos membros do conselho.

A Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico tem a finalidade de coordenar, assessorar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, estando a ela vinculadas, para efeitos de supervisão administrativa, as seguintes unidades:

- I. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;
- II. Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; e
- III. Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

As Unidades de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico têm como objetivo o oferecimento de educação básica, profissional e tecnológica nas suas diversas modalidades e níveis. A sua administração é feita por meio dos seguintes órgãos:

- I. Conselho Diretor de Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- II. Direção de Unidade; e
- III. Diretor de Departamento.

O Conselho Diretor da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é o órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos didáticos, administrativos e disciplinares de cada Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

A Direção da Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral.

A estrutura de cada Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é formada de departamentos acadêmicos e administrativos.

1.4 Macroprocessos finalísticos

São macroprocessos finalísticos da UFSM o ensino, a pesquisa e a extensão. São produtos e serviços que tais processos oferecem aos cidadãos/usuários ou clientes:

Quadro 3-Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	<p>O Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSM ocorre no âmbito dos Colégios e da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo e está sob a coordenação geral da Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – CEBTT. O ensino nos colégios abrange os níveis básico, técnico, tecnológico, profissional, educação continuada e ensino de jovens e adultos. A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo tem a sua vinculação pedagógica ao Centro de Educação da UFSM.</p> <p>O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias e também nos colégios vinculados à UFSM, por meio de cursos de graduação, de licenciatura, de bacharelado e tecnológicos, nas modalidades presencial e a distância, e tem por objetivo a formação acadêmica e/ou profissional. As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação. O Ensino de Graduação é acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, órgão de assessoria da Administração Central que atua com o apoio de comissões, programas e projetos cujos membros fazem parte das Unidades Universitárias e com os quais define as diretrizes, orientações e políticas.</p> <p>O ensino de pós-graduação inclui a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em diversas áreas do conhecimento, assim como matrículas no Programa Pós-Doutoral da Instituição. Também são ofertados cursos lato sensu nas modalidades presencial e a distância. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pós-graduação na UFSM</p>	<p>Produto: aluno formado</p> <p>Serviços: formação de nível básico, técnico e tecnológico e de nível superior e qualificação profissional nas diferentes áreas de atuação da UFSM</p>	<p>Alunos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>CEBTT, PROGRAD E PRPGP</p>

Pesquisa	A Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central, atua na formulação e implementação de políticas para a pesquisa na UFSM. Para tanto, mantém uma permanente interlocução com as Unidades Universitárias, buscando a representatividade dos gestores e professores de pós-graduação nos diversos comitês com os quais compartilha a tomada de decisão, assim como a execução dos seus programas de fomento. Os comitês que fazem parte de sua estrutura organizacional são: Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Biossegurança; Comissão de Ética no Uso de Animais; Comitê de Pós-Graduação; Comitê de Iniciação Científica e Comitê de Pesquisa	Produto: pesquisa realizada Serviços: realização de estudos e pesquisas em atendimento às demandas da sociedade com dois focos de atuação: (ii) pesquisa e produção científica e (iii) inovação e transferência tecnológica.	Alunos de pós-graduação.	PRPGP
Extensão	A Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão. Em 1998 teve aprovada de forma institucional sua primeira “Política de Extensão”, regulada pela Resolução N. 006/2001, a qual foi rediscutida e reelaborada em 2008, ano de sua aprovação pelo Conselho Universitário, e regulamentada pela Resolução N. 025/2008.	Produto: intercâmbio e aprimoramento do conhecimento em integração com os diversos setores da sociedade. Serviços: cursos e serviços estendidos à comunidade, realizados por meio de planos específicos. As atividades de extensão da UFSM ocorrem no âmbito das unidades e subunidades por meio de programas, projetos e ações que promovem a interação da Instituição com o seu ambiente externo.	Sociedade em geral.	PRE

Fonte: PROPLAN

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura orgânica de controle da UFSM é composta pelo Conselho de Curadores e pela Auditoria Interna, assim como pela Autoavaliação Institucional.

O Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM.

Compete ao Conselho de Curadores:

I – aprovar as normas do seu funcionamento;

II – fiscalizar a execução orçamentária;

III – apreciar a prestação de contas anual do Reitor da Universidade a ser encaminhada ao Conselho Universitário;

IV – fiscalizar despesas com acordos ou convênios para realização de pesquisa;

V – fixar tabelas de taxas e outros emolumentos devidos à Universidade e propor homologação ao Egrégio Conselho Universitário;

VI – apreciar a proposta orçamentária e o orçamento analítico da Universidade;

VII – exercer outras atividades compatíveis com suas prerrogativas legais; e

VIII – indicar, em conjunto, com o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a lista tríplice para o provimento do cargo de Reitor e Vice-Reitor.

Em cumprimento ao que determina o Decreto n. 3.591, de 06 de julho de 2000 e a Instrução Normativa n. 01, de 03 de janeiro de 2007, foi criada na estrutura organizacional da UFSM a Auditoria Interna com um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;

II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;

III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

A Auditoria Interna da UFSM é composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

À Auditoria Interna da UFSM compete:

I – examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II – acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III – verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;

IV – acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V – verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI – verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII – zelar pelo fiel cumprimento aos princípios da licitação pública, nas licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;

VIII – analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX – propor ao reitor a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X – analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI – acompanhar e avaliar as auditorias realizadas por firmas ou empresas privadas que a Instituição contratar;

XII – elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;

XIII – promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas à sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIV – assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XV – analisar os processos de gestão de pessoas;

XVI – examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVII – realizar auditoria obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XVIII – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XIX – elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XX – apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

À Equipe Técnica compete:

I – realizar auditoria de acordo com o plano de auditoria previamente aprovado;

II – planejar adequadamente os trabalhos de auditoria de forma a prever a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos que neles serão empregados, bem como a oportunidade de sua aplicação;

III – efetuar exames preliminares das áreas, operações, programas e recursos nas unidades, a serem auditadas, considerando-se a legislação aplicável, normas e instrumentos vigentes, bem como o resultado das últimas auditorias;

IV – determinar o universo e a extensão dos trabalhos, definindo o alcance dos procedimentos a serem utilizados estabelecendo as técnicas apropriadas;

V – avaliar os sistemas contábil, orçamentário, financeiro, patrimonial e operacional das unidades a serem auditadas;

VI – acompanhar a execução contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional examinando periodicamente o comportamento das receitas e das despesas dentro dos níveis autorizados para apurar as correspondências dos lançamentos com os documentos que lhe deram origem, detectando responsabilidades;

VII – assessorar a Administração Superior no atendimento às diligências da Secretaria Federal de Controle Interno e do Tribunal de Contas da União;

VIII – identificar os problemas existentes no cumprimento das normas de controle interno relativas à gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, propondo soluções quando cabíveis;

IX – elaborar periodicamente relatórios parciais e globais de auditoria realizada para fornecer aos dirigentes subsídios à tomada de decisões;

X – emitir parecer sobre matéria de natureza contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional que lhes for submetido a exames, para subsidiar decisão superior;

XI – verificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores da Administração Superior e unidades descentralizadas; e

XII – avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da gestão.

O processo de Autoavaliação na UFSM é conduzido pela CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), tendo o apoio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI). Tal processo busca, por meio dos resultados da autoavaliação, garantir que as mudanças trazidas pelo novo cenário na educação sejam contempladas no planejamento da gestão institucional. A CPA da UFSM mantém quatro eixos como norteadores de seu trabalho:

- i) ações contínuas;
- ii) fortalecimento das comissões setoriais de avaliação;
- iii) ações das unidades e disponibilidade do recurso; e
- iv) aprimoramento do processo de divulgação de ações e resultados.

No *primeiro eixo*, identifica-se a preocupação da CPA em manter a continuidade das ações da avaliação, fortalecendo o processo junto as CSA. No *segundo eixo*, a CPA mantém auxílio permanente na estruturação e reestruturação das CSA, bem como, apoio na realização de eventos e incentivo a publicações das CSA. No *terceiro eixo*, a CPA auxilia na priorização do atendimento das ações apontadas no plano de ação de cada unidade, estabelece critérios e orienta a execução do recurso para que ocorra de acordo com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No *quarto* e último eixo, a CPA desenvolve atividades com o objetivo de contribuir para a troca de experiências entre as CSA. A *elaboração dos planos de ação* pelas CSA evidencia o envolvimento das Unidades Universitárias no processo. A sistemática de trabalho da CPA e das CSA, a partir dos quatro eixos apontados, identifica que a avaliação na UFSM apresenta uma estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades propostas, com ênfase na descentralização das CSA, visando à qualificação e a melhoria contínua do processo.

A Avaliação Institucional, por meio da **Autoavaliação**, serve para subsidiar a gestão universitária, inclusive, para gerar projetos institucionais em várias áreas que poderão fazer parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), qualificando a gestão universitária. O levantamento dos planos de ação nas Unidades Universitárias contribui para a verificação das necessidades da Instituição como um todo.

A Resolução n. 008, de 23/09/2004 regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da CPA. Motivada por exigência prevista na Lei n. 10.861/2004 – SINAES trouxe como atribuições da CPA, a condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de

sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, bem como o dever de estabelecer as diretrizes para a constituição e o funcionamento, por Unidade Universitária, de subcomissões de avaliação setorial.

A primeira CPA da UFSM foi constituída em julho de 2004 e hoje, a CPA é designada pela Portaria n. 69.860, de 19/03/2014. A estrutura da avaliação na UFSM é composta pela CPA e por 15 Comissões Setoriais de Avaliação, vinculadas a cada Unidade Universitária. Nesse aspecto, percebe-se o interesse da CPA em descentralizar o processo, fortalecendo as Unidades Universitárias e proporcionando que o trabalho seja realizado de forma mais específica, garantindo maior participação da comunidade acadêmica.

A cada dois anos é realizada uma forte campanha de Avaliação Institucional como forma de sensibilizar a comunidade para participar da pesquisa de Autoavaliação (a partir de 2015 a pesquisa será aplicada anualmente). Os instrumentos são disponibilizados a todos os segmentos *on line*.

Cabe ressaltar que a metodologia de trabalho adotada desde 2005 se mantém, quanto à utilização dos resultados da pesquisa de autoavaliação nos planos de ação das unidades universitárias, e a cada edição há a preocupação em qualificar ainda mais essa interação entre os anseios da comunidade e a efetiva execução das ações no âmbito das unidades universitárias.

Desde 2010, os principais assuntos levantados no âmbito da CPA vêm sendo discutidos a partir de Grupos de Trabalho (GT) (Quadro 4), onde a metodologia utilizada culmina na discussão nos GT dos assuntos levantados pela CPA e, a partir disso, são elaboradas propostas de melhorias para os diversos temas discutidos. Os GT estabelecem maior agilidade no processo, pois os assuntos são discutidos primeiramente no pequeno grupo e posteriormente, com soluções e/ou sugestões pré-estabelecidas, são levadas ao grande grupo para a tomada de decisão final.

Quadro 4-Grupos de trabalho da CPA em 2014

GRUPO DE TRABALHO I
Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar proposta de estabelecimento de critérios para a distribuição de recursos da Avaliação Institucional junto as Unidades Universitárias para o ano de 2014.
GRUPO DE TRABALHO II
Grupo de Trabalho com o objetivo de atualizar: o projeto de Autoavaliação Institucional da UFSM; a resolução 008/2004; o regimento interno da CPA; e a nova portaria da CPA.
GRUPO DE TRABALHO III
Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar novo instrumento e novo sistema de coleta para a pesquisa de Autoavaliação Institucional.
GRUPO DE TRABALHO IV
Grupo de Trabalho com o objetivo de incluir as discussões acerca da Avaliação/Educação a Distância possibilitando a efetiva participação desse segmento na Autoavaliação da UFSM.

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional/PROPLAN

Fazem parte da estrutura de governança os seguintes comitês/comissão de apoio: o Comitê Gestor de TI da UFSM que tem como objetivos:

- I. Promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da UFSM;
- II. Promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologias de informação e comunicação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas da UFSM;
- III. Identificar e priorizar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais ou estratégicas;
- IV. Promover a inserção das tecnologias de informação e comunicação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM; e

- V. Acompanhar o andamento das ações estratégicas de tecnologias de informação e comunicação.

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSM na qual possui os seguintes objetivos e diretrizes:

- I Integrar as diversas ações já realizadas pela Instituição em uma proposta unificada de gestão, pautada pelos critérios de sustentabilidade levando em conta as dimensões ambiental, social e econômica;
- II Dar suporte ao planejamento estratégico da Instituição definido no Plano de Desenvolvimento Institucional, trazendo mecanismos para a efetiva aplicação do conceito de sustentabilidade explicitado na Filosofia Institucional;
- III Dotar a Instituição de uma estrutura adequada para o gerenciamento e coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado; e
- IV Propor estratégias, com base no diagnóstico da situação atual, a fim de minimizar o desperdício de recursos em suas atividades e apoiar a Instituição no que se refere à gestão sustentável dos recursos públicos.

Compete à Comissão Gestora do PLS, elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável no que tange a novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal da Instituição.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas:

A Unidade de Auditoria Interna da UFSM atua de forma centralizada no assessoramento a alta administração procurando avaliar a adequação e eficácia dos controles internos e a qualidade dos atos administrativos no desempenho da instituição.

Seus integrantes estão lotados em uma unidade, no Campus Camobi, de onde são conduzidas todas as atividades.

Para atingir seus objetivos são realizadas visitas técnicas aos diversos Campi da Instituição, de acordo com o escopo dos trabalhos, além de visitas com o objetivo de aproximar a Auditoria Interna das diversas unidades da UFSM e prestar esclarecimentos a respeito do seu funcionamento e finalidades.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no ano de 2014:

No exercício de 2014 foram realizadas três ações de auditoria:

1. Auditoria realizada na área de gestão do patrimônio, referente às incorporações de bens móveis no exercício de 2013. Os seus objetivos foram identificar o grau de atendimento aos elementos ensejadores do controle interno administrativo; verificar a consistência dos registros contábeis patrimoniais nos sistemas de informação; verificar a existência de controles relativos à movimentação dos bens; verificar a existência de controles patrimoniais adotados pela instituição; verificar a adoção de procedimentos relativos à incorporação e responsabilidade pela guarda dos bens oriundos de aquisições e doações. As subunidades analisadas foram o Departamento de Contabilidade e Finanças e a Divisão de Patrimônio.

2. Auditoria de avaliação da gestão do suprimento de bens e serviços, referente à regularidade dos processos de dispensa de licitação ocorridos no primeiro semestre do exercício de 2014. Os seus objetivos foram verificar se a natureza do material, obra ou serviço adquirido é compatível com as atividades das Subunidades demandantes; verificar se a quantidade e especificações do objeto contratado fundamentaram-se em requisição da área competente; verificar a existência de controles internos adotados pelos agentes envolvidos; verificar se a compra realizada está de acordo ou guarda relação com o objetivo/finalidade do Programa/Ação de Governo utilizado para a realização da despesa; verificar se ocorreu o correto enquadramento, de acordo com as hipóteses de dispensas de licitação elencados no art. 24 da Lei nº 8.666/1993. A subunidade analisada foi o Departamento de Material e Patrimônio.
3. Auditoria de avaliação da gestão dos Restaurantes Universitários da UFSM. Os seus objetivos foram verificar se o cálculo e/ou previsão do número de refeições a serem preparadas nos RUs está baseado em dados de períodos anteriores e/ou agendamento prévio; verificar se a quantidade de refeições preparadas nos RUs atende a demanda da comunidade acadêmica; verificar as principais rotinas de funcionamento dos RUs e a existência de controles internos administrativos; verificar quais e como são realizadas as atividades pelos funcionários terceirizados. As subunidades analisadas foram os Restaurantes Universitários do Campus Camobi, do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e do CESNORS de Palmeira das Missões.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão:

Das seis ações de auditoria programadas para o exercício de 2014, foram executadas três, que representam 50% do total planejado. Foram emitidos os seguintes Relatórios de Auditoria:

Quadro 5-Relatórios de auditoria

Relatório	Objetivo da auditoria
001/2014	Identificar, na gestão do patrimônio, o grau de atendimento aos elementos ensejadores do controle interno administrativo.
002/2014	Avaliar a regularidade dos processos de dispensa de licitação.
003/2014	Avaliar a gestão dos Restaurantes Universitários da UFSM quanto à existência de regras e regulamentos, segurança do trabalho, das instalações e alimentar, bem como controle de estoques e destinação de resíduos.

Fonte: Auditoria Interna

As principais constatações dos trabalhos realizados podem ser visualizados no quadro a seguir:

Quadro 6-Principais constatações dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação	Estágio de Implementação
	Instrumento	Valor (R\$)			
001/2014	Incorporações de bens móveis ao patrimônio no exercício de 2013	Não se aplica	Diferenças encontradas nos valores e informações das contas contábeis pertencentes ao Ativo	- Realize o ajuste dos saldos das contas contábeis pertencentes ao Ativo Permanente que apresentam diferenças, de modo que os sistemas SIE e	Não implementada

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação	Estágio de Implementação
	Instrumento	Valor (R\$)			
			Permanente entre os sistemas SIE e SIAFI	SIAFI mostrem saldos equivalentes e fidedignos	
				- Realize os lançamentos dos materiais bibliográficos na conta contábil 14.212.18.00 – Coleções e Materiais Bibliográficos, pertencente ao ativo permanente	Não implementada
001/2014	Incorporações de bens móveis ao patrimônio no exercício de 2013	Não se aplica	Divergências nas datas das apropriações realizadas nos sistemas SIE e SIAFI	- Avalie a possibilidade de estabelecer rotina a ser seguida pelos servidores responsáveis pela inserção de dados nos sistemas de informações para que as atividades tenham um início, meio e fim simultâneos, diminuindo assim as discrepâncias encontradas	Não implementada
001/2014	Incorporações de bens móveis ao patrimônio no exercício de 2013	Não se aplica	Relatórios extraídos do sistema SIE não contemplam todos os elementos necessários para a adequada gestão do patrimônio	- Analise a conveniência de se aprimorar os relatórios disponíveis no sistema SIE para que estes atendam as verdadeiras necessidades de informações institucionais	Não implementada
001/2014	Incorporações de bens móveis ao patrimônio no exercício de 2013	Não se aplica	Alguns lançamentos de inclusões de materiais permanentes no SIAFI estão em desacordo com a classificação contábil, divergindo das informações constantes no sistema SIE	- Oriente e capacite de maneira eficaz os servidores responsáveis pela análise e inserção de dados nos sistemas, para que estes realizem a efetiva conferência e adequados lançamentos contábeis, evitando assim classificações errôneas que distorcem a realidade e geram divergências nos dados inseridos nos sistemas de informação	Parcialmente implementada
001/2014	Incorporações de bens móveis	Não se aplica	Os valores das depreciações	- Realize o lançamento das depreciações dos	Não implementada

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação	Estágio de Implementação
	Instrumento	Valor (R\$)			
	ao patrimônio no exercício de 2013		incluídos no SIAFI estão lançados na conta geral de depreciações em desacordo com a conta contábil do ativo permanente correspondente	bens patrimoniais de acordo com o percentual específico para cada conta contábil	
002/2014	Processos de dispensa de licitação ocorridos no primeiro semestre do exercício de 2014	R\$ 2.106.598,71	Pesquisa de preços realizada em desacordo com as orientações da AGU. Além disso, não foram encontradas evidências da realização de pesquisas dos preços praticados junto a outros órgãos e entidades da Administração Pública, conforme recomenda o art. 15, inciso V da Lei nº 8.666/1993	- Realize a pesquisa de preços de acordo com os procedimentos normatizados na IN SLTI/MPOG nº 5/2014, a fim de aprimorar a realização dessa atividade	Implementada
002/2014	Processos de dispensa de licitação ocorridos no primeiro semestre do exercício de 2014	R\$ 2.106.598,71	Existência de páginas não numeradas e rubricadas nos processos analisados	- Envide esforços no sentido de aprimorar os controles internos adotados pelo setor responsável, garantindo a correta autuação e instrução processual	Implementada
002/2014	Processos de dispensa de licitação ocorridos no primeiro semestre do exercício de 2014	R\$ 2.106.598,71	Não foram encontradas as justificativas para a não utilização do Sistema de Cotação Eletrônica de Preços nas aquisições de pequeno valor	- Utilize o Sistema de Cotação Eletrônica de Preços para a aquisição de bens de pequeno valor, proporcionando maior transparência a esses processos, reduzindo custos em função do aumento da competitividade e racionalizando os procedimentos	Não implementada
002/2014	Processos de dispensa de licitação ocorridos no primeiro semestre do	R\$ 2.106.598,71	Não foi encontrada a declaração comprovando que o fornecedor	- Faça constar nos processos a declaração que comprova que o fornecedor cumpre o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da	Implementada

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação	Estágio de Implementação
	Instrumento	Valor (R\$)			
	exercício de 2014		cumprido o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal	Constituição Federal	
002/2014	Processos de dispensa de licitação ocorridos no primeiro semestre do exercício de 2014	R\$ 2.106.598,71	Não comprovação dos requisitos legais para a contratação de Fundação de Apoio	- Promova estudos com o objetivo de demonstrar o cumprimento do disposto no inciso XIII do art. 24 da Lei 8.666/1993	Não implementada
003/2014	Gestão dos Restaurantes Universitários	Não se aplica	Laudos técnicos periciais de concessão de Adicionais de Insalubridade para servidores atuantes em atividades-meio ou de suporte do RU, bem como ocupantes de função de chefia ou direção, desatualizados e contendo impropriedades	- Aprimore a elaboração dos laudos técnicos periciais de concessão de adicionais de insalubridade, bem como revise os documentos citados no relatório - Verifique a possível existência de outros laudos desatualizados e/ou inexistentes e providencie a sua (re)elaboração	Não implementada
					Não implementada
003/2014	Gestão dos Restaurantes Universitários	Não se aplica	Funcionários da empresa terceirizada que prestam serviços nos Restaurantes Universitários consomem alimentos da UFSM sem que ocorra a devida retribuição ou compensação financeira	- Estabeleça contratualmente um mecanismo ou sistemática que garanta a devida retribuição ou compensação financeira pela realização das refeições pelos funcionários terceirizados	Não implementada
003/2014	Gestão dos Restaurantes Universitários	Não se aplica	Valores arrecadados com a venda de créditos para as refeições ficam depositados na subunidade durante vários dias até serem recolhidos à Conta Única da União	- Realize o recolhimento tempestivo dos valores arrecadados com a venda de créditos para as refeições à Conta Única da União, evitando manter numerário depositado na subunidade	Não implementada

N. Relatório	Escopo		Constatação	Recomendação	Estágio de Implementação
	Instrumento	Valor (R\$)			
003/2014	Gestão dos Restaurantes Universitários	Não se aplica	Funcionários terceirizados executando atividades estranhas aos seus cargos	- Abstenha-se de atribuir aos funcionários terceirizados atividades estranhas aos seus respectivos cargos	Não implementada
003/2014	Gestão dos Restaurantes Universitários	Não se aplica	Fragilidade no controle da venda de créditos para as refeições	- Avalie a conveniência da adoção de um sistema informatizado de venda de créditos e acesso dos usuários ao RU. Caso essa medida seja considerada inviável, aprimore o atual modelo adotado	Não implementada

Fonte: Auditoria Interna

Além disso, a Auditoria Interna recomendou que a Instituição obtivesse o Alvará ou Licença de Funcionamento dos seus Restaurantes Universitários junto aos órgãos de Vigilância Sanitária Municipais. Até o presente momento, não houve manifestação por parte dos responsáveis.

d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

A Unidade de Auditoria Interna elaborou um projeto de estruturação que foi apresentado à Administração da Instituição. Atualmente, essa proposta encontra-se em estudo junto aos setores competentes da UFSM.

e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada:.

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna da UFSM são de grande relevância no processo de gestão e, no exercício de 2014, impulsionou o fortalecimento dos controles internos administrativos da Instituição.

Baseado nos trabalhos de avaliação realizados durante o exercício de 2014 pode-se concluir que a UFSM adota controles internos considerados básicos na realização das suas atividades. Esses controles devem consolidados e aperfeiçoados permanentemente, pois contribuem para a racionalização do uso dos recursos públicos no cumprimento dos objetivos institucionais.

2.3 Sistema de Correição

Na UFSM o sistema de correição é executado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA), à qual compete proceder a instrução dos processos administrativos disciplinares originários no âmbito da instituição e, também, as sindicância referentes a objetos apuratórios relacionados a fatos envolvendo órgãos vinculados à administração central.

A COPSIA é constituída, normativamente, por sete Servidores efetivos e ali lotados cuja incumbência específica é atuarem como vogais das Comissões Processantes, então, instauradas,

visando ao bom andamento dos trabalhos podendo, para isso, contar com a participação de outros servidores da Instituição lotados em outros órgãos. Possui um coordenador com a incumbência de coordenar todas as suas atividades, bem como recomendar a constituição de comissões para cada sindicância ou processo disciplinar administrativo. Atualmente o seu quadro funcional, está defasado, contando somente com três servidores efetivos.

A COPSIA está vinculada, diretamente, ao Gabinete do Reitor da UFSM. É um órgão executivo, de assessoramento e acompanhamento dos procedimentos administrativos disciplinares desencadeados na instituição.

Neste processo, há também o papel da Ouvidoria da UFSM que tem como um de seus objetivos o de recomendar aos órgãos e entidades responsáveis o exame técnico e a adoção de medidas para a correção e prevenção das falhas e omissões que impliquem na inadequada prestação do serviço público.

Desta forma, a Ouvidoria tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todas as denúncias que lhe sejam enviadas. Diante das denúncias / representações de irregularidades os processos são encaminhados à COPSIA.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 7-Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		VALORES				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1.	A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2.	Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4.	Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8.	Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15.	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16.	Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19.	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20.	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-Reitores e Auditoria Interna

2.5 Remuneração paga a Administradores

Não se aplica.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Um dos canais de acesso do cidadão à UFSM é a Ouvidoria, que pode ser por meio de telefone, para orientações de como proceder; e-mail; pessoalmente, para mediar conflitos; manifesto, onde o usuário faz o registro online, recebe o código para ter acesso posteriormente e fazer o acompanhamento da demanda e resposta da mesma.

A ouvidoria é o instituto da democracia participativa que propicia a aproximação dos cidadãos dos gestores públicos e privados; a defesa dos legítimos direitos; a melhoria dos serviços prestados; a formação de uma consciência cidadã; a transparência nos atos administrativos; o reconhecimento dos méritos administrativos; a sintonia da Instituição com os anseios da sociedade; abre canais de comunicação; exercita a mediação; fortalece vínculos; estimula a participação cidadã; zela pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e eficácia dos atos da administração pública.

Na UFSM a ouvidoria foi criada pela Resolução N. 029/2008, de 16 de dezembro de 2008, como órgão autônomo diretamente ligado ao Gabinete do Reitor, sem caráter deliberativo, executivo ou judicativo.

O objetivo da Ouvidoria da UFSM é defender os direitos e interesses individuais e coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber e responder manifestações como: solicitações, reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias sobre as políticas e os serviços públicos.

Qualquer pessoa pode utilizar a Ouvidoria, espaço aberto para a sociedade encaminhar suas manifestações: a comunidade universitária e pessoas da comunidade em geral, acessando o portal da UFSM, por e-mail, pelo protocolo geral, por telefone, ou ainda pessoalmente.

No ano de 2014 a Ouvidoria recebeu as seguintes demandas:

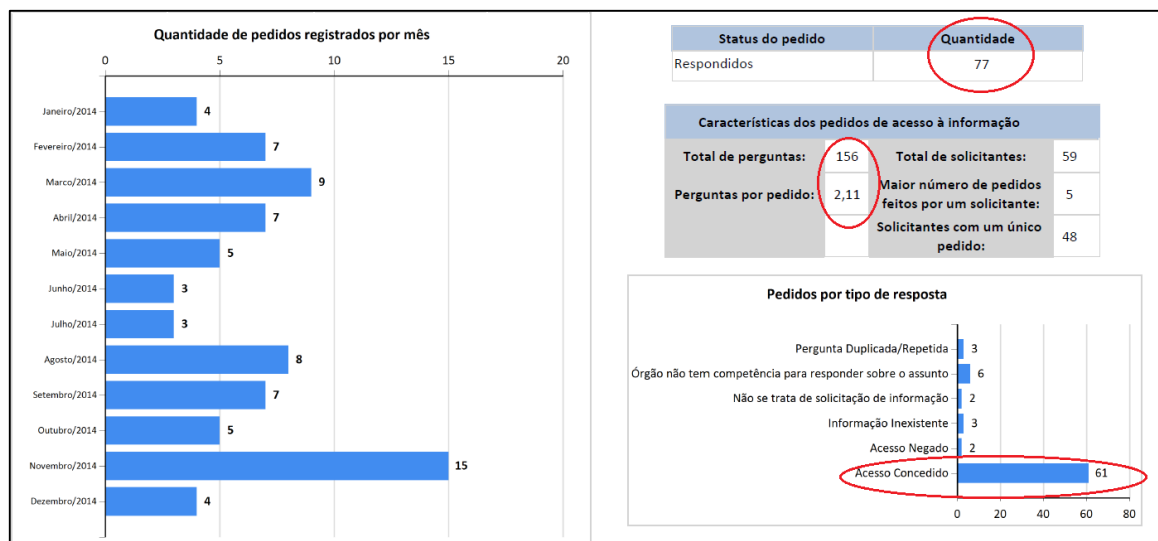
Quadro 8-Manifestações do ano de 2014

Manifestações no ano de 2014		
N. de registros	Tipo	Procedimentos adotados
151	Denúncias	Apuradas e/ou encaminhadas
307	Reclamações	Atendidas e averiguadas
188	Pedidos de informação	Todos respondidos
37	Sugestões	Analisadas as possibilidades
20	Elogios	Informar ao servidor ou unidade/subunidade
54	Outros	

Fonte: Ouvidoria

Obs.: Além desses registros no ano de 2014 houveram 452 outras solicitações por meio de e-mail.

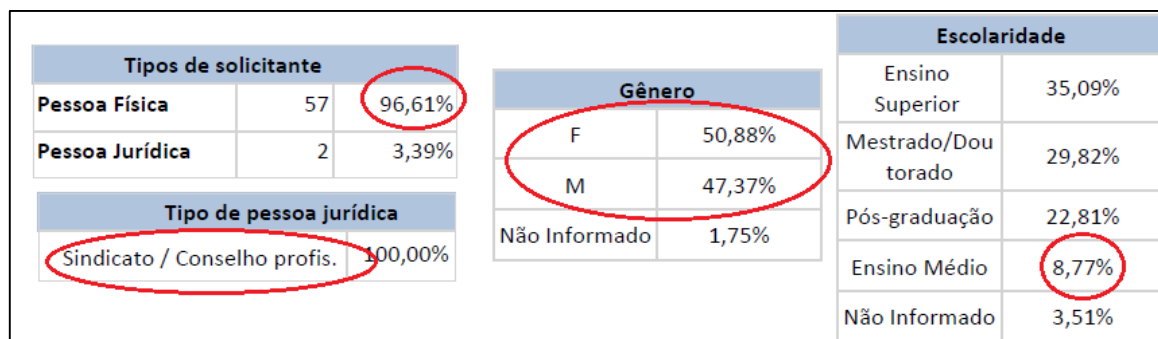
A Instituição atende a LAI – Lei de Acesso à Informação (**LEI N. 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011**) – que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei N. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei n. 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Este canal de acesso a informação no ano de 2014 atendeu 77 pedidos de acesso à informação, sendo que todos foram respondidos. O total de perguntas contidas nos pedidos foi de 156, gerando uma média de 2,11 perguntas por pedido. Em 61 das 77 respostas o acesso à informação concedido e em apenas 2 delas o acesso negado.



Fonte: Relatório do Serviço de Informações ao Cidadão

Figura 1-Quantidade de pedidos registrados por mês

Quanto ao perfil dos solicitantes, a grande maioria (96,61%) é de pessoas físicas, com pouca distinção entre o gênero (50,88% feminino e 47,37% masculino). Chama atenção a escolaridade declarada pelos solicitantes, pois apenas 8,77% declaram ter ensino médio e, excluindo-se os 3,51% que não declararam, os demais possuem pelo menos o ensino superior completo. Já os dois pedidos de pessoa jurídica foram feitos por sindicatos ou conselhos profissionais.



Fonte: Relatório do Serviço de Informações ao Cidadão

Figura 2-Tipos de solicitantes

Quanto à localização dos solicitantes e os principais temas das solicitações, observa-se que o maior número de pedidos é originado no Rio Grande do Sul (RS), com 38 pedidos, seguido pelo Distrito Federal (DF), Mato Grosso (MT) e Minas Gerais (MG). E o tema mais demandado é a Educação Superior, com 16,88% do total, seguido por outros dois temas relacionados à educação: Assistência ao estudante e Gestão Escolar.

Localização dos solicitantes				Temas das solicitações (Top 10)		
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos	Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
BA	1	1,75%	1	Educação - Educação superior	13	16,88%
CE	2	3,51%	3	Educação - Assistência ao estudante	8	10,39%
DF	8	14,04%	8	Educação - Gestão escolar	6	7,79%
MG	4	7,02%	5	Trabalho - Fiscalização do trabalho	6	7,79%
MT	2	3,51%	6	Governo e Política - Administração pública	5	6,49%
PA	2	3,51%	2	Trabalho - Política trabalhista	5	6,49%
PB	1	1,75%	1	Trabalho - Profissões e ocupações	5	6,49%
PR	1	1,75%	1	Educação - Educação à distância	3	3,90%
RJ	1	1,75%	1	Economia e Finanças - Administração financeira	3	3,90%
RN	2	3,51%	2	Trabalho - Legislação trabalhista	3	3,90%
RO	1	1,75%	1			
RS	27	47,37%	38			
SC	1	1,75%	1			
SE	1	1,75%	1			
SP	3	5,26%	4			
Não Informado	2	3,51%	2			

Fonte: Relatório do Serviço de Informações ao Cidadão

Figura 3-Localização dos participantes e temas das solicitações

A análise acima foi realizada com base em um Relatório do Sistema de Informações ao Cidadão, dividido em 5 (cinco) seções, conforme abaixo:

1) Quantidade de pedidos de acesso a informação:

– Total de solicitações para o período, sua média mensal e sua evolução absoluta e percentual para o intervalo temporal escolhido.

2) Situação e características dos pedidos de acesso a informação:

– Status das solicitações (quantas já foram respondidas e quantas estão em tramitação – dentro e fora do prazo legal).

– Total de perguntas realizadas e o número de perguntas por pedido.

– Total de solicitantes e o número, dentre esses, que realizou um único pedido e a quantidade de demandas realizadas por aquele que mais efetuou requisições de informações no âmbito da LAI.

– Os 10 (dez) temas – por categoria e assunto – mais requeridos pelos cidadãos, conforme os termos constantes do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE).

3) Resposta aos pedidos de acesso a informação:

– Tempo médio de resposta às demandas cidadãs.

– Número e o percentual de prorrogações de prazo para manifestações efetuadas pelos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs).

– Tipos de resposta realizados (p.ex. acesso concedido, acesso negado, informação inexistente, etc).

– Motivos de negativa de resposta (como informações classificadas, que tratem de dados pessoais, que digam respeito a requisições desarrazoadas ou genéricas, etc).

– Meios de resposta adotados pelos SICs para proverem retorno sobre as solicitações efetuadas pela sociedade.

4) Perfil dos Solicitantes

– Dados gerais sobre o tipo de demandante (pessoas físicas e jurídicas) e sua localização (por Estado).

– Pessoas Físicas: estatísticas relativas aos percentuais de demandantes por gênero, escolaridade e profissão;

– Pessoas Jurídicas: quantitativo de solicitantes por tipo ou modalidade (p.ex. empresas, organizações não-governamentais, sindicatos, etc).

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão encontra-se em fase de estudos para a sua elaboração.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

O canal de comunicação Ouvidoria disponibiliza por meio do formulário de manifestação um link onde o usuário pode deixar sua opinião, entretanto, esse mecanismo é pouco utilizado.

Embora existam unidades/setores que realizem pesquisas de satisfação, a UFSM não realiza, de forma institucional, pesquisa para avaliar especificamente a satisfação com os serviços oferecidos. A carta de serviços da Instituição ainda está em processo de elaboração.

Entretanto, enquanto Instituição Federal de Ensino de Superior, a UFSM tem o resultado dos seus serviços de ensino e pesquisa avaliados por meio de instrumentos formais de avaliação do Ministério da Educação e da CAPES, cujos resultados são divulgados publicamente.

Além disso, a UFSM realiza uma Autoavaliação Institucional, a qual abrange a comunidade universitária como um todo e analisa aspectos relacionados ao desenvolvimento institucional e ao próprio funcionamento dos cursos oferecidos pela instituição.

3.4 Acesso às informações da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão mantendo séries históricas, onde relaciona os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo Tribunal de Contas da União.

A partir da elaboração do Plano de Gestão 2010-2013, e da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 foi dado início à elaboração do Portal de Indicadores com o objetivo de disponibilizar para a comunidade os principais números da Instituição.

O objetivo do portal é disponibilizar um conjunto de informações indispensáveis ao desenvolvimento organizacional, que possibilitem o monitoramento e a avaliação do desempenho dos processos organizacionais da Instituição.

Os indicadores de desempenho possibilitam enfatizar os resultados quantitativos e qualitativos da Instituição. A finalidade é informar o desempenho da UFSM no decorrer dos últimos anos e destacar seus aspectos mais relevantes.

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Planejamento e a Pró-Reitoria de Administração, por meio do CPD – Centro de Processamento de Dados da UFSM, em conjunto com as áreas responsáveis pelos dados. As estatísticas contempladas no portal tratam sobre indicadores relativos a estudantes, servidores, cursos, diplomados e acervo bibliográfico. Novos indicadores poderão ser definidos a partir das necessidades identificadas pelas diversas áreas da Instituição. A Coordenadoria de Planejamento Informacional, da Pró-Reitoria de Planejamento é o órgão responsável pelo encaminhamento do processo de publicação das informações institucionais demandadas pela comunidade.

A construção do Portal de Indicadores levou em consideração os seguintes princípios:

- ✓ A utilização do SIE – Sistema de Informação para o Ensino como fonte de todas as informações e a alimentação dos dados na sua origem;

- ✓ O setor responsável pela informação é acompanhado e monitorado pelo SIE;
- ✓ Unidades que demandam as informações se responsabilizam conjuntamente com o setor responsável pela elaboração do formato dos relatórios necessários;
- ✓ As Informações são disponibilizadas diretamente na página da UFSM pelo “Portal UFSM Indicadores”.

A elaboração do portal previa três fases:

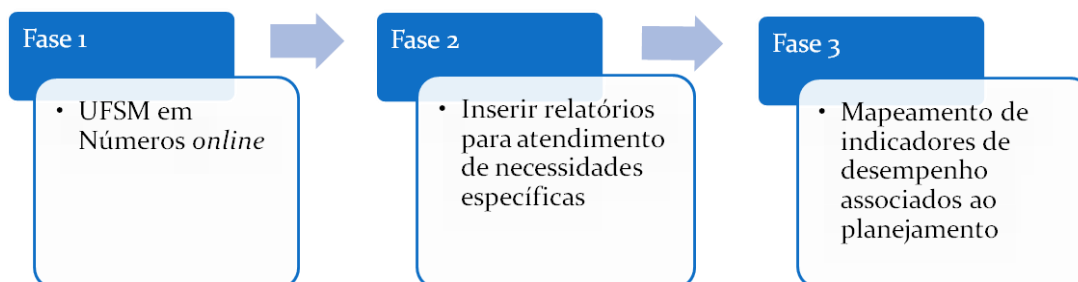


Figura 4-Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”

A primeira fase foi concluída e as informações estão disponíveis no endereço <http://portal.ufsm.br/indicadores>, o qual pode ser acessado por um link que está disponível na página principal da universidade (link *UFSM em números*).

A Figura 5 apresenta a página de acesso ao portal.

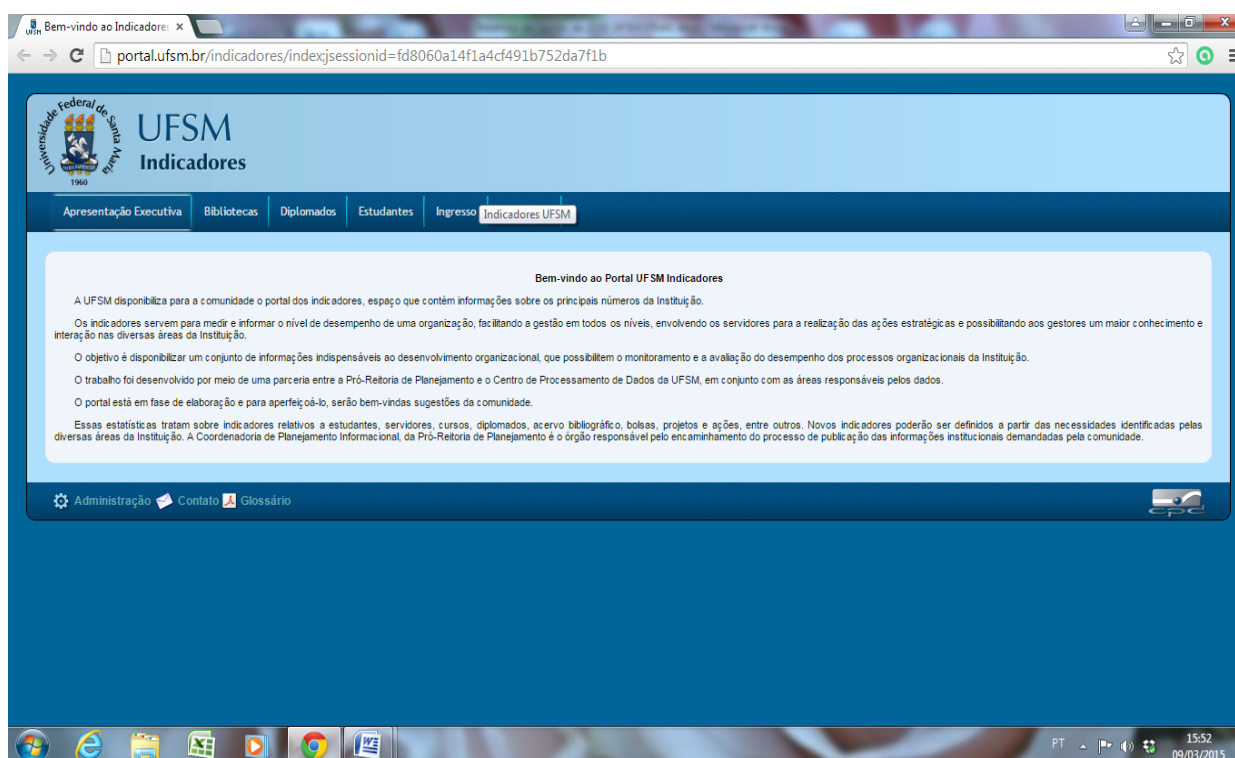


Figura 5-Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”

No Portal UFSM Indicadores, a cada menu é disponibilizado um link “mais detalhes” onde é descrito o indicador em sua denominação, finalidade, definição, detalhamento, restrições, área, fonte de referência, fonte responsável, demandantes e observações, conforme Figura 6.

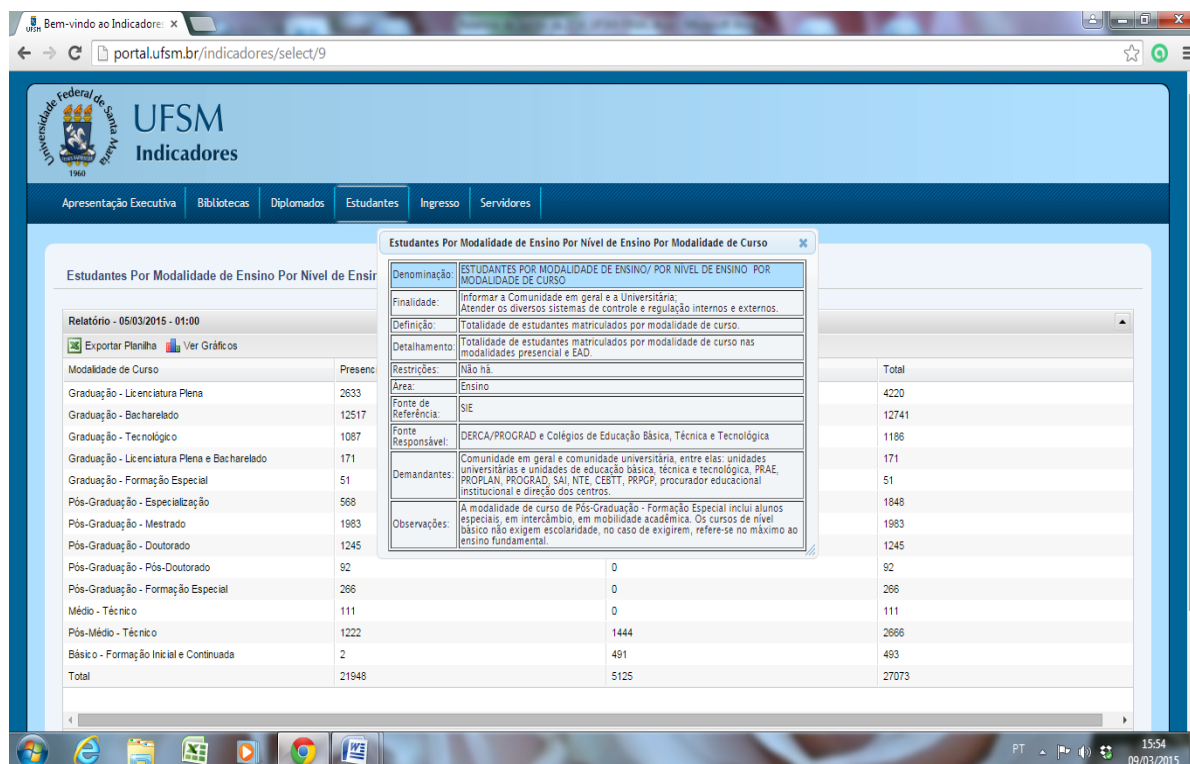


Figura 6-Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador

Para estimular o uso e o conhecimento do portal foi elaborada uma campanha de divulgação fazendo-se uso de banner web, outdoor na entrada da UFSM e distribuição de panfletos.

Para complementar o sistema de acompanhamento dos indicadores de gestão da UFSM, o sistema de acompanhamento de plano e ações, disponível no Portal do Desenvolvimento Institucional, o qual está em fase de implementação, prevê a indicação de metas e indicadores para cada uma das ações. O Projeto Piloto do PDTI, já faz uso desse aplicativo.

A Fase 2 e a Fase 3 estão sendo reavaliadas em função de outras prioridades da área de Tecnologia da Informação da UFSM. Embora o trabalho de levantamento de indicadores e de planejamento esteja em andamento, talvez não seja possível manter todas as informações publicadas no portal.

Independente disso, esta reavaliação está levando em consideração o sistema concebido em 2011 e que foi utilizado como base para acompanhar a execução do PDTI 2012-2013.



Figura 9-Portal do Desenvolvimento Institucional – Painel de Acompanhamento das Etapas

O sistema está sofrendo mudanças para permitir a visualização de um mapa estratégico (BSC) contendo objetivos e indicadores institucionais, bem como realizar o acompanhamento orçamentário dos projetos.

O sistema de acompanhamento está disponível para acesso público no endereço: <http://portal.ufsm.br/planejamento>.

Além do Portal Indicadores UFSM a Instituição disponibiliza no seu portal na aba “Institucional”, diversos links com informações institucionais referentes ao Gabinete do Reitor; Documentos Oficiais Diversos (apresenta todos os documentos oficiais de gestão, como Estatuto, Regimento, entre outros); Transparência Administrativa (apresenta os Relatórios de Gestão/TCU, Informativos do Departamento de Contabilidade e Finanças e Certificados de Auditoria); Consulta a Resoluções e Processos; Autenticação de Documentos (emissão virtual de documentos com autenticação digital) e Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015. Diversos outros links de acesso estão disponíveis no portal, como: e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação e o Serviço de Informações ao Cidadão, que compreende diversas informações sobre a instituição: ações, projetos. Auditoria, convênios, licitações, contratos e despesas.

3.5 Avaliação do desempenho da UFSM

A UFSM ainda não possui uma Carta de Serviços publicada, a partir da qual sejam feitas medições de cada um dos diversos serviços oferecidos pela universidade.

Entretanto, uma avaliação dos principais indicadores de desempenho da universidade pode ser vista no subitem 5.4 Indicadores de Desempenho Operacional.

3.6 Medidas relativas à acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade vincula-se ao Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir) (BRASIL, 2007, 2013), do Ministério da Educação (MEC), que foi criado no ano de 2005 objetivando fomentar a criação e a consolidação de Núcleos de Acessibilidade nas universidades federais. Os Núcleos de Acessibilidade visam garantir o acesso pleno de pessoas com deficiência às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), promovendo a transversalidade da Educação Especial, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996 (BRASIL, 1996) e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

A UFSM, a partir da Resolução n. 011 de 2007 (UFSM, 2007), implementou o Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Social e Racial, passando a reservar 5% das vagas do concurso vestibular para estudantes com deficiência. Preocupados com a garantia da permanência, da aprendizagem e a conclusão dos cursos desses estudantes na Universidade (BRASIL, 2004, 2009, 2011), foram criadas a Comissão de Acessibilidade e o Núcleo de Acessibilidade.

Nesse sentido, o Núcleo de Acessibilidade entende que é necessária a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, pedagógicas, atitudinais, nos transportes, nos meios de comunicação e informação (BRASIL, 2000, 2007, 2013). Para tal, desenvolveu, no ano de 2014, ações em diversas frentes, que perpassam os segmentos da acessibilidade, na direção de ações de conscientização da comunidade em geral até o Atendimento Educacional Especializado.

Atendendo a legislação vigente e ao Regulamento interno do setor no Art. 17, a equipe de acessibilidade garante:

I - efetuar cadastro dos discentes ingressantes pela Ação Afirmativa - Cota B;

II - realizar acompanhamento didático-pedagógico dos discentes ingressantes pela Ação Afirmativa - Cota B;

III – realizar acompanhamento didático-pedagógico a discentes e servidores da UFSM, que apresentam algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que solicitarem cadastro no Núcleo de Acessibilidade, ou forem encaminhados por outras Unidades;

IV – atuar no desenvolvimento de estratégias que assegurem que discentes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tenham garantidos seus direitos constitucionais;

V – organizar cursos de extensão universitária, capacitação, seminários ou eventos, que tratem da temática da Acessibilidade, para a comunidade interna e/ou externa da Instituição.

VI – elaborar o relatório anual das atividades do Núcleo de Acessibilidade e encaminhá-lo ao Reitor.(UFSM, 2014).

Quadro 9-Ações desenvolvidas: competências do setor

Ações desenvolvidas	
Cadastro dos discentes ingressantes pela Cota B Cadastro de servidores Cadastro dos alunos da pós- graduação	Foram cadastrados 27 estudantes graduação e 4 da Educação Infantil Servidores: 1 Estudantes: 4
Acompanhamento didático-pedagógico dos discentes ingressantes pela Cota B;	Implementação do Atendimento Educacional Especializado.
Realizar acompanhamento didático-pedagógico a discentes e servidores da UFSM, que apresentam algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que solicitarem cadastro no Núcleo de Acessibilidade, ou forem encaminhados por outras Unidades;	Diversas ações realizadas aos servidores e estudantes surdos ou com deficiência auditiva, visual. Empréstimo de materiais diversos. Elaboração de uma produção bibliográfica em parceria com a Facos, com a publicação prevista para dezembro de 2014.
Desenvolvimento de estratégias que assegurem que discentes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tenham garantidos seus direitos constitucionais	Reuniões com professores, coordenadores, alunos. Informativos digitais e impressos foram desenvolvidos, publicados, divulgados em meio impresso e digital efetivados. Nesse item cabe registrar o desenvolvimento do projeto de acompanhamento de servidores com deficiência com implementação prevista para o ano de 2015. Desenvolvimento, construção da política de acessibilidade institucional 2015. Divulgação nos meios de comunicação interna: Rádio, Televisão e Portal da UFSM. Participação dos servidores do setor em um programa de TV e um programa de rádio e um programa rádio comunitária de Santa Maria.
Organizar cursos de extensão universitária, capacitação, seminários ou eventos, que tratem da temática da Acessibilidade, para a comunidade interna e/ou externa da Instituição.	Foram realizados os seguintes Cursos Libras Básico 30 horas (3 turmas) Libras Avançado 30 horas (uma turma) Audiodescrição Frederico W. (48 horas) Audiodescrição Santa Maria (160h) Encontro Ações de atenção a aprendizagem no Ensino Superior.março 2014 Seminário de Acessibilidade outubro 2014 Minicursos: Acessibilidade na Educação Superior (4h)
Projeto da Coordenadoria de Ações Educacionais	Durante todo o ano de 2014 foram realizadas reuniões para a organização e estruturação da futura Coordenadoria de Ações Educacionais.
Participação na Comissão de elaboração do edital do Vestibular 2015	O Núcleo de Acessibilidade participou da elaboração do edital do Vestibular 2015, garantindo uma importante conquista, a manutenção de 5% das vagas para as pessoas com deficiência.
Elaborar o relatório anual das atividades do Núcleo de Acessibilidade e encaminhá-lo ao Reitor.	Após apreciação Comissão de acessibilidade, concluído, publicado em 6 de dezembro de 2014.

Fonte: Núcleo de Acessibilidade

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), cujas principais atividades estão relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos as IFES têm sido um dos vetores de investimento do governo federal, com a política de ampliação do acesso ao ensino superior.

Esta política de incentivo vem atuando tanto nas instituições públicas quanto privadas, e no caso das IFES, um dos grandes projetos de expansão foi o REUNI, que levava em consideração tanto o aumento do número de vagas quanto a interiorização do acesso à universidade. Mais recentemente, o incentivo à internacionalização das universidades também vem sendo enfatizado e é um dos exemplos mais conhecidos nestes aspectos é o programa Ciência sem Fronteiras.

O Campus sede da UFSM está localizado na região central do Rio Grande do Sul, e portanto desempenha um forte papel regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista do ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a UFSM também possui unidades descentralizadas atuando nas seguintes cidades: Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Silveira Martins. Estas unidades descentralizadas implicam em uma atuação também na região Noroeste do estado.

As demais universidades federais existentes no Rio Grande do Sul são a UFRGS (Porto Alegre), UFPEL (Pelotas), FURG (Rio Grande) e UNIPAMPA (Bagé). Na cidade de Santa Maria há ainda outras universidades e faculdades particulares, dentre elas a UNIFRA, ULBRA, FAMES e FADISMA.

Durante o ano de 2014 a UFSM realizou um trabalho de identificação dos seus principais pontos fortes e pontos fracos, bem como das principais oportunidades e ameaças existentes no seu ambiente externo. Um resumo do resultado dos principais pontos fortes e pontos fracos identificados pode ser visualizado na Figura 10.

1. Pontos Fortes:		2. Pontos Fracos:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE	1º	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO
2º	IMAGEM DA UNIVERSIDADE	2º	EVASÃO
3º	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM	3º	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES
4º	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA	3º	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)
5º	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO	4º	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
5º	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO	4º	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO
5º	REFERÊNCIA REGIONAL	4º	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE
6º	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS	5º	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS
7º	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5º	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL
8º	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	5º	COMUNICAÇÃO INTERNA

Fonte: PROPLAN

Figura 10-Pontos fortes e pontos fracos da UFSM/2014

Quanto às oportunidades e ameaças, um resumo dos principais itens identificados pode ser visualizado na Figura 11.

3. Oportunidades:		4. Ameaças:	
Posição	Variável	Posição	Variável
1º	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	1º	EXPANSÃO (REUNI) SEM A CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE
2º	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	2º	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO- NÃO PREENHCIMENTO DAS VAGAS
3º	PARCERIAS INTERNACIONAIS	2º	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO
4º	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	3º	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)
4º	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	3º	PLATAFORMA ESPLANADA SUSTENTÁVEL
4º	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	4º	DESCONTINUIDADE NOS PROGRAMAS DE APOIO E NAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS
4º	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)	5º	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE
5º	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS		
6º	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		

Fonte: PROPLAN

Figura 11-Oportunidades e Ameaças da UFSM/2014

O cenário externo vinha se mantendo estável nos últimos exercícios, mas a partir de 2014 o contingenciamento de recursos do Ministério da Educação atingiu também a UFSM e em função disso a universidade está em processo de revisão da sua política de investimentos. Em paralelo a isso, algumas estratégias foram executadas, dentre elas: um projeto para disseminação da cultura de planejamento, melhorias na infraestrutura de transporte e a elaboração de uma metodologia para revisar a estrutura organizacional das subunidades.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da UFSM

5.1.1 Descrição do Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

Para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM, buscou-se a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo.

O processo pode ser sintetizado em três fases: busca de conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

No PDI 2011/2015 os objetivos estratégicos da Instituição são:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;

Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;

Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;

Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.

Neste sentido, os objetivos estratégicos têm a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e representam o elo entre as ações das diversas áreas de atuação da UFSM e a sua filosofia, bem como estabelecem os objetivos norteadores para os planos táticos e operacionais. A seguir apresentam-se a descrição dos objetivos estratégicos:

Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade

Este objetivo baseia-se na prerrogativa de que as Universidades devem ser precursoras do desenvolvimento social e estar comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa. A sua finalidade é buscar o incremento da capacidade de liderança da UFSM para a inovação científica e tecnológica, assim como para a difusão e sedimentação dos conhecimentos e tecnologias na sociedade. Prevê o estímulo ao desenvolvimento de projetos e ações alinhados com o contexto da sustentabilidade, nas dimensões social, ambiental, cultural e econômica e também em outras dimensões relacionadas à identidade das diversas áreas de atuação da Instituição. Compete à UFSM impulsionar a relação humanizadora e transformadora entre Universidade e Sociedade.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos na área de sustentabilidade, de produções sociais, ambientais e culturais permanentes, de desenvolvimento tecnológico e de gestão; de obtenção e registro de propriedade intelectual sobre produtos ou processos; de transferência dessa produção ou processos para a sociedade; e de promoção do comportamento empreendedor.

Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social

Este objetivo tem a finalidade de estimular ações e projetos que procurem elevar o grau de comprometimento social da UFSM e estabelecer a ação dialógica e interativa com a comunidade, com os setores produtivos, empresariais e alternativos. Promove o estabelecimento de uma ampla rede de cooperação com a comunidade, nos seus mais diversos setores produtivos e sociais; a inserção regional da UFSM e a facilitação do acesso à comunidade, assim como a garantia de condições de acessibilidade. Além disso, estimula a Instituição e todos os seus setores e segmentos a atuarem em rede com as demais IES brasileiras e internacionais, com a comunidade científica nacional e internacional e com os diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão.

Faz parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados ao estabelecimento de parceria com os setores produtivos empresariais e alternativos; à cooperação e inserção nacional e internacional; à inserção regional e interiorização; ao acesso e à acessibilidade; à interlocução e difusão cultural e à democratização do conhecimento científico produzido na UFSM.

Qualificar as atividades acadêmicas

Este objetivo pauta-se pelo compromisso de fomentar a adequação da estrutura acadêmica e didático-pedagógica da Instituição às novas exigências do mundo. Estimulam-se a investigação científica e a extensão de alta qualidade, assim como a inclusão de novas tecnologias e modalidades de formação científica e profissional, no ensino médio, técnico e tecnológico, na graduação e na pós-graduação. Enfatiza-se a necessidade de buscar a assistência estudantil inclusiva e de qualidade, assim como a qualificação da administração e da gestão acadêmica dos cursos e atividades de pesquisa e extensão.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações relativas à qualificação da assistência aos estudantes; à mobilidade acadêmica; à inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; à gestão administrativa e pedagógica dos cursos; à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão e do espaço de sala de aula; ao melhor aproveitamento das competências do quadro docente institucional; e à adequação e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

Valorização das pessoas

A valorização das pessoas, o respeito à dignidade humana, a qualidade de vida e a melhoria permanente das condições de trabalho representam grandes desafios para a área de gestão de pessoas da UFSM. Este objetivo procura estimular o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com as crescentes necessidades do gerenciamento humano na área pública, a qual atualmente se pauta pela necessidade de qualificação e capacitação permanente dos servidores, tanto para o desempenho de suas atividades técnicas, quanto nos aspectos comportamentais e para a ocupação de cargos gerenciais.

Fazem parte deste objetivo o desenvolvimento de ações e de projetos voltados para a ampliação do quadro de servidores; o exercício do reconhecimento por parte das chefias e lideranças; o estabelecimento de mecanismos para retenção e transferência do conhecimento gerado pelas pessoas; a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho; o convívio; a integração entre os servidores e o relacionamento favorável ao desempenho das funções; a avaliação do desempenho; a capacitação técnica, gerencial e comportamental e a qualificação permanente.

Expansão acadêmica qualificada da UFSM

A expansão vivenciada pela UFSM com a adesão ao REUNI, a partir do ano de 2005, consubstancia-se em um processo amplo e desafiador, que precisa ser conduzido de modo a preservar a qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas. A finalidade deste objetivo é fortalecer e qualificar o processo de expansão já existente na Instituição e estimular a sua

continuidade, de forma planejada e em sintonia com as políticas públicas para educação, ciência, tecnologia e inovação, respeitando os princípios de inclusão social e atendimento das necessidades regionais.

Está delimitado neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a estruturação, consolidação, qualificação e implementação de novos cursos, novas unidades e subunidades universitárias, mediante planejamento e estudo prévio de viabilidade e em atendimento às demandas da sociedade e ao desenvolvimento do ensino superior.

Otimização da gestão institucional

A expansão, sua consolidação e o desenvolvimento institucional concorrem para o aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura universitária. Assim como a infraestrutura física precisa atender às necessidades acadêmicas e laborais, promovendo a segurança e a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, a gestão deve ser proativa no atendimento às mudanças estruturais e gerenciais oriundas do processo de expansão. Este objetivo tem, portanto, a finalidade de assegurar condições laborais e de estudo adequadas, seguras e salubres aos servidores, estudantes e a todos que demandam serviços da Universidade ou que com ela se relacionam, e também criar e recriar as estruturas acadêmicas e administrativas da UFSM.

São compreendidos neste objetivo o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a reestruturação acadêmica, física e administrativa da UFSM; otimização do processo de planejamento, da captação de recursos financeiros e do sistema informacional; desburocratização, simplificação e transparência de processos acadêmicos e administrativos; aprimoramento da comunicação interna e externa; divulgação das ações da UFSM; e discussão das políticas públicas de gestão universitária.

O mapa estratégico, apresentado a seguir, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades.

A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão.

A dimensão institucional expressa a filosofia da Universidade, marcando a sua posição como uma instituição pautada pelo seu compromisso social de construir o conhecimento e promover a formação de pessoas que respeitam valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com as grandes questões planetárias.

A dimensão relação com a sociedade reforça o seu compromisso social e seus objetivos fundamentais e especiais, assegurados no estatuto, especialmente na promoção de transformação social que tenha como alicerces o conhecimento, a inovação e a sustentabilidade, acesso e acessibilidade e inserção social decorrentes das mais diversas áreas de atuação da UFSM.

A dimensão excelência acadêmica explicita o compromisso assumido na missão e na visão de ser uma Instituição de excelência, voltada para o constante desenvolvimento e qualificação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A dimensão aprendizado organizacional demonstra a preocupação permanente da Instituição em promover o desenvolvimento das pessoas em todas as suas potencialidades. Além disso, fica explicitada nessa dimensão a necessidade de criar mecanismos para a retenção do conhecimento e também a reestruturação acadêmica, física e administrativa, o processo de comunicação interna e externa da Instituição.

A Figura 12 procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe

confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade.

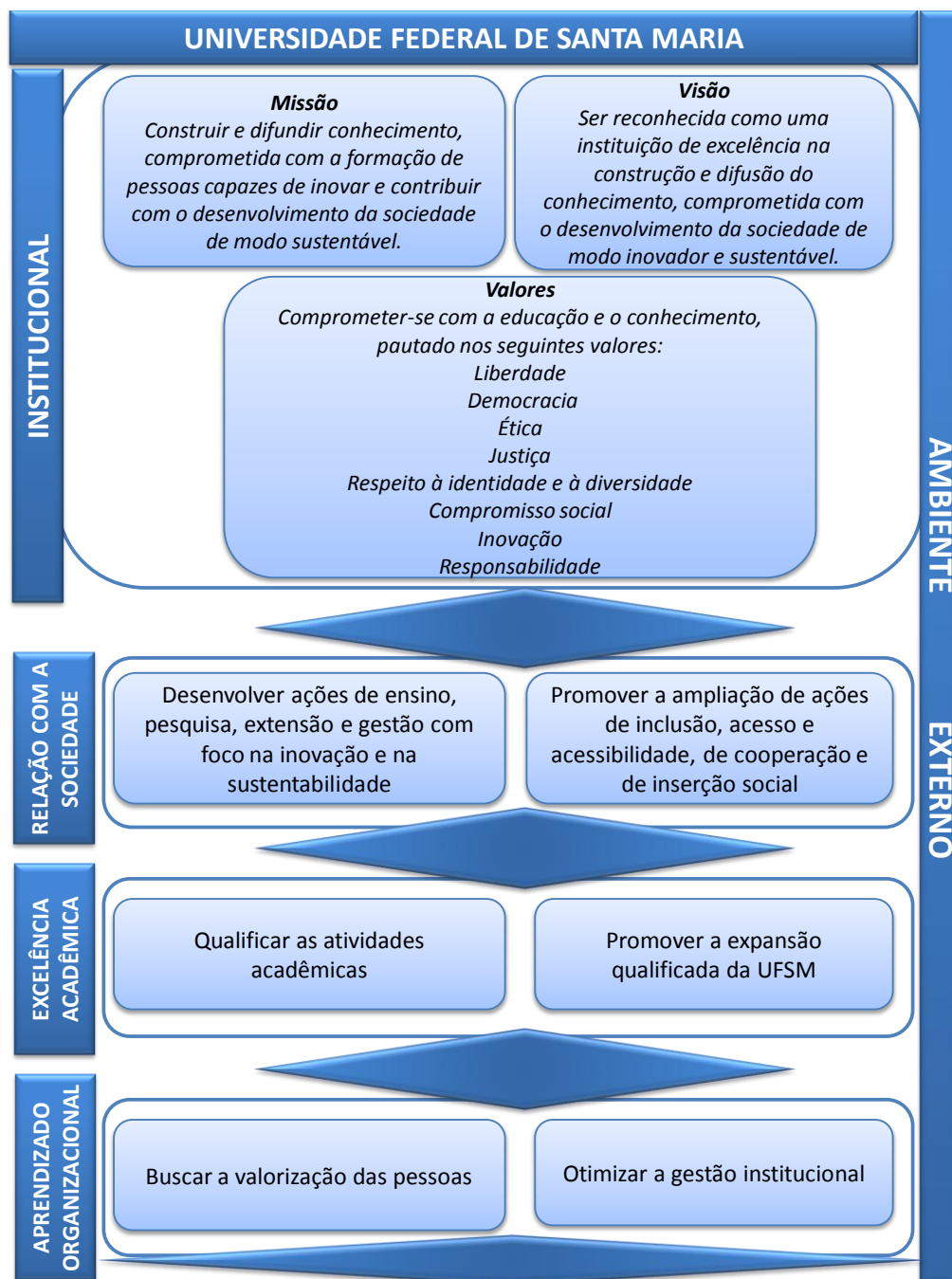


Figura 12-Mapa estratégico da UFSM

É importante referir que a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM é um processo em construção. Representa o início da trajetória da Instituição em um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento.

5.1.2 Descrição do Plano de Gestão 2014-2017

Inicia-se nova gestão, com o esforço inovador de desenvolver mudanças na filosofia e na prática gerencial de nossa instituição, visando otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, bem

como alcançar níveis de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Esta mudança encontra respaldo no atual Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015, o qual serve, também, como base para este documento, tendo ainda como fonte de informação os seguintes documentos e processos:

- O processo de Autoavaliação Institucional;
- O Projeto Pedagógico da Instituição;
- Fatores críticos apontados na Análise Ambiental; e
- Princípios do GESPÚBLICA.

O Plano de Gestão da UFSM, portanto, contempla as principais orientações da atual administração para o período de 2014-2017.

O Plano foi elaborado de forma simplificada, com base na metodologia de Análise Ambiental e Matriz Estratégica, no *Balanced Scorecard* (BSC) e na Gestão Estratégica Integrada, traduzindo e comunicando a estratégia de atuação da UFSM para os próximos anos. Estes constituem-se importantes instrumentos pelos quais se pode avaliar o desempenho da Instituição e de suas unidades, com padrões de desempenho para os gestores.

Análise Ambiental/Matriz Estratégica foi a metodologia utilizada para dar destaque aos principais pontos do ambiente interno (fortes, fracos) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças), proporcionando um melhor entendimento de quais pontos críticos, dentro e fora da instituição, podem influenciar o seu desempenho e quais os riscos que correm, levando a evitá-los por meio do estabelecimento de novas estratégias.

O BSC foi a ferramenta gerencial utilizada para alinhar os objetivos estratégicos, metas, indicadores e ações propostos para a UFSM, de forma a orientar os servidores no desempenho de suas funções, de maneira coordenada, visando ao alcance dos objetivos traçados.

Seguindo a metodologia do BSC, as atividades da UFSM foram analisadas a partir de perspectivas:

- Sociedade: dimensão cliente/usuários, que avalia o grau de atendimento das necessidades dos mesmos;
- Resultados institucionais: dimensão resultados, que demonstra e traduz a missão em resultados efetivos e mensuráveis;
- Processos internos: dimensão processos, relacionada ao desempenho operacional do órgão, priorizando os processos de trabalho relevantes e sensíveis;
- Aprendizado e crescimento: dimensão aprendizagem e inovação, que representa o quanto o órgão está aprendendo e se desenvolvendo; e
- Sustentabilidade financeira: dimensão financeira, que aborda a destinação dos recursos orçamentários e financeiros.

O processo de desenvolvimento deste Plano está dividido em duas fases: a) Fase I: Formulação da Estratégia; b) Fase II: Desdobramento do Plano. A primeira fase constitui-se o foco deste documento, passando desde a sensibilização da Alta Administração até a consolidação dos objetivos estratégicos de cada uma das unidades administrativas da Reitoria, conforme Quadro 1. Já a segunda fase, a ser desenvolvida ainda este ano, com continuidade para os próximos, constitui-se da elaboração e execução de projetos estratégicos de forma articulada e integrada ao orçamento da instituição. Participaram do processo o Reitor e o Vice-Reitor, assessores do Gabinete do Reitor, pró-reitores e pró-reitores adjuntos e dirigentes de subunidades da Reitoria.

Quadro 10-Cronograma de desenvolvimento do Plano de Gestão 2014-2017

Etapa	Data
FASE I – Formulação da Estratégia	
Sensibilização - apresentado no 2º Fórum de Pró-Reitores	15/3/2014
Diagnóstico Institucional - análise do ambiente	4/5/2014
Estabelecimento dos objetivos estratégicos pela alta administração	9/7/2014
Compilação e adequação dos objetivos e metas estratégicas à análise ambiental, plataforma de campanha e PDI	13/8/2014
Elaboração de indicadores e mapa estratégico	13/9/2014
Relatório final	20/09/2014
Divulgação para a comunidade	20/10/2014
FASE II – Desdobramento do Plano	2014-2017

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

O presente plano não tem a pretensão de ser completo e se esgotar em si mesmo. Sua importância e valor residem no fato de identificar, de forma objetiva, as ações institucionais que devem ser adotadas para que a UFSM possa enfrentar seus desafios e cumprir sua missão. A atualização deste documento é importante e necessária para o aprimoramento do desempenho do órgão.

Para a construção do Mapa Estratégico da Instituição, utilizou-se da metodologia conhecida como *Balanced Scorecard*, tendo como fontes de informação:

- a plataforma de campanha Burmann e Bayard;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- o processo de Autoavaliação Institucional;
- o Projeto Pedagógico da Instituição;
- fatores críticos apontados na Análise Ambiental;
- princípios do GESPÚBLICA; e
- informações coletadas de reuniões e seminários com a Alta Administração.

A seguir é apresentado o mapa que contém os principais eixos e objetivos norteadores da estratégia da atual gestão.

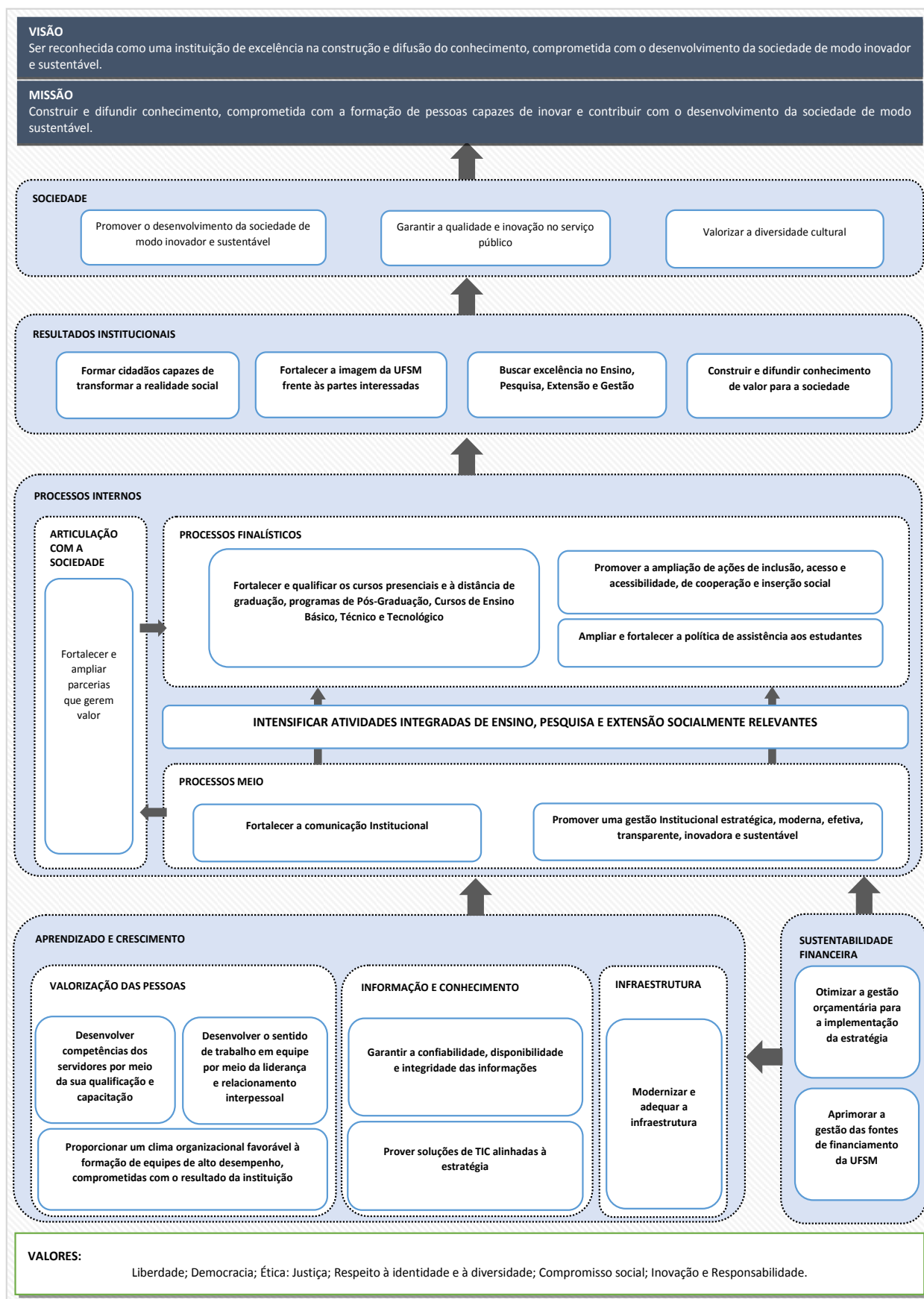


Figura 13-Mapa estratégico do Plano de Gestão 2014-2017

A Análise Ambiental e Matriz Estratégica serve como instrumento fundamental para o entendimento de fatores externos impactantes na gestão universitária, bem como daqueles fatores internos à instituição que podem influenciá-la negativamente ou positivamente quanto ao aproveitamento das oportunidades e mitigação das ameaças.

Foram realizadas 5 reuniões com o grupo de gestores da Alta Administração e elencados os principais fatores externos e internos à UFSM. Neste sentido, apresenta-se o resumo da análise ambiental.

Quadro 11-Principais fatores internos e externos à UFSM

FRAQUEZAS	FORÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura de transporte • Infraestrutura física inadequada • Sinalização e identificação nos diferentes campi • Política de extensão desarticulada interna/externamente • Pouca oferta e apoio aos cursos noturnos • Distribuição dos encargos didáticos entre os docentes • Falta de priorização do docente com o ensino graduação • Evasão • Módulo Acadêmico do SIE • Qualificação do ambiente Moodle • Dimensionamento e alocação de pessoal • Excesso de terceirização de serviços • Estrutura organizacional defasada • Racionalização dos processos e informatização • Falta de políticas de gestão de documentos digitais • Falta de política de segurança ao acesso às informações • Falta de cultura de planejamento e infraestrutura • Falta de indicadores internos da eficiência do ensino • Qualificação de docentes e tutores para EAD • Qualificação do quadro de pessoal • Rigidez nos critérios de acesso aos recursos para pesquisa • Pouco incentivo à pesquisa para os TAEs • Pesquisas voltadas para a sociedade • Comunicação interna • Processo de acessibilidade da UFSM • Alto número de professores substitutos • Biblioteca (bibliografia básica, complementar e acessibilidade de comunicação e informação) • Desatualização curricular nas bibliografias dos PPCs • Mobilidade interna • Processo de avaliação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do quadro de pessoal docente e TAE • Diversidade da oferta de cursos • Assistência estudantil • Expansão do ensino superior na UFSM • Imagem da Universidade • Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino • Áreas de pesquisa consolidadas • Estrutura de gestão para captação de recursos e apoio a pesquisa • Rede de extensionistas • Disponibilidade de infraestrutura para a promoção da extensão universitária • Sistema de Informações para o Ensino (SIE) próprio e integrado • Referência regional

<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de política institucional de ações afirmativas • Referência de saúde para a comunidade universitária 	
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade nos programas de apoio e nas linhas de financiamento de recursos extraorçamentários • Ingerência exagerada de órgãos de controle • Política Orçamentária (contingenciamento de recursos) • Expansão (REUNI) sem a correspondente contrapartida de quadro TAE • Pouco incentivo governamental à extensão na graduação • Plataforma Esplanada Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias internacionais • Plano Nacional de Educação • Rede Nacional de Ensino e Pesquisa • Ampliação de vagas no ensino superior – REUNI II • Existência de novas tecnologias para uso no ensino • Editais para captação de recursos • Sistemas de informações governamentais • Alta demanda de transferência de conhecimento especializado (entidades públicas e privadas)

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Para a elaboração da Matriz Estratégia, foram elencados os principais pontos fracos, com a finalidade de facilitar a análise, e ponderados numa matriz, com o objetivo de se conhecer a correlação entre eles, a qual é demonstrada a seguir:

				OPORTUNIDADES									Impacto no Ambiente Externo	AMEAÇAS							Impacto no Ambiente Externo		
				1	2	3	4	5	6	7	8	9		1	2	3	4	5	6	7			
AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO		PARCERIAS INTERNACIONAIS	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR - REUNI II	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)	EXPANSÃO (REUNI) SEM A CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE	DESCONTINUIDADE NOS PROGRAMAS DE APOIO E NAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRA ORÇAMENTÁRIO	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO- NÃO PREENCHIMENTO DAS VAGAS	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL A EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO	PLATAFORMA ESPANHADA SUSTENTÁVEL				
				Com que intensidade esta Força ajuda a aproveitar a Oportunidade?																	Com que intensidade esta Força auxilia para enfrentar a Ameaça?		
FORÇAS	1	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE	1	2	0	1	2	2	0	2	1	11	1	2	1	0	0	2	1	7			
	2	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS	1	0	0	2	0	1	0	2	0	6	0	1	0	1	0	0	0	2			
	3	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	0	1	0	2	0	0	0	3			
	4	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM	2	1	0	2	1	0	1	0	0	7	1	2	1	1	0	0	0	5			
	5	IMAGEM DA UNIVERSIDADE	2	0	2	1	0	1	1	1	1	9	0	0	0	2	2	1	1	6			
	6	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO	0	0	2	0	2	0	1	1	0	6	0	1	0	0	1	0	1	3			
	7	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA	2	0	1	0	1	2	0	2	1	9	1	0	1	0	0	0	0	2			
	8	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4	0	0	0	0	0	1	0	1			
	9	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO	0	1	1	0	2	0	2	1	0	7	0	0	0	0	0	0	2	2			
	10	REFERÊNCIA REGIONAL	2	0	2	0	0	1	1	0	0	6	0	0	1	1	1	0	0	3			
Impacto no Ambiente Interno		11	7	8	7	8	8	6	9	4		3	7	4	7	4	4	5					
				Com que intensidade esta Fraqueza impede de aproveitar a Oportunidade?									Com que intensidade esta Fraqueza permite o avanço da Ameaça?										
FRAQUEZAS	1	EVASÃO	0	2	0	2	0	0	1	0	0	5	2	1	0	2	0	1	0	6			
	2	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	0	0	2			
	3	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES	0	1	0	2	0	0	0	1	1	5	0	2	0	0	0	0	0	2			
	4	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	3			
	5	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)	0	1	2	1	1	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0	0	1	2			
	6	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	0	1	0	1	0	0	1	0	1	4	0	1	0	0	0	1	0	2			
	7	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO	0	0	1	0	2	0	1	0	0	4	0	1	0	0	0	0	1	2			
	8	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO	1	1	1	2	1	1	2	0	1	10	2	1	2	0	1	1	1	8			
	9	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3	0	0	1	0	0	2	0	3			
	10	COMUNICAÇÃO INTERNA	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	1	1	0	2			
Impacto no Ambiente Interno		2	9	4	11	4	2	6	3	3		5	8	3	4	2	7	3					

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Figura 14-Matriz estratégica do Plano de Gestão 2014-2017

Conforme avaliação realizada, destacam-se as seguintes variáveis por ordem de importância ou impacto, de acordo com cada perspectiva:

Quadro 12-Pontos Fortes

Posição	Variável
1º	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TAE
2º	IMAGEM DA UNIVERSIDADE
3º	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA UFSM
4º	ÁREAS DE PESQUISA CONSOLIDADA
5º	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO
5º	SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O ENSINO (SIE) PRÓPRIO E INTEGRADO
5º	REFERÊNCIA REGIONAL
6º	DIVERSIDADE DA OFERTA DE CURSOS
7º	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
8º	DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA PARA A PROMOÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Quadro 13-Pontos Fracos

Posição	Variável
1º	FALTA DE CULTURA DE PLANEJAMENTO
2º	EVASÃO
3º	DISTRIBUIÇÃO DOS ENCARGOS DIDÁTICOS ENTRE OS DOCENTES
3º	INFRAESTRUTURA (FÍSICA E DE TRANSPORTE)
4º	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
4º	RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS E INFORMATIZAÇÃO
4º	POLÍTICA DE EXTENSÃO DESARTICULADA INTERNA/EXTERNAMENTE
5º	POUCA OFERTA E APOIO AOS CURSOS NOTURNOS
5º	DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAL
5º	COMUNICAÇÃO INTERNA

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Quadro 14-Oportunidades

Posição	Variável
1º	AMPLIAÇÃO DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR – REUNI II
2º	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PNE
3º	PARCERIAS INTERNACIONAIS
4º	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA
4º	NOVAS TECNOLOGIAS PARA USO NO ENSINO
4º	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GOVERNAMENTAIS
4º	ALTA DEMANDA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS (ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS)
5º	EDITAIS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS
6º	RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Quadro 15-Ameaças

Posição	Variável
1º	EXPANSÃO (REUNI) SEM A CORRESPONDENTE CONTRAPARTIDA E DE QUADRO TAE
2º	PROCESSO SELETIVO UNIFICADO – NÃO PREENHCIMENTO DAS VAGAS
2º	POUCO INCENTIVO GOVERNAMENTAL À EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO
3º	POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA (CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS)
3º	PLATAFORMA ESPLANADA SUSTENTÁVEL
4º	DESCONTINUIDADE NOS PROGRAMAS DE APOIO E DAS LINHAS DE FINANCIAMENTO DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS
5º	INGERÊNCIA EXAGERADA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Fonte: Plano de Gestão 2014-2017/UFSM

Analisando a densidade da pontuação por quadrante da Matriz Estratégica, pode-se observar, conforme Figura 15, a seguinte composição:

POTENCIAL OFENSIVO	I 38,20%	II 19,10%	POTENCIAL DEFENSIVO
DEBILIDADE OFENSIVA	III 24,72%	IV 17,99%	VULNERABILIDADE

Figura 15-Densidades dos quadrantes

Considerando a capacidade ofensiva, qual seja, a diferença entre o potencial ofensivo (quadrante II) e a debilidade ofensiva (quadrante III), podemos observar que um elenco de oportunidades, confrontado com os pontos fortes identificados, resulta na constatação de um Potencial Ofensivo bastante otimista e, portanto, favorável ao estabelecimento de objetivos estratégicos e metas mais ambiciosas. Isto é demonstrado pelos 68 pontos obtidos no quadrante I (Figura 14), que correspondem a 38,20% do potencial ofensivo da UFSM (Figura 15), significando dizer que as qualidades existentes na estrutura organizacional são muito significativas para o aproveitamento das oportunidades que o ambiente oferece.

Os 68 pontos registrados para o Potencial Defensivo se deram principalmente em razão da existência de um quadro de servidores qualificados, bem como a imagem que a UFSM tem na região e sua experiência e organização da recente expansão.

Outras forças significativas em relação às ameaças foram a existência de grupos de pesquisa consolidados e a existência de tecnologias da educação disponíveis para uso.

Em relação à capacidade defensiva, qual seja, a diferença entre a vulnerabilidade (quadrante IV- Figura 15) e o potencial defensivo (quadrante I- Figura 15), pode-se perceber o potencial de neutralização das ameaças, que, neste caso alcança valores baixos, constatando a ausência de elementos internos fortes que absorvam o impacto das ameaças. Como exemplo mais significativo, podemos citar a falta de cultura de planejamento, o atual índice de evasão da UFSM, a distribuição dos encargos didáticos entre docentes e a infraestrutura física predial e de mobilidade urbana.

Assim, cabe especial atenção a estes pontos fracos com o fim de mitigá-los, visto o risco observado.

5.1.3 Demonstração da vinculação do plano estratégico da UFSM com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal

Tomando-se por base os objetivos estratégicos da UFSM, especialmente aquelas mais diretamente vinculadas à área fim da Universidade, depreendem-se claramente a vinculação do PDI 2011-2015/UFSM com as competências constitucionais, legais e normativas.

Quanto às competências constitucionais, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza:

“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”

Neste sentido, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está contida em toda a construção do PDI 2011-2015/UFSM, permeando tanto os objetivos táticos e operacionais quanto a própria filosofia da Instituição.

Quanto às competências legais, as universidades brasileiras têm como pilar a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9.394 de 20.12.1996).

A LDB preconiza em seus artigos 43 e 44 do capítulo IV:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Assim, a tabela a seguir apresenta a relação entre o que a LDB expõe como finalidade e os objetivos estratégicos da UFSM:

Quadro 16-Alinhamento entre a Lei e os objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos	Correlação com os incisos do Artigo 43	Correlação com os incisos do Artigo 44
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com Foco na inovação e na sustentabilidade;	I, II, III, IV, V, VI	I
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;	II, IV, V, VII	I, II, III, IV
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas;	I, II, III, VI, VII	I, II
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas;	V	
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e	II, IV, VII	I, II, IV
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional.	IV, VI	

Fonte: PDI/UFSM e LDB

Decorrente dos objetivos estratégicos e seus planos subsequentes, a UFSM traçou seu plano de ação, incluído no PPA do Governo Federal, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 17-Relação da execução física das ações realizadas pela UFSM com os objetivos estratégicos da UFSM

Ação da LOA	Dotação	Objetivo estratégico
0005 - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado(precatórios)	11.796.464,00	-
00G5 - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor	714.301,00	-
Ação 0536 - Pensões decorrentes de legislação especial	79.950,00	-
Ação 00M0 – Contribuição a entidades nacionais representativas de educação e ensino	660.839,00	Qualificar as atividades acadêmicas
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	273.034.684,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:	94.838.781,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	8.038.214,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	606.000,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	457.268,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	20.968.496,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	3.417.768,00	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	3.312.509,00	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a valorização das pessoas
Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais	78.910.393,00	Qualificar as atividades acadêmicas Otimizar a gestão institucional.
Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	13.388.321,00	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	425.500,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	52.337.832,00	Promover a expansão qualificada da UFSM
Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	502.713.405,00	Promover a valorização das pessoas
Ação 2994 - Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	2.364.923,00	Qualificar as atividades acadêmicas Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social
Ação 20RL - Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	11.127.118,00	Qualificar as atividades acadêmicas Otimizar a gestão institucional.
Ação 4086 - Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais	347.834,00	Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade

Fonte: COPLEC e COPLIN/PROPLAN

5.1.4 Principais objetivos estratégicos para o exercício de 2014 que constam no PDI 2011-2015

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2014 por área e Unidade/Subunidade Universitária, assim como a sua situação em dezembro de 2013.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação

EA – Em Andamento

PC – Parcialmente Concluído

C – Concluído

CA – Cancelado

5.1.4.1 Da área de administração

5.1.4.1.1 Gestão Institucional

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Inovação	Inovar e modernizar os padrões administrativos da Instituição		X				No Plano de Gestão de Logística Sustentável, por meio do cronograma estabelecido, encontram-se ações ambientais que direcionará a UFSM para práticas ambientalmente corretas.
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Gestão Ambiental	Elaborar projeto para o sistema integrado de gestão ambiental		X				A Comissão de Planejamento Ambiental está elaborando o projeto para o sistema integrado de gestão ambiental.
	Tratamento de Resíduos	Estimular o desenvolvimento de projetos com foco no tratamento de resíduos		X				Na temática “coleta seletiva” do Plano de Gestão de Logística Sustentável consta a meta de construção da central de gerenciamento de resíduos, cujo projeto está em elaboração pelo setor de Urbanismo da Pró-Reitoria de Infraestutura.
	Licenciamento Ambiental	Elaborar projeto de licenciamento ambiental do campus		X				A documentação sobre o projeto de licenciamento ambiental do Campus está sendo levantada junto a uma empresa contratada.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
GESTÃO INSTITUCIONAL								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Processos administrativos e de gestão	Estimular o aprimoramento dos processos administrativos e de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência		X				As ações de TI encontram-se alinhadas ao PDI da UFSM, com acompanhamento da execução através do portal de desenvolvimento institucional. Destacam-se como as principais ações realizadas: - Instalação de rede lógica na Casa do Estudante Universitário I, II e III. - Ampliação da infraestrutura de fibra óptica do Campus da UFSM; - Aquisição de materiais e equipamentos para ampliação do datacenter da UFSM; - Aquisição de um grupo gerador sobressalente; - Implantação e uso de ferramenta de gestão para controle e acompanhamento das atividades de desenvolvimento de software; - Adoção de metodologia de gestão de projetos PMBOK/PMI customizado para gerir os projetos de desenvolvimento; - Adoção de metodologia de pontos de função para estimativa de tamanho de software, recomendada pelo TCU e SISP.

5.1.4.1.2 Pró-Reitoria de Administração

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PRA – Pró-Reitoria de Administração								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar anualmente os servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos.					X	<p>Na semana de Administração Orçamentária foram capacitados 07 servidores:</p> <p>DCF (05) Zélia Teresa Mocelin - Seção Análise e Execução Orçamentária Ana Paula da Costa Mayer - Divisão de Contabilidade Patrícia Anversa Morostega - Seção Financeira Isabel Bohrer Scherer - Divisão de Contabilidade Rodrigo B. Argenta - Seção de Recebimentos e Pagamentos</p> <p>DEMAPA (02) Aline Eggres de Castro Jardel Romeu Schneider</p>

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PRA – Pró-Reitoria de Administração								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE – Sistema de Informações para o Ensino	Melhorar os módulos de patrimônio, projetos e contratos.			X			Parcialmente concluído, pois, ainda estão sendo desenvolvidas ações para aprimorar o módulo de contratos e patrimônio.
		Implementar módulo de espaço físico.				X		
		Implementar sistema informacional para registro e acompanhamento do planejamento.				X		
		Informatizar documentos internos.			X			Parcialmente concluído, pois, alguns documentos institucionais foram informatizados, porém, não todos. Cada novo sistema desenvolvido gera novos documentos informatizados.
		Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades Universitárias.			X			São necessárias adequações e padronizações de procedimentos no SIE, a fim de possibilitar a referida tramitação.
	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Implementar o PDTI.				X		
	Central de Compras	Criar central de compras, vinculada ao DEMAPA (Departamento de Material e Patrimônio).			X			Parcialmente concluída, porque a central de compras não está formalizada na estrutura da instituição.

Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoio às publicações técnico-científicas, culturais e artísticas	Apoiar as publicações institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural ou artístico, relacionadas às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.				X		
	Página da UFSM	Alterar a página da UFSM (sítio).				X		
	Solicitação de e-mail @ufsm.br	Implementação de nova plataforma de e-mails institucionais.				X		
Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoio à participação e promoção de eventos técnico-científicos, culturais, de esporte e lazer e artísticos	Apoiar os eventos institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural, de esporte e lazer e artístico, relacionados às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tais como: participação na FEISMA, Feira do Livro, Festival de Inverno, Festival Nossas Expressões, Jornada Acadêmica Integrada (JAI), PROFITECS - 1ª Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços e demais eventos promovidos pela Instituição ou dos quais participa.				X		

5.1.4.1.3 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporar novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM			X			Implementação do AGHU.
						X		Implantação dos Módulos Cadastro, Usuário e Ambulatório.
					X			Implantação dos Módulos Internação, Prescrição Médica, Prescrição de Enfermagem e Cuidados do Paciente.
						X		Telessaúde e Projeto RUTE: abertura de uma nova sala para vídeo conferência. Ampliação do número de SIGS de 18 para 20.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regular os acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades				X		Desde novembro de 2014, as agendas dos ambulatorios das especialidades estão sendo inseridas no Sistema de Regulação Estadual (SISREG) gradativamente. Iniciou-se com a Traumatologia e a Oncologia e, hoje, as clínicas da Gastroenterologia, Oftalmologia, Ortopedia (Quadril, Geral e Pediátrica), Otorrinolaringologia, Proctologia, Psiquiatria, Tumores Ossos e Urologia também estão sendo reguladas pelo SISREG. A oferta de procedimentos ou exames de diagnóstico também está sendo regulada pela 4ª CRS, com distribuição das vagas por Município. Mensalmente os serviços do Hospital recebem os nomes dos usuários que serão atendidos nos diferentes serviços.
	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaborar e implantar protocolos assistenciais para melhoria da assistência e ensino		X				Em 2014 foram elaborados 1.611 (Um mil seiscentos e onze) Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) Médicos para padronização dos procedimentos no HUSM e 01 Protocolo Assistencial de Diabete Gestacional, os quais serão retomados em 2015. Sendo que 1.416 (um mil quatrocentos e dezesseis) são específicos e 195 (cento e noventa e cinco) são gerais.
	Humanização da Assistência no HUSM	Humanizar a assistência no HUSM, por meio da implantação do Hospital Amigo da Criança, Mãe Canguru e		X				Manutenção dos encontros quinzenais do Grupo de Trabalho da Humanização (GTH), conforme portaria nº 13 de junho de 2011. Processo contínuo.

		adequar o HUSM à Política Nacional de Humanização (PNH)		X				Fortalecimento de atividades sistemáticas de capacitação, compondo um Projeto de Educação Permanente para os trabalhadores, contemplando diferentes temáticas permeadas pelos princípios e conceitos da Humanização em serviço/PNH. Processo contínuo, desenvolvido pelo NEPS/HUSM.
						X		Apoio à criação de um Grupo Lúdico, denominado “Só Riso no HUSM”, e apoio às intervenções deste grupo aos usuários do SUS.
						X		Confecção de 10 mil exemplares da “Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde”, do Ministério da Saúde (MS) e distribuição aos servidores, alunos, docentes e usuários.
						X		Educação em saúde desenvolvida no Espaço de apoio aos motoristas e aos usuários externos do HUSM.
						X		Realizadas as melhorias em todos os acessos do HUSM.
						X		Implementado acesso prioritário a idosos, gestantes e necessidades especiais em serviços não essenciais. O modelo de Humanização da Saúde teve destaque no contexto do HUSM onde programas e iniciativas estão alinhados à Política Nacional de Humanização (PNH) e ao Humaniza SUS. Em análise realizada por equipe técnica do MEC/EBSERH verificou-se que foram realizados trabalhos de conscientização dos usuários e trabalhadores por meio de reuniões e distribuição de impressos como a Cartilha de Direitos do Usuário, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do Adolescente. Também são aplicadas Pesquisas de Satisfação dos Trabalhadores e também dos Usuários a partir de questionários em UTIs, áreas de exames ou procedimentos mais complexos.

			X					Implantação da Unidade Canguru com 5 leitos a partir de março de 2015 e do Acolhimento e Classificação de Risco da gestante no Centro Obstétrico do HUSM implantado em fevereiro do ano em curso.
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Parcerias cursos e com municípios	Desenvolver e ampliar parcerias com municípios			X			Foi implantado o Projeto Saúde na Escola, em parceria com municípios, UFSM e MEC, com Consultórios Itinerantes de Odontologia e Oftalmologia, oportunizando novos campos de atuação para alunos e atenção à saúde escolar. O Plano de Ação para 2015 foi estruturado e discutido com a Secretaria de Saúde, a 4ª CRS e a Governança Nacional dos Consultórios itinerantes.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/ Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatizar os processos de trabalho no HUSM por meio da implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)				X		Conclusão da implantação dos módulos paciente, ambulatório e registro de colaborador.
						X		Instalada rede lógica nos ambulatórios e unidades do 2º ao 6º andares.
						X		Criada estratégia de migração e carga no sistema, de integração SIE – AGHU.
						X		Instalados servidores para o sistema.
						X		Desenvolvido autenticação integrada do sistema (LDAP).
						X		Iniciado processo de cadastro de usuários do sistema.
						X		Sistema DEMO, Homologação e Produção nos novos servidores.

5.1.4.1.4 Centro de Artes e Letras

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Criação de um portal de revistas para o Centro	Captar recursos para custeio de material e pagamento de capacitação para técnico-administrativo em educação responsável pela tarefa					X	Com a criação do Portal de Revistas da UFSM, esta proposta tornou-se inócua.
	Assinaturas de periódicos atualizados nas áreas específicas do CAL	Pagar assinaturas de revistas e periódicos, de acordo com as sugestões dos professores					X	Uma consulta junto a coordenações e departamentos deu conta que, face ao crescente número de ofertas de revistas eletrônicas e às ofertas já existentes nos sistemas da instituição e no sistema CAPES, essa necessidade não é mais prioritária.
	Incremento do Laboratório de Informática do Centro, de laboratórios de pesquisa e de salas do CAL	Disponibilizar softwares, periféricos e computadores junto às subunidades e em locais de amplo acesso			X			Foi feita uma aquisição significativa de softwares e periféricos em 2014 e continua a negociação com as subunidades do Centro no sentido de prover todas as áreas, de acordo com necessidades e peculiaridades de cada uma.
Proporcionar incremento no leque de ofertas do ensino de graduação.	Viabilizar consolidação de oferta de vagas através da abertura de curso novo	Montar projeto com vistas ao efetivo funcionamento de novo curso de graduação			X			O Centro permanece atento relativamente às demandas atuais, em especial dos cursos mais recentes nas áreas de Música, Cênicas, Letras e Dança e há interesse manifesto de um grupo de docentes no sentido de apresentar projeto de curso novo.
Desenvolver ações para a consolidação e o incremento da pós-graduação.	Criação de novos cursos/programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Disponibilizar infraestrutura e condições organizacionais para discussão e implementação de novos programas de pós-graduação		X				A Direção mantém comissão permanente para tratar do tema e tem incentivado formulação de novos projetos. Em 2014 foi apresentado projeto de mestrado em Artes da Cena.

5.1.4.1.5 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	SIE	Apoiar readequações no SIE para melhor atender as necessidades dos departamentos em termos de oferta de disciplinas, solicitação de férias, matrículas, registros e acompanhamentos de projetos, bem como da produção institucional		X				Todas as direções de centros, mas especialmente a direção do CCNE e do CT tem trabalhado ativamente junto ao CPD para melhorar o atendimento dessas demandas.
	Melhoria das condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios de informática e de ensino			X			Compras de equipamentos e reformas foram realizadas através de diferentes fontes: recursos do orçamento da UFSM e editais de agências de fomento, além de convênios de prestação de serviços e pesquisas, prestadas por laboratórios.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	Adequação do quadro de servidores	Equacionar o problema de carência de servidores técnico-administrativos em educação, agilizando o atendimento	X					A Direção do CCNE está constantemente fazendo solicitações junto à Progep e à Direção Central, na tentativa de dirimir o quadro de escassez de técnicos no CCNE. Além disso, estamos trabalhando na criação de projetos de novos cursos, na busca de novas vagas de servidores.
		Suprir a necessidade de servidores técnico-administrativos em educação para os cursos noturnos		X				Solicitação constante na Progep para suprir essa carência.
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Salas de Aula	Aumentar o número de salas de aula			X			No primeiro semestre de 2015 terminaremos de mobiliar 20 salas de aula que estarão disponíveis para atender os cursos atendidos pelo CCNE.
	Prédio próprio para o Departamento de Biologia	Construir prédio próprio para o Departamento de Biologia ou ampliar a área física existente, proporcionando aumento e melhoria de salas de aulas teóricas, laboratórios de aulas práticas e de pesquisas	X					Um projeto do Museu de Ciências Naturais e Humanas está em andamento, na fase de pré-proposta, que está sendo elaborado pelo curso de Arquitetura, no qual está previsto alojar grande parte do Depto de Biologia e futuro Departamento de Ecologia e Evolução.

	Herbário SMDB	Construir prédio para o funcionamento do Herbário SMDB (Santa Maria Departamento de Biologia), com sala refrigerada para o acervo, salas de recepção e trabalhos de rotina		X					A obra deverá ser licitada no primeiro semestre de 2015.
	PPG em Agrobiologia	Adequar a área física para o PPG em Agrobiologia quanto à coordenação, secretaria, sala de alunos, sala de computação, salas de aulas teóricas e auditório	X						A Direção do CCNE tem proposta de desocupação, com realocação das áreas administrativas do PPG para outro prédio, desse modo esse espaço passaria a ter outros usos (sala de alunos, de docentes, etc).
	Área Experimental	Adequar a área experimental em ambiente controlado (estufas, casa de vegetação, etc.) e de campo	X						
	Área Física para o PPG Biodiversidade Animal	Adequar a área física para o PPG Biodiversidade Animal (construção de espaço físico) para salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino	X						Um projeto do Museu de Ciências Naturais e Humanas está em andamento, na fase de pré-proposta, que está sendo elaborado pelo curso de Arquitetura, no qual está previsto alojar grande parte do Depto de Biologia.

5.1.4.2.6 Centro de Ciências Rurais

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projeto Comissão do Meio Ambiente	Desenvolver projetos e ações administrativas que visem à sustentabilidade ambiental		X				- Implantação de uma Comissão do Meio Ambiente; - Destinação de resíduos sólidos; - Sensibilização de servidores, docentes e técnico-administrativos e acadêmicos sobre a destinação de resíduos sólidos.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Modelo de gestão	Instituir um modelo de administração pública com mudança na estratégia de gestão voltada para resultados e focada no atendimento às demandas sociais, com foco no planejamento da geração, difusão do conhecimento, eficácia organizacional e valorização do cidadão		X				– Ações da Direção do CCR, coordenações e departamentos em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão da UFSM

5.1.4.1.7 Centro de Ciências da Saúde

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EE I	EA	PC	C	CA	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientizar todos os segmentos da Instituição em relação à situação e aos cuidados com meio ambiente		X				O CCS realiza ações que visam conscientizar sobre o uso racional dos recursos de forma esporádica e com pequenas campanhas. Em 2014, foram realizadas a colocação de recipientes para o recolhimento de pilhas descartáveis, óleo de cozinha usado e fármacos vencidos. Temos um projeto mais amplo para esse ano, visando economia de energia e recursos, com a instalação de equipamentos eletrônicos, racionalização do uso de lâmpadas e conscientização da comunidade universitária do CCS.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço de Convivência	Construir espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnico-administrativos em educação		X				Foi construído um espaço de convivência entre o prédio 26 e seu anexo, com área coberta. Possuímos projeto de colocação de computadores nos halls para uso comum dos discentes e servidores. Nos prédios em construção (Odontologia e Terapia Ocupacional) também possuímos projetos de inclusão de refeitórios para uso dos alunos e servidores.
Prover estrutura física para atender às demandas de cursos e departamentos do CCS	Área física	Adequação de espaços existentes e construção de novas áreas		X				Existem três prédios em construção e um em licitação para atender as demandas pro espaço. Infelizmente, devido a problemas com as empreiteiras, há demora na finalização das obras, o que impossibilitou atender às demandas.
Prover adequadamente salas de aula e laboratórios	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios		X				O Centro investiu em torno de R\$ 500.000,00 em material permanente (equipamentos e mobiliários). Foram adquiridos, entre outros equipamentos, 43 computadores, 41 projetores multimídia, 21 notebooks, 26 refrigeradores e 44 condicionadores de ar. Quase 100% das salas de aula do Centro estão equipadas com condicionador de ar, projetor multimídia e computador atualizado.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Canal de comunicação interna	Estimular a comunicação entre docentes, técnico-administrativos em educação e direção por meio do site				X		O site do ccs, www.ufsm.br/ccs foi redesenhado e está em pleno funcionamento, com conteúdo atualizado. Além disso, a Direção utiliza-se das redes sociais e de uma sistema de grupo de e-mails nomeado "Dose Certa", objetivando melhorar o canal de comunicação interna.
	Assessoria de comunicação	Criar a assessoria de comunicação				X		A Assessoria de Comunicação está em funcionamento, com Coordenação de um servidor da Direção, contando com estagiários das áreas de Relações Públicas, Jornalismo e Desenho Industrial.
	Prestação de Contas	Promover, dentro de uma concepção de gestão democrática, a participação da comunidade sobre a alocação de recursos	X					Para este ano temos o projeto da elaboração de um relatório de gestão contemplando os gastos realizados no exercício. Esse documento deve balizar a discussão sobre o orçamento para o ano posterior.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Núcleo Estratégico	Criar núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de Projetos, o Comitê de Ética e o Apoio Pedagógico para melhoria do atendimento da comunidade do CCS					X	Este projeto foi abandonado. A instalação de um Comitê de Ética não continuada, pois o Comitê de Ética geral da UFSM já abarca as questões relativas à saúde. A Revista Saúde atua separadamente em sala própria. Por outro lado, há a proposta da instalação de um núcleo de apoio pedagógico no centro para tratar os discentes que apresentam dificuldades, porém ainda necessita de um servidor capacitado para levar o projeto em frente.

5.1.4.1.7 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações sustentáveis	Reduzir o consumo de papel e o consumo de carbono no centro		X				Foi realizada campanha de recolhimento de pilhas, óleo de cozinha e lixo eletrônico.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas		X				Aquisição de livros com destinação de recursos e computadores para biblioteca.
	Revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente				X		Objetivo atingido.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente à disposição dos alunos entre os gestores				X		Amplamente divulgado.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: coordenações junto com a Direção do CCSH e assessoria de comunicação	X					Projeto a ser iniciado. Há o Programa Volver na UFSM.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Condições de trabalho	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão				X		Prédios novos com salas de aula equipadas.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Comunicação Interna e externa	Investir na assessoria de comunicação, dando uma maior visibilidade ao CCSH				X		Foram realizadas mais de 10 ações.
	Utilização de sites como meio de comunicação	Incentivar as coordenações a utilizarem sites como meio de comunicação				X		Padronização do site do CCSH e dos cursos.
	Conselho na web	Disponibilizar atas e outros documentos em sites para conhecimento de todos os docentes e transmitir reuniões via web		X				Esta sendo providenciado um link para disponibilização das atas.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	Apoiar as melhorias no SIE		X				Reuniões com CPD.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Visitas específicas a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras instituições, para promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo					X	Contenção de recursos.
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Espaços Administrativos	Construir espaços administrativos adequados ao atendimento em geral (Coordenações, Departamentos, Programas de Pós-Graduação)				X		Prédios novos no CCSH.

	Unificação Geográfica	Promover a unificação geográfica do CCSH na Cidade Universitária, com vistas à racionalização das atividades		X				Transferência da área de Psicologia no final de 2014 e construção dos demais espaços.
--	-----------------------	--	--	---	--	--	--	---

5.1.4.1.8 Centro de Educação

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Ampliação da acessibilidade no CE e do novo prédio a ser construído.	Buscar recursos financeiros e humanos para a ampliação da acessibilidade do Centro de Educação, a fim de que ocorra, de fato, a inclusão	X				X	<p>Retoque da pintura das vagas para idosos no estacionamento</p> <p>Construção de um banheiro para pessoas com necessidades especiais por andar do Prédio 16</p> <p>Sinalização do prédio segundo as normas de acessibilidade</p>

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Qualificação do acervo bibliográfico	Suprir o acervo com o objetivo de atender a avaliação INEP, EAD e REUNI		X				Ampliação do acervo bibliográfico em atendimento às solicitações de professores e também por meio dos projetos de pesquisa que envolvem a aquisição de materiais bibliográficos.
	Implementação de novas tecnologias para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão	Comprar equipamentos e instrumentos para qualificar as atividades do Centro, melhorando a infraestrutura	X		X X			Compra de computadores e data show para todas as salas. Compra de computadores para o hall do Prédio 16 e hall do anexo com acesso à internet. Compra de equipamentos para o laboratório de Informática e para equipar as salas no novo prédio. Compra de computadores e impressoras auxiliar nos projetos institucionais.
	Produção Universitária	Publicar periódicos na Imprensa Universitária e divulgar pesquisas				X		Publicação das revistas Educação, Educação Especial, na forma impressa e online, e Cadernos de Ensino e Pesquisa e Extensão do CE do Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação (LAPEDOC).
	Renovação dos acessórios de trabalho e das máquinas	Comprar equipamentos para renovação das ferramentas de trabalho e para melhoria das atividades	X					Compra de softwares para tratamento de dados de pesquisas e atividades didático-pedagógicas.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Programa REUNI	Favorecer e acompanhar a implantação dos cursos de graduação do Programa REUNI no CE		X				Ampliação do espaço físico do Centro. (O CE ainda não tem espaço suficiente para abrigar os novos docentes vindos com o Reuni, bem como os novos cursos de mestrado criados. Também necessita de um novo auditório, bem como de mais espaços para as atividades de ensino e pesquisa, tendo em vista a expansão da comunidade do CE).

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Interação entre os cursos de licenciatura da UFSM	Promover a interlocução com os demais cursos de licenciatura da UFSM, no sentido de qualificar a formação de professores				X		Participação dos docentes do Centro de Educação na Câmara de Licenciaturas.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Gestão Democrática	Oportunizar espaços de participação e de decisão na gestão democrática do Centro de Educação				X		Realização de reuniões gerais do Centro de Educação, envolvendo os três segmentos – servidores técnicos e docentes e estudantes, para debater coletivamente assuntos específicos e assim subsidiar deliberações que levem em conta a posição da maioria.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Base de dados	Organizar base de dados da Comissão de Avaliação Institucional – CAICE, com a função de atender INEP		X		X	X	Elaboração e publicização de relatórios sobre os resultados da avaliação institucional no que se refere ao CE. Projeto de criação do site da CAICE. Projeto de avaliação do projeto político pedagógico do CE.

Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Aprofundamento das discussões e ampliação da Avaliação Institucional	Sensibilizar toda a comunidade do CE sobre a importância da Avaliação Institucional				X		Reuniões com os diversos segmentos da comunidade para apresentar os resultados da avaliação e buscar melhorias nos pontos fracos apontados.
						X		Divulgação da avaliação institucional e das ações a ela pertinentes através de cartazes e folhinhos que encarecem a importância da participação da comunidade no processo de Avaliação.

5.1.4.1.8 Centro de Educação Física e Desporto

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Reequipamento do Núcleo de Informática	Atualização do sistema de hardware e de software, visando ao uso para cursos de capacitação e oficinas tecnológicas				X		Foram instalados 15 novos computadores no Núcleo de Informática. Instalada uma Lousa Led e Vídeo conferência na sala do Mini-auditório do CEFD.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Abertura de um curso noturno de licenciatura em Educação Física	Implantar curso de graduação voltada a professores que atuam na área sem a formação	X					Será realizado o debate no decorrer do ano de 2015, onde o CEFD programou à partir da nova Direção uma serie de debates para reforma geral dos cursos de graduação em Ed. Física para atender as novas demandas contemporâneas.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional									
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional									
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas		Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
				EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Implantação do Núcleo de Comunicação e Eventos		Organizar eventos científicos e esportivos ocorridos no CEFD e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão				X		Realização do Jointef- jogos da Ed. Física; envio de Equipes para o JUGS- jogos universitários gaúchos (futebol-campo e salão; vôlei- masc., fem.); Acampavida. Participação do Curso de Dança em eventos regionais e nacionais.

5.1.4.1.9 Centro de Educação Superior Norte – RS

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS			X			Atualização das Bibliografias, conforme necessidade das avaliações; Solicitação de compras à Biblioteca Central.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento do egresso		X				- Continuação do Projeto de pesquisa elaborado pelos TAEs para analisar o perfil e acompanhar a evolução profissional. - Foi realizada pesquisa com egressos formados no Centro entre os anos de 2010 e 2011, num universo de 479 egressos. Os resultados obtidos foram apresentados na JAI- Avaliação Institucional da UFSM 2013, no 9º congresso Internacional de Educação Superior Universidad 2014 em Havana Cuba e no VIII Simpósio Nacional de Educação na URI Campus Frederico Westphalen em 2014. - Socializar as informações para subsidiar as ações e gestão dos cursos.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balanco social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS				X		
	Divulgação das atividades do CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão		X				<ul style="list-style-type: none"> - Em 2012, Foi implantado o “Projeto Assessoria de Comunicação do Centro” (recursos e sugestão da CPA-setorial e da Direção) com 2 bolsistas e uma servidora efetiva em cada campi, que são responsáveis para viabilizar a comunicação interna e externa. - Estabelecimento de canais de comunicação com a comunidade interna TV mural Facebook institucional, site e e-mail; - Calendarização: escolha de datas comemorativas para realizar integração do público interno; Dia do servidor Público, Dia do estudante, Dia do Professor e aniversário do CESNORS; - Calendário 2015- Com fotos dos cursos, os quais estão sendo distribuídos para os servidores, e entidades regionais para que conheçam o nosso Centro; - UFSM – FW e Palmeira Digital: atualização do site do Centro, e manutenção do Facebook institucional. - Participação na Feira do Livro e na Expofred - Segue a Campanha “Somos UFSM”; - Segue a impressão do Jornal CESNORS, a cada trimestre; - Divulgação dos Cursos do Centro de profissão da região.

								- Planejamento e execução de eventos institucionais vinculados à direção do Centro; - Assessoria de imprensa: envio contínuo de releases para mídia local e regional com objetivo de alcançar visibilidade positiva
--	--	--	--	--	--	--	--	--

5.1.4.1.10 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do campus e do entorno	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais e estímulo de gestores com relação a problemas ambientais				X		Criação de projetos voltados à área.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Apoio aos Egressos	Disponibilizar informações sobre o funcionamento da unidade e inserir os egressos na vida acadêmica			X			Em estudo na unidade
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Videoteca	Implantar uma videoteca					X	Cancelado por falta de estrutura na Unidade

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação do campus	Promover a interação com os meios de comunicação da região				X		Criação de coordenação de comunicação na UDESSM.
		Divulgar o campus por meio de artigos, participação em bancas e eventos				X		Participação em eventos regionais, estaduais e federais.
	Promoção de eventos	Construir uma imagem positiva do campus e dos trabalhos desenvolvidos				X		Criação de coordenação de comunicação na UDESSM.

5.1.4.2 Da área de assuntos estudantis

5.1.4.2.1 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Desenvolver projetos dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus		X				Comitê ambiental – Em andamento durante os semestre letivos, conscientização sobre reciclagem e recolhimento de lixo reciclável. Projeto casa verde – faz parte do projeto comitê ambiental. Horta. Bicicleta campus – cancelado por parte desta pró-reitoria

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativa (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II	Equipar salas com <i>datashow</i> , <i>home theater</i> e cadeiras para projeção de filmes e clipes		X				O espaço cinema I acontece na União Universitária, coordenado pela direção da CEU II, tendo como espaço físico o ambiente do salão, com cadeiras e data show adquiridos pelo projeto. O espaço II acontece no Centro de Educação, utilizando-se das dependências do auditório AudiMax, com sistema datashow da PRAE e com participação de bolsista.
	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites					X	Com o advento do Festival de Talentos Musicais dos Servidores da UFSM organizado pela PROGEP, a PRAE optou por participar deste último, onde também os estudantes podem participar de maneira efetiva e integrada
	Ação de Saúde Bucal	Distribuir fio dental para os alunos no Restaurante Universitário					X	Cancelada em função das ações de saúde bucal serem realizadas agora no âmbito clínico, inaugurado em novembro de 2012.
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, campus, e na CEU I, no centro da cidade: - 80 computadores - prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área		X				Em andamento durante o semestre letivo.

	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios		X				Em andamento durante o semestre letivo.
	Oficinas de apoio ao acadêmico	Desenvolver as habilidades acadêmicas dos alunos e integrá-los ao contexto universitário		X				Oferece Workshops a estudantes com o objetivo de prestar apoio acadêmico com foco no desenvolvimento de habilidades específicas, focadas no melhor rendimento acadêmico. Realizado em parceria com o curso de Psicologia da UFSM
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Nossas Expressões (DCE)	Promover apresentações artísticas: música, dança, teatro, com apoio financeiro da PRAE				X		Festival realizado no 2º semestre de 2014
	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria	Organizar jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE				X		Os JUSM foram realizados no 2º semestre de 2014, em parceria com o curso de Ed. Física e DCE da UFSM.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicológico	Fornecer atendimento psicológico aos alunos por meio de busca espontânea		X				Ofertado durante todo o ano aos estudantes.
	Plantão Benefício Socioeconômico (BSE)	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE		X				Ofertado durante todo o ano aos estudantes.
	Grupos de Apoio Psicológico	Manter grupos de apoio para alunos nas questões de humor		X				Realizados durante o semestre letivo.
	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE	Acompanhar os alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE		X				Ofertado durante todo o ano aos estudantes. Apenas casos específicos.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Fornecer orientação profissional para alunos dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico					X	Devido a reconfiguração dos serviços ofertados, ação cancelada.

	Acolhe PRAE	Democratizar informações da assistência estudantil para os calouros		X				Executado todo início de semestre pela PRAE junto aos centros de ensino e estudantes calouros.
	Oficina de redução de danos	Oportunizar oficinas para alunos moradores na CEU					X	Esta ação não foi realizada durante o ano de 2014 devido a reconfiguração dos serviços.
	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Disponibilizar local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno				X		Realizada, em 2012, a mudança e a efetivação dos serviços para o local que fora reformado em 2011.
		Criação do Núcleo de Atenção ao Estudante.				X		Proposta de núcleo organizacional aprovada no Conselho Universitário 2011.
	Atenção à saúde bucal	Proporcionar aos estudantes atenção à saúde bucal por meio de atenção individualizada preventiva e curativa.		X				Realizado durante todo o semestre letivo.
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Setor de bolsas	Proporcionar aos acadêmicos oportunidades de bolsas para auxiliar na manutenção de suas atividades dentro da universidade.			X			No ano de 2014, foi implementada a bolsa de auxílio ao material pedagógico, assim como ampliadas a quantidade de bolsas de Auxílio à moradia, e o valor de todas as bolsas foi aumentado.

5.1.4.2.2 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Educação Ambiental	Envolver alunos no projeto ambiental		X		X		Realização anual da Jornada da Gestão Ambiental do HUSM, evento que faz parte do calendário anual oficial do Hospital.
				X		X		Criado campo de estágio curricular obrigatório no Serviço de Higiene e Limpeza do HUSM (ênfase na gestão ambiental), para alunos do curso de Administração e Técnico de Gestão Ambiental.
	Recepção aos alunos de estágio curricular obrigatório e residentes médicos e multiprofissionais.	Promover palestra de recepção de alunos pela comissão de gestão ambiental com foco na preservação ambiental da Instituição.		X		X		A recepção aos residentes médicos e residentes multiprofissionais é realizada anualmente. Em 2014 ocorreu no dia 01 de março, abrangendo todos os temas de interesse para a atividade dos residentes no HUSM, inclusive temas de gestão ambiental, especialmente gestão de resíduos.
	Projeto “Programa de Vivências e Aprendizagem Prática nos Serviços do HUSM”	Programa instituído pela DEPE em 2013 em parceria com os Departamentos do Curso de Medicina e Serviços do HUSM para proporcionar atividades extracurriculares supervisionadas aos alunos da graduação.		X		X		O programa tem fluxo contínuo, coordenado por um docente responsável em cada setor, proporcionando vivências práticas assistenciais, além de aprendizagem teórica, estimulando a interação ensino-serviço e colaborando para ampliação do conhecimento

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto Cinema no HUSM	Projetar filmes com temas ligados à saúde e integralidade do ser humano para profissionais, alunos, pacientes e familiares.		X				O projeto será realizado mensalmente a partir 2014.
	Semana Científica do Hospital Universitário de Santa Maria e Amostra de Trabalhos Científicos do HUSM	Evento científico multidisciplinar anual com a participação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes de todas as áreas do HUSM, destinado à mostra, divulgação e estimulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas no âmbito do HUSM, além de oferecer atividades de atualização científica e debates.				X		A V Semana Científica do HUSM foi realizada nos dias 17 a 20 de novembro de 2014, evento que faz parte do calendário anual oficial do Hospital.
	Participação do HUSM na PROFITECS	Evento organizado pela PRE/UFSM				X		Participação anual, através da GEP e NEPS divulgando os serviços e campos de ensino, pesquisa e extensão do HUSM para os alunos e profissionais, além da promoção de atividades educativas para o público em geral que visita o evento.

	Participação no Evento organizado pela Descubra UFSM PRE/UFSM					X	Dias 21, 22 e 23 de agosto de 2014, foram apresentadas diversas atividades educativas como: prevenção DST/HIV/AIDS, Hepatites, hábitos de vida e prevenção de câncer, Projeto Obesidade com avaliação de IMC, Projeto Reanima – suporte básico de vida, prevenção de gravidez e orientação para o parto, higienização das mãos, caixa de verdade. O estante do HUSM foi organizado e coordenado pela GEP e NEPS/HUSM e contou com a colaboração e apoio de outros setores do HUSM e do CCS, através de alunos, residentes e servidores: CCIH, NVEH, ambulatório de Pediatria, Residência Médica e multidisciplinar e grupo de pesquisa PEFAS.
--	---	--	--	--	--	---	---

5.1.4.2.3 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Interação com escolas da região	Proporcionar interações entre os cursos de licenciatura com as escolas de ensino fundamental e médio da região		X				Os cursos de licenciatura participam ativamente através dos estágios acadêmicos junto às escolas da região. Além disso, existem diversos projetos em andamento, dos diversos cursos do CCNE, que objetiva o aperfeiçoamento e atualização dos professores de ensino fundamental e médio da região, através do projeto Ciência Viva e dos PPGs ligados a área de ensino e educação.

5.1.4.2.4 Centro de Ciências Rurais

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas		X				Temáticas gradualmente incluídas nas Semanas Acadêmicas dos cursos.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos Promover eventos que ofereçam orientações gerais para o trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação com os portadores de necessidades especiais		X				<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida aos novos alunos com necessidades especiais (conversa informal sobre suas expectativas e eventuais receios ou dificuldades, realizada no início do semestre; - Conversa com as coordenações sobre eventuais encaminhamentos; - Contato avaliativo de acolhida feito informalmente no final de cada semestre.

5.1.4.2.5 Centro de Ciências da Saúde

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes		X				Cada diretório acadêmico possui seu espaço físico e contam com o apoio da Direção para a realização das suas atividades (Semanas acadêmicas, eventos, etc).
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Realização de eventos	Apoiar eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos				X		No ano de 2014, foram realizados diversos eventos culturais (Mateada do CCS, CCS na Copa do Mundo) esportivos (IV Copa CCS) e acadêmicos (IV Mostra de Banners, Recepção aos calouros e outras atividades comemorativas).

5.1.4.2.6 Centro de Educação

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Iniciação científica	Proporcionar ajuda de custo para os estudantes apresentarem suas produções nos eventos fora da instituição			X			Apoio à participação dos estudantes em eventos acadêmicos por meio de incentivo financeiro. (A Direção do CE, a CAICE e as Coordenações dos cursos apoiam financeiramente com auxílio transporte, passagens e fretamento de ônibus. Diretório Acadêmico do CE disponibiliza bolsas-formação, e o PPGE utiliza também os recursos do Programa de apoio à Pós-Graduação).

5.1.4.2.7 Centro de Educação Superior Norte – RS

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna		X				- Temos uma representante que participa ativamente da Comissão de Acessibilidade da UFSM e tem trabalhado juntamente com a Direção do Centro para uma melhoria contínua a acessibilidade, está sendo criado uma Subcomissão da unidade com integrantes de todos os segmentos da instituição (integrantes do NAP de FW e PM, docentes e discentes das duas unidades) para melhor servir a quem necessitar; -Monitora para acompanhar a estudante que apresenta deficiência visual. -Solicitação a PROINFRA de um projeto para piso-tátil na unidade

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS		X				- Tem sido oferecido os seguintes serviços ao estudante: escuta e acolhimento, atendimento psicológico, atendimento social, atendimento de enfermagem (apenas FW) e nutricional (PM). Em FW, está previsto atendimento nutricional, com início em 2015. - Criação da oficina Consertos de Escrita (oficinas de Língua Portuguesa) com a formação de 2 turmas em 2014 e previsão de continuidade em 2015 (apenas em FW). - Apoio na realização do Curso Básico de Audiodescrição (em FW) promovido pelo Núcleo de Acessibilidade da UFSM e nas demais ações de acessibilidade do Centro.
Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil no CESNORS	Ampliar a assistência estudantil no CESNORS		X				- Realização do Programa Acolher (acolhimento aos calouros) - Benefício Sócio Econômico- BSE: 607 - Vagas na casa do Estudante Universitário: 72; - Número de Bolsas do Programa Auxílio à Moradia- PAM: 142 - Bolsas de Assistência ao Estudante: 36 - Bolsas Transporte: 119 - Bolsas de auxílio à aquisição de material pedagógico: 144

5.1.4.2.8 Centro de Tecnologia

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Políticas de atendimento aos	Divulgar as políticas de atendimento aos estudantes				X		Aumento do espaço físico junto às Coordenações para melhor atendimento ao aluno. Projeto de reforma das coordenações e integração de atividades acadêmicas. Criação do Núcleo de apoio pedagógico com a atuação de uma pedagoga para auxiliar no atendimento aos alunos. Avaliações junto aos alunos quanto aos professores dos Cursos.

5.1.4.2.9 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Apoio à organização dos estudantes	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos				X		Incentivo aos estudantes quando à criação de Diretórios Acadêmicos

5.1.4.3 Da área de educação básica, técnica e tecnológica

5.1.4.3.1 Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Projetos técnicos	Elaborar projetos técnicos para investimento na região de atuação da unidade			X			Realização de Cursos fora de Sede nos Novo Xingu, Liberato Salzano e Constatina. Instalação do E-Tec nos polos de Constantina, Planalto, Ronda Alta, Sagrada Família e Trindade do Sul. Realização de cursos através do Programa Bolsa Formação nos municípios de Erval Seco, Frederico Westphalen, Seberi, Ajuricaba, Rodeio Bonito, Chapada, Novo Barreiro, Taquaruçu do Sul, Pinhal, Cristal do Sul, Liberato Salzano. Participação no programa de Arranjos Produtivos Locais no Governo do Estado, participação no Programa de Combate às desigualdades regionais do Governo do Estado e participação no programa territórios da cidadania do Governo Federal e no Fórum Regional de Turismo.
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Promover palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno			X			Realização de vários eventos institucionais como: Encontro Anual de Tecnologia da Informação, Mostra de Ciências e Mostra Regional de Ciências, Semana Acadêmica de Alimentos, entre outros.
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Sistema Integrado de Gestão	Definir processos administrativos e implantação de um sistema integrado de gestão em nível da unidade		X				Ampliação de Rede Wifi na moradia estudantil, e em vários outros locais do campus, contratação de um link de internet para ampliar a banda e possibilitar redundância e tolerância a falhas.

Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Inserção social	Promover a participação representativa da unidade em entidades da sociedade civil organizada		X			Participação em: Territórios da Cidadania, CODEMAU – Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, Fórum Regional de Turismo, Arranjo Produtivo Local, Combate as desigualdades regionais, Reuniões com Secretários de Educação, Agricultura e Assistência Social dos Municípios da Região.
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Plano Diretor	Elaborar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade	X				
		Executar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade e a legislação pertinente		X			Recuperação de áreas de APP, adequação ambiental setores, Aproveitamento de águas de chuva e de superfície.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Programas e Projetos de Extensão	Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade				X	Realização de Cursos fora de Sede nos Novo Xingu, Liberato Salzano e Constantina. Instalação do E-Tec nos pólos de Constantina, Planalto, Ronda Alta, Sagrada Família e Trindade do Sul. Realização de cursos através do Programa Bolsa Formação nos municípios de Erval Seco, Frederico Westphalen, Seberi, Ajuricaba, Rodeio Bonito, Chapada, Novo Barreiro, Taquaruçu do Sul, Pinhal, Cristal do Sul, Liberato Salzano.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Participação no NIT	Promover a representação no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT/UFSM)	X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
	Propriedade Intelectual	Conscientizar o público interno (servidores e discentes) sobre o desenvolvimento e proteção da propriedade intelectual		X			Abordado de forma indireta em seminários e eventos acadêmicos.

Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Convênios nas Áreas Tecnológicas	Convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Realização de Convênios com diversos Municípios e Instituições de Ensino. Intercâmbio com Escola da Argentina.
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Grupos e linhas de Pesquisa na Área Tecnológica	Organizar e implantar grupos e linhas de pesquisa nas áreas tecnológicas de atuação da unidade				X		Foram criados e formalizados junto a UFSM e CNPQ três grupos de pesquisa: “Humanidades”, “Sistemas de Computação” e “Produção de Alimentos e Desenvolvimento Rural” num total de quatorze linhas de pesquisa. A partir desta estrutura foram desenvolvidos vários projetos de pesquisa sendo vários financiados pela instituição e alguns por agências de fomento.
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes				X		Os projetos na área de informática foram concluídos e não houve demanda por novos.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Cursos a distância	Prover condições para a implantação de cursos noturnos e a distância, de acordo com a demanda da comunidade universitária regional nas áreas de atuação tecnológica da unidade			X			Oferta de dois cursos técnicos à distância pelo e-Tec Brasil em cinco polos EAD, aquisição de mobiliário e equipamentos para o EAD, investimentos em iluminação, acesso e unidades didáticas.
	Acessibilidade	Prover condições para a acessibilidade física e a disponibilidade de recursos e serviços para a comunidade universitária e regional			X			Reforma do ambiente administrativo possibilitando um melhor atendimento ao público. Construção de calçadas com piso tátil. Construção de um Centro de Convivência.
		Executar ações do plano diretor visando à acessibilidade, à ergonomia e à segurança			X			Reforma do ambiente administrativo possibilitando um melhor atendimento ao público. Construção de calçadas com piso tátil.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Mobilidade acadêmica	Elaborar programas de estágio e cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão			X			Oferta de vagas através do edital de ingresso e reingresso, convênios de estágios com várias instituições, alunos participando do ciência sem fronteiras.

Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Inclusão de estudantes em projetos	Promover a inclusão de estudantes em todos os projetos e ações de pesquisa, extensão e de educação tutorial			X			Aumento do número de projetos docentes, bem como de estudantes envolvidos com recursos próprios e agências de fomento.
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Programa de formação	Implantar programas de formação na modalidade de residências tecnológicas nas áreas de atuação da unidade					X	Este item foi reavaliado e cancelado.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Oferta de cursos de capacitação	Ampliar a oferta de cursos de capacitação de jovens e adultos na sede e em outros municípios nas áreas tecnológicas de atuação da unidade			X			Oferta de vários cursos nas áreas de atuação da Unidade atendendo a diversos municípios da região.
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Projetos de extensão	Implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade			X			Concluídos ou em andamento vários projetos de extensão no corrente ano.
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Convênios de cooperação	Formalizar convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.
		Executar ações no âmbito dos convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos.

Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Incubadoras tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade				X		Este item esta sendo reavaliado após a conclusão dos projetos de incubadora tecnológica, na área de informática.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Complementação dos currículos	Complementar e reestruturar os currículos dos cursos de graduação das áreas tecnológicas de atuação da unidade, nos aspectos da inserção social, empreendedora, humana e as demandas do mundo do trabalho		X				Os currículos estão sendo discutidos pelo NDE de cada curso
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Pesquisa integrada com o setor produtivo	Integrar grupos de pesquisa da unidade com o setor produtivo regional			X			Participação em vários fóruns de debate do desenvolvimento regional, a exemplo do APL, CODEMAU entre outros. Além de vários projetos de pesquisa concluídos ou em andamento.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica da unidade	Prover recursos para atualização tecnológica da unidade (salas de aula, setores de produção, entre outros)				X		Aquisição de computadores, projetores multimídia, televisores, laboratórios e salas ambientes, WIFI, projetores interativos, equipamentos de áudio, computadores portáteis e tablets para laboratórios, unidades didáticas, salas de aula.
Estimular a orientação dos parâmetros de avaliação interna e externa, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com as políticas públicas	Avaliação	Adequar os parâmetros de avaliação de acordo com as políticas públicas		X				Realização da avaliação institucional e elaboração do relatório de avaliação institucional
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Sistema de gestão e informações	Analisar, definir e modelar os processos de informação entre os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
		Implementar um sistema integrado de gestão interna para os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade integrado ao SIE	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos

Implementar uma política para o ensino noturno	Ensino noturno	Melhorar as condições de apoio ao ensino noturno (transporte, atendimento ao aluno, segurança e infraestrutura)				X		As mesmas condições para o ensino diurno foram ofertadas ao ensino noturno. Além disso investimentos regulares em iluminação e outros específicos continuam sendo feitos.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar um programa de cadastramento e acompanhamento dos egressos	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Ampliar o número e valor das bolsas internas da unidade e estimular a participação de docentes e discentes em editais da Instituição e das agências de fomento		X				Aumento considerável no número de alunos bolsistas na unidade, inclusive com a disponibilização de bolsas auxílio permanência.
		Criar um Fundo de Pesquisa (FIPE) e publicação qualificada no nível da unidade		X				A unidade fez novo aporte financeiro para custeio de vários projetos
		Criar programas especiais para grupos de pesquisa em campi emergentes e áreas tecnológicas	X					Dependente da política da Universidade
		Criar regulamentos para o uso de laboratórios, equipamentos e campos experimentais de pesquisa			X			Criação e adequação de protocolos, controle do uso de equipamentos
		Implementar linhas de pesquisa que atendam as demandas sociais e visem ao desenvolvimento regional				X		Criação de três linhas de pesquisa e vários projetos de pesquisa e extensão
		Ampliar e estimular a iniciação científica e ações de pesquisa e extensão na unidade		X				Disponibilização de recursos orçamentários, consolidação das coordenadorias de pesquisa e extensão

		Criar um fundo próprio para o fomento e o incentivo à pesquisa e extensão na unidade			X		Alocação de recursos para o desenvolvimento de projetos e oferta de bolsas aos alunos
		Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade			X		Cursos de capacitação fora de sede; oferta de vários cursos via PRONATEC
		Fomentar a extensão junto aos cursos de nível médio			X		Envolvimento de alunos de ensino médio em projetos de extensão
		Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando o desenvolvimento de ações de extensão no âmbito de atuação da unidade		X			Convênios com Prefeituras e empresas da região de atuação da unidade
		Disponibilizar apoio e recursos para o desenvolvimento das atividades e extensão da unidade		X			Disponibilização orçamentária para participação no FIEIX
		Implementar o Gabinete de Apoio a Projetos na unidade				X	Criação do GAP na unidade
		Estimular a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão		X			Realização de mostras culturais e científicas e semanas acadêmicas.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Assuntos estudantis	Instalar uma agência da PRAE na unidade	X				Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM
		Transferir as atividades de assistência estudantil da unidade para a PRAE	X				Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM

		Expandir, por meio da PRAE, o auxílio permanência, espaço de alimentação, moradia masculina e feminina, lazer, esporte e cultura, bem como transporte e acessibilidade física			X		Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico a alunos carentes; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de transporte; participação e oferta de torneios esportivos; aquisição de mobiliário para o Grêmio Estudantil, construção de calçadas, passarelas e novos blocos de alojamentos.
	Inclusão digital	Ampliar a oferta e o acesso dos estudantes aos laboratórios didáticos, de informática e de serviços da internet				X	Criação de novos laboratórios de informática, wifi em praticamente todo campus, aumento da banda de internet
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Eventos	Realizar periodicamente eventos acadêmicos, culturais e sociais nas áreas de atuação da unidade			X		Realização de vários eventos institucionais como: Encontro Anual de Tecnologia da Informação, Mostra de Ciências e Mostra Regional de Ciências, Semana Acadêmica de Alimentos, entre outros.
Estimular a criação de programas de tutorias	Educação tutorial	Estimular a participação dos servidores e discentes no desenvolvimento de projetos visando a participação em editais de programas de educação tutorial			X		Aguardando edital
		Solicitar cotas específicas PET para a área de educação tecnológica	X				Aguardando edital
		Criar cotas específicas do programa de educação tutorial para os cursos de graduação tecnológica	X				Dependente de política institucional e do MEC

Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos dos Cursos	Atualizar periodicamente os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de atuação da unidade, de acordo com as políticas públicas e demandas do mercado de trabalho		X				Atualização do PPP dos Cursos Técnico em Agropecuária, Alimentos e Informática
		Revisar os projetos pedagógicos dos cursos superiores da unidade				X		Foram elaborados novos PPCs em 2014.
		Promover eventos periódicos com a participação do mundo do trabalho para a discussão do perfil da formação profissional na unidade		X				Realização de Seminários e Semanas Acadêmicas
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Empresas Juniores e Incubadoras Tecnológicas	Incentivar a criação e participação de alunos e servidores em empresas júnior e incubadoras tecnológicas, nas áreas de atuação da unidade, visando às demandas da sociedade e do mundo do trabalho		X				Este item esta sendo reavaliado após a conclusão dos projetos de incubadora tecnológica, na área de informática.
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Inserção social e imagem institucional	Promover a participação ativa nos conselhos da sociedade civil e organizada, visando estar em consonância com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho		X				Participação e representação nos Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê de Turismo, ACI, Arranjos Produtivos Locais
		Promover a participação da unidade nas entidades representativas do mundo do trabalho		X				Participação e representação nos Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê de Turismo, ACI, Arranjos Produtivos Locais

		Promover uma ampla campanha de divulgação e publicidade dos cursos superiores da unidade		X				Divulgação nas mídias locais e regionais, através das rádios, jornais e eventos.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à permanência	Criar as condições necessárias para a manutenção e permanência dos alunos nos cursos da unidade (auxílio permanência, bolsas de IC, PET, BEX, BIT e BAE)			X			Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico; ampliação do nº de bolsas; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de transporte; construção de três novos blocos de moradia estudantil.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Intercâmbio e eventos internos	Implementar mecanismos de gestão integrada e de eventos entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da unidade		X				Realização da Mostra de Ciências, Semanas Acadêmicas e Torneios esportivos. Participação em eventos realizados por centros educacionais da região.
		Implementar mecanismos de parcerias, intercâmbios e eventos no âmbito da UFSM			X			Participação na JAI e eventos da UFSM, bem como Semanas Acadêmicas e Congressos.
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios de cooperação técnica e acadêmica	Criar programas e celebrar convênios de cooperação técnica e acadêmica nos âmbitos institucional e inter-institucional	X					Não realizado, por depender da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Pós-graduação	Criar um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM				X		Curso de Especialização em Gestão de TI
		Criar um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM	X					Dependente da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.
		Implementar no âmbito da UFSM uma política específica de fomento para a atividade docente em programas de pós-graduação não consolidados	X					Dependente da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.

		Viabilizar fundos especiais, na UFSM e nas agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS), para financiar o custeio e bolsas para estudantes de mestrado profissional.	X					Ações dependentes de política governamental.
--	--	--	---	--	--	--	--	--

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Propiciar ações de atualização e capacitação para todos os níveis de servidores da unidade			X			Participação dos servidores em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento voltados para a rotina de trabalho dos servidores. As referidas capacitações foram oportunizadas na própria unidade e também fora dela.
		Promover cursos de capacitação dos servidores para o uso das ferramentas do sistema integrado em geral			X			Cursos de capacitação disponibilizados pela universidade.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento e alocação dos recursos humanos	Criar instrumentos legais e institucionais para o redimensionamento e alocação dos recursos humanos na unidade e entre as unidades	X					Ação dependerá da implantação de uma política interunidades na instituição.
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Estender o Programa de Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores para as unidades fora da sede		X				Realização de ações preventivas, tais como Palestras sobre Qualidade de vida. Realização de Exames laboratoriais periódicos por parte dos servidores.
Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	Envolvimento de servidores	Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	X					Em fase de implementação, tendo em vista à escassez de recursos humanos.

Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Atividades culturais, esportivas e de lazer	Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer			X		Disponibilidade de quadra esportiva e campo de futebol. Realização confraternizações e momentos de descontração e lazer entre os servidores. Realização de apresentações culturais durante a Mostra de Ciências. Realização de palestras e momentos culturais em datas comemorativas como dia das mães, dia dos pais, dia do servidor público e dia do professor.
Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	Preparação para a aposentadoria	Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados				X	Programa “Transformar o hoje” criado pela UFSM.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Doutorado	Implantar um programa de Doutorado Interinstitucional para qualificação do corpo docente da unidade		X			DINTER em andamento com o IFFarroupilha e a EASUC/USP e a criação de outros em estudo.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Módulos do Sistema Integrado de Gestão	Definir processos e implantar módulos do sistema integrado de gestão para atender as demandas da expansão	X					Dependente de Recursos Humanos.
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Viabilizar a implantação e funcionamento de novos cursos noturnos na unidade, em todos os níveis de atuação				X		Continuidade na realização de cursos técnicos noturnos – subsequentes ao Ensino Médio; Implantação de cursos do Bolsa Formação - PRONATEC
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Novos cursos técnicos e tecnológicos	Implementar novos cursos técnicos e tecnológicos nas modalidades EAD e presenciais nas áreas de atuação da unidade			X			Implantação e continuidade de dois (02) cursos da modalidade EAD. Expansão dos Polos EAD em municípios da região.
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Programas de pós-graduação	Implementar programas <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> nas áreas de atuação das unidades		X				Continuidade no Curso de Especialização em gestão de TI.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema Integrado de Gestão	Definir claramente os processos administrativos e proporcionar a implantação de um sistema integrado de gestão em nível das unidades, visando à descentralização da gestão	X					Dependente da política da Universidade e da disponibilização de Recursos Humanos.
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Disponibilização de recursos	Prover recursos para ampliação e melhoramento dos serviços prestados à comunidade universitária			X			Alocação de equipamentos, recursos e ferramentas que visam à melhoria das condições de sala de aula, laboratórios e biblioteca e demais setores de prestação de serviços.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades meio e fins da unidade			X			Readequação e melhoria dos espaços físicos: reforma dos alojamentos; reforma e readequação dos espaços físicos do prédio central: reforma e melhorias nas salas de aula e reformas e melhorias no prédio administrativo e no prédio do almoxarifado; construção de novos alojamentos aos alunos internos e construção de dois novos prédios, sendo um para a Área de Alimentos e outro para a Área de Informática. Construção de uma área coberta para fins de convivência e lazer dos alunos e servidores.

Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Plano Diretor	Executar as ações do plano diretor, visando à acessibilidade e sustentabilidade			X		Adequação da estrutura física, tais como reforma de rampas e construção de calçadas com piso tátil direcional, para pessoas com deficiência visual; Reaproveitamento de água da chuva para fins de limpeza e higienização.
	Sistema viário	Promover a reestruturação do sistema viário interno, de acordo com as diretrizes do plano diretor.			X		Ampliação e melhorias em espaços de acesso à unidade para a circulação de pessoas; Readequação e ampliação do número de vagas no estacionamento da unidade.
Melhorar a infraestrutura dos cursos noturnos existentes	Cursos noturnos	Melhorar a infraestrutura para atendimento aos cursos noturnos			X		Disponibilizar dos mesmos recursos e condições que são ofertados aos cursos diurnos, no que se refere à utilização de espaços e equipamentos indispensáveis à produtividade técnica-intelectual dos discentes; Melhoria e expansão no que se refere à iluminação dos espaços e à acessibilidade à unidade (segurança);
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Organização da Unidade	Adequar o nome da unidade à Legislação Federal, ao campo de atuação da própria unidade, à expansão da UFSM e a um novo apelo mercadológico				X	Alterado através da publicação da Portaria Nº 1.075, de 30 de Dezembro de 2014.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Fontes alternativas	Implementar ações de racionalização do consumo de energia e aproveitamento de fontes alternativas			X		Reaproveitamento de água da chuva para fins de irrigação, limpeza dos espaços e utilização em banheiros;
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a	Ampliação e da infraestrutura	Desenvolver e implantar projetos para ampliação e qualificação da infraestrutura necessária para o			X		Aquisição de academia ao ar livre; construção de área coberta para convivência de alunos e servidores; reformas e reparos no ginásio de esportes;

prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade		desenvolvimento de atividades de cultura, esporte e lazer, levando em consideração os requisitos de sustentabilidade e acessibilidade						
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Planejamento estratégico	Perenizar o processo de planejamento e plano de metas em todas as unidades, em todos os níveis de gestão	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Discussão sobre a matriz orçamentária	Descentralizar a discussão sobre a matriz orçamentária para levar em conta a diversidade de situações e as particularidades de cada unidade					X	A discussão da matriz orçamentária para as escolas vinculadas às universidades federais ocorre no CONDETUF.
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização no nível das unidades	Descentralizar para o nível das unidades a definição das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas da universidade	X					Dependente da política da universidade e da disponibilização de Recursos Humanos.

	Responsabilidade Ambiental	Fortalecer os programas e ações que demonstram a responsabilidade ambiental da Instituição			X			Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; Investimento na usina piloto de etanol com o objetivo de desenvolver combustíveis ambientalmente adequados. Investimento na produção de Biodiesel.
	Tecnologias Educacionais Inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras			X			Participação de professores e servidores em cursos de qualificação.
	Captação de água	Concluir o sistema de captação de uso das águas das coberturas			X			Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; Implantação do sistema de distribuição da água coletada.
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Transferência de Tecnologia	Fortalecer a transferência de tecnologia para a sociedade			X			Realização de cursos de extensão; Palestras, dia de campo, atendimento de produtores rurais.
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Interação comunitária	Melhorar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária			X			Incentivo à formação de mini-empresas; Apoio e destinação de espaço para empresas júnior.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Desenvolvimento sustentável	Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável			X			Realização de visitas técnicas e palestras com enfoque em desenvolvimento sustentável.

Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Uso racional de recursos	Estabelecer critérios de uso racional de recursos e ampliar e difundir iniciativas e programas já existentes, assegurando os princípios da sustentabilidade			X			Campanha para o uso consciente do papel e da água; Divulgação da utilização da energia solar e eólica, além dos biocombustíveis.
	Educação para a sustentabilidade	Conscientizar a comunidade escolar a adotar práticas educativas e de gestão tendo como base os procedimentos previstos na legislação ambiental			X			Campanha de conscientização do uso racional do ar condicionado, da energia elétrica e da água.
		Fortalecer a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável				X		Criação do curso de técnico em meio ambiente
		Disseminar conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social				X		Realização de palestra abordando o tema da responsabilidade ética e social.
	Inovação nas práticas de gestão	Fomentar as iniciativas de gestão integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à internalização progressiva de modernas práticas de gestão			X			Conscientização sobre segurança no trabalho através de curso oferecido pelos bombeiros; palestras aos servidores sobre saúde e responsabilidade social.

Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Lei de Inovação	Incentivar a ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação	X					
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes		X				Apoio a 4 empresas júnior para o seu funcionamento e estímulo para a criação de novas empresas.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Extensão	Promover a expansão das atividades extensionistas			X			Realização de cursos de extensão, palestras à comunidade regional e dias de campo.
		Qualificar a política de avaliação das ações de extensão			X			Realização de questionários de avaliação em todos os cursos de extensão
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projetos Sociais	Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais			X			Projeto em parceria com o Lar das Vovozinhas e patrocínio de empresas de Santa Maria para a implantação de sistema de aquecimento de água pela energia solar.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Comunicação e relacionamento	Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo			X			Utilização de boletim eletrônico para divulgação de atividades; Descentralização das decisões para a aplicação de recursos. Inserções na mídia local e regional para divulgação das atividades.
Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	Acesso e Acessibilidade	Manter adequada a infraestrutura do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos alunos e servidores				X		Ampliação da construção de rampas, calçadas e passarelas; Aquisição de cadeiras estofadas para sala de aula; Instalação de elevadores nos blocos E e F; Instalação de piso tátil.

		Buscar a contratação de pessoal capacitado a lidar com pessoas com necessidades especiais	X					
		Aprimorar os mecanismos de acesso e acompanhar as ações de Programas de Ações Afirmativas, procedendo à sua avaliação e à proposição de mecanismos relacionados às distintas dimensões e aos seus resultados				X		Palestras e seminários sobre diversas ações afirmativas; Implantação do sistema de cotas no processo seletivo para ingresso dos alunos em todos os cursos.
		Continuar com a ampliação de oferta de vagas em cursos noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito				X		Criação dos cursos técnicos em Contabilidade, Meio Ambiente e Secretariado, com aulas no período noturno.
		Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, por meio de transferências, reingresso e ingresso intermediário				X		Disponibilização de vagas nos cursos técnicos para transferência, reingresso e ingresso intermediário e para transferência no ensino médio.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Inserção social e imagem institucional	Consolidar a inserção e a visibilidade do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria na própria universidade e na sociedade				X		Participação no convênio de destinação de bebidas alcoólicas junto à Receita Federal; Projeto em parceria com o Lar das Vovozinhas e patrocínio de empresas de Santa Maria para a implantação de sistema de aquecimento de água pela energia solar; participação em eventos promovidos por entidades locais.
		Desenvolver ações para fortalecer a imagem da Instituição junto à sociedade				X		Participação no projeto de transformação de bebidas em álcool combustível; Participação no projeto “Pense Verde” da RBS TV; Estímulo aos alunos do ensino médio para a participação no ENEM.

		Fortalecer as relações do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria com os setores organizados da sociedade			X			Contatos e reuniões com representantes da CACISM, COREDE, AJESM, CREA, EMATER, CONDESUS, AM Centro.
--	--	--	--	--	---	--	--	---

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Qualidade do ensino	Prover a garantia da qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica			X			Palestras; Reuniões quinzenais do Depto. de Ensino com os coordenadores de curso
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Fortalecer as atividades de pesquisa aplicada			X			Disponibilização de recursos para bolsas de pesquisa
		Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa				X		Implementação do processo de seleção de trabalhos de pesquisa com direito a bolsistas; Apresentação dos trabalhos de pesquisa na JAI.
		Fortalecer a transferência de tecnologia à sociedade			X			Realização de dias de campo, cursos de extensão, e recebimento de visitas
		Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	X					
Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM								

		Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucional				X		Criação da comissão de pesquisa e comissão de extensão; Instituição de diretor e diretor adjunto para o departamento de pesquisa e extensão. Destinação de servidor técnico-administrativo para tramitação de projetos no GAP
		Buscar novas fontes de recursos financeiros, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e extensão				X		Implementação do projeto PILON com recursos da FAPERGs; Implantação do projeto de compostagem com recursos da Fundação VITAE/LEMANN.
		Ampliar a divulgação e o estímulo à submissão de projetos em programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diferentes fontes			X			Divulgação de editais do CNPq, onde foram aprovados 2 projetos.
		Incentivar a participação dos discentes em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão			X			Participação em dia de campo, viagens de estudo e de visitas técnicas; Apoio aos estudantes para a participação em congressos e eventos técnicos.
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à Permanência	Fortalecer as políticas que garantam a permanência			X			Ampliação do quantitativo de bolsas de estudo aos alunos; Ampliação dos espaços de convivência.
		Fortalecer a permanência via bolsas, ensino de línguas, acesso à informática, e acompanhamento psicopedagógico			X			Disponibilização de bolsas; Implantação de rede wireless em todos os ambientes do Politécnico; Acesso livre a computadores; Encaminhamento ao Ânima.
		Ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, portadores de necessidades especiais			X			Destinação de recursos para a ampliação da moradia estudantil; Construção de rampas de acesso e calçadas; Encaminhamento de alunos carentes para solicitarem auxílio na PRAE.

Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão	Monitorar os índices e as causas de evasão nos cursos			X		Levantamento dos índices de evasão dos cursos; Pesquisa sobre as causas da evasão
		Realizar estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão	X				
		Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão	X				
		Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes	X				
	Tempo de permanência	Incentivar a minimização do tempo de permanência do aluno em curso na Instituição				X	Adequação dos planos de curso visando facilitar a conclusão do curso em menor tempo.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Captação de recursos	Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais	X				
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade			X		Criação do sistema de acompanhamento de egressos
		Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento de egressos				X	Destinação de professor para implementar o sistema de acompanhamento de egressos

Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico	Relações com as organizações de ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as relações com as organizações definidoras de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão			X			Participação na Jornada Acadêmica Integrada e em editais FIPE e FIEEX.
Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM								
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Metodologias educacionais inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras				X		Disponibilização de microcomputadores e projetores multimídia em todas as salas de aula
		Manter em condições e atualizados os ambientes de aprendizagem			X			Pintura e aquisição de cadeiras estofadas para salas de aula; manutenção de equipamentos; Disponibilização de laboratórios.
		Estimular as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas	X					

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Desenvolvimento pessoal	Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional				X		Reuniões de troca de conhecimentos através de palestras proferidas pelos próprios servidores
		Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais			X			Participação de servidores em palestras e cursos
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Convivência harmônica	Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social dos servidores				X		Realização de confraternizações entre servidores; Incentivo à realização de cursos de yoga e de internet; Realização de reuniões participativas com os servidores; Elaboração um cartão de aniversário personalizado para cada servidor; Envio de mensagens nas datas comemorativas; Disponibilização de espaço de convivência, viabilizando a integração e o bem-estar.
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Valorização dos servidores	Reforçar a valorização e o respeito aos servidores, mobilizando suas competências e motivações				X		Os servidores proferiram palestra sobre um tema de sua área de conhecimento, compartilhando o seu saber com o dos colegas de trabalho.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Novos cursos	Incentivar a criação de novos cursos e ampliação de vagas nos existentes, observando a qualidade e a demanda do processo produtivo				X		Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente, e aumento de vagas nos cursos de técnico em administração, agroindústria, geoprocessamento e paisagismo; Criação do curso técnico em Secretariado; Criação dos cursos técnicos em Fruticultura, Manutenção de Computadores e Cooperativismo na modalidade à distância.
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Incentivar a criação de cursos noturnos				X		Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente com aulas no turno da noite; Criação do curso técnico em secretariado.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Consolidação dos cursos existentes	Promover a consolidação de cursos existentes				X		Contratação de professor efetivo.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Aprimoramento da gestão institucional	Aprimorar continuamente a gestão institucional				X		Reunião geral para definição das prioridades anuais
	Serviços de redes e sistemas de informação	Modernizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação				X		Implantação de sistema de rede lógica no bloco E, e implantação de sistema wireless em todos os ambientes do Politécnico.
	Modernização e dos procedimentos administrativos	Modernizar e otimizar os procedimentos administrativos, de rotinas administrativas com procedimentos ágeis		X				Utilização de software que permite o compartilhamento de arquivos em tempo real.
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Qualidade dos processos/atividades	Melhorar continuamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento aos públicos em todos os níveis da Instituição				X		Gerenciamento dos alunos totalmente através do SIE.
	Aprimoramento dos processos institucionais	Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão				X		Implementação do sistema de registro didático dos cursos técnicos através do SIE; Registro de projetos no GAP via SIE.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Manutenção preventiva e segurança patrimonial	Fortalecer a manutenção preventiva de edificações, laboratórios				X		Pintura de prédios, instalação de divisórias, manutenção de equipamentos; Criação de sistema de manutenção em rede nos laboratórios de informática.
		Aprimorar o funcionamento do almoxarifado e dos sistemas de segurança física e patrimonial				X		Instalação de sistema de alarme e câmeras no bloco F, agroindústria e mecanização; Contratação de servidor para atendimento no almoxarifado.

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Uso compartilhado de equipamentos	Melhorar o uso compartilhado responsável de equipamentos entre as diversas áreas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e da UFSM				X		Utilização compartilhada de equipamentos agrícolas com os depto. de defesa fitossanitária e zootecnia.
Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	Gestão integrada	Implementar estratégias de Gestão Integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à implantação de modernas práticas de gestão na Instituição	X					
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Documentos digitalizados	Ampliar a digitalização dos documentos do sistema de arquivos		X				Digitalização de documentos antigos da secretaria escolar
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Marketing institucional	Implementar políticas de marketing institucional			X			Divulgação da instituição através de folders, cartazes, internet, programas de rádio e televisão.
	Relações escola/empresa/comunidade	Aprimorar as relações escola/empresa/comunidade	X					
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Matriz financeira	Manter a matriz financeira que atenda às necessidades do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria				X		Elaboração de planilha com os dados do Colégio Politécnico para participar da destinação orçamentária entre as escolas técnicas vinculadas.

Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos			X		Realização de eventos com a participação de alunos.
		Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos			X		Oferta de cursos nas áreas de fruticultura, floricultura, informática, geoprocessamento, agropecuária, agroindústria.
		Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas			X		O Colégio dispõe de dois ônibus que viabilizam a participação de alunos em viagens de estudo, visitas técnicas e demais eventos.

5.1.4.3.3 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projetos voltados para inovação e sustentabilidade	Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade				X		Convênio consolidado com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CD's e DVD's apreendidos. Viagem realizada e bolsas de iniciação científica implementadas para alunos da da equipe ECOCTISM. Resultados obtidos: 3º lugar na categoria veículo a gasolina e 3º lugar na Categoria veículo a etanol.
	Uso adequado de recursos	Apoiar ações de ensino e extensão que visem à utilização adequada dos recursos naturais, à eficiência energética e à correta destinação e reciclagem de resíduos sólidos e líquidos		X		X		Convênio consolidado com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CD's e DVD's apreendidos. Viagem realizada e bolsas de iniciação científica implementadas para alunos da equipe ECOCTISM. Resultados obtidos: 3º lugar na categoria veículo a gasolina e 3º lugar na Categoria veículo a etanol.
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Competências projetos pedagógicos	Desenvolver competências relacionadas a sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes		X				Criação da disciplina complementar de graduação no curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica: “Projetos Especiais: projeto e construção de veículos de alta eficiência”. Projeto de Extensão com financiamento PROEXT, intitulado SOLUÇÕES SOLIDÁRIAS - Uma proposta de criação, incubação e apoio a uma cooperativa social de prestação de serviços em manutenção industrial dos alunos do PROEJA do CTISM/UFSM

Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Cooperação Institucional	Promover a cooperação com a UFSM em programas de gestão ambiental e sustentabilidade		X			Convênio consolidado com o ECOJUS, com o objetivo de estudar formas ecologicamente corretas de descarte ou reuso de CD's e DVD's apreendidos. Viagem realizada e bolsas de iniciação científica implementadas para alunos da da equipe ECOCTISM. Resultados obtidos: 3º lugar na categoria veículo a gasolina e 3º lugar na Categoria veículo a etanol.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Pesquisas aplicadas	Desenvolver ações e apoio a iniciativas que resultem em pesquisas práticas, passíveis de serem incorporadas tecnologicamente pelo parque de empresas locais, regionais e do país		X			Produção de Biodiesel e Sabão.
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno				X	Foi realizado o curso de NR 10 - Segurança em instalações e serviços com eletricidade para os formandos 2014 dos cursos do CTISM. Realizado o II Ciclo de Palestras do Curso de Redes de Computadores, com 4 palestras e presença total de, aproximadamente, 120 pessoas. Realizado o XXI Encontro de Estagiários e Supervisores de Estágio do CTISM, com público de, aproximadamente, 200 pessoas, tendo palestras durante o turno da manhã e grupos de discussão durante o turno da tarde. Realizado o Ciclo de Palestras, onde foram realizadas 10 palestras, com público total de 500 pessoas, entre alunos, técnicos administrativos e professores do CTISM.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos		X		X		Formatura da V turma do Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade PROEJA. Seleção para o ingresso de mais uma turma do Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade PROEJA.
	Inserção de alunos no mercado de trabalho	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos e processos industriais e ampliação de oportunidades de inserção de alunos no mercado de trabalho		X		X		Atualmente são mais de 1.000 empresas e indústrias parceiras do CTISM onde os estudantes podem realizar tanto o estágio profissional como a inserção ou o reingresso no mercado de trabalho.
	Interação com a comunidade	Realizar visitas de estudos a empresas e feiras				X		Foram realizadas 38 viagens durante o ano de 2014, entre visitas técnicas de estudos a empresas e participação em feiras nas cidades do RS, SC e PR.
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interna	Fomentar o desenvolvimento de projetos e ações cooperadas entre o CTISM e os demais departamentos da UFSM				X		Participação de todos os cursos de Colégio no DESCUBRA 2014.

Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Oferta EAD	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância - EAD – Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e concluir a instalação de sua infraestrutura plena prevista	X	X	X	X	<p>Oferta de vagas para cursos Técnicos Subsequentes nas seguintes instituições: Técnico em Automação Industrial – CTISM/UFSM (250), Técnico em Segurança do Trabalho – CTISM/UFSM (200), Técnico em Mecânica – CTISM/UFSM (200), Técnico em Informática para Internet – CTISM/UFSM (200), Técnico em Fruticultura – Colégio Politécnico/UFSM (150), Técnico em Cooperativismo – Colégio Politécnico/UFSM (100), Técnico em Manutenção e Suporte a Informática Politécnico/UFSM (100) - Técnico em Agroindústria – CAFW/UFSM (150), Técnico em Informática – CAFW/UFSM (250), totalizando 1700 vagas em cursos técnicos;</p> <p>Aulas Inaugurais das Edições dos Cursos Técnicos em: Automação Industrial, Mecânica, Segurança do Trabalho, Informática para Internet-CTISM, Agroindústria, Informática para Internet-CAFW, Fruticultura, Cooperativismo e Manutenção e Suporte em Informática dos Colégios CAFW, Politécnico e CTISM na Modalidade à Distância;</p> <p>Reoferta de vagas dos Cursos Técnicos em: Segurança do Trabalho-CTISM, Automação Industrial-CTISM, Agroindústria-CAFW, Informática para Internet-CAFW na modalidade EaD;</p> <p>Oferta de vagas em Inglês (300 vagas) e Espanhol (300 vagas) na modalidade de educação à distância para servidores da UFSM e alunos da Rede Estadual e Municipal através do projeto Idiomas Sem Fronteiras, no âmbito da Rede e-Tec Brasil;</p> <p>Capacitação de Tutores para atuarem nos Cursos de Inglês e Espanhol através do projeto Idiomas Sem Fronteiras;</p>
--	------------	--	---	---	---	---	---

			X	X	X	X	<p>Aulas Inaugurais dos Cursos de Inglês e Espanhol através do projeto Idiomas Sem Fronteiras;</p> <p>Capacitação de Tutores para atuarem nos Cursos Técnicos em: Automação Industrial, Agroindústria, Informática para Internet, Mecânica, Segurança do Trabalho, Fruticultura, Cooperativismo e Manutenção e Suporte em Informática dos Colégios CAFW, Politécnico e CTISM na modalidade EaD;</p> <p>Capacitação de professores-autores do Colégio Frederico Westphalen, Politécnico e CTISM para realização de materiais didáticos a seus cursos de Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Mecânica, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Fruticultura, Técnico em Cooperativismo e Téc. em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade à distância;</p> <p>Inserção/manutenção de alunos, tutores e professores no Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil – SAAS;</p> <p>Implementação do Projeto Formação e Êxito, o qual trata de atividades combinadas de elaboração de projetos práticos nos cursos ofertados como reforço das disciplinas teóricas e a iniciação científico-metodológica de pesquisa e orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);</p> <p>Produção de Objetos Interativos Educacionais em parceria com o Centro de Tecnologia;</p> <p>Projeto Pedagógico dos Cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil;</p>
--	--	--	---	---	---	---	---

			X	X	X	X	<p>Implementação e operação de Grupos de Apoio/disciplinas/professores aos cursos Técnicos em: Automação Industrial, Agroindústria, Informática para Internet, Mecânica, Segurança do Trabalho, Fruticultura, Cooperativismo e Manutenção e Suporte em Informática dos Colégios CAFW, Politécnico e CTISM na Modalidade à Distância;</p> <p>Implementação e operação do Estúdio para Vídeo Aulas (prédio em construção), produção, armazenagem e divulgação de aulas, programa Campus da Gente (Rádio UFSM);</p> <p>Projeto de Desenvolvimento Institucional e Estrutural do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na modalidade a distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil – Etapa 2013;</p> <p>Projeto de Desenvolvimento dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede e-Tec Brasil - Etapa 2014;</p> <p>Projeto de Extensão para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil);</p> <p>Curso Técnico em Automação Industrial na Modalidade a Distância Programa e-Tec Brasil Sistema Escola Aberta do Brasil;</p> <p>Projeto para Aquisição de Equipamento para o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho EaD;</p>
--	--	--	---	---	---	---	---

			X	X	X	X	<p>Pesquisa e Desenvolvimento De Modelos de Produção e Distribuição de Materiais Didáticos para Plataformas Digitais Móveis;</p> <p>Projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho na Modalidade a Distância, Rede e-Tec Brasil;</p> <p>Projeto de Pesquisa para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos da Rede e-Tec Brasil.</p>
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Interação ensino médio e superior tecnológico	Seminários e eventos científicos e culturais comuns ao ensino médio e superior tecnológico				X	<p>Promoção do Seminário de Orientação Profissional, com a presença de 50 pessoas. Foi realizado o Encontro de Estagiários, com a presença de aproximadamente 200 pessoas, entre alunos e estagiários. No Ciclo de Palestras do CTISM, foram realizadas 10 palestras, participando, aproximadamente, 500 pessoas, entre alunos, servidores técnico-administrativos em educação e professores.</p>

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Estágios curriculares e extracurriculares	Ampliar a oferta interna de estágios curriculares e extracurriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações				X		Na UFSM, foram realizados 06 estágios curriculares.
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Bolsas de Assistência Estudantil	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil e de iniciação científica para discentes, dos cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros disponíveis		X				Custeio das seguintes bolsas: Bolsas 2A – contemplando 64 alunos/mês ao longo do ano; Bolsas de formação – destinadas a 49 alunos para participação em eventos; Bolsas FIEIX – destinadas a 06 alunos vinculados a projetos de extensão; Bolsas FIPE – destinadas a 07 alunos vinculados a projetos de pesquisa; Bolsas Monitoria – destinadas a 03 alunos em atividades de monitoria; Bolsas PROEJA – destinadas a 64 alunos matriculados no Curso Técnico em Eletromecânica-PROEJA; Bolsas CSAA – destinadas a 17 alunos vinculados a projetos classificados no edital da Comissão Setorial de Auto Avaliação; Bolsas DESCUBRA: destinadas a 40 alunos que exerceram atividades no evento DESCUBRA UFSM.

Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atendimento psicopedagógico	Disponibilizar o atendimento psicopedagógico e acompanhamento de aprendizado do aluno		X				Realização de anamnese com alunos recém chegados e acompanhamento psicopedagógico dos alunos dos cursos integrados do CTISM.
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM	Grupos de pesquisa	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos		X	X	X		O CTISM possui diversos professores atuando em cooperação técnica junto a Grupos de Pesquisas no Centro de Tecnologia, Centro de Educação, Centro de Ciências Rurais, CPD e outros Departamentos da UFSM.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos do CTISM e dos Cursos e Planos de Cursos	Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTISM				X		Revisão e atualização do PPP pela equipe pedagógica do Departamento de Ensino.
		Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes e dos cursos superiores de tecnologia				X		Releitura e revisão dos Projetos Pedagógicos de cursos pela equipe pedagógica do Departamento de Ensino. Todos os PPCs foram revisados e estão atualizados.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Atualização tecnológica	Equipar, reequipar e atualizar tecnologicamente os espaços didáticos do CTISM, cumprindo o projeto político pedagógico aprovado pela UFSM para a implantação dos cursos superiores de tecnologia		X				Instalação, adequação ou modernização dos seguintes laboratórios: Laboratório de Metrologia; Laboratório de CNC; Laboratório de Metalografia; Laboratório de Transformação de Polímeros; Laboratório de Motores; Laboratório de Redes de Computadores; Laboratório de Informática 3; Laboratório de Eletrônica; Laboratório de Biologia; Laboratório de acionamentos.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos noturnos	Manter e ampliar os Cursos Técnicos e Tecnológicos Noturnos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados				X		Oferta de mais 160 vagas em cursos técnicos noturnos, além das 192 já existentes. Oferta do curso Técnico em Soldagem (novo) e a transferência para o turno da noturno do curso Técnico em Automação Industrial.

Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Gestão administrativa e pedagógica	Aperfeiçoar a gestão administrativa e pedagógica do CTISM			X			Criação de sistemas computacionais internos para controle patrimonial e controle de pedidos de manutenção e informática.
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Eventos	Organizar encontros de estagiários, ciclos de palestras e outros eventos de atualização e qualificação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação				X		Promoção e realização dos seguintes eventos: - Oficina de Conscientização e Preservação do Meio Ambiente; - IV Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Indígena; - Oficina de Prevenção e Combate às Drogas; - II Ciclo de Estudos sobre Diversidade Cultural e suas Manifestações na Sociedade Brasileira; - V Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Afro-brasileira; - Oficina de Prevenção e Combate a AIDS/DST; - Encontro dos Estagiários; - III Seminário de Planejamento de Carreiras e IV Seminário de Orientação Profissional. - Realização do XXI Encontro de Estagiários e Supervisores de Estágio;
		Organizar e apoiar a organização de eventos esportivos, culturais e de lazer (participação em jogos, campeonatos, festa junina, gincana)				X		Promoção e realização dos seguintes eventos: - Jogos Inter-séries (duas edições); - Torneio de Xadrez; - Gincana Cultural;

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Contribuir com as políticas institucionais e promover o acesso à capacitação e qualificação dos servidores		X				Participação de servidores em programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Adequação da jornada de trabalho para permitir aos servidores a realização de cursos de educação formal (graduação, pós-graduação) e de capacitação e formação continuada disponibilizados fora da UFSM.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Destinação de recursos	Destinar recursos financeiros para capacitação e qualificação de servidores (diárias, passagens, inscrições em eventos)		X				Destinação de R\$ 20.477 para pagamento de taxas de inscrição em eventos e cursos de capacitação, contemplando 20 docentes, 03 técnicos administrativos e 04 alunos. R\$ 51.409 destinados a diárias e R\$ 30.589 destinados a passagens aéreas, para participação de docentes, técnicos administrativos e alunos em eventos nacionais e internacionais.

	Formação continuada	Cursos de capacitação e formação continuada		x				Realização dos seguintes cursos de capacitação nas dependências do CTISM: - Elaboração de Projetos para Captação de Recursos de Inovação Tecnológica; - Curso de capacitação para instrutor de soldagem; - Momento de formação com professores do CTISM; - Treinamento Inventor Básico 2014;
Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	Avaliação dos servidores	Valorizar os processos avaliativos por meio da conscientização e participação dos servidores		X				Aplicação dos instrumentos propostos pela PROPLAN/UFSM. Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do CTISM, com aplicação das ferramentas do Planejamento Estratégico.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar as vagas dos cursos já existentes	Ampliação das vagas	Ampliar as vagas em cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados				X		Criação de 200 vagas no Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD.

Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Ensino técnico profissionalizante	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância – EAD Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e conclusão de sua infraestrutura plena prevista				X	Criação e oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD (200 vagas em quatro polos). Criação de dois novos cursos técnicos presenciais (Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Soldagem Subsequente ao Ensino Médio).
---	-----------------------------------	--	--	--	--	---	--

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaços administrativos e didáticos	Ampliar os espaços administrativos e didáticos do CTISM		X				Construção de um novo prédio de salas de aulas e laboratórios com área de 1.950 m².
	Salas de aula e laboratórios	Construir e equipar salas de aula e laboratórios, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados		X		X		Construção de um novo prédio de salas de aulas e laboratórios com área de 1.950 m². Aquisição de sistemas de treinamento didáticos para laboratórios, novos equipamentos de informática e novos tornos com atendimento às normas de segurança.
	Biblioteca setorial	Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca Setorial				X		Aplicação de R\$ 11.000,00 em aquisição de livros didáticos para as diversas áreas de conhecimento.
	Espaço físico para ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o espaço físico da Instituição, proporcionando condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão		X				Construção de um novo prédio de salas de aulas e laboratórios com área de 1.950 m².
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Espaços de convivência	Proporcionar espaços adequados de convivência para os servidores e discentes		X				Construção de um novo prédio de salas de aulas e laboratórios com área de 1.950 m², onde haverá espaços destinados a convivência, restaurante e diretório acadêmico.

Obs.: Foi assinalada mais de uma situação porque as ações estratégicas se complementam entre um ano e outro.

5.1.4.3.4 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projetos de pesquisa e extensão	Inserção de alunos de ensino médio em projetos de pesquisa e extensão dos cursos			X			Liberação de recurso anualmente para realização de projetos de pesquisa e extensão.

5.1.4.4 Da área de extensão

5.1.4.4.1 Pró-Reitoria de Extensão

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRE – Pró-Reitoria de Extensão								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM, no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda		X				Dois empreendimentos foram desvinculados: Cuica- Fábrica de instrumentos musicais, por não atender aos requisitos de geração de trabalho e renda e AVTSM por concluir seus objetivos de fundação e consolidação. Os demais empreendimentos encontram-se em fase de pós-incubação, tendo em vista o término do projeto em 31.12.2015.
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Fóruns regionais	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade		X				Esta é uma ação de fluxo contínuo e continuará sendo realizada pela atual gestão da PRE, mediante a gestão articulada pela Coordenadoria de Assuntos Regionais e Inovação (CARI)
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AM Centro, ADESM, Território da Cidadania Central, Projeto Esperança/ Cooesperança; entre outros.	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local e regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM			X			Esta é uma ação de fluxo contínuo e continuará sendo realizada pela atual gestão da PRE, mediante a gestão articulada pela Coordenadoria de Assuntos Regionais e Inovação (CARI)

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
PRE – Pró-Reitoria de Extensão								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Promover ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário.		X				Esta é a Ação Estratégica que resume a atividade fim desta Pró-Reitoria e possui caráter de fluxo contínuo. A PRE desenvolveu atividades conjuntas com as unidades, apoiando as ações de extensão desenvolvidas, através do FIEIX, administração do PROEXT, Chamada pública Construindo Redes, Viva o Campus, I Jornada da Mulher, Incubadora Social, parcerias com movimentos sociais e entidades representativas. Realizamos o evento “Diálogos com a Extensão” em Frederico Westphalen, e em parceria com o NTE o evento “Diálogos”. Durante a JAI, além do “Fórum Extensão Conta”, desenvolvemos a atividade “Extenda”, especificamente voltada para rodas de conversa e divulgação das ações de Extensão da UFSM.
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevidéu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê Permanente de Extensão da AUGM	Atuar nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação Geral do Comitê, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais			X			Em 2014 não ocorreu o Extenso. Observou-se a participação e apresentação de trabalhos em vários eventos de extensão internacionais (Cuba, Argentina). Em 2015 pretende-se retomar as atividades junto ao Comitê Permanente de Extensão da AUGM.

Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Desenvolver programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi, de Santa Maria, por meio de diferentes ações, ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores				X	Ação concluída em 2013. No ano de 2014 desenvolvemos o programa Viva o campus, voltado ao acesso de bens culturais da comunidade. Também apoiamos o desenvolvimento das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e do Pacto Nacional do Ensino Médio, voltada especificamente para a formação de professores. Apoiamos também as atividades do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação - Pradime, iniciativa do Ministério da Educação em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME. Outra iniciativa foi o programa Construindo Redes, que apoiou 22 ações de extensão no ano de 2014.
Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de ações comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequar espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o “garajão”		X			O prédio continua sob a responsabilidade do CCSH e CCS. Aguardamos a total transferência dos cursos para o Campus a fim de dar prosseguimento ao processo de readequação.
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Fomentar a prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação		X			Foram firmados convênios entre a UFSM, SEBRAE e diversos municípios da região.

Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologia sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequar a estrutura física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM					X	O 10º andar da Reitoria não foi liberado. Os espaços no Centro de Eventos - CE foram desocupados por determinação da PRE e direção do CE.
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Criar e estruturar a Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural		X				A coordenadoria assumiu o programa Viva o Campus, o Plano de Cultura e todas as ações relacionadas aos movimentos sociais e direitos humanos.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PRE – Pró-Reitoria de Extensão								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais		X				Percebe-se um incremento no número de projetos registrados na UFSM, além de um aumento do número de projetos contemplados com o FIEIX (Fundo de Incentivo à Extensão). No que se refere ao PROEXT, em 2014 houve um aumento no número de ações desenvolvidas, mas uma diminuição no número de contemplados para 2015, em função da abertura do edital para as IES comunitárias.

Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, por meio do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF			X			No que se refere ao Projeto Rondon, a situação se manteve conforme o planejado. No ano de 2014 a UFSM participou de todos os convites, sendo selecionada para participar da Operação Portal da Amazônia em Senador La Rocque – MA no primeiro semestre e Porta do Sol em Solânea – PB.
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as unidades e subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social			X			Os servidores da PRE – pró-reitora, pró-reitor adjunto e TAEs – assistiram, realizaram, participaram e coordenaram de reuniões, encontros e/ou representações institucionais de atendimento interno e externo da comunidade no âmbito da UFSM, em Santa Maria e campi, RS, no Brasil e internacionalmente.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Núcleos de extensão	Espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão	X					Os núcleos estão sendo rearticulados e a reestruturação será encaminhada à PROPLAN.
Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Programa Fronteiras	Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no		X				Em 2015 pretende-se retomar as atividades junto ao Comitê Permanente de Extensão da AUGM.

		Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação						
	Programa “Fronteiras” e “Minuano”	Ações integradas, multi e interdisciplinares, que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, inclusive dos países de fronteira com o Brasil, onde existe proximidade geográfica com a UFSM, e parcerias institucionalizadas de extensão universitária, além da comunidade regional de influência geo-educacional da UFSM, prolongando-se até as áreas de municípios dos entornos dos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, voltadas a desenvolver demandas prioritizadas conforme objetos específicos em que a UFSM possa dar suas contribuições através de Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos.			X			O EIV, organizado pelo DCE-UFSM em parceria com a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), Programa Residência Agrária-UFSM e MST; conta com total apoio da PRE, incluindo rotinas administrativas para viabilizar a realização do evento.
	Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) em áreas de assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar	Ações de extensão baseadas em vivências de alunos em comunidades rurais de agricultores familiares e assentamentos de reforma agrária para intercâmbio de experiências e melhor			X			O EIV, organizado pelo DCE-UFSM em parceria com a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), Programa Residência Agrária-UFSM e MST; conta com total apoio da PRE, incluindo rotinas administrativas para viabilizar a realização do evento.

		conhecimento destas realidades sociais						
	Apoio à UNI-UFSM/Cooperterra (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial ao processo de produção, coleta, transporte, beneficiamento e comercialização do leite e dos produtos da marca UNI-UFSM/Cooperterra.				X		Encerrado em 2013
	Apoio ao Território da Cidadania - Central (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial aos projetos demandados no âmbito do Programa Territórios da Cidadania por parte de organizações e movimentos sociais da região central do RS				X		Encerrado em 2013
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, por meio de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem como do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão		X				Situação se mantém conforme o planejado, sendo executada mediante reuniões periódicas da câmara de Extensão, Gabinetes de projetos, Comissões de extensão e dirigentes das unidades, visando a qualificação dos processos. Propiciou-se a capacitação dos envolvidos nas comissões de extensão e Gabinetes de projetos, através da ampla divulgação e gerenciamento de editais de fomento à extensão.

Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social que atendam demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais		X					O HUSM tem realizado várias atividades internas e externas de extensão universitária, em especial nas parcerias com municípios da região central do RS e Santa Maria, com ações formativas de extensão para servidores das unidades de saúde, bem como incubação de projetos a exemplo da “Turma do Ique” e da sua participação efetiva no Descubra .
Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão	X						Os núcleos estão sendo rearticulados e a reestruturação será encaminhada à PROPLAN.
		Foi discutido e proposto com grupos de atuação no âmbito da UFSM a criação do Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA), vinculado à PRE, para atender às diversas demandas ambientais da região central do RS.	X						Os núcleos estão sendo rearticulados e a reestruturação será encaminhada à PROPLAN.

Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos e externos do local		X				Foi promovida a manutenção dos espaços do Centro de Eventos; readequação parcial do Pavilhão das Microempresas para início das ações do Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM; outras reformas junto ao Pavilhão Polivalente; Toda a estrutura encontra-se em fase de elaboração e aprovação dos PPCI's do Centro de eventos em parceria com o NPI/PROINFRA.
Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantação deste meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM		X				Foram realizadas diversas reuniões de trabalho, para estabelecer a parceria da PRE com as unidades, principalmente com os cursos de comunicação da UFSM, a fim de compor o Programa de Ações de Visibilidade e divulgação de ações de Extensão da UFSM, a fim de implantar e consolidar uma série de produtos e processos de comunicação e divulgação que ampliem a visibilidade da extensão na UFSM e possam ser canal de troca de conhecimento e informação entre a universidade, os diferentes agentes da extensão na região de abrangência da Universidade e outras instituições de ensino superior.
	Plataformas de publicação e linhas editoriais próprias para a Extensão (Programa Fronteiras – Comitê Permanente de Extensão da AUGM)	Discutir e estabelecer com Universidades parceiras no âmbito do Programa Fronteiras e da AUGM diretrizes, estratégias e linhas editoriais de publicação para ampliar e qualificar a visibilidade acadêmica das produções bibliográficas/videográficas de caráter extensionista		X				

Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Extensão Conta	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações contempladas via FIEEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados		X				Realizada a mostra de Extensão durante a JAI. Foram selecionados 337 ações de extensão, que foram apresentadas de forma oral ou em Poster. Também realizamos o evento “Extenda” que, através de rodas de conversa, oportunizou a visibilidade de diversas ações de extensão desenvolvidas pela UFSM e outras IES de Santa Maria.
	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente e demais servidores ativos ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música				X		Concluído em 2012.
	DIÁLOGOS DE EXTENSÃO – Universidade e Comunidade	Eventos que envolvem temas como Cultura, meio Ambiente e Educação Pública, inseridas nas ações e áreas temáticas de extensão da UFSM.				X		Concluído em 2012.

	PROFITECS	Mostra integrada, multidisciplinar, de cursos, profissões, ciência, tecnologia, cultura e serviços da UFSM, em parceria com a comunidade externa				X		Concluído em 2013. A proposta foi reformulada e assumida pela PROGRAD com o nome de Descubra..
--	-----------	--	--	--	--	---	--	--

5.1.4.4.2 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Desenvolver e ampliar parcerias com a UFSM, municípios e outras Instituições	Implantação do Projeto Saúde na Escola. Participação nos Projetos PET´s/Saúde em parceria com o Centro de Ciências da Saúde/CCS/UFSM				X		Foi implantado o Projeto Saúde na Escola, em parceria com municípios, UFSM e MEC, com Consultórios Itinerantes de Odontologia e Oftalmologia, oportunizando novos campos de atuação para alunos e atenção à saúde escolar.
						X		Inserção do HUSM nos Projetos PET´s/Saúde, Projeto Reanima - suporte básico de vida nas Escolas.
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programa de Extensão do HUSM	Desenvolver projeto de um programa de extensão para profissionais de saúde da região com linhas de ação definidas, englobando os cursos de educação permanente, de aperfeiçoamento, de atualização e de qualificação oferecidos pelo HUSM		X				Vários projetos de extensão são desenvolvidos dentro do HUSM em parceria com os cursos Técnicos, de Graduação e Pós Graduação.
			X					Em parceria com a Pró Reitoria de Extensão da UFSM a implantação do Programa de Extensão do HUSM, englobando as múltiplas linhas de ação. Para 2015 está em desenvolvimento o Programa de Capacitação para profissionais da região, visando o fortalecimento da rede de atenção a saúde com foco nas linhas de cuidado e para demais profissionais

5.1.4.4.3 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo 2– Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Parcerias com a comunidade	Aumentar o número de parcerias com projetos junto à comunidade		X				Novos convênios são estabelecidos a cada ano envolvendo parcerias com a comunidade, nas diferentes áreas que o CCNE atende. Revisão da elaboração do edital Proext/CCNE, de forma a qualificar os projetos a serem desenvolvidos.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Recursos para extensão	Maior disponibilidade de recursos financeiros para a realização de projetos/atividades de extensão		X				Está em discussão a implantação de novas estratégias junto ao Gabinete de Projetos, para ampliar as ações de extensão e refinar os mecanismos de controle dos resultados, através da readequação do edital do Proex/CCNE..

5.1.4.4 Centro de Educação

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Participação em eventos científicos e culturais	Favorecer e incentivar a comunidade do Centro de Educação na participação em eventos científicos e culturais			X	X		Apoio a projetos de extensão desenvolvidos pelos laboratórios e pelos departamentos. Realização de eventos acadêmicos. Apoio financeiro, como diárias, passagens rodoviárias e aéreas, a servidores e estudantes do CE para participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

5.1.4.5 Centro de Educação Física e Desporto

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Festivais esportivos e de lazer para a comunidade	Integrar o CEFD com a comunidade santamariense				X		Estas atividades foram realizadas no decorrer do ano como, atividades no campo de futebol, no campo suplementar, Acampa vida, abertura da piscina térmica aos sábados para os projetos multidisciplinares de atenção à pessoas com deficiências, etc
	Ciclos de palestras e oficinas sobre atividade física e saúde	Informar a comunidade da UFSM, incentivando a qualidade de vida				X		Participação através dos projetos em parceria com a PROGEF "Recomeçar o hoje com ginástica", PRE "Viva o Campus".

5.1.4.4.6 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade	Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do campus			X			Curso de gestão ambiental realizou projetos de pesquisa e extensão na região de ação da UDESSM
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Novas oportunidades dentro da realidade regional	Definir estratégias de apoio ao desenvolvimento sustentável			X			Curso de gestão ambiental realizou projetos de pesquisa e extensão na região de ação da UDESSM
	Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Desenvolver o Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável			X			Curso de gestão ambiental realizou projetos de pesquisa e extensão na região de ação da UDESSM

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Cineclube Abelim nas nuvens	Projetar filmes gratuitos por meio do Cineclube Abelim nas nuvens				X		Criação do Cine Clube Abelim nas nuvens no Campus da UFSM em Silveira Martins.
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Apoiar eventos externos de interesse do campus	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da Instituição eventos que sejam de interesse do campus				X		Realização de eventos pelo curso de Gestão de Turismo
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participações em eventos, intercâmbios e parcerias	Participar de feiras, tais como: Feira das Profissões e Expofeira				X		Participação de alunos juntamente com docentes nas feiras da região
		Participar de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais				X		Participação de discentes no programa Ciência sem fronteiras.
		Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais				X		Convênio de cursos com empresas da região.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Projetos de extensão	Aproveitar editais de extensão para captar recursos				X		Participação em editais de extensão divulgados pela UFSM
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos			X			Não realizado em 2014
		Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos			X			Realização de cursos de extensão
		Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas				X		Realização de viagens pelos cursos de turismo, gestão ambiental, Agronegócio e Administração a empresas da região.

5.1.4.5 Da área de gestão de pessoas

5.1.4.5.1 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Possibilitar a realização de perícias médico-odontológicas aos servidores		X				Atividade rotineira da Perícia Oficial em Saúde e do Serviço Odontológico/CQVS.
	Apoio multiprofissional às decisões periciais	Proporcionar apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais		X				Atividade rotineira da Perícia Oficial em Saúde e Serviço Psicossocial/CQVS.
	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Proporcionar o acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho, realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário		X				Atividade rotineira do Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho/CQVS, por meio do Serviço Psicossocial/CQVS.
	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PROGEP, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)				X		Unidade SIASS UFSM em pleno funcionamento, tendo como partícipes a UFSM, INSS, IFFarroupilha, RFB, PF, PRF e UNIPAMPA.
	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário		X				Atividade rotineira da Perícia Oficial em Saúde, realizando perícias domiciliares ou hospitalares para avaliação médica e social dos servidores, quando necessário.

	Prevenção da saúde dos servidores	Fortalecer os programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)		X			Atividade rotineira dos Núcleos da CQVS, destacando-se as atividades/oficinas oferecidas no Projeto Espaço Alternativo, atividades/ações do Programa Transformar o Hoje – Preparação para a Aposentadoria, Curso de Atenção à Saúde, Curso de Preparação para Aposentadoria, divulgação/execução do Programa de Exames Periódicos de Saúde, avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.
	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO)	Elaborar e implementar o PPRA e PCMSO		X			Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.
	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho		X			Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, no que diz respeito a avaliações/emissões de Laudos de Riscos Ambientais e Individuais.
	Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e a saúde no trabalho		X			Efetiva participação do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, por meio de profissionais técnicos (Engenheiro do Trabalho e Técnico em Segurança do Trabalho), ministrando cursos aos servidores da Instituição, na área de segurança e saúde no trabalho.
	Execução dos exames periódicos	Realizar o gerenciamento da execução dos exames periódicos dos servidores		X			Atividade rotineira do Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, sendo os exames laboratoriais e imagem realizados por empresa terceirizada e o exame/avaliação clínica executado pelo Médico do Trabalho, pertencente ao quadro de pessoal da UFSM.

	Assistência médico-odontológica aos servidores	Proporcionar a assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico		X				Atividade rotineira do Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho/CQVS, por meio do Serviço Odontológico.
	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da Instituição para encaminhamento dos servidores		X				Parcerias com Curso de Fisioterapia e Reabilitação/CCS, Hospital Universitário de Santa Maria – Unidade Psiquiátrica, Centro de Educação Física e Desportos e Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Desenvolvimento dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PROGEP		X				Atividade contínua
		Capacitar e qualificar os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM		X				Atividade contínua
	Direitos Humanos e Diversidade – Portaria n. 4, de 28/09/2010 – SRH/MPOG	Proporcionar a inclusão e melhoria do atendimento e interação social com o aprendizado de LIBRAS para os servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM		X				Atividade contínua. Foram realizados dois cursos de Libras no ano de 2014.
	Política de incentivo à educação formal	Elaborar política permanente de incentivo à educação formal		X				Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas
	PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)		X				Realização de cursos técnicos e gerenciais, ações de atenção à saúde do servidor e de sustentabilidade.
		Implantar o processo de avaliação de desempenho para os técnico-administrativos em educação		X				Etapa de 2014 não foi realizada por não ter obtido todas as equipes para a avaliação, principalmente em função do HUSM.

	Programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)				X		Realização de 157 cursos de capacitação, com oferta de 3158 vagas, capacitando 1555 servidores.
		Proporcionar espaços para divulgação dos talentos e potenciais dos servidores da UFSM, além de promover uma maior interação entre os mesmos e a comunidade externa		X				Realização do Encontro Musical de Talentos em Santa Maria, CESNORS e Cachoeira do Sul.
	Legislações vigentes	Promover educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo em educação						Atividade não ocorreu no ano de 2014.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Informatização das rotinas da PROGEP	Informatizar as rotinas da PROGEP por meio da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PROGEP, visando ao desenvolvimento dos softwares auxiliares à execução das atividades		X				Informatização dos Processos de Afastamentos Eventuais Informatização do Sistema de Capacitação Informatização do Sistema de Controle de Substituição de Chefias em andamento.

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Criar canais de comunicação entre a PROGEF e a comunidade universitária	Criar canais de comunicação eficientes entre a PROGEF e a comunidade universitária		X			Criação de canal de comunicação da PROGEF em rede social em andamento. Atualização do layout do Portal do RH para um novo padrão, adaptando-se a telas de smartphones e tablets, além de ajustar-se aos padrões de acessibilidade.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reestruturação e modernização dos processos da PROGEF	Reestruturar e modernizar os processos da PROGEF		X			Aperfeiçoamento de rotinas para a concessão de aposentadorias. Criação das Portarias que regulamentam as remoções entre campi da UFSM e redistribuições de outras IFE's para a UFSM. Aperfeiçoamento de rotinas de férias
	Reestruturação da PRRH	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos				X	Concluída a alteração da Pró-Reitoria de Recursos Humanos para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e criação da Secretaria Técnica de Pessoal Docente.
Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Atualização e manutenção dos registros funcionais dos servidores	Efetuar os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado, com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas e da Instituição		X			Atividade contínua
	Elaboração, controle e manutenção da folha de pagamento	Efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento		X			Rotinas realizadas no SIAPE e/ou outros sistemas de forma permanente.
		Colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM		X			Substituição do portal funcional utilizado pelos TAE's –SIAPENET pelo SIGEPE e comunicação aos servidores. Rotinas realizadas no SIAPE e/ou outros sistemas de forma permanente.

5.1.4.5.2 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde destinado a residentes médicos e multiprofissionais		X		X		O Programa está implantando no HUSM desde de 2011, oferecendo 24 vagas/ano.
	Programa de Educação Permanente do HUSM	Programa elaborado anualmente pelo Núcleo de Educação permanente em Saúde –NEPS/HUSM com o objetivo de garantir, ampliar e organizar as atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM.		X		X		Processo contínuo. O programa anual é elaborado de acordo com as demandas apontadas pelos setores do HUSM.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos Servidores	Estimular a qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação com atuação no HUSM para melhoria das atividades de preceptoria, relacionadas a assistência, ao ensino e à pesquisa.		X				Processo contínuo de qualificação de servidores conforme normas da Instituição.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos	Viabilizar um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários				X		Após a assinatura do contrato com a Ebserh houve o dimensionamento para reposição de pessoal, com a devida definição do número de profissionais necessários a fim de atender á capacidade instalada do Hospital, tendo sido realizado concurso público para provimento das vagas destinadas ao HUSM, já tendo ocorrido a admissão de aproximadamente 700 empregados e com previsão de novas admissões para 2015.

Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Melhoria da Saúde do Trabalhador	Implantar ações de melhoria da saúde do trabalhador, com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM			X		São realizadas atividades de pilates e yoga, no espaço alternativo do HUSM, em horários que beneficiem o diferentes turnos de trabalho); Atendimento psiquiátrico e clínico aos servidores em licença para tratamento de saúde; Acompanhamento dos servidores em LTS pelo Serviço de Orientação e Acompanhamento da Divisão de Gestão de Pessoas (psicólogo e assistente social); Avaliação laboral; Avaliação do índice de capacidade para o trabalho; Acompanhamento do trabalhador, paciente, portador de sequelas relacionadas ao trabalho; Emissão de parecer sobre nexos causal; Atividade educativa em saúde do trabalhador; Inspeção sanitária em saúde do trabalhador.
--	----------------------------------	--	--	--	---	--	---

5.1.4.5.3 Centro de Artes e Letras

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo em educação	Prover o pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação		X				Há dotação orçamentária destinada a esta ação. Os setores dedicam atenção permanente no sentido de elencar necessidades mais imediatas e importantes, em especial ante o desafio de novas demandas.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Atualização de Professores	Prover o pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas		X				Em conjunto com o Gabinete de Projetos e a Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão, há controle sobre o retorno de investimentos nessa ação. Do mesmo modo, as subunidades devem apresentar planejamento anual de acordo com suas linhas de pesquisa e PPCs dos cursos.

5.1.4.5.4 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Cursos de atualização	Alocar pessoas qualificadas para desempenhar suas funções no órgão de lotação e/ou formas de realizarem cursos de atualização		X				Em 2014 estabelecemos critérios de saída de técnicos, para eventos de capacitação e qualificação. Implantação e desenvolvimento do projeto “Cafê no Centro”, com vistas a formação continuada dos TAE’s do CCNE.
	Capacitação e qualificação	Capacitar e qualificar pessoal técnico-administrativo em educação		X				No ano de 2015, a Direção iniciará um processo amplo de discussão junto aos servidores, propondo uma reestruturação do setor administrativo do CCNE, com vistas a melhoria de atendimento ao público e valorização da competência do técnico administrativo.

5.1.4.5.5 Centro de Ciências Rurais

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Eventos e/ou grupos	Promover eventos e ou/grupos de estudos que visem à melhoria da satisfação pessoal e da atuação no serviço público		X				<ul style="list-style-type: none"> - Ciclo de Palestras Realização Pessoal e Profissional, que será realizado durante todos os anos 2014 e 2015. Em 2014 foi realizada a 1ª palestra sobre inteligência emocional nas relações interpessoais; - Recepção/acolhimento aos novos servidores do Centro com informações sobre o Centro e a UFSM.

5.1.4.5.6 Centro de Ciências da Saúde

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Promover capacitações/qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos		X				O Centro de Ciências da Saúde apóia e incentiva a capacitação de servidores, fornecendo auxílio financeiro e repassando informações para a qualificação. No ano de 2014, com recursos do Centro, 68 servidores participaram de cursos, eventos ou seminários com intuito de capacitação e qualificação.

5.1.4.5.7 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação em gestão e procedimentos administrativos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gerenciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos		X				Realizado em conjunto com a PROGEP.
		Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos de arquivamento de documentos e/ou descarte			X			Realizado em conjunto com o DAG.
	Qualificação Docente	Proporcionar cursos de dentro e de fora da Instituição tendo em vista a capacitação técnica		X				Participação de servidores em cursos e treinamentos.
		Oportunizar a qualificação docente por meio de incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros				X		Participação de docentes em eventos.
		Promover o intercâmbio dos servidores para disseminar melhores práticas. Esse intercâmbio pode ser dentro ou fora da Instituição				X		Participação de servidores em intercâmbio.

Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Disseminação dos Programas da PROGEP	Disseminar entre os docentes os programas vinculados à PROGEP				X		Disseminado no site.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Vagas Pós-Graduação	Ofertar vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Mestrado e Doutorado em Administração)				X		Realizado.
	Doutorado	Garantir a formação em nível de doutorado de todos os docentes do CCSH por meio de ações como DINTER e apoio aos afastamentos para programas externos, com vistas à participação destes em programas de pós-graduação				X		Dinter USPxUFSM.
	Educação continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada entre os docentes		X				Pós-doutorado para docentes do CCSH.

5.1.4.5.8 Centro de Educação

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Promoção e participação em eventos	Proporcionar qualificação dos servidores por meio de participação em eventos nacionais e internacionais			X			Incentivo à participação dos servidores (docentes e TAEs) em eventos locais, nacionais e internacionais, concedendo liberação e apoio financeiro (diárias e passagens).
	Programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE	Apoiar iniciativas e buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de um programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE, tanto na capacitação quanto na qualificação profissional, bem como das demandas existentes na rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior				X		Favorecimento da inclusão nos programas de capacitação e qualificação de TAEs da UFSM, com a liberação dos servidores para participação em cursos promovidos pela instituição e outros.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Buscar novos servidores para atender às demandas do Centro de Educação como um todo, em especial dos alunos do noturno e na modalidade à distância	X			X		Permuta de TAEs para o CE. Admissão de novos servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

5.1.4.5.9 Centro de Educação Superior Norte - RS

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento contínuo dos novos servidores	Programas da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH		X				- Indicação de dois servidores do CESNORS para interlocução com a PRRH a fim de promover cursos e eventos de acordo com necessidades de capacitação como vários cursos, seminários oficinas palestras e encontros, entre eles: - Semana do Servidor

5.1.4.5.10 Centro de Tecnologia

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Apoio à participação em eventos	Criar regras para alocação dos recursos para a participação dos servidores em eventos			X			Criação de uma comissão de servidores para elaborar os critérios para distribuição de recursos para qualificação e capacitação dos servidores do CT Aumento da participação da sociedade em projetos desenvolvidos ao longo do período, proporcionando melhoria nas políticas de apoio à pesquisa, ensino e extensão.

5.1.4.5.11 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Motivação e participação dos servidores	Oportunizar a participação em todas as instâncias, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido, realizar atividades de integração, proporcionar um ambiente agradável				X		Liberação de servidores para cursos juntos da Progep.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distância				X		Ofertar cursos de uso da plataforma Moodle aos servidores da Unidade.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Garantir servidores aos objetivos propostos com a instalação do campus				X		Capacitação de servidores, visando conhecimentos do setores da UFSM que tratam de implantação de campus fora da sede
	Ampliação do quadro de servidores	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação				X		Servidores concursados foram nomeados e já estão atuando nos diversos setores do Campus.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Participação dos servidores em eventos e cursos	Promover a participação dos servidores em eventos das áreas				X		
		Promover cursos/oficinas de interesse de servidores da unidade				X		Liberação de servidores para treinamentos junto à Progep

	Qualificação de servidores	Qualificar os servidores em pós-graduação				X		Liberação de servidores para programa de pós graduação em nível de mestrado e doutorado
	Promoção de atividades culturais	Promover atividades culturais envolvendo a comunidade universitária				X		Cinema Abelin nas nuvens criado para atender a demanda da comunidade

5.1.4.6 Da área de graduação

5.1.4.6.1 Pró-Reitoria de Graduação

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Projeto de incentivo ao uso das TIC na graduação	Contratar recursos humanos (contratados 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor)				X		Contratados e distribuídos entre os centro de ensino, em 2013.
		Definir política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial	X					Sem discussão e sem resolução
		Implementar política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial	X					Sem discussão e sem resolução
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Projeto Acesso ao Ensino Superior	Qualificar o processo seletivo (seriado e unificado)				X		Adoção do SISU pela UFSM, concluiu o processo

Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Manter o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso		X				Em atividade com reuniões mensais
		Manter a Câmara das Licenciaturas		X				Regimento e constituição em discussão no CEPE
		Promover a participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara)		X				Com reuniões regulares
		Instalar o Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia	X					Sem discussão e sem resolução
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Capacitar discentes no programa de educação fiscal	X					Projeto individual de professor sem registro
		Expandir e fortalecer os Grupos PET, PIBID e PROLICEN		X				Projetos em atividade
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção de documentos digitais				X		Processo concluído e sendo usado

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Implantar o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais	X					Sem informações
		Implantar Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços às coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidade durante processo de ajuste de matrículas)		X				Em constante avaliação pelo DERCA e PROGRAD
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participar ativamente no FORGRAD e no COGRAD/ANDIFES		X				Em andamento
	Programa de Mobilidade Acadêmica	Produzir material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica		X				Em andamento

		Implantar e consolidar o Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica		X				Em andamento
		Criar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X					Sem discussão
		Implantar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X					Sem discussão
		Ampliar o número de alunos participantes		X				Através da divulgação aumentou o número
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/PRRH de inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitar discentes no programa de educação fiscal	X					Sem discussão
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire		X				Parfor indígena
		Ampliação das ações do Programa PARFOR na Modalidade de Educação a Distância	X					Sem discussão
	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID		X				Em andamento, coordenado pelo prof. Ricardo Fajardo
	Programa PROLICEN	Programa PROLICEN		X				Em andamento, coordenado pelo profa. Andréia Machado Oliveira.
	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto PRODOCÊNCIA	X					Sem discussão

	Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Participar da Rede Gaúcha de Educação a Distância		X				Com o NTE
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantar programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas	X					Sem discussão
	Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilitar o reingresso e diplomação para quem abandonou o curso e incentivar o reaproveitamento de estudos realizados, potencializando o incremento do número de egressos	X					Sem discussão

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
<p>Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino.</p> <p>Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica</p>	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Promover a atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)		X				Em constante aperfeiçoamento
		Disponibilizar o Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminar o Diário de Classe impresso em gráfica				X		Concluído e efetivado
		Promover a união das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”				X		Concluído e efetivado
	Projeto e implantação do Cartão de Identidade Universitária UFSM (PROGRAD/GR)	Estudo das tecnologias aplicáveis; estudo de utilizações em outras universitárias; análise de parcerias	X					Sem discussão
		Elaboração e registro de Projeto para a UFSM				X		Processo concluído
		Registro de preços e/ou licitações				X		Processo concluído
		Especificação de softwares; Criação da identidade visual;		X				Processo em aperfeiçoamento

		planejamento de campanha publicitária						
		Implantação piloto no RU e na BC		X				Processo em aperfeiçoamento
		Implantação para toda comunidade da UFSM, especialmente para utilização no RU e na BC		X				Processo em aperfeiçoamento
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM e elaborar relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados nas avaliações <i>in loco</i> de cursos		X				Em andamento
		Acompanhar a visita <i>in loco</i> de Comissões Externas de Avaliadores		X				Executado a cada visita pela PROGRAD
		Promover a reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei N. 5.526		X				Em andamento

<p>Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores;</p> <p>Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação;</p> <p>Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica</p>	<p>Modelo de gestão integrada PROGRAD/Coordenações de curso/Programa de Revisão do Processode Matrícula</p>	<p>Estimular a participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula</p>		X					<p>Processo em aperfeiçoamento</p>
<p>Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores</p>	<p>Projeto de Incentivo ao uso das TIC na Graduação</p>	<p>Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC</p>	X						<p>Sem discussão</p>
		<p>Capacitar docentes e servidores na plataforma <i>moodle</i>/EAD</p>		X					<p>A cargo do NTE</p>
<p>Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM</p>	<p>Projeto de Análise de Evasão</p>	<p>Realizar análise estatística da evasão na UFSM</p>	X						<p>Sem discussão</p>
		<p>Programa de Acompanhamento e</p>		X					<p>Executado pelo núcleo de acessibilidade</p>

		Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação						
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Cursos de graduação presencial com disciplinas integrando <i>moodle</i> /EAD	X					Sem discussão
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Revisar e atualizar os elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição		X				Processo em aperfeiçoamento
		Institucionalizar o diário de classe como documento oficial de registro acadêmico				X		Processo concluído
		Realizar ajustes no processo de oferta de disciplinas		X				Processo em aperfeiçoamento
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto Ampliação e Qualificação dos Grupos PET	Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos e estruturar procedimentos e orientações para os grupos PET		X				Processo em aperfeiçoamento
		Ampliar o número de grupos PET na UFSM		X				Processo em aperfeiçoamento
		Fortalecer o Portal PET/UFSM		X				Processo em aperfeiçoamento

Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução N. 13/2003)	X					Sem discussão
		Implantar o Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica	X					Sem discussão
		Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica	X					Sem discussão
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	Implantar o diário de classe <i>on-line</i> unificando lançamento de notas e diário de classe		X				Processo em aperfeiçoamento
		Criar cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula	X					Em desenvolvimento

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Promover a valorização e reconhecimento do secretário do curso e estimular a sua participação nas discussões e definições sobre acompanhamento e modernização dos procedimentos que impactam na matrícula		X				Processo em aperfeiçoamento

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)		X				Processo em aperfeiçoamento
		Revisar os processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações “lançamento de		X				Processo em aperfeiçoamento

		notas e diário de classe”)						
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Reestruturação do DERCA e PROGRAD	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM		X				Processo em aperfeiçoamento
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Apoiar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos				X		Já em andamento
Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação de vagas nos cursos já existentes	Aumentar o número de matrículas via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes		X				Processo em aperfeiçoamento

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Monitoramento de Ocorrências do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Elaborar relatórios sobre ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação <i>web</i> e ajuste de matrícula na coordenação)		X				Processo em aperfeiçoamento
		Otimização dos processos SIE relacionados à matrícula		X				Processo em aperfeiçoamento

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio	Criar indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso e Câmara das Licenciaturas		X				Processo em aperfeiçoamento
		Ajustar as atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas		X				Processo em aperfeiçoamento
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização da gestão	Reestruturar o DERCA		X				Processo em andamento
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Apoiar o uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe		X				Processo em aperfeiçoamento
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas		Oferecer melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM		X				Processo em aperfeiçoamento
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão		Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe		X				Processo em aperfeiçoamento

Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas		Promover o uso de metadados para preservação de documentos digitais		X				Processo em aperfeiçoamento
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional								
Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Disponibilização do Diário de Classe Digital	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM		X				Processo em aperfeiçoamento

5.1.4.6.2 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Implantação Clínica Ampliada	Implantar novo modelo de gestão da clínica baseado na integralidade, interdisciplinaridade e intersectorialidade			X			A Clínica Ampliada está implantada como rotina na UTI Neonatal, Clínica Cirúrgica, Psiquiatria, Hemato-Oncologia, e com a reposição e qualificação do quadro de funcionários será possível ampliá-la para as demais Clínicas.
Estimular ações que visem promover o ensino, a pós-	Laboratório de ensino	Implantar laboratório de ensino com manequins para práticas acadêmicas			X			Atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação (aulas teórico práticas), bem como as capacitações dos servidores. Aguarda definição de espaço físico mais adequado.

graduação e a pesquisa no HUSM	Projeto RUTE, Tele-Saúde e Telemedicina	Promover a participação dos preceptores e alunos nas atividades do Projeto RUTE, Tele-saúde e Tele-medicina		X				Projeto RUTE: 20 SIG's em atividade. Na área de assistência e pesquisa não houve ações em 2014 e para 2015, dentro da nova estrutura organizacional da GEP, há previsão de organização da Unidade de E-Saúde e desenvolvimento das atividades a ela relacionadas.
	Programa de Iniciação Científica do HUSM	Fortalecer os grupos de pesquisa que atuam no HUSM, através de fomento financeiro para custeio e fornecer bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados aos grupos de pesquisa.				X		O Programa de Iniciação Científica do HUSM PROIC-HUSM está implantado desse 2011, de maneira exitosa. O projeto, de caráter, experimental por dois anos passará a fazer parte dos programas definitivos da PRPG-UFSM, a partir de 2015, com orçamento da UFSM e HUSM/EBSERH. No 1º ano, foram contemplados 19 projetos de pesquisa e no segundo ano, 32 e no terceiro, 34 projetos.
	Criação da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC/HUSM)	Unidade destinada ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica, diagnóstica e terapêutica				X		Definição de área física mínima
					X			Aquisição de equipamentos
						X		Provisão de recursos humanos

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Projeto Científica Iniciação	Programa que prevê bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM		X				O programa está em avaliação para compor o calendário permanente da UFSM.
	Grupos de pesquisa	Estimular a criação e desenvolvimento dos grupos de pesquisa no âmbito do HUSM com inserção dos acadêmicos				X		Apoio ao desenvolvimento e fortalecimento dos grupo de pesquisa, através do PROIC/HUSM, da criação do Gabinete de Apoio a Projetos (GAP/HUSM), da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC), do Comitê Gestor da Pesquisa Clínica no HUSM e da estruturação do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica da GEP/HUSM.

Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Novos campos de estágio curricular no HUSM para cursos técnicos e de graduação	Desenvolver e ampliar parcerias com outros cursos da UFSM, além dos cursos da área da saúde para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação para promoção da interdisciplinaridade e intersetorialidade		X				Fluxo Contínuo. Atualmente, o HUSM é campo de estágio para 15 cursos de graduação e 05 cursos técnicos.
	Ampliar e desenvolver programas de pós-graduação	Desenvolver e ampliar os programas de Residência Médica e Multiprofissional no HUSM e apoiar o desenvolvimento dos demais programas de pós-graduação da UFSM com inserção no HUSM		X		X		Fluxo contínuo. Em 2014 foram implantados 2 novos programas de Residência Médica no HUSM. Para 2015 já estão credenciados mais 2 novos programas, totalizando 40 programas de residência médica, sendo 26 de especialidades, 13 de áreas de atuação e 1 de ano opcional. A Residência Multiprofissional possui quatro linhas, que englobam as demais profissões da área da saúde. Além disso, o HUSM é campo para desenvolvimento de dissertações e teses dos cursos de Mestrado e Doutorado <i>Scripto Sensu</i> do CCS e demais Centros Acadêmicos da UFSM, além do Mestrado Multiprofissional em Ciências da Saúde.
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, discentes e gestores.	Promoção de eventos	Promover eventos com foco no trabalho em equipe, intersetorialidade e integralidade por meio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE/HUSM) e Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/HUSM)		X				Continuo. Em 2014 foram realizados inúmeros eventos voltados à comunidade acadêmica, além dos eventos anuais do calendário do HUSM e comunidade geral.

<p>Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente noturnos</p> <p>Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades</p>	Qualificação da infraestrutura	Adequar e equipar salas destinadas ao apoio didático		X				Processo contínuo.
				X				Mapeamento contínuo dos espaços didáticos do HUSM. A estrutura física atual de apoio ao ensino dispõe de: - 3 auditórios - 40 Salas de aula e/ou de apoio didático.
					X			O Laboratório de Ensino aguarda definição de área física definitiva.
						X		A área física para Unidade de Pesquisa Clínica (UPC/HUSM) foi definida.
						X		O Laboratório de Informática foi incorporado à DEPE, sendo utilizado como Biblioteca Virtual e local de pesquisa, capacitação, videoconferência e etc..

5.1.4.6.3 Centro de Artes e Letras

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes	- Promover feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e envolva os diretórios acadêmicos na sua organização. - Assinaturas de convênios e acordos de cooperação.		X				Todas as áreas contam com Semanas Acadêmicas e a direção do CAL mantém atividades anuais que promovem a efetiva integração entre as áreas. A Comissão de Avaliação Institucional igualmente mantém linha de ação focada nessa estratégia.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição	Prover pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música e pagamento de transportes coletivos para viagens de turmas para grandes eventos nacionais, como, por exemplo, a Bienal de Artes, em São Paulo		X				Há dotação orçamentária para Diretórios Acadêmicos e Coordenações de Cursos com o objetivo de atender tais demandas. A Direção também tem promovido editais específicos e a Comissão de Avaliação Institucional deste Centro de Ensino, de modo semelhante, monitora e incentiva essas ações.

5.1.4.6.4 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Estatística	Criar um laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica		X				Esse atendimento já vem sendo feito e ampliado a cada ano, junto aos PPG's do CCNE e de outros centros, p. e., CCS.

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Laboratório Ecologia	Criar laboratórios para ecologia/área ambiental			X			Um projeto do Museu de Ciências Naturais e Humanas está em andamento, na fase de pré-proposta, que está sendo elaborado pelo curso de Arquitetura, no qual está previsto alojar grande parte do Depto de Biologia e futuro Depto de Ecologia e Evolução.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Disciplinas Ecologia	Criar e ampliar as disciplinas voltadas para a área de ecologia/área ambiental	X					Essa meta está diretamente vinculada a criação do Departamento de Ecologia e Evolução, que está tramitando na Instituição, que permitirá a criação de curso novo e/ou reestruturação do curso de Biologia.
	Reforma Curricular do curso de Ciências Biológicas	Promover a reforma curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura	X					
		Promover a reforma curricular do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado	X					O NDE do curso de Biologia iniciará as tratativas para reforma curricular.
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Contratação de docente	Contratar professor com formação específica em ecologia/área ambiental	X					Essa meta está diretamente vinculada a criação do Departamento de Ecologia e Evolução, que está tramitando na Instituição, que permitirá a criação de curso novo e/ou reestruturação do curso de Biologia.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Condições Didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios			X			Compras de equipamento e reformas têm sido realizadas através de diferentes fontes: recursos do orçamento da UFSM e editais de agências de fomentos, além de convênios de prestação de serviços e pesquisas prestadas por laboratórios.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios de Estágios Bacharelado Estatística	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas. Bacharelado em Estatística/Empresas		X				
	Convênios de Estágios	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas		X				
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão na graduação	Diminuir a evasão na graduação por meio do estabelecimento de tutorias		X				Em 2015 está previsto a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico que desenvolverá ações para atender as referidas demandas, advindas do corpo discente dos diferentes cursos do CCNE.
	Cursos de nivelamento	Diminuir a evasão na graduação por meio de oferecimento de cursos de nivelamento (poderiam valer como ACG) e ou disciplinas básicas no período de recesso		X				Em 2015 está previsto a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico que desenvolverá ações para atender as referidas demandas, advindas do corpo discente dos diferentes cursos do CCNE.

		escolar						
--	--	---------	--	--	--	--	--	--

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos de graduação	Estimular a criação de cursos que sejam propostos pelos departamentos (ex. Ecologia e Bioquímica)		X				Está em andamento a criação do curso de Biotecnologia proposto pelo Depto de Bioquímica e Biologia Molecular e, do curso de Paleontologia proposto pelo futuro Depto de Ecologia e Evolução.
	Criação de novos cursos noturnos	Promover o estabelecimento do Curso de Bacharelado em Meteorologia Noturno	X					Se encontra em estudo e análise pelos professores do curso de Meteorologia.

5.1.4.6.5 Centro de Ciências Rurais

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Semanas Acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas Semanas Acadêmicas		X				Ampliação na inclusão dessas temáticas nas próximas semanas acadêmicas.
	PPCs	Incentivar e apoiar ações que visem à inserção da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – avaliações anuais dos PPC por meio de seminários com a participação de toda a comunidade		X				Os PPCs de cursos contemplam a temática seja por meio de disciplinas, ACGs e DCGs.
	Educação Ambiental	Incentivar e apoiar eventos/ações que visem à educação ambiental, do empreendedorismo e à inovação – Fórum de Educação Ambiental; Empresas Juniores: Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária				X		São realizadas palestras mensais sobre a temática e seminários quinzenais durante todo o ano. Temos projetos de extensão em parceria com a Prefeitura Municipal que organiza e desenvolve Jornadas sobre o tema dirigido a comunidade.

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para Acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais, junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos		X				São realizadas reuniões de informações e reflexões acerca do tema.
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Recepção Solidária de Calouros	Estimular a recepção solidária dos ingressantes		X				Semestralmente são promovidos eventos de recepção (informações, palestras) dos calouros, incentivando a solidariedade e engajamento em ações sociais.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reformulação Curricular	Promover a permanente discussão da reformulação curricular nos cursos de graduação		X				O Curso de Medicina Veterinária promove Círculos de Qualidade, que são reuniões e eventos para discutir a melhoria permanente da qualidade do Curso; O Curso de Agronomia, Superior em Tecnologia dos Alimentos, Zootecnia e Enga. Florestal, por meio do seus Núcleo Estruturante mantém permanente a discussão e reflexão sobre o curso.

Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Estágios de Vivência	Incentivar os estágios de vivência dos alunos nas futuras áreas de atuação					X		O Curso de Agronomia, por meio de um projeto PROEXT mantém anualmente Estágios de Vivência nas férias acadêmicas em locais previamente estabelecidos como Assentamentos, Cooperativas, etc.
---	----------------------	--	--	--	--	--	---	--	---

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas									
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas									
CCR – Centro de Ciências Rurais									
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Integração dos alunos	Intensificar ações que visem à integração dos alunos nos cursos e na universidade		X				São realizadas discussões nas Disciplinas de Iniciação aos cursos de graduação (dois encontros para cada curso); São realizadas Rodas de conversa em terapia comunitária (parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis).	
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Aproveitamento Acadêmico	Apoiar iniciativas que auxiliem os alunos a melhorar o aproveitamento no curso		X				Formação, apoio e divulgação de grupos de estudos de matemática e física, monitorados por acadêmicos do CCNE/UFSM. Promoção de Cursos de produção e apresentação de textos acadêmicos, palestras sobre aproveitamento acadêmico e aprendizagem (aspectos neurocientíficos e psicológico).	

Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Mobilidade e Intercâmbio Cultural	Incentivar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural		X				
Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	Educação Tutorial	Criar e/ou fortalecer os Programas de Educação Tutorial		X				São oferecidas 60 vagas anualmente para os 11 Departamentos Didáticos que distribuem as vagas nas diversas disciplinas. Dois cursos do CCR, Zootecnia e Agronomia contam com Grupos PET em pleno funcionamento.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Adequação da estrutura curricular de cursos	Transformar o Curso de Tecnologia de Alimentos no Curso de Engenharia de Alimentos	X					- Em estudos e tratativas

5.1.4.6.6 Centro de Ciências da Saúde

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade		X				Foram promovidas ações solidárias (CCS Alegria, Natal Solidário e Campanha de Doação de Sangue), além de apoio de iniciativas de projetos e subunidades do Centro que tenham o objetivo de conscientização da comunidade acadêmica.

5.1.4.6.7 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoio a Semanas Acadêmicas	Apoiar as atividades internas, como Semanas Acadêmicas, Jornadas e todos os eventos de formação complementar				X		Edital da Comissão de Avaliação Institucional do CCSH.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Unificação geográfica do CCSH	Consolidar a graduação, por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades		X				Construção de novos prédios.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Avaliação da Qualidade de Ensino	Avaliar a qualidade do ensino no âmbito do CCSH			X			Questionários da Comissão de Avaliação Institucional do CCSH.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Recursos Didáticos	Adaptar todas as salas de aula do CCSH com recursos multimídia				X		Todas as salas de aula adaptadas.

Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Eventos promovidos pelo CCSH	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação e eventos promovidos pelo CCSH				X		Editais com recursos específicos para tal.
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Ampliação de bolsas	Investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas ensino-avaliação				X		Destinação de 20% do orçamento para bolsas no CCSH.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Consolidação do REUNI	Consolidar os cinco novos cursos de graduação criados a partir do programa REUNI: Licenciatura em Sociologia, Serviço Social, Relações Internacionais, Produção Editorial, Bacharelado em Filosofia		X				O único ainda com problema é o curso de Serviço Social.

5.1.4.6.8 Centro de Educação

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios entre CE e Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadorias de Educação	Firmar convênios com as Secretarias de Educação dos Municípios e as Coordenadorias de Educação para o estágio dos cursos de graduação		X				<p>Estágios supervisionados junto às escolas dos sistemas municipal e estadual, cujos convênios vêm sendo firmados de acordo com as demandas de formação dos cursos de graduação presenciais e a distância.</p> <p>Convênios com o MEC/SEB/SECADI, entre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Área de Alfabetização e Linguagem – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Área de Educação Matemática – Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – Aperfeiçoamento em Docência na Escola de Tempo Integral – Especialização em Docência na Educação Infantil – Atendimento Educacional Especializado – Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação – Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação – Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Vida

	Integração entre Graduação e Pós-Graduação	Fortalecer a integração da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo na participação em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, ensino e extensão para os cursos noturnos, diurnos e EAD			X			Fortalecimento da integração entre graduação e pós-graduação pelo contato constante entre as coordenações do PPGE e dos cursos de graduação e os grupos de pesquisa, impactando nos resultados dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Qualidade de ensino no CE	Construir espaços de discussão sobre a qualidade de ensino a partir do levantamento de informação no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação e na avaliação institucional				X		Discussão dos resultados da avaliação institucional, coordenada pela CAICE, em reuniões gerais do CE e em reuniões dos núcleos docentes estruturantes e colegiados de curso.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA	Apoiar a institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA e sua gestão, pois este se constitui num espaço de ensino, pesquisa e extensão do CE	X					Estudo para ampliação do Ipê Amarelo para atendimento de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos noturnos	Cursos de Graduação e Pós-Graduação Noturnos	Construir estratégias junto à comunidade do Centro de Educação no sentido de poder ampliar o atendimento dos setores para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, à noite		X				Busca de recursos humanos para melhor atendimento no turno da noite.

Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Relações interpessoais	Construir estratégias via Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação para tornar as relações interpessoais mais humanizadoras, reflexivas e propositivas			X			Realização de reuniões coletivas e eventos culturais envolvendo a comunidade do Centro de Educação.
---	------------------------	---	--	--	---	--	--	---

5.1.4.6.9 Centro de Educação Física e Desporto

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Vinda de professores visitantes	Qualificação curricular dos cursos de graduação e pós-graduação		X				Esta ação iniciou à partir da nova Direção do CEFD-outubro de 2014-2015

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Abertura de um curso de licenciatura em dança	Oferecer formação superior a um mercado profissional em expansão				X		Abertura do Curso de Dança Licenciatura; Curso na Modalidade EAD " Curso de Especialização em Ed. Física Infantil e Anos Iniciais".

5.1.4.6.10 Centro de Educação Superior Norte - RS

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos				X		Divulgação dos PPCs no Facebook Institucional aos acadêmicos
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre pesquisa e extensão no CESNORS	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS		X				

5.1.4.6.11 Centro de Tecnologia

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Divulgar as políticas a comunidade do CT		X			X	<p>Criação do Núcleo de apoio pedagógico que esta atuando junto com as coordenações para reformulação dos PPC;</p> <p>Foram reformados e atualizados diversos PPCs dos cursos do CT, como por exemplo: engenharia de controle e automação e engenharia elétrica;</p> <p>Propostas de feros de outros cursos estão em fase final de análise;</p> <p>A sociedade, através das entidade de classe, tem participado ativamente na reformulação dos currículos dos cursos.</p>

5.1.4.6.12 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor	Estimular competências e desenvolver projetos voltados para o empreendedorismo				X		Realização de semanas acadêmicas em todos os cursos.
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Incubadora Tecnológica	Implantar incubadora tecnológica nas áreas de atuação dos cursos da UDESSM					X	Não será realizado por falta da estrutura física
	Agência de Viagem	Criar e implantar Agência de Viagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo					X	Não será realizado por falta da estrutura física

Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Participação em órgãos de representação e consultivos da UFSM e região	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do escritório de relações com a comunidade e manter a inserção de docentes e técnico-administrativos em educação nesses órgãos				X		Escritório de relações com a comunidade substituído pela Secretaria de Comunicação da UDESM – Meta se manteve
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Vagas SiSU	Consolidar a oferta de vagas pelo SiSU				X		Vagas ofertadas pelo SISU

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Políticas de bolsas acadêmicas	Acompanhar editais				X		Liberação de bolsa para pesquisa, transportes, pesquisa e extensão aos estudantes do Campus da UFSM em Silveira Martins – RS.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Mudança curricular	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existentes				X		Criada comissão para avaliação e reestruturação dos cursos de graduação no Campus da UFSM em Silveira Martins.
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Criação de grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade				X		Criados três grupos de pesquisa na Unidade.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Participação em eventos	Participar em eventos na instituição e em outras IES, fomentando a produção discente em eventos acadêmicos				X		Vários professores e técnicos administrativos participaram em congressos e eventos científicos na área
	Semanas acadêmicas	Realizar semanas acadêmicas dos cursos				X		Realização de semana acadêmica em todos os cursos.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizar problemáticas locais, realizar análise ambiental, desenvolver projetos de pesquisa				X		Realizar projetos voltados para a realidade regional onde a UDESSM está inserida.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos	Criar comissão de professores para planejar a criação de novo curso no campus					X	Não serão criados cursos na Unidade.
		Implantar o Curso de Bacharelado em Administração				X		Já criado
		Implantar o Curso de Bacharelado em Agroindústria					X	Cancelado por falta de estrutura física no Campus.
		Ofertar cursos de EAD			X			Estamos em tratativas com órgãos superiores da UFSM para tratar do assunto.

5.1.4.7 Da área de infraestrutura

5.1.4.7.1 Pró-Reitoria de Infraestrutura

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização do paisagismo	Plantar novas espécies e conservar as existentes		X				Estão em andamento projetos de revitalização do paisagismo do Campus.
Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	Certificação ambiental	Apoiar iniciativas de projetos para prédios novos e reformas		X				O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS - IN 10/2012 MPOG) prevê a utilização de materiais e de projetos sustentáveis para as obras e reformas na UFSM. Início do processo de licenciamento do campus sede da UFSM.
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Energia elétrica	Revitalizar e ampliar as redes elétricas internas		X				
		Elaborar projetos em obras novas e reformas para a produção e uso racional de energia elétrica	X					
	Fornecimento de água potável	Acompanhar projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento			X			Contrato de fornecimento de água potável e afastamento e tratamento de esgoto sanitário e contrato de cessão de área de 3 ha assinados com a CORSAN.
	Esgoto sanitário	Realizar parceria com CORSAN			X			Contrato de fornecimento de água potável e afastamento e tratamento de esgoto sanitário e contrato de cessão de área de 3 ha assinados com a CORSAN.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Acompanhar os projetos, controlar e fiscalizar as construções, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias		X				Ações constantes realizadas para a atividade descrita.
		Realizar reformas do Prédio da Administração Central		X				
		Construir Centro de Convenções				X		O projeto foi executado.
		Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca Central				X		O projeto foi executado.
		Apoiar projetos de adequação para acreditação de laboratórios		X				Os projetos estão sendo realizados de acordo com a disponibilidade de recursos.
	Gestão, gerenciamento e fiscalização de contratos de serviços	Limpeza		X				Fiscalização e supervisão no que se refere à separação dos resíduos recicláveis prevista no contrato de manutenção e limpeza dos prédios, conforme previsto no PLS.
		Manutenção predial e da infraestrutura dos campi		X				Fiscalização e supervisão no que se refere à separação dos resíduos recicláveis prevista no contrato de manutenção e limpeza dos prédios, conforme previsto no PLS
		Vigilância patrimonial		X				
		Vigilância eletrônica		X				
		Agentes de portaria		X				

		Transportes, motoristas e veículos		X				
		Termos de permissão de espaços físicos		X				
		Telefonia fixa, dados e telefonia móvel		X				
		Resíduos especiais		X				Ampliação do novo contrato coleta, transporte e destinação de resíduos especiais e perigosos da UFSM, devido ao aumento da demanda (maior número de laboratório de ensino e pesquisa e maior número de alunos na Instituição) e projeto e construção da central de resíduos químicos.
		Energia elétrica		X				
		Registros de Preços Diversos		X				
	Prevenção e Segurança	Implantar melhorias na prevenção e combate a incêndios	X					Projeto da central de aquisições e almoxarifado para produtos químicos em geral (inclusive os controlados pelo Exército e Polícia Federal).
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades culturais, de convivência, esporte e lazer	Construir Centro Multiusuário, ciclovias na Avenida Roraima e outras construções que criem espaço para convivência, integração		X				As obras de construção da ciclovia estão em andamento bem como projetos para áreas de convivência para melhorar o bem estar de alunos, professores e técnico administrativos.
Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	Manutenção e Transportes	Construir pavilhão para o Parque de Manutenção				X		
		Equipar o Parque de Manutenção com máquinas e equipamentos		X				
		Implementar novos procedimentos administrativos	X					
		Renovar a frota, ampliar e modernizar as instalações e equipamentos do Núcleo de Transportes		X				Conforme a disponibilidade de recursos.

Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Sistema Viário	Recuperar a Avenida Roraima				X		
		Recuperar e ampliar vias, estacionamentos, calçadas, novos acessos e reformas de pavimentos existentes		X				Ações foram tomadas neste sentido e há uma vigilância constante.
	Plano Diretor	Desenvolver diretrizes urbanísticas					x	Não teve Plano Diretor.
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Implementar condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas		X				Conforme a disponibilidade de recursos.

5.1.4.7.2 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de um laboratório de ensino	Implantar um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica			X			O Laboratório de Ensino funciona em sala provisória. Ainda aguarda definição da área física definitiva, além de materiais, equipamentos e pessoal para ampliação e adequação de suas atividades.
	Adequação das áreas físicas para estágios	Adequar as áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM			X			Processo Contínuo. O HUSM passa por período de grandes obras e readaptações para melhoria e ampliação de seus espaços.
	Reestruturação do espaço físico da Telessaúde	Adequação do espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telessaúde (RUTE) no HUSM				X		Ação concluída. A Telessaúde, Telemedicina e o Projeto Rute contam, atualmente, com dois espaços no HUSM para suas atividades. Um no Auditório Londero (60 lugares) e outro no Laboratório de Informática/Biblioteca Virtual (13 lugares).

5.1.4.7.3 Centro de Artes e Letras

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico	Propor adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas Prover o custeio do material necessário para tal recuperação Prover o pagamento de bolsas para 5 alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas		X				Em 2014 foi feito um esforço, junto à Reitoria, no sentido de garantir espaço adequado para as ações descritas. Foram iniciadas tratativas para ampliar essas ações com a futura utilização de espaço físico junto à Unidade Descentralizada de Silveira Martins, que pertence a UFSM e está passando por readequações.
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Reforço da rede elétrica	Sugerir a adequação à rede dos laboratórios para que possam ser utilizados novos equipamentos	X					Há um projeto feito pela equipe técnica da Pró-Reitoria de Infra-Estrutura da UFSM com a devida estimativa de custos. A ação aguarda pela liberação de recursos.

5.1.4.7.4 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhorias no espaço físico	Propor o aumento e a melhoria do espaço físico (salas de professores, salas de estudo, salas de aula e laboratório) para o Departamento de Matemática e para atender os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, especialização em Educação Matemática e mestrado em Matemática		X				A Direção do CCNE tem proposta de desocupação, com realocação das áreas administrativas dos diferentes cursos da área de Matemática, desse modo esse espaço passaria a ter outros usos (sala de alunos, de docentes, etc).
	Ampliação da estrutura física do Departamento de Matemática	Sugerir a ampliação da estrutura física existente para o atendimento das aulas/turmas ofertadas pelo Departamento de Matemática através da construção de prédio com salas de aula		X				A Direção do CCNE tem proposta de desocupação, com realocação das áreas administrativas dos diferentes cursos da área de Matemática, desse modo esse espaço passaria a ter outros usos (sala de alunos, de docentes, etc).
	Ampliação REUNI	Propor a ampliação da estrutura física existente para a distribuição das salas do Departamento aos docentes concursados por meio das vagas REUNI		X				A Direção do CCNE tem proposta de desocupação, com realocação das áreas administrativas dos diferentes cursos REUNI do CCNE, desse modo esse espaço passaria a ter outros usos (sala de alunos, de docentes, etc).

	Rede <i>wireless</i>	Implantar rede <i>wireless</i> no CCNE		X				Aguardando ações do CPD.
	Espaço para baixa de bens patrimoniais	Criar espaço para destinar os bens patrimoniais a serem baixados de forma imediata		X				O CCCE enfrenta sérios problemas de espaço físico, não tendo área para essa atividade. E propõe um projeto de parceria UFSM/empresa, para reciclagem de bens patrimoniais inservíveis.
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Instalar elevador para acessibilidade de alunos com necessidades especiais	X					Aguardando disponibilidade de recursos e licitação via Proinfra.

5.1.4.7.5 Centro de Ciências Rurais

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Captação da água da chuva	Atender a legislação que normatiza as questões socioambientais – projeto de captação da água da chuva para abastecer banheiros dos prédios do CCR, construção do Centro de Reciclagem de Resíduos					X	Projeto cancelado devido a carência de verbas. Mas ainda temos planos de desenvolvê-lo.
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização de espaços de lazer	Incentivar e apoiar ações de revitalização de espaços de lazer – projeto paisagístico desenvolvido pelo Departamento de Fitotecnia					X	Projeto cancelado por não estar contemplando no plano diretor do campus, que prioriza espaço para estacionamento de carros. (informação PROINFRA/UFSM). Mas ainda temos planos de desenvolvê-lo

5.1.4.7.6 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Sugerir um plano de melhorias da infraestrutura, com a participação de representantes das subunidades, com calendários e metas definidas	X					
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Pessoas com necessidades especiais	Propor mudanças no <i>layout</i> das unidades/subunidades, tendo em vista as facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais				X		Todos os prédios tem acesso.

5.1.4.7.8 Centro de Educação

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Implementar melhorias no CE a partir da aquisição de móveis, condicionadores e aparelhos eletrônicos			X		X	Aquisição de condicionadores de ar; impressoras; computadores. Implementação do Laboratório LIFE
	Recursos Financeiros	Buscar recursos financeiros para a melhoria da infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação		X				Busca de recursos financeiros junto à Reitoria
	Ampliação do CE	Sugerir a ampliação do espaço físico do Centro de Educação			X			Construção de novo prédio anexo;
	Melhoria e manutenção no CE	Melhorar e promover a manutenção dos equipamentos do CE, tanto dos setores administrativos quanto das salas de aulas e laboratórios			X			Apoio do CPD/UFSM e do Laboratório de Informática do CE. Aumento de pontos de rede de internet.

Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Aquisição de móveis para o <i>hall</i> do CE	Proporcionar conforto para os estudantes nos intervalos das atividades	X			X		Colocação de longarinas, bancos e mesas de estudo no hall dos prédios 16 e anexo. Proposta de criação de espaços de convivência para os alunos de graduação e pós-graduação
---	--	--	---	--	--	---	--	--

5.1.4.7.9 Centro de Educação Física e Desportos

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Instalação de um ambiente hipóxico	Promover diagnóstico e desenvolvimento da capacidade funcional e de performance humana, aplicação de pesquisas e prestação de serviços na área de saúde				X		Foi inaugurada o Laboratório de Performance Ambiente Simulado.
	Construção de um auditório	Construir espaço para a realização de eventos acadêmicos de cunho científico e cultural					X	Falta de orçamento.
	Melhoria do sistema de irrigação do campo de futebol principal	Melhorar o gramado, danificado nos períodos de estiagem	X					Falta de orçamento.

	Implantação de academia ao ar livre	Instalar equipamentos para a prática de musculação ao ar livre para uso da comunidade local				X		Esta em funcionamento, no campo adjacente em frente do CEFD.
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Instalação de um elevador no prédio 51 e outras medidas de acessibilidade	Melhorar o acesso ao público acadêmico e aos idosos atendidos pelos projetos de extensão			X			Ampliação nos espaços da piscina e banheiros dos ginásios didáticos.

5.1.4.7.10 Centro de Educação Superior Norte - RS

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.		X				- Solicitação a PROINFRA de um projeto para piso-tátil na unidade; - Instalação de elevador no prédio “Estúdio de TV”. - Projeto de Placas de Sinalização está em andamento_ Previsão de implantação: 2015
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões		X				- Construção de espaços com sombra, arborização e bancos externos.

5.1.4.7.11 Centro de Tecnologia

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Propor a criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios; instalar elevador no anexo B do CT; e no prédio de laboratório do CT				X		O Centro de Tecnologia já possui acesso a deficientes em todas as áreas, inclusive nos prédios novos. Também foram instalados elevadores para melhorar o acesso a todos. Foram reformadas as calçadas para aumentar a acessibilidade aos prédios; Melhorias constantes estão sendo feitas através das sugestões da comissão de acessibilidade do UFSM.
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Segurança nos laboratórios	Desenvolver normas de segurança e instalação de equipamentos de segurança nos laboratórios				X		Novos equipamentos foram adquiridos pelo CT com a intenção de melhorar a segurança tanto dos funcionários quanto das análises efetuadas nos laboratórios
	Adequação da estrutura física da Biblioteca Setorial	Criar sala de leitura e de acesso ao sistema de informação		X		X		A biblioteca setorial teve seu espaço físico aumentado no ano de 2013 para melhor atender os alunos e funcionários que utilizam os serviços.
	Combate a incêndio	Adequar os equipamentos de combate a incêndio	X			X		O combate a incêndio é feito regularmente em todos os prédios do CT, havendo a troca de mangueiras das caixas de incêndio e a reavaliação constante dos extintores.

5.1.4.7.12 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura UDESSM	Garantir infraestrutura adequada aos objetivos propostos com a instalação do campus			X			Continuação da reforma do prédio antigo e início de obra nova na Unidade
		Criar espaço para atividades culturais		X				Criação de espaços no prédio novo
		Criar espaço para videoteca					X	Cancelado por falta de estrutura física.
		Construir prédio para salas de aula, estrutura administrativa, laboratórios, auditório para abrigar os novos cursos de graduação e pós-graduação			X			Obra em em andamento
		Adequar o ambiente no prédio Colégio Bom Conselho para Observatório Cultural da Quarta Colônia					X	Cancelado por falta de estrutura física.
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Equipar e adequar a unidade aos padrões de acessibilidade exigidos pelo MEC (rampas, elevadores, banheiros, laboratórios, salas multifuncionais)			X			Adequação do prédio para acessibilidade aos servidores e docentes da UDESSM.

5.1.4.8 Da área do planejamento

5.1.4.8.1 Pró-Reitoria de Planejamento

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico na UFSM	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico				X		Publicado documento base: referencial teórico do planejamento.
	Plano de Gestão	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Gestão 2010/2013				X		Novo plano de gestão (2014-2017) elaborado e apresentado à comunidade
	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015				X		O PDI foi elaborado aprovado no conselho. O ano de 2015 será marcado pela elaboração de um novo plano
		Sistematizar o processo e a metodologia de elaboração do PDI na UFSM				X		Publicado documento base e um novo processo de elaboração do PDI entrará em curso durante 2015.
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos Estratégicos	Desenvolver, implementar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Projetos		X				Projeto Piloto – PDTI. Realizados ajustes e está em início a implantação da metodologia na administração central.
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Consolidar o sistema de indicadores e processo de obtenção de informações institucionais informatizado		X				Fase 1 – UFSM em números. Atualmente atuando na consolidação dos indicadores de gestão.

Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação da Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPLEC) com as unidades internas	Realizar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas			X			Ação anual. Durante 2014 foi trabalhada a questão da integração entre o plano de gestão e a previsão/execução orçamentária.
		Implementar melhorias contínuas no IDR			X			Ação anual. Durante 2014 atuamos para fazer ajustes pontuais no IDR de 2015
	Fontes de recursos	Fomentar a discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas institucionais		X				Ação anual.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura Organizacional	Promover e apoiar estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional		X				Foi desenvolvida uma metodologia pela COPLAD, utilizando-se do mapeamento de processos.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI				X		A avaliação institucional foi realizada durante o ano de 2014, obtendo um aumento nos índices de participação
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação de servidores	Elaborar iniciativas que contemplem o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios				X		Capacitação de gestores e servidores e interação com as unidades: como exemplos desta ação citam-se o Curso de Planejamento Estratégico na Administração Pública para gestores, o Workshop de Planejamento e Avaliação nos campus de PM e FW e as capacitações desenvolvidas pela PROPLAN com foco no PDI e nos aplicativos informacionais.
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios, SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e	Sistema de Convênios	Criar o sistema <i>intranet</i> de controle e acompanhamento de convênios e acompanhar a revisão dos processos relativos às atividades institucionais para o Sistema SICONV	X					
	Mapeamento de processos	Mapear e atualizar os processos administrativos		X				Foi desenvolvida uma metodologia pela COPLAD, para o mapeamento de processos.

Controle do Ministério da Educação, E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior, entre outros)								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

5.1.4.8.2 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional	Implantar processo de melhoria de gestão, através do desenvolvimento de competências gerenciais		X				Reestruturação Organizacional do Hospital, com a adesão à Ebserh e a Construção do Plano Diretor Estratégico (PDE), o qual já se encontra aprovado pela Ebserh, com validade de 02 (dois) anos, com monitoramento contínuo e última avaliação realizada em 18/12/2014, tendo desencadeado o Projeto de Regulação da Oferta, com equipe consultora da Catalunya e previsão de implantação para 02 (dois) anos.
					X			Benchmarking com o Hospital Sírio Libanês (SP), o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Projeto Columbus e Projeto de Regulação da Oferta com Consórcio de Saúde e Social da Catalunha (CSC).

				X				Mapeamento e planejamento dos processos e protocolos do Hospital através do conceito de Linhas de Cuidado, que está relacionado à organização da gestão e atenção da saúde, levando-se em consideração o sistema de saúde na sua integralidade, com o planejamento e estruturação dos fluxos existentes nos serviços, inserindo-se o paciente neste contexto e o considerando como fator primordial para o correto funcionamento do sistema de saúde. Já foi realizada a primeira Oficina em dezembro/2014 e em fevereiro/2015 será dado início ao trabalho de organização da linha de cuidado Materno-Infantil.
						X		Implantação do Núcleo de Segurança do paciente, instituído por meio da Portaria 004, de 21 de março de 2014, com a finalidade de aprimorar os processos de segurança do paciente e construir os grupos de trabalho para elaboração do Plano de Segurança do Paciente (PSP) do HUSM.
	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ	Implantar modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas à Acreditação Hospitalar		X				Solicitado modelo a ser adotado pelos Hospitais Ebserh e Ministério da Saúde. Aguarda definição.
	Padronização dos processos de trabalho	Padronizar e revisar os processos de trabalho, com vistas à otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados		X				Contínuo. Os serviços do HUSM estão revisando e padronizando seus processos de trabalho, construindo o Manual de Gerenciamento da Rotina com vistas a qualidade, segurança e eficiência.
	Reorganização dos processos de trabalho	Reorganizar os processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)		X	X			Contínuo, a Comissão de Gestão Ambiental reúne-se ordinariamente todos meses para planejar análise dos processos e planejamento de ações relacionadas ao impacto ambiental. O PGRSS foi atualizado e os processos de descarte de resíduos foram todos revistos e padronizados no HUSM visando a redução do

								impacto ambiental e financeiro. Realizada atividades de educação em serviço visando a redução na geração de resíduos.
Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM, através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho		X				O Hospital repactuou o contrato e metas assistenciais com o Gestor Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, o qual foi publicado no Diário Oficial do Estado no dia 31/12/2014. O monitoramento deste, visando, além de garantir o cumprimento das metas, que todos os procedimentos realizados pelo Hospital terão ressarcimento, será realizado em conjunto pela gestão do HUSM e a Comissão de Avaliação do Contrato formada, em parceria, pelo Gestor e o Hospital.
	Captação de recursos financeiros para qualificação	Criar uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM		X		X		Contínuo. Considerando o contrato assinado entre UFSM e EBSEH, todas ações de capacitação dos servidores da EBSEH e os que forem cedidos pela UFSM, são de responsabilidade da EBSEH.
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos	Implantar um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos	X					Considerando o contrato UFSM-EBSEH, estes processos estão em fase de estruturação.
	Captação de recursos	Obter junto ao MEC recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área			X			O Plano Diretor Estratégico do Hospital Universitário prevê a construção de área específica para atividades acadêmicas e será encaminhado ao MEC/EBSEH para disponibilização dos recursos orçamentários necessários a sua implementação.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Regimento Interno do HUSM	Implantar um novo Regimento Interno no HUSM, com base nos atuais sistemas de gestão				X		Concluído

Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores	Implantar um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM				X		As informações estatísticas e gerenciais e a construção de indicadores já são realizadas pelo Setor de Estatística que os publica, mensal, trimestral, semestral e anualmente.
---	------------------------	---	--	--	--	---	--	--

5.1.4.8.3 Centro de Artes e Letras

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CAL – Centro de Artes e Letras								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Construir folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL		X				A Comissão é bastante ativa no Centro e está utilizando os recursos previstos no sentido de tornar transparentes todas suas ações.
	Elaboração de um instrumento de avaliação voltado especificamente para a realidade do CAL	Prover o pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa		X				Houve readequações do instrumento em 2014. Os estudos, de qualquer forma, continuam e novas readequações ainda devem ser implantadas.

5.1.4.8.4 Centro de Ciências da Saúde

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	Realizar reuniões envolvendo todos os segmentos da Instituição e organizar grupos de trabalho e material de divulgação		X				A Comissão designada para a discussão sobre o Regimento Interno está trabalhando para finalizá-lo no primeiro semestre de 2015, e em colocá-lo em apreciação pela comunidade acadêmica no segundo semestre do mesmo ano.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Autoavaliação Institucional	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente, criar um espaço de aprendizagem sobre o tema, sensibilizar sobre a autoavaliação e divulgar os resultados à comunidade		X				A Comissão de Autoavaliação está atuando no Centro, divulgando a importância da autoavaliação institucional, bem como apresentando os resultados advindos do uso dos recursos

5.1.4.8.5 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Caderno de Avaliação	Elaborar o Caderno de Avaliação com inserção de partes do PDI, em edição impressa e <i>on-line</i>				X		Realizado.
	Eventos sobre Avaliação	Realizar seminários de conscientização e divulgação do resultado da avaliação do CCSH, proporcionando clareza sobre os benefícios da Autoavaliação		X				Foram realizados alguns seminários e serão realizados outros.
	Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH	Criar uma subunidade com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação Institucional					X	Não é necessário, dada a racionalização dos espaços.
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	PDI	Divulgar o novo PDI entre todos os segmentos		X				Divulgado no site.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura acadêmica	Repensar a estrutura acadêmica (departamento e coordenação)					X	Assunto para estatuinte.

5.1.4.8.6 Centro de Educação

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Recursos financeiros para qualificação	Ampliar o acesso aos recursos financeiros para a qualificação dos professores em educação		X				Atuação conjunta da Direção do Centro, chefias de departamento e coordenação do PPGE, no sentido de facilitar a disponibilização de recursos financeiros para a qualificação de nossos professores.

5.1.4.8.7 Centro de Educação Física e Desportos

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Elaboração do Plano de Gestão	Definir estratégias administrativas e pedagógicas para o triênio 2011-2012-2013	X					
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas	Reformulação do regimento interno	Normatizar rotinas, redistribuir funções e atribuições e criar comissões permanentes	X					

5.1.4.8.8 Centro de Educação Superior Norte – RS

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes				X		- Foi divulgado o PDI e a Avaliação Institucional, a toda a comunidade acadêmica.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS			X			- Participação ativa da CPA-setorial na divulgação dos resultados das avaliações/ações anteriores na abertura das semanas acadêmicas dos cursos; - Comunicação interna dos resultados e do Plano de Ação de 2014, através do e-mail, site e facebook institucional do Centro - Divulgação da Avaliação Institucional

5.1.4.8.9 Centro de Tecnologia

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CT – Centro de Tecnologia								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Ciclo de Palestras e Seminários	Realizar palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM		X				Dificuldade em mobilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do tema. Estão sendo elaborados planos de ações e planejamento quanto a melhor prática de PDI e políticas de Gestão da UFSM para que hajam melhores resultados e participação de todos.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Auto avaliação 2011	Divulgar o processo e os resultados da avaliação				X		A CPA do CT é atuante, desenvolvendo política de divulgação e avaliação de toda a comunidade do CT Todas as avaliações foram realizadas dentro dos prazos estipulados pela Universidade.

5.1.4.8.10 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão de Avaliação Permanente	Criar um setor de avaliação permanente, ampliando a comissão		X				Em fase de implantação.
		Consolidar a CPA na unidade			X			CPA criada e em funcionamento
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Orçamento UDESSM	Garantir orçamento adequado aos objetivos propostos com a instalação do campus			X			Liberação de recursos pela reitoria para a boa governança da Unidade.

5.1.4.9 Da área de pós-graduação e pesquisa

5.1.4.9.1 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
<p>Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação</p> <p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual		X				A Jornada Acadêmica Integrada da UFSM é um dos maiores, senão o maior, evento de apresentação de trabalhos no Brasil. Ao enorme número de apresentações, próximo à 3.000 trabalhos de ensino médio, graduação e pós-graduação, somam-se anualmente palestras, mesas-redondas, oficinas e work shops, envolvendo todas as áreas da comunidade científica. A JAI envolve mais de 500 professores em seus processos de seleção de trabalhos e de avaliação das apresentações, sendo uma ação plenamente consolidada.

Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X		Em 2014 foram repassados às Unidades de Ensino R\$ 1.032.910,00 para atender às demandas dos três Editais FIPE (ARD, Júnior e Sênior). Destes valores R\$ 120.000,00 destinados à aquisição de equipamentos e material permanente (capital) e o restante em recursos de custeio.
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X		Esta ação tem sido contemplada pela valorização de publicações internacionais em periódicos de qualidade como A1, A2, B1 e B2 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio a pesquisa e a iniciação científica.

<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	Programa FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica				X		O Fundo de Inovação Tecnológica e as cotas dos Programas Institucionais da FAPERGS e do CNPq contribuíram para que em 2014 tivéssemos 66 entradas de pedidos de registro de patentes no NIT e 38 depósitos junto ao INPI.
	Bolsas de IC e IT	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa		X				No ano de 2014 o repasse de recursos FIPE às Unidade de Ensino foi R\$ 1.032.910,01, ou seja, com um incremento de quase 20% em relação ao ano anterior.

Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Programa FIPE	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos colégios técnicos no programa FIPE		X				Embora as escolas técnicas ainda não entrem na divisão do orçamento via IDR, as mesmas já estão aplicando, de seus próprios recursos, investimentos que subsidiam as atividades de pesquisa, extensão e inovação. Este ano de 2014 o investimento total foi R\$ 63.486,00.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X		Esta ação tem sido atendida por meio dos editais vinculados aos órgãos de fomento, como, por exemplo, CAPES (Edital Pró-equipamentos) e FINEP (Edital PROINFRA).
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade								
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade da prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, compostas por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ				X		Esta ação tem sido atendida anualmente pela PRPGP, onde um comitê específico é formado por pesquisadores da UFSM para elaboração de uma chamada interna para subprojetos e elaborado os critérios para julgamento das propostas/subprojetos com potencial para serem incluídas nos projetos institucionais da UFSM.

<p>interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>	<p>Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA</p>	<p>Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte</p>			X			<p>Os Projetos institucionais relativos ao ano de 2014 serão enviados à FINEP no ano de 2015, conforme datas estabelecidas em Edital, atendendo a Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA 02/2014 e Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014.</p>
	<p>Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES</p>	<p>Submeter projeto institucional à CAPES, em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco</p>				X		<p>O projeto institucional encaminhado pela UFSM em 2014 foi aprovado na avaliação CAPES e contemplado com R\$ 1.844.056,23 em atendimento ao Edital nº 011/2014 – Pró-Equipamentos.</p>
	<p>Resolução para utilização multiusuária de equipamentos</p>	<p>Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte</p>		X				<p>A elaboração da minuta de resolução tratando da utilização de equipamentos institucionais de médio/grande porte está em fase de discussão e deve ser concluída em 2015 para ser apresentada ao CEPE.</p>

	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X	Em 2014 foram alocados nesse programa o valor de R\$ 92.413,67 em conformidade com o Edital PRPGP/UFSM 023/2014 – Pró-publicações Intencionais - Programa Especial de Incentivo as Publicações Internacionais. Sendo utilizada a totalidade do valor. Com este recurso foram fomentadas 96 publicações em periódicos qualificados (incluindo versão, revisão e taxas de publicação em Revistas Científicas Qualis A1, A2, B1 e B2).
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X	Comentado acima.
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X	A cada ano a UFSM tem apoiado e incentivado o crescimento de periódicos institucionais como segue: 2008-5; 2009-11; 2010-12; 2011-17; 2012-17; 2013-20; 2014-17
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X	A UFSM apresenta um aporte crescente e significativo de recursos financeiros visando qualificar os periódicos Institucionais, tendo sido disponibilizado um aporte de R\$ 200.357,00 – Edital 026 – PRPGP/UFSM de 26.05.2014 – Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas - Pró-revistas. Foi utilizado esse valor na sua totalidade.
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional				X	Foi destinado R\$ 270.000,00 para atender a esta demanda institucional em 2014 através do Edital nº 024/PRPGP/UFSM de 12.05.2014 – Pró-equipamentos UFSM

		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Comentado acima.
--	--	--	--	--	--	---	--	------------------

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social								
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, de acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa	Oportunizar a aproximação e interação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFSM com Programas de Pós-Graduação e pesquisadores estrangeiros, visando consolidar a inserção da UFSM no cenário científico internacional		X				A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa intensificou o controle sobre a utilização de bolsas do PDSE, doutorado com estágio no exterior da Capes para que maior número de doutorandos da UFSM realizem parte de seus trabalhos no exterior. Com essa estratégia foram obtidas 29 novas cotas de bolsas para o Doutorado.

	Dupla-diplomação	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do Sul, para a coorientação de estudantes, e dupla-titulação		X				Foi formulada e aprovada a Resolução 27/2014 que REGULAMENTA PROCEDIMENTO INTERNO DE COTUTELA DE DISSERTAÇÃO E TESE REFERENTE A DIPLOMA COM TITULAÇÃO SIMULTÂNEA EM DOIS PAÍSES.
	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual		X				A Jornada Acadêmica Integrada é um evento anual, portanto esta já consagrada ação de interação entre as diversas áreas e seus profissionais continua acontecendo a cada edição.
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações		X				No ano de 2014 o repasse de recursos FIPE às Unidade de Ensino foi R\$ 1.032.910,01, ou seja, com um incremento de quase 20% em relação ao ano anterior. Este recurso atendeu à 100 bolsas voltadas especificamente aos recém-doutores. O investimento total em bolsas foi R\$ 780.480,00.

	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica		X					O Fundo de Inovação Tecnológica e as cotas dos Programas Institucionais da FAPERGS e do CNPq contribuíram para que em 2014 tivéssemos 66 entradas de pedidos de registro de patentes no NIT e 38 depósitos junto ao INPI.
--	------------------------	--	--	---	--	--	--	--	---

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p>	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual		X				<p>A Jornada Acadêmica Integrada da UFSM é um dos maiores, senão o maior, evento de apresentação de trabalhos no Brasil. Ao enorme número de apresentações, próximo à 3.000 trabalhos de ensino, médio, graduação e pós-graduação, somam-se anualmente palestras, mesas-redondas, oficinas e work shops, envolvendo todas as áreas da comunidade científica. A JAI envolve mais de 500 professores em seus processos de seleção de trabalhos e de avaliação das apresentações, sendo uma ação plenamente consolidada.</p>

Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X		Já comentado nos itens anteriores.
	Programa Institucional de Voluntário Acadêmico	Aprovação da resolução 16/2011, que cria o Programa Institucional de Voluntário Acadêmico. Lançamento do primeiro edital do programa PIVIC em 2012, edital nº 010/2012.		X				O PIVIC está em sua 3ª edição e atendendo plenamente aos objetivos do programa. O número de projetos em 2014 (74) é 25% superior aos 60 da primeira edição sendo que o número de alunos voluntários, quem em 2012 era 191, chegou à 204 em 2014.
<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico</p> <p>Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por</p>	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações		X				No ano de 2014 o repasse de recursos FIPE às Unidade de Ensino foi R\$ 1.032.910,01, ou seja, com um incremento de quase 20% em relação ao ano anterior. Este recurso atendeu à 100 bolsas voltadas especificamente aos recém-doutores. O investimento total em bolsas foi R\$ 780.480,00.

<p>meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE.</p>								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE</p>	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica		X					<p>O Fundo de Inovação Tecnológica e as cotas dos Programas Institucionais da FAPERGS e do CNPq contribuíram para que em 2014 tivéssemos 66 entradas de pedidos de registro de patentes no NIT e 38 depósitos junto ao INPI.</p>
---	------------------------	--	--	---	--	--	--	--	--

<p>Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária</p> <p>Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE</p>	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X		Comentado acima.
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X		Comentado acima.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Comentado acima.
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X		Comentado acima.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Comentado acima.

Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Pós-Graduação e Pesquisa no HUSM	Em 2011 houve a aprovação da resolução nº 22/2011, que cria em caráter experimental de 24 meses, o Programa Incentivo à Iniciação Científica do Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM. Em 2012 a iniciativa foi lançar o primeiro edital do programa PROIC-HUSM.				X		Em 2014 o PROIC HUSM atendeu a 34 Projetos de Pesquisa, registrados na DEPE /HUSM, atendendo uma demanda de 37 bolsistas. O investimento feito do R\$ 203.300,00
---	----------------------------------	---	--	--	--	---	--	--

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	Atuar como indutora à criação de novos PPGs e acompanhar intensamente o processo de elaboração das propostas de novos programas de pós-graduação		X				Em 2014, foram criados dois novos Cursos de Pós-graduação: Mestrado em Gerontologia, Doutorado em Enfermagem e Engenharia Civil. Onze novas propostas de cursos foram submetidas à Capes avaliação e se aprovadas para início em 2015 (2 <u>Doutorados</u> - História e Engenharia de Processos- APROVADAS; 6 <u>Mestrados Acadêmicos</u> - 2 negados; 2 solicitação de reconsideração; 2 em diligência; 3 <u>Mestrados Profissionais</u> - 1 Negado; 1 em reconsideração; 1 aguardando avaliação

profissionalizantes Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i>	Criação de novos doutorados	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de cursos de doutorado as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado		X				Doutorado em Enfermagem e Engenharia Civil. História e Engenharia de Processos- início em 2015
	Capital intelectual para pós-graduação	Realizar levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas vinculadas à UFSM e promover discussões que levem à criação de programas de pós-graduação		X				Em 2014, foram submetidas 5 novas APCNs para avaliação do Comitê Assessor/PRPGP – Mestrados: Educação Ambiental(CCR); Engenharia Mecânica(CT); Ciência e Tecnologia Ambiental(CESNORS/FW); Agronegócios(CESNORS/PM) ; - Doutorado: Patrimônio Cultural(CCSH)
	Política de incentivo à Pós-Graduação	Manter a política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas		X				Em 2014, foram submetidas 5 novas APCNs para avaliação do Comitê Assessor/PRPGP – Mestrados: Educação Ambiental(CCR); Engenharia Mecânica(CT); Ciência e Tecnologia Ambiental(CESNORS/FW); Agronegócios(CESNORS/PM) ; - Doutorado: Patrimônio Cultural(CCSH)
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados		X				A preocupação com os programas de PG ainda não consolidados se manifestou tanto em reuniões específicas da Pró-reitoria com estes PPGs, bem como na priorização na destinação de recursos no projeto Pró-equipamentos da própria UFSM, pró-reparos. Acompanhamento e conferência da coleta de dados na Plataforma Sucupira

	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional		X				A Pró-reitoria de Pós-graduação, juntamente com o seu Comitê Assessor, apoiaram 3 APCNs de Mestrado Profissional sendo 1 em Gestão Educacional em Rede Nacional na qual a UFSM figura como sede.
	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manter um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual		X				A Pró-reitoria de Pós-graduação, juntamente com o seu Comitê Assessor, definiram critérios à distribuição de bolsas da cota da Pró-reitoria e a preocupação tem sido o aporte de bolsas para programas de PG ainda não consolidados mas que vem demonstrando indicadores de crescimento

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X		Já comentado nos itens anteriores.
Captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da Instituição	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ		X				Já comentado nos itens anteriores.
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM								

	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte				X		Já comentado nos itens anteriores.
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X		Já comentado nos itens anteriores.

	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X		Já comentado nos itens anteriores.
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na Instituição de equipamentos de médio e grande porte		X				Já comentado nos itens anteriores.
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional				X		Já comentado nos itens anteriores.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Já comentado nos itens anteriores.
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X		Já comentado nos itens anteriores.

		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Já comentado nos itens anteriores.
	Programa Pró-Revistas	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X		Já comentado nos itens anteriores.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Já comentado nos itens anteriores.

5.1.4.9.2 Hospital Universitário de Santa Maria

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica	Implantar projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM				X		Ação concluída.
	Gabinete de Projetos	Implantar gabinete de projetos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de pesquisa no hospital				X		Ação concluída.
	Unidade de Pesquisa Clínica	Implantar Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica				X		A UPC já está em funcionamento, com 3 projetos de Pesquisa Clínica em andamento.
	Residência Médica e Residência Multiprofissional	Ampliar e criar novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM. Cursos de Treinamento em Suporte Básico e Avançado (ACLS, ATLS, PALS) de Vida Para Residentes Médicos do HUSM		X		X		Processo Contínuo. Foram Implantados dois novos programas de Residência Médica em 2014 e já foram aprovados, ampliando o número de programas para 40 e o número de vagas para 220. O treinamento é anual para todos os residentes que ingressam na Instituição, objetivando aprimorar os processos de ensino e assistência. Em 2014 foram treinados todos os residentes que ingressaram no HUSM.
	Mestrado Profissionalizante para residentes	Apoiar a implantação do Mestrado Profissionalizante para residentes		X		X		Ação concluída.

	Mestrado Profissionalizante para servidores da área de saúde	Elaborar projeto para criação de mestrado Profissionalizante para profissionais da saúde, em parceria com unidades acadêmicas da UFSM e/ou outras IES.	X					Em estudo a possibilidade de estender o programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde para os servidores da área da saúde.
	Grupos de Pesquisa	Incentivar os grupos já consolidados e à formação de novos grupos objetivando incremento na produção científica.		X				Foram criados e identificados 2 novos grupos de pesquisa com atuação no HUSM em 2014, elevando o número de 48 para 50 grupos formalmente constituídos e registrados no CNPq.
	Programa de Auxílio Financeiro para participação em eventos	Programa de auxílio financeiro para participação em eventos científicos destinado a servidores que atuam no HUSM, visando proporcionar condições para apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos no HUSM.				X		Em 2014 foram contemplados servidores de vários setores do HUSM, que receberam auxílio financeiro na forma de inscrição e/ou diárias e/ou transporte, para a apresentação de trabalhos científicos em eventos regionais e nacionais. Com a Ebserh, a solicitação será on-line via DivGEP.

5.1.4.9.3 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Condições de ensino	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios		X				Estão sendo adquiridos novos equipamentos visando a melhoria e adequação dos laboratórios.
	Laboratório de Assessoria Estatística	Criar laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica		X				Em andamento.

Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores especializados	Ampliar quadro de docentes, técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório		X				Através da criação de novos cursos buscaremos a ampliação do quadro de servidores.
---	--	--	--	---	--	--	--	--

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, adquirir equipamentos, adequar e melhorar laboratórios		X				Estão sendo adquiridos novos equipamentos visando a melhoria e adequação dos laboratórios, via editais de fomento específicos para os PPG's.
	Qualificação docente	Melhorar a qualificação dos docentes do PPG em Agrobiologia estimulando o pós-doutorado		X				

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de pessoal	Buscar a reposição de técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório e docentes aposentados		X				Através da criação de novos cursos buscaremos a ampliação do quadro de servidores. Estimulando a participação de docentes aposentados junto aos PPG’s.
	Ampliação de pessoal	Ampliar o quadro de docentes, técnico-administrativos em educação e técnicos em laboratório		X				Através da criação de novos cursos buscaremos a ampliação do quadro de servidores.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação docente	Melhorar a qualificação docente estimulando o pós-doutorado e doutorado		X				A Direção do CCNE estimula os departamentos a criarem uma escala de saídas, com critérios próprios. Os encargos didáticos passam a ser atendidos pelo quadro do próprio departamento ou com contratação de professor substituto.

5.1.4.9.4 Centro de Ciências Rurais

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Pesquisa e divulgação – Revista Ciência Rural	Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais		X				São publicados anualmente 1200 a 1500 artigos nacional e internacionalmente.

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Formação docente e formação de técnico-administrativos em educação	Viabilizar programas de pós-graduação profissionalizante nas áreas da Gestão Ambiental e Políticas de Educação, formando profissionais para um trabalho de qualidade na sustentação administrativa compatível com as demandas construídas com a ampliação das IES		X				Encontros anuais com novos servidores e novos docentes para ambientação na Instituição e no local de trabalho

		Implantar programa de formação docente		X				Curso de Formação de Professores para o Ensino Superior (atendendo principalmente aos docentes ingressantes na UFSM, mas também em caráter de formação continuada para os demais professores) – turmas no 1º e 2º semestre.
--	--	--	--	---	--	--	--	---

5.1.4.9.5 Centro de Ciências da Saúde

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCS – Centro de Ciências da Saúde								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reformulação do Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino		X				A Revista Saúde está em pleno funcionamento, com publicações online semestrais.
	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS				X		Projeto cancelado, pois o Comitê de Ética geral da UFSM já possui, atualmente, estrutura necessária para atender às demandas do Centro.
	Equipamento de salas de aula e laboratórios	Equipar adequadamente salas de aula e laboratórios		X				Em 2014, a Comissão Setorial de Avaliação Setorial, que possui recursos próprios, lançou edital visando a aquisição de equipamentos para a modernização dos laboratórios e salas, buscando impulsionar o ensino e a pesquisa, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

5.1.4.9.6 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Consolidação e expansão da pós-graduação	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades		X				Construção e ocupação de novos prédios.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica				X		20% dos recursos do orçamento em diárias e passagens.
	Doutores em PPGs	Incluir doutores do CCSH em programas de pós-graduação		X				Apoio à publicações.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica		X				20% do orçamento em diárias e passagens.
	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação de produção científica		X				Apoio à participação em eventos de iniciação científica.
Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	Doutores em PPGs	Incluir os doutores do CCSH em programas de pós-graduação		X				Apoio à publicações.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação	Estimular a criação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em História, Mestrado em Economia, Doutorado em Filosofia, Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Doutorado em Administração, Doutorado em Comunicação, Mestrado em Direito.				X		Todos os cursos previstos foram criados e expansão com o curso de Doutorado em História.

Eixo 6 – Otimização da gestão institucional								
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional								
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
<p>Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades</p> <p>Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM</p>	Consolidação e expansão	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades		X				Prédios construídos e em construção.
	Laboratórios de pós-graduação	Construir prédio em anexo para laboratórios de pós-graduação		X				Aguardando liberação da verba CT INFRA.

5.1.4.9.7 Centro de Educação

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM	Produção científica	Publicar obra com a função de socialização e troca de experiências entre IES		X				Participação dos grupos de pesquisa em redes de pesquisa com outras instituições nacionais e internacionais, promovendo eventos científicos e realizando publicações científicas.
	Publicação de revistas	Dar apoio às revistas do Centro de Educação	X	X	X X			Disponibilização das revistas do CE – Educação e Educação Especial– na forma impressa e online, com edição quadrimestral. (Ambas as revistas possuem ISSN e Identificador digital (DOI) para as versões impressa e digital). Pagamento de revisor externo para as revistas do CE. Distribuição dos exemplares das revistas para 220 instituições de ensino nacionais e internacionais. Projeto de disponibilização da versão online dos Cadernos de Ensino e Pesquisa e Extensão do CEno site do CE. Criação da Revista Digital de Ensino de Filosofia.
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e da sede da	Diálogo entre pós-graduação e graduação	Manter um diálogo constante entre as coordenações da pós-graduação e graduação para que se possa buscar formas		X				Interação entre o PPGE e as coordenações de curso, através da participação de professores e estudantes da graduação nos grupos de pesquisa.

UFSM		de incentivo à participação de eventos científicos e a publicação de trabalhos seja no Brasil como no exterior do corpo discente e docente						
------	--	--	--	--	--	--	--	--

5.1.4.9.8 Centro de Educação Física e Desporto

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CEFD – Centro de Educação Física e Desporto								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação da revista científica Kinesis	Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil				X		

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Reabertura do curso de Mestrado e abertura de dois cursos de Especialização (presencial e a distância)	Proporcionar formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do Estado do Rio Grande do Sul				X*		Reabertura do Mestrado em Ed. Física com duas linhas de investigação e implantado o Mestrado em Gerontologia.

5.1.4.9.9 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição Promover a interação entre os grupos de pesquisa e PPGs da UFSM e a comunidade externa	Grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade				X		Criados três grupos de pesquisas.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS								
Ação Estratégica [item 2.1 (f)]	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2014					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas) [item 2.3 (b)]
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de cursos de Pós-Graduação	Implantar cursos de pós-graduação			X			Comissão está avaliando possibilidade de criação do curso de pós graduação na UDESSM

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Programa Temático

Não se aplica.

5.2.2 Objetivo

Não se aplica.

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

Não se aplica.

5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 18-Cumprimento de sentença judicial

Identificação da Ação							
Código	0005				Tipo: Operação Especial		
Descrição	Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios)						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Cumprimento de sentenças.			Código: 0901		Tipo: Operações especiais:	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	11.846.288,00	11.796.464,00	11.796.463,51	10.074.276,34	10.074.276,34	-	1.722.187,17
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	11.846.288,00	11.796.464,00	11.796.463,51	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 19-Contribuição da união para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Identificação da Ação							
Código	00G5				Tipo: Operação Especial		
Descrição	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor						
Iniciativa							
Objetivo					Código:		
Programa	Cumprimento de sentenças		Código: 0901			Tipo: Operações especiais:	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	714.301,00	714.301,00	714.301,00	714.301,00	714.301,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0001 - Nacional	Dotação			R\$	714.301,00	-	714.301,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 20-Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade

Identificação da Ação							
Código	00M1				Tipo: Operações Especiais		
Descrição	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	342.980,00	622.980,00	476.006,40	476.006,40	476.006,40	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	342.980,00	622.980,00	476.006,40
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 21-Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade

Identificação da Ação							
Código	00M1				Tipo: Operações Especiais		
Descrição	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	37.859,00	37.859,00	29.761,50	29.145,26	29.145,26	-	616,24
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	37.859,00	37.859,00	29.761,50
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 22-Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Iniciativa	-						
Objetivo	-			Código: -			
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	239.150.719,00	258.249.592,00	257.549.592,00	257.079.435,65	257.079.435,65	-	470.156,35
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	239.150.719,00	258.249.592,00	257.549.592,00	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 23-Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Identificação da Ação							
Código	0181				Tipo: Operações Especiais		
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 0089		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	9.999.431,00	14.785.092,00	14.499.244,22	14.434.518,94	14.434.518,94	-	64.725,28
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	9.999.431,00	14.785.092,00	14.499.244,22	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 24-Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação							
Código	09HB				Tipo: Operações Especiais		
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	66.655.967,00	72.834.048,00	71.934.048,00	71.856.409,90	71.856.409,90	-	77.638,10
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 - RS	Dotação			R\$	66.655.967,00	72.834.048,00	71.934.048,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 25-Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação							
Código	09HB				Tipo: Operações Especiais		
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	21.011.854,00	22.004.733,00	21.254.204,40	21.254.204,40	21.254.204,40	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 - RS	Dotação		R\$	21.011.854,00	22.004.733,00	21.254.204,40	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 26-Assistência médica e odontológica aos servidores

Identificação da Ação							
Código	2004				Tipo: Atividade		
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	6.580.452,00	6.269.370,00	6.269.370,00	6.150.052,06	6.150.052,06	-	119.317,94
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	6.580.452,00	6.269.370,00	6.269.370,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	7.207,54	-	-	Pessoa beneficiada		unidade	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 27-Assistência médica e odontológica aos servidores

Identificação da Ação							
Código	2004				Tipo: Atividade		
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	1.863.396,00	1.768.844,00	1.720.302,74	1.680.646,81	1.680.646,81	-	39.655,93
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	1.863.396,00	1.768.844,00	1.720.302,74	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	14.765,91	5.723,57	-	Pessoa beneficiada		unidade	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 28-Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores

Identificação da Ação							
Código	2010				Tipo: Atividade		
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	384.000,00	414.000,00	404.000,00	400.831,60	400.831,60	-	3.168,40
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	384.000,00	414.000,00		404.000,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 29-Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores

Identificação da Ação							
Código	2010				Tipo: Atividade		
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	192.000,00	192.000,00	159.338,85	159.338,85	159.338,85	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	192.000,00	192.000,00	159.338,85
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 30-Auxílio-transporte aos servidores

Identificação da Ação							
Código	2011				Tipo: Atividade		
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Cívis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	174.396,00	280.396,00	262.649,06	257.871,61	257.871,61	-	4.777,45
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	174.396,00	280.396,00	262.649,06
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 31-Auxílio-transporte aos servidores

Identificação da Ação							
Código	2011				Tipo: Atividade		
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	166.872,00	176.872,00	167.754,11	167.754,11	167.754,11	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	166.872,00	176.872,00		167.754,11
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 32-Auxílio-alimentação aos servidores

Identificação da Ação							
Código	2012				Tipo: Atividade		
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	15.000.000,00	15.500.000,00	15.440.719,45	15.433.959,60	15.433.959,60	-	6.759,85
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	15.000.000,00	15.500.000,00	15.440.719,45	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 33-Auxílio-alimentação aos servidores

Identificação da Ação							
Código	2012				Tipo: Atividade		
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	5.468.496,00	5.468.496,00	5.188.103,72	5.188.103,72	5.188.103,72	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	5.468.496,00	5.468.496,00	5.188.103,72	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Quadro 34-Pagamento de pessoal ativo da união

Identificação da Ação							
Código	20TP				Tipo: Atividade		
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	332.299.721,00	384.051.196,00	384.051.196,00	382.693.346,77	382.693.346,77	-	1.357.849,23
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0043 – No RS	Dotação		R\$	332.299.721,00	384.051.196,00	384.051.196,00	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 35-Pagamento de pessoal ativo da união

Identificação da Ação							
Código	20TP				Tipo: Atividade		
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	105.979.863,00	118.662.209,00	117.054.009,98	117.051.086,35	117.051.086,35	-	2.923,63
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	105.979.863,00	118.662.209,00	117.054.009,98
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 36-Pagamento de pensões decorrentes de leg. especial e/ou decisões judiciais

Identificação da Ação							
Código	0536				Tipo: Atividade		
Descrição	Pensões decorrentes de legislação especial e/ou decisões judiciais						
Iniciativa	-						
Objetivo	-				Código: -		
Programa	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais			Código: 0909		Tipo: Operações Especiais	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	79.950,00	79.950,00	79.950,00	78.190,80	78.190,80	-	1.759,20
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Dotação			R\$	79.950,00	-	79.950,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orcamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 37-Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação							
Código	20GK						Tipo: Atividade
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.						Código: 0803
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código:2032			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	3.417.768,00	2.973.479,00	2.808.770,93	2.435.756,75	2.372.855,81	-	373.014,18
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Iniciativa apoiada			Unidade	1.016	-	1188
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	601.783,93	449.291,37	3.984,00	Projeto apoiado		Unidade	15

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 38-Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Identificação da Ação							
Código	20RJ				Tipo: Atividade		
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho					Código: 0597	
Programa	Educação Básica			Código: 2030		Tipo: Temática	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	3.312.509,00	3.312.509,00	2.789.191,79	2.574.645,47	1.493.930,50	-	214.546,32
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Pessoa beneficiada			Unidade	11.480		11.480
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	141.643,45	40.678,15	-	Pessoa beneficiada		Unidade	11.480

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 39-Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	20RK				Tipo: Atividade		
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos					Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código:2032		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	71.925.969,00	78.910.393,00	61.355.814,06	48.294.112,06	45.854.869,43	-	13.061.702,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Estudante matriculado			Unidade	22.935	-	22.444
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	32.165.359,09	21.086.646,40	280.597,81	Aluno matriculado		Unidade	22.444

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 40-Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica

Identificação da Ação							
Código	2994				Tipo: Atividade		
Descrição	Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica						
Iniciativa	02A5 - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					Código: 0582	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temática	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC						

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 41-Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	4002				Tipo: Atividade		
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				Código:2032		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	13.388.321,00	13.388.321,00	11.493.872,49	9.709.412,23	8.687.717,13	-	1.784.460,26
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Benefício concedido			Unidade	5.172		17496
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	4.045.864,66	2.914.141,64	152.429,90	Aluno assistido		Unidade	17.496

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 42-Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

Identificação da Ação							
Código	4572					Tipo: Atividade	
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa	-						
Objetivo	-					Código: -	
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				Código: 2109	Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	397.655,00	397.655,00	397.240,75	382.720,28	382.720,28	-	14.520,47
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS 0	Servidor capacitado			unidade:	600	-	1555
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	5.819,86	-	-	Servidor capacitado		Unidade	1.605
	15.696,42	14.378,05	-				

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 43-Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica

Identificação da Ação							
Código	20RL						Tipo: Atividade
Descrição	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica						
Iniciativa	02A0 - Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						Código: 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	11.127.118,00	11.127.118,00	8.631.128,27	6.579.345,67	5.844.622,62	-	2.051.782,60
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS 0	Estudante matriculado			Unidade	3.495	-	4.265
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	-	-	-	-		-	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 44-Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais

Identificação da Ação							
Código	4086				Tipo: Atividade		
Descrição	Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais						
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos					Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código:2032		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26387 – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	23.237,00	347.834,00	20.720,48	20.720,48	20.720,48	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Unidade administrada			Unidade	1	-	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	12.784,45	12.761,45	23,00	Vaga disponibilizada		Unidade	2.382

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 45-Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	8282				Tipo: Atividade		
Descrição	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos					Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código:2032		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26247 – Universidade Federal de Santa Maria						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043 – No RS	52.337.832,00	52.337.832,00	32.671.276,41	28.339.965,69	27.977.428,86	-	4.331.310,72
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043 – No RS	Projeto viabilizado			Unidade	40	-	25
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0043 – No RS	26.258.382,55	11.560.621,03	190.253,23	Vaga disponibilizada		Unidade	2.382

Fonte: COPLEC/PROPLAN

5.2.3.3 Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a pagar não processados – OFSS

Quadro 46-Assistência médica aos servidores e empregados

Identificação da Ação					
Código	20CW			Tipo: Atividade	
Título	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado		Código: 2109	Tipo: Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
70.458,54	0	70.458,54	Servidor beneficiado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 47-REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria

Identificação da Ação					
Código	11K0			Tipo: Projeto	
Título	REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Brasil Universitária		Código: 1073		Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.933.137,72	861.109,57	0	Vaga disponibilizada	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 48-Funcionamento da Educação Profissional

Identificação da Ação					
Código	2992			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062		Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
79.192,56	0	0	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 49-Funcionamento de cursos de pós-graduação

Identificação da Ação					
Código	4006			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação - No Estado do Rio Grande do Sul				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica		Código: 1375		Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.175,00	-	-	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 50-Acervo bibliográfico destinado às IFES e hospitais de ensino

Identificação da Ação					
Código	4008			Tipo: Atividade	
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
37.760,21	-	-	Volume disponibilizado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 51-Funcionamento de Cursos de Graduação

Identificação da Ação					
Código	4009			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
807.119,36	354.138,42	13.999,00	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 52-Expansão do ensino superior no campus de Palmeira das Missões

Identificação da Ação					
Código	7F38			Tipo: Projeto	
Título	Expansão do Ensino Superior - Campus de Palmeira das Missões				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.181,22	-	-	Vaga disponibilizada	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 53-Formação inicial e continuada a distância

Identificação da Ação					
Código	8429			Tipo: Atividade	
Título	Formação Inicial e Continuada a Distância				
Iniciativa	-				
Objetivo	-			Código: -	
Programa	Brasil Escolarizado		Código: 1061		Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26247				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
91.199,12	-	-	Aluno matriculado	Unidade	-

Fonte: COPLEC/PROPLAN

5.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimentos – OI

Não se aplica.

5.2.3.5 Análise situacional

A UFSM executou 76% do seu orçamento de custeio e capital (OCC) do ano de 2014. No entanto, em algumas fontes, especialmente as receitas próprias e capital do PNAES, mais da metade da dotação prevista não houve liberação de limite de empenho devido a situação econômica do Governo Federal, conforme quadro abaixo.

Quadro 54-Execução Orçamentária por grupo e fonte

Fonte	Grupo Desp.	Dotação Aprovada	Dotação Empenhada	Falta de Limite	% do liberado
100	Custeio	15.062.408,00	13.288.151,16	1.774.256,84	0,88
	Capital	790.836,00	237.220,41	553.615,59	0,30
112	Custeio	87.749.179,00	81.900.486,45	5.848.692,55	0,93
	Capital	39.039.888,00	17.540.844,17	21.499.043,83	0,45
250	Custeio	8.813.560,00	4.897.600,60	3.915.959,40	0,56
	Capital	6.000.000,00	2.844.026,89	260.200,01	0,47
280	Custeio	1.151.937,00	1.151.937,00	0,00	1,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	
312	Custeio	114.334,00	88.912,51	25.421,49	0,78
	Capital	16.727,00	16.424,00	303,00	0,98
650	Custeio	0,00	0,00	0,00	
	Capital	1.580.000,00	0,00	1.580.000,00	0,00
680	Custeio	684.000,00	0,00	684.000,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		161.002.869,00	121.965.603,19	36.141.492,71	0,76

Fonte: COPLEC/UFSM

Se avaliado a liberação de cotas de limite por grupo de despesas, cerca de 88% do custeio foi liberado e apenas 44% do limite de capital foi liberado.

Quadro 55-Cotas de limite por grupo de despesas

Grupo de Despesas	Dotação Aprovada	Dotação Empenhada	Falta de Limite	% do liberado
Capital	47.427.451,00	20.638.515,47	23.893.162,43	0,44
Custeio	113.575.418,00	101.327.087,72	12.248.330,28	0,89
TOTAL	161.002.869,00	121.965.603,19	36.141.492,71	0,76

Fonte: COPLEC/UFSM

Assim, o contingenciamento do orçamento prejudicou principalmente as ações que envolveram investimentos como as expansões (obras e ampliações) e aquisições de equipamentos.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Nos últimos anos a UFSM, através da Pró-Reitoria de Planejamento, vem aprimorando os mecanismos de identificação e monitoramento dos indicadores para acompanhamento da gestão. A identificação dos principais indicadores foi realizada durante o ano de 2014 e o projeto de sistematização com o CPD está em andamento, com o objetivo de monitorar o andamento dos projetos estratégicos da administração central.

Além disso, estudos e análises sobre alguns dos indicadores vem sendo realizados como forma de melhorar o diagnóstico da gestão. Um exemplo destas análises pode ser observado nas seções 5.4 Indicadores de Desempenho Operacional e 67.3 Análise dos Indicadores das IFES.

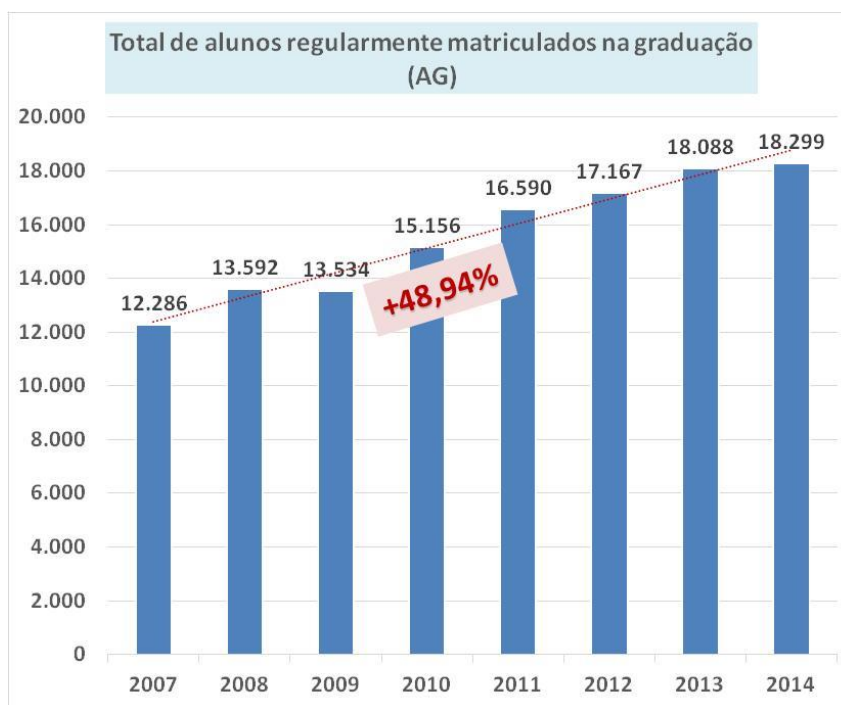
5.4 Informações sobre os indicadores de desempenho operacional

A Universidade Federal de Santa Maria é uma instituição federal de ensino superior (IFES) e, como tal, as suas principais atividades estão relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, seus principais indicadores de desempenho devem estar relacionados com estas dimensões, sejam eles indicadores eficácia, eficiência, efetividade ou economicidade.

Indicadores de eficácia:

Conforme orientação do TCU, indicadores de eficácia são aqueles que “medem a quantidade de produto, alcance de metas de entrega de bens e serviços”.

Exemplos de indicadores desse tipo podem estar relacionados à quantidade de alunos diplomados e/ou quantidade de alunos matriculados na universidade. No que diz respeito à quantidade de alunos matriculados, a UFSM vem apresentando um crescimento significativo nos últimos anos. Na graduação o número passou de 12.286, em 2007 (início do programa REUNI) para 18.299, em 2014 (crescimento de 48,94%). Na pós-graduação o crescimento foi ainda maior (110,76%), passando de 1.496 alunos matriculados em 2007 para 3.153 em 2014.



Fonte: DERCA/PROGRAD; PROPLAN

Gráfico 1-Alunos matriculados na graduação



Fonte: DERCA/PROGRAD; PROPLAN

Gráfico 2-Alunos matriculados na pós-graduação

Outro exemplo seriam indicadores relacionados ao número de pessoas atingidas por projetos de extensão, entretanto a aferição deste número de forma exata é difícil para efeitos de utilização como indicador de desempenho. Desta forma, as análises apresentadas estão focadas na quantidade de alunos, porque os estudantes são uma das principais razões de ser de uma instituição de ensino.

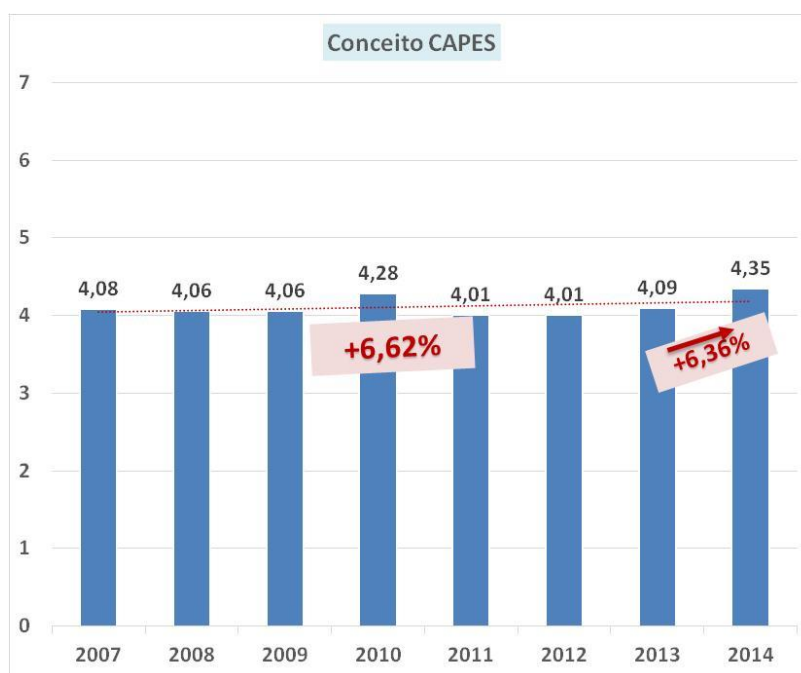
Indicadores de efetividade:

Conforme orientação do TCU, indicadores de efetividade são aqueles que “ajudam a medir o alcance dos objetivos finalísticos, traduzidos em solução ou redução de problemas na sociedades”.

No caso de uma IFES, pode-se dizer que um dos seus principais objetivos finalísticos é oferecer ensino e pesquisa de qualidade. Assim, seria insuficiente uma instituição de ensino restringir-se simplesmente a aumentar o número de alunos, também é preciso oferecer a estes alunos cursos de qualidade reconhecida. Neste sentido, o indicador IGC (Índice Geral de Cursos) proporciona esse tipo de medição.

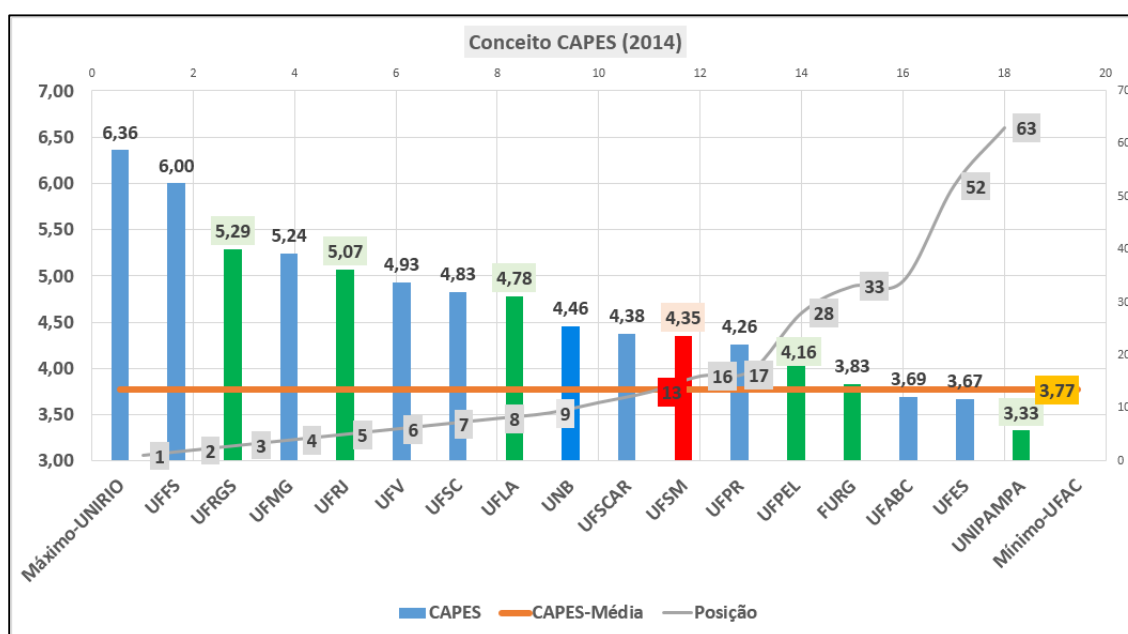
O IGC leva em consideração avaliações de qualidade tanto da pós-graduação, cujo foco é a pesquisa e da graduação, o foco é o ensino. A avaliação da pós-graduação resulta em um indicador chamado Conceito CAPES, enquanto a graduação é medida pelo indicador CPC – Conceito Preliminar de Curso.

No que diz respeito ao Conceito CAPES, a UFSM aumentou o conceito médio de seus cursos de pós-graduação, passando de 4,08 em 2007 para 4,35 em 2014, representando um crescimento de 6,62%. Ainda que o aumento no período tenha sido tímido, é importante observar que houve um aumento significativo do número de programas de pós-graduação neste período e é preciso um certo tempo de maturação até que os programas se estabeleçam e ganhem maturidade. Isto fica evidenciado especialmente na passagem de 2013 para 2014, quando o índice teve crescimento de 6,36%. Também é importante ressaltar que o conceito 4,35 coloca a UFSM em 13º lugar entre as universidades federais, bem acima da média que é de 3,77.



Fonte: CAPES; PROPLAN

Gráfico 3-Conceito CAPES



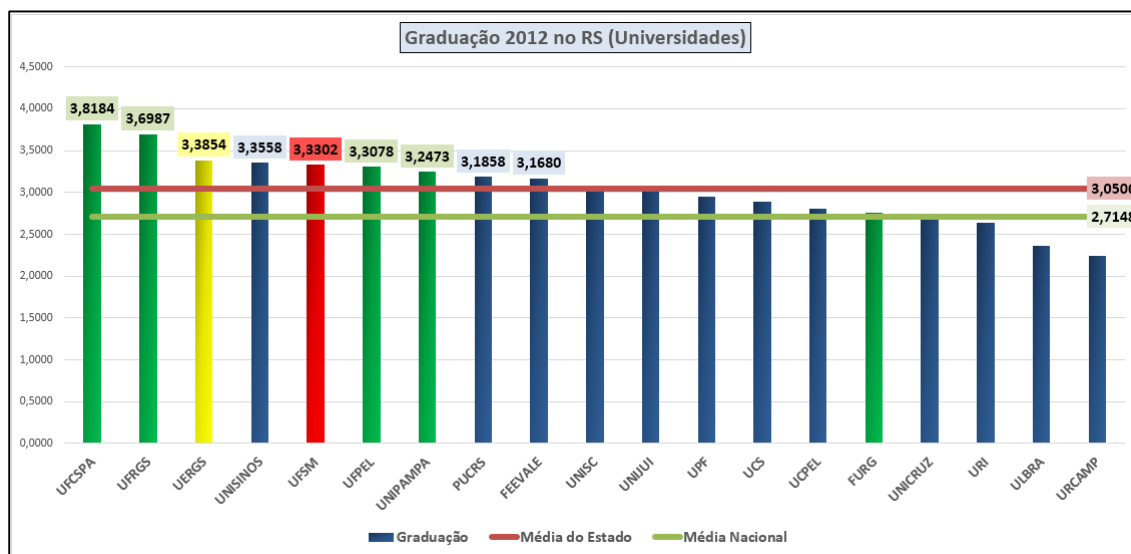
Fonte: CAPES

Gráfico 4-Conceito CAPES 2014 por Instituição

No que diz respeito ao CPC, um dos indicadores divulgados pelo MEC como resultado da avaliação de cursos é chamado Conceito Médio da Graduação. Este conceito é resultado do processo de avaliação dos cursos pelo MEC, o qual é realizado anualmente e divulgado com um ano de atraso (por exemplo, em 2015 são divulgados os resultados do ciclo de avaliação realizado em 2013).

No ciclo de 2012 o Conceito Médio da Graduação da UFSM ficou em 3,3302. Este índice ficou acima da média das universidades do estado (3,0506) e bem acima da média nacional (2,7148).

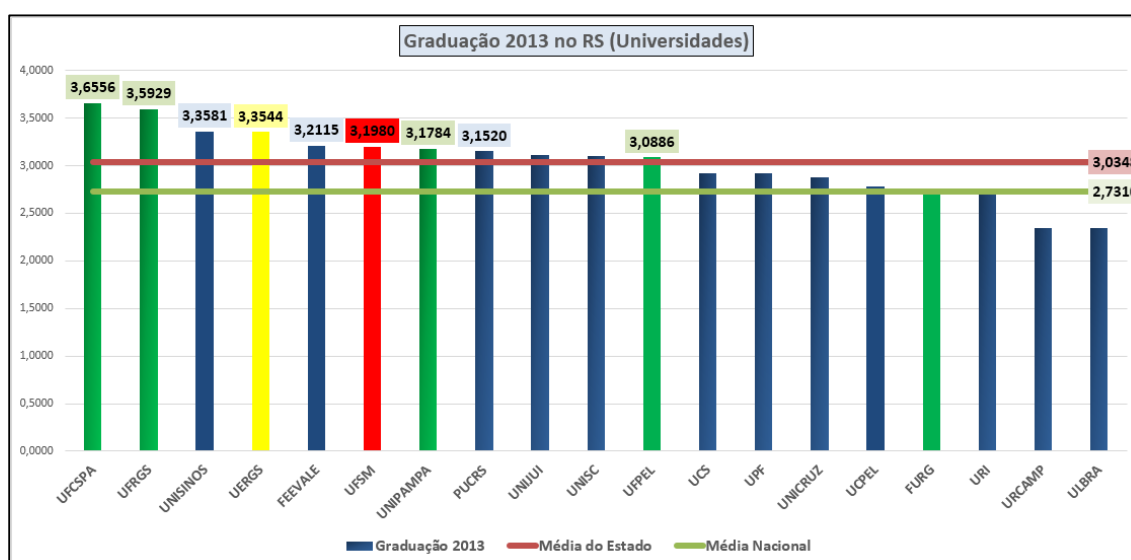
Entre as universidades do estado a UFSM estava em 5º lugar, à frente de universidades como UFPEL e PUCRS, mas atrás da UFRGS, UERGS e UNISINOS.



Fonte: INEP; PROPLAN

Gráfico 5-Conceito médio da graduação

Em 2013 o conceito médio da graduação entre as universidades do estado apresentou uma leve queda (de 3,0506 para 3,0348). A UFSM teve uma queda um pouco maior, passando de 3,3302 para 3,1980 e como resultado está agora em 6º lugar no estado, tendo sido ultrapassada pela FEEVALE e permanecendo à frente de instituições como a UFPEL e PUCRS. A UFSM continua bastante acima da média nacional, que foi de 2,7310.



Fonte: INEP; PROPLAN

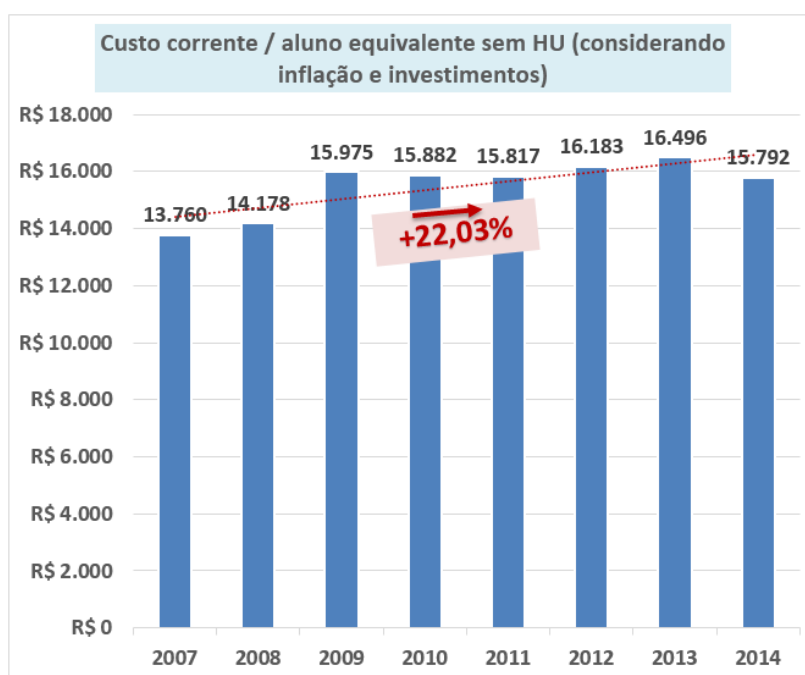
Gráfico 6-Conceito médio da graduação 2013

Indicadores de eficiência:

Conforme orientação do TCU, indicadores de eficiência são aqueles que “medem relações entre quantidade de produtos e custo dos insumos ou característica do processo, como o tempo de produção”.

Neste sentido, um indicador possível de ser utilizado como referência é o Custo Corrente/Aluno Equivalente, que é sugerido pelo TCU como um dos indicadores de acompanhamento. Este indicador tem a vantagem de poder ser utilizado como item de comparação entre diferentes universidades, entretanto não deve ser entendido como uma representação exata do custo de um aluno. Isto porque este índice inclui tanto recursos de capital quanto de custeio, e os recursos de capital poderiam ser melhor entendidos como itens de investimento.

O Custo Corrente / Aluno Equivalente¹ apresentou um crescimento de 22,03% no período. Observando o gráfico abaixo, é possível observar que este crescimento ocorreu entre 2008 e 2009, quando passou de R\$ 14.178,00 para R\$ 15.975,00. Após esse período houve uma alta em 2013, passando para R\$ 16.496,00. Em 2014 o índice retornou para um patamar abaixo do observado em 2009, ficando em R\$ 15.792,00.



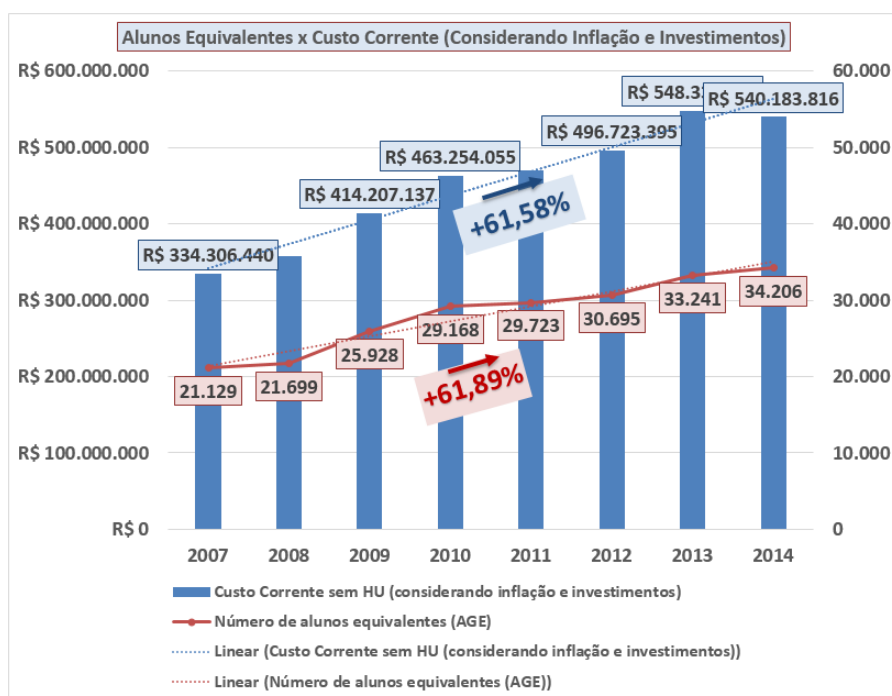
Fonte: COPLEC/PROPLAN

Gráfico 7-Custo corrente/aluno equivalente sem HU

O gráfico da abaixo mostra a evolução do Custo Corrente sem HU² em comparação com o crescimento do indicador Alunos Equivalentes. É possível observar que o crescimento de ambos indicadores tem se mostrado semelhante. Ou seja, o crescimento orçamentário da UFSM vem tendo respaldo no aumento no número de alunos atendidos pela universidade.

¹ Os valores analisados estão atualizados economicamente para contemplar a inflação do período medida pelo IPCA, índice de inflação oficial do governo

² Atualizado economicamente para contemplar a inflação do período medida pelo IPCA, índice de inflação oficial do governo



Fonte: COPLEC/PROPLAN

Gráfico 8-Alunos equivalentes/custo corrente

O indicador de Custo Corrente é a base para o cálculo do indicador Custo/Aluno Equivalente sugerido pelo TCU. O valor do custo corrente engloba descentralizações de recursos feitas pelo governo federal e descarta itens de investimento da universidade. Por isso, talvez esta informação não seja a ideal para calcular o custo de um aluno na universidade.

Ainda assim, há vantagens de se utilizar este indicador. Uma delas é que com ele se torna possível realizar comparações com outras universidades, uma vez que todas as universidades federais devem fornecer a mesma informação para o governo.

O gráfico abaixo mostra que o valor de R\$ 15.792,00 deixa a UFSM se em 17º lugar entre as universidades com menor custo/aluno equivalente, situando-se bem abaixo da média nacional de 2014, que ficou em R\$ 18.957,86. Outro ponto a destacar é que, dentre as universidades do estado, a UFSM é a que apresenta a menor relação custo/aluno equivalente, bem abaixo dos R\$ 17.715,00 da UFRGS (segunda colocada no estado).

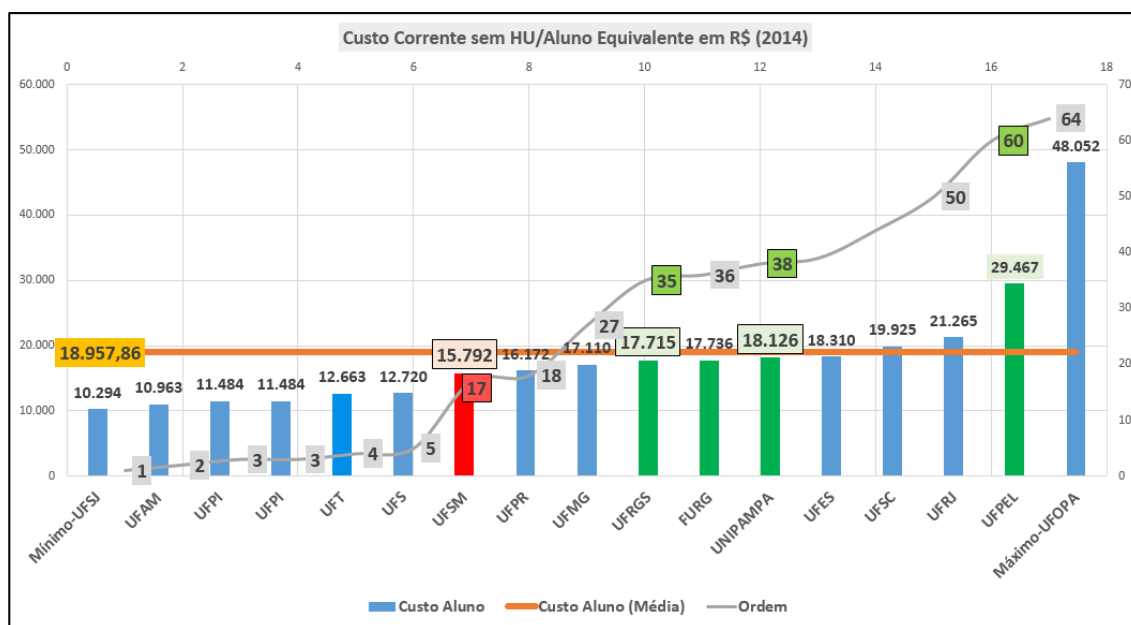


Gráfico 9-Custo corrente sem HU/aluno equivalente 2014

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

A Instituição não possui um sistema de custos implementado.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Programação e execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro 56-Programação de despesas UFSM

Unidade Orçamentária: UFSM			Código UO: 26247		UGO: 153164	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			648.097.341,00		142.200.649,00	
CRÉDITOS	Suplementares		77.237.129,00		1.953.212,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		17.266,00		5.322.340,00	
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			725.317.204,00		138.831.521,00	
Dotação final 2013(B)			657.520.330,00		120.011.731,00	
Variação (A/B-1)*100			10,31		15,68	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO NICIAL			41.230.724,00			
CRÉDITOS	Suplementares		10.717.212,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			51.947.936,00			
Dotação final 2013(B)			50.810.360,00		16.127,00	
Variação (A/B-1)*100			2,23		-100	

Fonte: DCF/PRA

Quadro 57-Programação de despesas HUSM

Unidade Orçamentária: HUSM			Código UO: 26387		UGO: 153610	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			136.991.148,00	-	7.751.860,00	
CRÉDITOS	Suplementares		18.460.886,00	-	344.597,00	
	Especiais	Abertos	-	-		
		Reabertos	-	-	-	
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Créditos Cancelados		-	-	104.552,00	
Outras Operações			-	-	-	
Dotação final 2014 (A)			155.452.034,00	-	7.991.905,00	
Dotação final 2013(B)			138.716.498,00	-	8.543.399,00	
Variação (A/B-1)*100			12,06	-	-6,45	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO NICIAL			200.000,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-
Dotação final 2014 (A)			200.000,00	-	-	-
Dotação final 2013(B)			250.000,00	-	-	-
Variação (A/B-1)*100			-20	-	-	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.1.1 Análise Crítica

6.1.2 Movimentação de créditos interna e externa

Quadro 58-Movimentação orçamentária interna por grupo de despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos				0,00	0,00	0,00
Recebidos				0,00	0,00	0,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos				0,00	0,00	0,00
Recebidos				0,00	0,00	0,00
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153164	153163	26247. 12364210920TP	494,76	0,00	0,00
Concedidos	153164	153163	26247. 1212821094572	0,00	0,00	238,92
Concedidos	153164	154359	26247. 1212821094572	0,00	0,00	1.222,66
Concedidos	153164	154047	26247. 1212821094572	0,00	0,00	955,68
Concedidos	153164	154049	26247. 12364203220RK	0,00	0,00	800,00
Concedidos	153164	158141	26247. 12364203220RK	0,00	0,00	1.589,68
Concedidos	153164	158127	26247. 1212821094572	0,00	0,00	477,84
Recebidos	26101	153164	26101. 12364203220GK	0,00	0,00	9.999,34
Recebidos	26101	153610	26101. 1236420324005	0,00	0,00	12.814.465,51
Recebidos	26101	153164	26101. 1236420328282	0,00	0,00	210.000,00
Recebidos	26239	153164	26239. 12363203120RL	0,00	0,00	5.341,14
Recebidos	26244	153164	26244. 12364203220RK	0,00	0,00	8.589,54
Recebidos	26246	153164	26246. 12364203220RK	0,00	0,00	2.949,91
Recebidos	26255	153164	26255. 12364203220RK	0,00	0,00	930,08
Recebidos	26258	153164	26258. 12364203220RK	0,00	0,00	3.987,76
Recebidos	26262	153164	26262. 12364203220RK	0,00	0,00	1.260,00
Recebidos	26263	153164	26263. 1236420328282	0,00	0,00	366,32
Recebidos	26266	153164	26266. 12364203220RK	0,00	0,00	21.206,18
Recebidos	26272	153164	26272. 12364203220RK	0,00	0,00	91.443,10
Recebidos	26273	153164	26273. 12364203220RK	0,00	0,00	2.047,97
Recebidos	26277	153610	26277. 1212821094572	0,00	0,00	1.200,00
Recebidos	26277	153610	26277. 1236420328282	0,00	0,00	1.200,00
Recebidos	26284	153164	26284. 12364203220RK	0,00	0,00	1.167,20
Recebidos	26291	153164	26291. 1236420320487	0,00	0,00	3.655.255,01
Recebidos	26291	153164	26291. 12368203020RJ	0,00	0,00	11.197.992,14
Recebidos	26298	153164	26298. 1230620308744	0,00	0,00	224.419,99
Recebidos	26298	153164	26298. 12363203120RW	0,00	0,00	1.812.329,17
Recebidos	26298	153164	26298. 1236320318252	0,00	0,00	482.985,06
Recebidos	26298	153164	26298. 1284720300509	0,00	0,00	200.000,00
Recebidos	26420	153164	26420. 12363203120RL	0,00	0,00	2.964,69
Recebidos	26440	153164	26440. 1212821094572	0,00	0,00	1.400,00
Recebidos	26440	153164	26440. 12364203220RK	0,00	0,00	5.000,00
Recebidos	26443	153610	26443. 12302203220RX	0,00	0,00	3.877.792,20
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	26101	153164	26101. 12364203220GK	29.972,00	0,00	0,00
Recebidos	26291	153164	26291. 12364203220GK	1.804.294,55	0,00	0,00
Recebidos	26291	153164	26291. 12368203020RJ	148.000,00	0,00	0,00
Recebidos	26298	153164	26298. 1236320318252	1.730.142,46	0,00	0,00

Recebidos	26443	153610	26443. 12302203220RX	800.000,00	0,00	0,00
-----------	-------	--------	----------------------	------------	------	------

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 59-Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153164	080014	26247. 2884609010005	266.212,00	0,00	0,00
Concedidos	153164	090033	26247. 2884609010005	9.201.855,00	0,00	2.328.397,00
Concedidos	153164	090033	26247. 28846090100G5	714.301,00	0,00	0,00
Concedidos	153164	110174	26247. 1212821094572	0,00	0,00	2.243,62
Concedidos	153164	110176	26247. 1212821094572	0,00	0,00	17.515,72
Concedidos	153164	110176	26247. 12364203220RK	0,00	0,00	8.347,47
Concedidos	153164	194047	26247. 12364203220RK	0,00	0,00	1.560,00
Recebidos	24101	153164	24101. 19571202120US	0,00	0,00	461.468,00
Recebidos	36901	153164	36901. 10128201520YD	0,00	0,00	30.300,56
Recebidos	36901	153610	36901. 10302201520G8	0,00	0,00	12.165.530,16
Recebidos	36901	153610	36901. 1030220158585	0,00	0,00	7.504.325,01
Recebidos	36901	153610	36901. 1030220158585	0,00	0,00	47.603.578,92
Recebidos	36901	153610	36901. 10305201520AL	0,00	0,00	12.000,00
Recebidos	36901	153610	36901. 10305201520AL	0,00	0,00	24.000,00
Recebidos	36901	153164	36901. 10306206920QH	0,00	0,00	200.785,00
Recebidos	49201	153164	49201. 213632066210T	0,00	0,00	582.421,98
Recebidos	49201	153164	49201. 216062012210S	0,00	0,00	1.681.139,42
Recebidos	51101	153164	51101. 27812203520JP	0,00	0,00	158.400,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	24101	153164	24101. 19571202120US	198.000,00	0,00	0,00
Recebidos	36901	153164	36901. 10128201520YD	17.387,96	0,00	0,00
Recebidos	36901	153610	36901. 10302201520G8	1.493.845,50	0,00	0,00
Recebidos	36901	153164	36901. 1030320154295	20.000,00	0,00	0,00
Recebidos	36901	153164	36901. 1030320157690	100.000,00	0,00	0,00
Recebidos	52121	153164	52121. 05153205814LW	3.467.300,00	0,00	0,00
Recebidos	52121	153164	52121. 05153205820XJ	192.000,00	0,00	0,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.3 Realização da despesa

6.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos originários – Total

Quadro 60-Despesas por modalidade de contratação – Créditos Originários – Total – UFSM

Unidade Orçamentária: UFSM		Código UO:26247		UGO:153164
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	59.766.472,80	54.370.054,37	55.505.675,09	49.142.059,65
a) Convite	38.606,70	118.259,04	38.606,70	118.259,04
b) Tomada de Preços	890.196,45	1.053.592,40	811.535,56	914.011,99
c) Concorrência	2.428.596,24	4.101.687,51	2.418.499,35	3.952.514,82
d) Pregão	56.409.073,41	49.096.515,42	52.237.033,48	44.157.273,80
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	17.185.439,09	16.881.373,36	16.887.473,94	16.741.362,80
h) Dispensa	14.170.097,81	14.481.932,30	13.925.819,51	14.443.172,69
i) Inexigibilidade	3.015.341,28	2.399.441,06	2.961.654,43	2.298.190,11
3. Regime de Execução Especial	631.452,74	481.126,34	631.452,74	481.126,34
j) Suprimento de Fundos	631.452,74	481.126,34	631.452,74	481.126,34
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	747.849.355,84	680.248.643,07	747.698.188,59	680.247.721,18
k) Pagamento em Folha	745.112.659,31	677.513.506,19	745.112.659,31	677.513.506,19
l) Diárias	2.736.696,53	2.735.136,88	2.585.529,28	2.734.214,99
5. Outros	19.406.493,64	17.122.945,98	18.294.862,34	17.073.558,28
6. Total (1+2+3+4+5)	844.839.214,11	769.104.143,12	839.017.652,70	763.685.828,25

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 61-Despesas por modalidade de contratação – Créditos Originários – Total - HUSM

Unidade Orçamentária: HUSM		Código UO:26387		UGO:153610
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	28.080,00	0,00	0,00
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	28.080,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	0,00	0,00	0,00	0,00
h) Dispensa	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	159.825.328,59	145.742.671,45	159.825.328,59	145.672.021,77
k) Pagamento em Folha	159.825.328,59	145.742.671,45	159.825.328,59	145.672.021,77
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros	160.190,33	250.000,00	160.190,33	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	159.985.518,92	146.020.751,45	159.985.518,92	145.672.021,77

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro 62-Despesas executadas diretamente pela UFSM, por modalidade de contratação – Créditos Originários – UFSM

Unidade Orçamentária: UFSM		Código UO: 26247		UGO:153164	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	59.628.487,54	54.370.054,37	55.367.689,83	49.142.059,65	
a) Convite	38.606,70	118.259,04	38.606,70	118.259,04	
b) Tomada de Preços	890.196,45	1.053.592,40	811.535,56	914.011,99	
c) Concorrência	2.428.596,24	4.101.687,51	2.418.499,35	3.952.514,82	
d) Pregão	56.271.088,15	49.096.515,42	52.099.048,22	44.157.273,80	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	17.185.439,09	16.881.373,36	16.887.473,91	16.741.362,80	
h) Dispensa	14.170.097,81	14.481.932,30	13.925.819,51	14.443.172,69	
i) Inexigibilidade	3.015.341,28	2.399.441,06	2.961.654,43	2.298.190,11	
3. Regime de Execução Especial	412.248,65	481.126,34	412.248,65	481.126,34	
j) Suprimento de Fundos	412.248,65	481.126,34	412.248,65	481.126,34	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	738.106.474,05	659.333.500,75	737.948.306,80	659.333.109,86	
k) Pagamento em Folha	735.233.889,43	656.833.153,02	735.226.889,43	656.833.153,02	
l) Diárias	2.872.584,62	2.500.347,73	2.721.417,37	2.499.956,84	
5. Outros	18.296.827,74	18.665.936,83	17.192.196,44	18.616.018,13	
6. Total (1+2+3+4+5)	833.629.477,07	749.731.991,65	827.807.915,66	744.313.676,78	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 63-Despesas executadas diretamente pela UFSM, por modalidade de contratação – Créditos Originários – HUSM

Unidade Orçamentária: HUSM		Código UO: 26387		UGO:153610	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	28.080,00	0,00	0,00	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	
c) Concorrência	0,00	28.080,00	0,00	0,00	
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	0,00	0,00	0,00	0,00	
h) Dispensa	0,00	0,00	0,00	0,00	
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	159.825.328,59	145.742.671,45	159.825.328,59	145.672.021,77	
k) Pagamento em Folha	159.825.328,59	145.742.671,45	159.825.328,59	145.672.021,77	
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	
5. Outros	160.190,33	250.000,00	160.190,33	0,00	
6. Total (1+2+3+4+5)	159.985.518,92	146.020.751,45	159.985.518,92	145.672.021,77	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 64-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total – UFSM

Unidade Orçamentária: UFSM					Código UO: 26247		UGO: 153164	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 – Venc. e vantagens fixas	372.203.277,33	324.286.783,29	370.927.861,20	324.286.783,29	1.275.416,13	0,00	370.927.861,20	324.286.783,29
01 – Aposent, RPPS, e Reforma	211.612.687,93	190.973.185,78	211.142.531,58	190.973.185,78	470.156,35	0,00	211.142.531,58	190.973.185,78
13 – Obrigações patronais	73.541.048,00	65.045.086,17	73.385.015,16	65.045.086,17	156.032,84	0,00	73.385.015,16	65.045.086,17
Demais elementos do grupo	66.360.190,25	71.529.836,23	65.605.175,03	71.529.836,23	755.015,22	0,00	65.605.175,03	71.529.836,23
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
37 – Loc. mão-de-obra / 37 – Loc. mão-de-obra	38.570.281,54	30.672.227,42	35.659.116,50	29.391.674,07	2.911.165,04	1.280.553,35	34.948.086,26	27.587.881,83
39 – Serv.terc./PJ / 39 – Serv.terc./PJ	26.451.281,96	24.769.139,74	21.382.993,38	20.001.377,07	5.068.288,58	4.767.762,67	19.877.856,48	19.410.673,09
30 – Material de consumo / 30 – Material de consumo	15.710.047,82	18.742.089,26	11.368.890,43	10.365.165,47	4.341.157,39	8.376.923,79	9.412.984,97	8.678.050,92
Demais elementos do grupo	45.617.578,31	44.917.857,86	42.893.360,84	43.548.226,98	2.724.217,47	1.369.630,90	42.201.937,35	43.319.628,61

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52 – Equipamento e Mat. Permanente / 51 – Obras/Instalações	14.057.981,34	33.466.407,40	9.137.128,30	4.794.864,05	4.920.853,04	28.671.543,35	8.228.160,25	4.522.628,95
51 – Obras/Inst. / 52 – Equi/Mat.Permanente	6.666.988,45	15.156.427,58	3.137.868,28	8.817.221,00	3.529.120,17	6.339.206,58	3.089.113,15	8.016.613,84
39 – Serv Terc PJ -	243.471,48	416.288,01	136.364,22	225.414,41	107.107,26	190.873,60	136.022,08	199.891,69
Demais elementos do grupo	62.909,19	125.308,60	62.909,19	125.308,60		0,00	62.909,19	115.567,85
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 65-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total – HUSM

Unidade Orçamentária: HUSM					Código UO: 26387		UGO: 153610	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 – Venc. e vantagens fixas	109.048.879,52	101.403.486,21	109.045.955,89	101.403.486,21	2.923,63	0,00	109.045.955,89	101.403.486,21
13 – Obrigações patronais	21.254.204,40	19.626.923,76	21.254.204,40	19.626.923,76	0,00	0,00	21.254.204,40	19.626.923,76
01 – Aposent, RPPS, e Reforma	13.855.717,91	9.794.648,55	13.805.722,43	9.794.648,55	49.995,48	0,00	13.805.722,43	9.794.648,55
Demais elementos do grupo	8.648.656,77	7.397.477,84	8.633.926,97	7.397.477,84	14.729,80	0,00	8.633.926,97	7.397.477,84
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
46 – Auxílio-alimentação	5.188.103,72	5.414.398,78	5.188.103,72	5.414.398,78	0,00	0,00	5.188.103,72	5.414.398,78
93 – Indenizações e Restituições	1.587.213,84	1.558.615,30	1.587.213,84	1.558.615,30	0,00	0,00	1.587.213,84	1.558.615,30
08 – Outros benefícios assistenciais	188.176,95	170.988,60	187.560,71	170.988,60	616,24	0,00	187.560,71	170.988,60
Demais elementos do grupo	322.486,89	210.933,88	282.830,96	198.149,43	39.655,93	12.784,45	282.830,96	170.069,43

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52 – Equi/Mat.Permanente	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro 66-Despesas executadas diretamente pela UFSM – Créditos Originários – UFSM

Unidade Orçamentária: UFSM				Código UO: 26247			UGO: 153164	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 - Venc.vant.fixas	372.202.782,57	324.286.783,29	370.927.366,44	324.286.783,29	1.275.416,13		370.927.366,44	324.286.783,29
01 - Aposentadorias	211.612.687,93	190.973.185,78	211.142.531,58	190.973.185,78	470.156,35		211.142.531,58	190.973.185,78
13 - Obrig. Patron.	73.541.048,00	65.045.086,17	73.385.015,16	65.045.086,17	156.032,84		73.385.015,16	65.045.086,17
Demais elementos do grupo	56.177.822,74	54.194.078,08	56.173.784,38	54.194.078,08	4.038,36		56.173.784,38	54.194.078,08
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
37 – Loc.mão-de-obra	38.570.281,54	30.672.227,42	35.659.116,50	29.391.674,07	2.911.165,04	1.280.553,35	34.948.086,26	27.587.881,83
39-Serv.PJ -	26.441.298,77	24.769.139,74	21.373.010,19	20.001.377,07	5.068.288,58	4.767.762,67	19.867.873,29	19.410.673,09
30-Mat.consumo	15.710.047,82	18.742.089,26	11.368.890,43	10.365.165,47	4.341.157,39	8.376.923,79	9.412.984,97	8.678.050,92
Demais elementos do grupo	43.264.690,75	42.881.464,56	41.513.927,21	41.511.833,66	1.750.763,54	1.369.630,90	40.822.503,72	41.283.235,29

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52-Eq.Mat.Perm./Obras	14.057.981,34	33.466.407,40	9.137.128,30	4.794.864,05	4.920.853,04	28.671.543,35	8.228.160,25	4.522.628,95
51-Obras Equip.mat.permanente	6.666.988,45	15.156.427,58	3.137.868,28	8.817.221,00	3.089.113,15	6.339.206,58	3.529.120,17	8.016.613,84
39-Serv.PJ -	243.471,48	416.288,01	136.364,22	225.414,41	107.107,26	190.873,60	136.022,08	199.891,69
Demais elementos do grupo	62.909,19	125.308,60	62.909,19	125.308,60			62.909,19	115.567,85
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 67-Despesas executadas diretamente pela UFSM – Créditos Originários – HUSM

Unidade Orçamentária: HUSM					Código UO: 26387		UGO:153610	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 – Venc. e vantagens fixas	109.048.879,52	100.509.061,39	109.045.955,89	100.509.061,39	2.923,63	0,00	109.045.955,89	100.509.061,39
13 – Obrigações patronais	21.254.204,40	19.626.923,76	21.254.204,40	19.626.923,76	0,00	0,00	21.254.204,40	19.626.923,76
01 – Aposent, RPPS, e Reforma	13.855.717,91	9.794.648,55	13.805.722,43	9.794.648,55	49.995,48	0,00	13.805.722,43	9.794.648,55
Demais elementos do grupo	8.648.656,77	7.397.477,84	8.633.926,97	7.397.477,84	14.729,80	0,00	8.633.926,97	7.397.477,84
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
46 – Auxílio-alimentação	5.188.103,72	5.414.398,78	5.188.103,72	5.414.398,78	0,00	0,00	5.188.103,72	5.414.398,78
93 – Indenizações e restituições	1.587.213,84	1.558.615,30	1.587.213,84	1.558.615,30	0,00	0,00	1.587.213,84	1.558.615,30
08 – Outros benefícios assistenciais	188.176,95	170.988,60	187.560,71	170.988,60	616,24	0,00	187.560,71	170.988,60
Demais elementos do grupo	322.486,89	724.935,70	282.830,96	711.745,39	39.655,93	13.190,31	282.830,96	634.455,71

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52-Eq.Mat.Perm./ Obra	0,00	925.743,87	0,00	294.805,97	0,00	630.937,90	0,00	43.016,27
39-Serv.PJ -	0,00	2.160,00	0,00	0,00	0,00	2.160,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 68-Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação – UFSM

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.579.400,26	1.195.720,76	1.394.748,95	849.424,82
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	1.579.400,26	1.195.720,76	1.394.748,95	849.424,82
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	1.803.206,82	1.824.994,45	1.576.161,52	1.650.230,08
h) Dispensa	1.699.579,55	1.720.331,39	1.474.212,96	1.567.341,07
i) Inexigibilidade	103.627,27	104.663,06	101.948,56	82.889,01
3. Regime de Execução Especial	0,00	3.959,30	0,00	3.959,30
j) Suprimento de Fundos	0,00	3.959,30	0,00	3.959,30
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	4.934.660,13	3.239.699,56	4.934.483,13	3.239.699,56
k) Pagamento em Folha	0,00	1.192.648,10	0,00	1.192.648,10
l) Diárias	4.934.660,13	2.047.051,46	4.934.483,13	2.047.051,46
5. Outros	17.825.349,76	4.885.020,21	13.697.418,76	4.885.020,21
6. Total (1+2+3+4+5)	26.142.616,97	11.149.394,28	21.602.812,36	10.628.333,97

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 69-Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação – HUSM

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	52.814.239,53	43.054.168,25	50.578.446,73	39.686.530,70
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	214.967,75	0,00	214.967,75
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	52.814.239,53	42.839.200,50	50.578.446,73	39.471.562,95
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	7.053.481,84	5.684.868,41	7.029.801,84	5.678.126,09
h) Dispensa	5.555.805,18	4.731.179,26	5.543.345,18	4.724.480,83
i) Inexigibilidade	1.497.676,66	953.689,15	1.486.456,66	953.645,26
3. Regime de Execução Especial	43.592,03	169.098,30	43.592,03	169.098,30
j) Suprimento de Fundos	43.592,03	169.098,30	43.592,03	169.098,30
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	10.811.161,38	9.439.373,20	10.811.161,38	9.439.373,20
k) Pagamento em Folha	10.678.721,25	9.274.945,58	10.678.721,25	9.274.945,58
l) Diárias	132.440,13	164.427,62	132.440,13	164.427,62
5. Outros	3.785.491,90	5.537.459,51	3.684.656,92	5.413.083,83
6. Total (1+2+3+4+5)	74.507.966,68	63.884.967,67	72.147.658,90	60.386.212,12

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 70-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação – UFSM

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
39-Serv.PJ	7.931.652,88	2.926.428,24	7.738.199,29	2.360.795,73	193.453,59	565.632,51	7.299.463,04	2.332.963,97
14-Diárias / 36 Serviços PF	4.168.656,09	2.608.464,40	4.057.125,29	1.385.736,14	111.530,80	1.222.728,26	4.056.948,29	1.385.736,14
36-Serv.PF / 30-Material consumo	2.826.178,63	2.381.249,02	2.723.392,23	758.826,06	102.786,40	1.622.422,96	2.603.558,23	508.843,03
Demais elementos do grupo	6.144.489,07	5.344.196,06	4.573.801,16	4.161.508,41	1.540.687,91	1.182.687,65	4.395.092,89	4.075.932,04

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52-Equip.Mat. Permanente -	4.549.146,97	3.322.650,60	4.012.149,00	2.482.527,94	536.997,97	840.122,66	3.247.749,91	2.324.858,79
39-Serviços PJ –	1.678.350,00	0,00	1.678.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20-Aux.Financ.Pesquisadores	1.107.000,00	0,00	1.107.000,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Demais elementos do grupo	252.600,00	0,00	252.600,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Quadro 71-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação – HUSM

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
/ 30-Material consumo	41.361.497,26	34.891.083,50	34.678.658,98	31.496.333,93	6.682.838,28	3.394.749,57	32.685.229,08	29.517.154,48
/ 37 - Locação de Mão-de- obras	15.403.514,13	12.203.939,23	14.105.588,55	9.540.698,96	1.297.925,58	2.663.240,27	13.994.259,48	8.205.495,29
/ 39-Serv.PJ	13.267.701,61	11.349.461,90	11.575.337,29	8.107.527,54	1.692.364,32	3.241.934,36	11.542.943,29	8.081.105,04
Demais elementos do grupo	13.967.402,82	12.279.279,62	13.925.577,05	12.242.163,42	41.825,77	37.116,20	13.925.227,05	12.159.966,29

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
52-Equip.Mat. Permanente -	2.413.380,03	2.488.603,31	222.804,81	464.226,80	2.190.575,22	2.024.376,51	0,00	388.474,00
51-Obras e Instalações	0,00	2.034.017,02	0,00	2.034.017,02	0,00	0,00	0,00	2.034.017,02
20-Aux.Financ.Pesquisadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro 72-Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	2032/8282	2.317.000,00	2.175.012,95
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: DCF/PRA

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 73-Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	67.810.013,21	42.303.786,98	916.699,35	24.589.526,88
2012	13.415.307,12	7.363.462,19	798.793,32	5.253.051,61
...				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	9.786.860,41	9.782.394,25	4.466,16	
2012	657.678,94	656.049,49	1.629,45	
...				

Fonte: DCF/PRA

6.4.1 Análise crítica

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 74- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Maria									
CNPJ: 95.591.764/0001-05					UG/GESTÃO: 153164				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº.Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
01	2007.27.034	89.252.431/0001-59	12.720.924,54	-	-	10.220.924,54	27/12/07	27/12/14	4
01	2009.01.02	89.252.431/0001-59	918.476,00	-	-	918.476,00	13/01/09	15/01/15	1
01	2009.12.13	89.252.431/0001-59	130.666,00	-	-	130.666,00	17/12/09	28/04/14	4
01	2009.12.14	89.252.431/0001-59	136.132,50	-	-	136.132,50	17/12/09	28/04/14	4
01	2009.12.15	89.252.431/0001-59	1.500.000,00	-	-	282.725,00	17/12/09	10/09/14	4
01	2009.12.23	89.252.431/0001-59	1.479,00	-	-	1.479,00	29/12/09	29/12/14	4
01	2010.12.01	89.252.431/0001-59	344.500,00	-	-	344.500,00	20/12/10	28/04/15	1
01	2010.12.05	89.252.431/0001-59	1.300.000,00	-	-	1.300.000,00	20/12/10	10/09/15	1
01	2010.12.06	89.252.431/0001-59	7.000,00	-	-	7.000,00	20/12/10	31/01/14	4
01	2010.12.07	89.252.431/0001-59	200.679,29	-	-	200.679,29	20/12/10	31/12/14	4
01	2010.12.09	89.252.431/0001-59	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00	21/12/10	31/05/14	4
01	2010.12.10	89.252.431/0001-59	3.765.685,00	-	-	3.765.685,00	21/12/10	31/12/14	4
01	2010.12.11	89.252.431/0001-59	135.992,63	-	-	135.992,63	21/12/10	28/02/14	4
01	2010.12.13	89.252.431/0001-59	654.793,63	-	-	654.793,63	21/12/10	01/12/15	1
01	2010.12.17	89.252.431/0001-59	1.700.000,00	-	-	1.700.000,00	22/12/10	31/12/15	1
01	2011.01.01	89.252.431/0001-59	15.000,00	-	-	15.000,00	24/01/11	30/09/15	1

01	755558/2011	89.252.431/0001-59	303.200,00	-	-	303.200,00	15/06/11	03/06/15	1
01	756507/2011	89.252.431/0001-59	682.704,36	-	-	682.704,36	06/10/11	11/11/14	4
01	760413/2011	89.252.431/0001-59	532.738,15	-	51.790,20	324.338,35	21/12/11	20/12/15	1
01	760414/2011	89.252.431/0001-59	362.800,00	-	-	362.800,00	21/12/11	28/04/15	1
01	760416/2011	89.252.431/0001-59	71.597,72	-	-	71.597,72	21/12/11	30/06/14	4
01	760417/2011	89.252.431/0001-59	124.028,06	-	30.000,00	124.028,06	06/12/11	30/11/15	1
01	760435/2011	89.252.431/0001-59	780.281,87	-	-	780.281,87	06/12/11	31/12/15	1
01	760438/2011	89.252.431/0001-59	505.955,10	-	-	505.955,10	06/12/11	31/12/15	1
01	763513/2011	89.252.431/0001-59	334.548,00	-	113.700,00	330.000,00	20/12/11	30/09/15	1
01	763516/2011	89.252.431/0001-59	300.000,00	-	-	300.000,00	21/12/11	30/06/14	4
01	763519/2011	89.252.431/0001-59	1.271.986,42	-	-	1.271.986,42	21/12/11	16/06/16	1
01	764208/2011	89.252.431/0001-59	9.967.043,02	-	-	9.967.043,02	20/12/11	31/12/15	1
01	767727/2011	89.252.431/0001-59	283.600,00	-	-	283.600,00	28/12/11	30/08/15	1
01	767914/2011	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	-	250.000,00	28/12/11	31/12/16	1
01	769964/2012	89.252.431/0001-59	4.269.320,52	-	1.423.106,84	4.269.320,52	14/06/12	29/02/16	1
01	770535/2012	89.252.431/0001-59	779.468,00	-	-	779.468,00	19/06/12	31/12/14	4
01	773603/2012	89.252.431/0001-59	1.729.519,00	-	-	1.729.519,00	29/10/12	31/03/15	1
01	774701/2012	89.252.431/0001-59	61.225,16	-	-	61.225,16	26/11/12	31/12/15	1
01	774474/2012	89.252.431/0001-59	288.288,00	-	-	288.288,00	26/11/12	21/12/15	1
01	774475/2012	89.252.431/0001-59	293.778,90	-	-	293.778,90	26/11/12	31/12/15	1
01	774476/2012	89.252.431/0001-59	4.049.965,66	-	-	4.049.965,66	26/11/12	31/12/15	1
01	774485/2012	89.252.431/0001-59	66.178,14	-	-	66.178,14	26/11/12	20/12/14	4
01	775084/2012	89.252.431/0001-59	67.757,15	-	-	67.757,15	26/11/12	28/02/14	4
01	775235/2012	89.252.431/0001-59	1.065.544,20	-	-	1.065.544,20	26/11/12	31/08/15	1
01	775236/2012	89.252.431/0001-59	1.307.068,89	-	-	1.307.068,89	26/11/12	31/07/15	1
01	775286/2012	89.252.431/0001-59	157.611,84	-	-	157.611,84	26/11/12	30/12/14	4
01	775370/2012	89.252.431/0001-59	8.593.057,23	-	-	8.593.057,23	26/11/12	05/05/15	1

01	775486/2012	89.252.431/0001-59	345.912,32	-	-	345.912,32	26/11/12	31/12/14	4
01	777237/2012	89.252.431/0001-59	337.667,20	-	-	337.667,20	10/12/12	30/11/14	4
01	781231/2012	89.252.431/0001-59	226.400,00	-	-	226.400,00	07/01/13	30/06/14	4
01	782378/2013	89.252.431/0001-59	68.090,88	-	-	68.090,88	30/04/13	28/02/14	4
01	782656/2013	89.252.431/0001-59	82.000,00	-	-	82.000,00	20/06/13	20/12/14	4
01	783089/2013	89.252.431/0001-59	1.394.200,00	-	-	1.394.200,00	25/07/13	01/06/15	1
01	787049/2013	89.252.431/0001-59	765.000,00	-	-	765.000,00	07/10/13	21/12/15	1
01	787050/2013	89.252.431/0001-59	868.268,52	-	-	868.268,52	07/10/13	31/12/16	1
01	790652/2013	89.252.431/0001-59	178.337,19	-	-	96.965,00	03/12/13	30/11/15	1
01	791095/2013	89.252.431/0001-59	761.716,80	-	-	761.716,80	03/12/13	31/12/15	1
01	791896/2013	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	250.000,00	250.000,00	09/12/13	31/12/17	1
01	791897/2013	89.252.431/0001-59	746.936,32	-	102.136,32	570.136,32	03/12/13	21/06/15	1
01	795109/2013	89.252.431/0001-59	1.993.000,00	-	1.993.000,00	1.993.000,00	20/12/13	01/12/15	1
01	795769/2013	89.252.431/0001-59	545.000,00	-	545.000,00	545.000,00	20/12/13	01/12/15	1
01	795998/2013	89.252.431/0001-59	1.077.404,90	-	1.077.404,90	1.077.404,90	20/12/13	10/12/15	1
01	802078/2014	89.252.431/0001-59	346.574,91	-	346.574,91	346.574,91	14/05/14	30/06/15	1
01	802950/2014	89.252.431/0001-59	400.000,00	-	400.000,00	400.000,00	03/06/14	24/12/15	1
01	810332/2014	89.252.431/0001-59	101.303,74	-	101.303,74	101.303,74	25/07/14	31/12/16	1
01	810922/2014	89.252.431/0001-59	2.340.638,44	-	1.389.099,63	1.389.099,63	22/08/14	01/08/16	1
01	811201/2014	89.252.431/0001-59	1.286.613,96	-	884.950,10	884.950,10	03/09/14	01/08/16	1
01	811202/2014	89.252.431/0001-59	754.097,74	-	258.032,58	258.032,58	03/09/14	31/12/15	1
01	812120/2014	89.252.431/0001-59	200.000,00	-	200.000,00	200.000,00	07/11/14	01/08/19	1
01	812152/2014	89.252.431/0001-59	108.212,00	-	108.212,00	108.212,00	02/12/14	30/06/15	1
01	812536/2014	89.252.431/0001-59	76.073,87	-	59.969,87	59.969,87	02/12/14	29/05/15	1
01	812753/2014	89.252.431/0001-59	10.214.005,68	-	10.214.005,68	10.214.005,68	02/12/14	10/10/19	1
01	813030/2014	89.252.431/0001-59	179.154,20	-	39.364,20	39.364,20	03/12/14	31/08/15	1
01	812954/2014	89.252.431/0001-59	477.360,00	-	-	-	03/12/14	11/09/19	1

01	813782/2014	89.252.431/0001-59	9.093.000,00	-	-	-	18/12/14	01/12/18	1
01	813827/2014	89.252.431/0001-59	659.468,00	-	-	-	18/12/14	02/05/17	1
01	815915/2014	89.252.431/0001-59	208.816,40	-	-	-	13/01/15	26/02/16	1

Fonte: DCF/PRA

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 75-Resumo dos instrumentos celebrados pela UFSM nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria						
CNPJ: 95.591.764/0001-05					UG/GESTÃO: 153164	
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	15	12	21	19.587.650,97	13.374.315,61	26.060.163,64
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: DCF/PRA

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 76-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UFSM na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria						
CNPJ: 95.591.764/0001-05				UG/GESTÃO: 153164		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos		
				Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		22		
		Montante Repassado (R\$)		21.843.946,57		
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade			
			Montante Repassado (R\$)			
		Contas não prestadas	Quantidade			
			Montante Repassado (R\$)			
2013	Contas prestadas	Quantidade		15		
		Montante Repassado (R\$)		5.959.937,56		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
2012	Contas prestadas	Quantidade		18		
		Montante Repassado (R\$)		12.061.505,04		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				

Anteriores a 2012	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: DCF/PRA

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 77-Visão geral da análise das prestações de contas convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05				UG/GESTÃO: 153164	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de contas prestadas			22	
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Com prazo de análise VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada		
			Qtd.reprovada		
			Qtd.TCE		
		Contas NÃO analisadas	Qtd.		
2013	Quantidade de contas prestadas			15	
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Com prazo de análise ainda VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada		
			Qtd.reprovada		
			Qtd.TCE		
		Contas NÃO analisadas	Qtd.		
2012	Quantidade de contas prestadas			18	
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Com prazo de análise VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada		
			Qtd.reprovada		
			Qtd.TCE		
		Contas NÃO analisadas	Qtd.		
Exercícios anteriores a 2012	Contas NÃO analisadas		Quantidade		
			Montante Repassado(R\$)		

Fonte: DCF/PRA

6.5.5 Análise crítica

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 78-Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	153164	UFSM			154	412.441,11	8.000,00
	153610	UFSM/HUSM			047	262.726,03	8.000,00
2013	153164	UFSM		67.759,38	185	585.742,32	8.000,00
	153610	UFSM/HUSM			043	199.235,67	8.000,00
2012	153164	UFSM		78.703,83	169	539.827,07	8.000,00
		UFSM/HUSM			038	169.633,73	8.000,00

Fonte: DCF/PRA

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 79-Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	153164	UFSM				44.661,75	367.779,36	412.441,11
	153610	UFSM-HUSM				24.004,79	238.721,24	262.726,03
2013	153164	UFSM				46.256,87	408.009,16	454.266,03
	153610	UFSM/HUSM				21.502,51	177.733,16	199.235,67

Fonte: DCF/PRA

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 80-Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da despesa	Total
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	339030	33903001	377,06
			33903003	136,00
			33903004	660,00
			33903006	452,00
			33903007	1.101,65
			33903009	999,84
			33903010	13.651,51
			33903011	3.790,46
			33903014	2.909,73
			33903015	864,00
			33903016	21.775,92
			33903017	24.973,41
			33903018	1.918,65
			33903019	2.924,46
			33903020	715,34
			33903021	2.800,30
			33903022	3.471,86
			33903023	2.290,36
			33903024	75.773,96
			33903025	34.677,36
			33903026	57.666,78
			33903028	5.026,88
			33903029	2.273,75
			33903030	569,54
			33903031	2.018,34
			33903035	7.566,13
			33903036	113,55
			33903039	677,00
			33903042	6.743,16
			33903044	4.818,90
			33903059	220,00
			33903099	665,15
		339033	33903308	717,60
		339039	33903905	291,66
			33903908	313,00

			33903912	257,00
			33903916	24.736,52
			33903917	39.331,35
			33903918	13,00
			33903919	280,00
			33903920	16.595,10
			33903922	45,00
			33903923	160,00
			33903925	220,00
			33903927	1.130,00
			33903928	99,00
			33903936	296,35
			33903946	916,00
			33903947	227,93
			33903950	500,00
			33903959	1.048,00
			33903963	22.594,85
			33903965	1.470,00
			33903966	896,42
			33903969	48,24
			33903978	600,00
			33903995	12.026,00
			33903996	23,65
			33903999	2.788,93
153610	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - HUSM	339030	33903003	612,00
			33903004	1.086,00
			33903007	1.381,65
			33903009	9.509,12
			33903011	1.353,50
			33903014	513,00
			33903015	240,00
			33903016	11.932,64
			33903017	6.286,40
			33903019	2.396,40
			33903021	848,44
			33903022	3.814,62
			33903023	1.254,72
			33903024	37.203,97
			33903025	23.974,66
			33903026	28.518,94
			33903028	743,20
			33903029	697,06

		33903030	260,00
		33903035	3.531,00
		33903036	9.096,92
		33903042	4.004,74
		33903044	160,00
		33903905	70,00
		33903916	5.018,00
		33903917	12.537,00
		33903919	490,00
		33903920	4.320,00
		33903924	590,00
		33903950	26.763,20
		33903956	535,00
		33903959	204,00
		33903963	5.456,56
		33903974	3.572,42
		33903978	2.380,00
		33903995	6.233,00
		33903999	1.615,93

Fonte: DCF/PRA

6.6.4 Análise crítica

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não se aplica.

6.8 Gestão de precatórios

Não se aplica.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal

7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho à disposição da UFSM

Quadro 81-Força de trabalho da UFSM

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	4536	258	286
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	4536	258	286
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4524	256	285
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	12	2	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	182	131	167
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	4	2	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	4722	391	453

Fonte: PROGEP

Quadro 82-Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	731	3805
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	731	3805
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	729	3795
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	10
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	182
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	734	3988

Fonte: PROGEP

Quadro 83-Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFSM

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	915	835	492	469
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	915	835	492	469
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	915	835	492	469

Fonte: SIE

Observação: Autorizadas e Efetivas em 31/12/2014; Ingressos e Egressos considerados no ano de 2014.

7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Dados de qualificação:

Na Instituição, percebe-se nível de escolaridade dos servidores acima do esperado para o cargo, até mesmo por causa dos incentivos na carreira, assim como muitos servidores ingressam com titulação acima do exigido para ingresso no cargo, conforme dados apresentados abaixo. No entanto, cabe ressaltar que a instituição ainda não possui mapeamento das competências e não possui mecanismos de gestão de pessoas baseados na gestão por competências.

Percebe-se a necessidade de implantação de ações que incentivem a qualificação dos servidores, a exemplo de um programa de bolsas de financiamento de cursos, tendo em vista os dados revelados no levantamento de necessidades de capacitação dos TAES, evidenciando um número representativo de servidores que desejam se qualificar (especialização, mestrado, etc.).

Nesse sentido, os dados do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), disponibilizado online para preenchimento a todos servidores da Instituição no período de 06 a 26 de março de 2014, evidenciaram a demanda por qualificação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, sendo que 46,66% dos respondentes desejam realizar um curso de mestrado.

No entanto, cabe destacar que há a previsão de oferta de cursos de qualificação voltados aos servidores públicos, conforme consta no Plano Nacional de Desenvolvimento Profissional dos integrantes do PCCTAE, divulgado pelo governo em 2014, para o qual a PROGEP informou a demanda de qualificação existente à época.

Cabe citar que dentre as ações realizadas, a PROGEP apoiou com recurso financeiro em 2014 a realização do Mestrado em Gestão de Organizações Públicas para os servidores das cidades de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Destacamos abaixo alguns dados relativos à qualificação dos servidores, com base nas progressões do ano de 2014:

Quadro 84-Qualificação dos servidores

Nível de escolaridade obtido	Técnico-Administrativos em Educação	Docentes
Ensino fundamental	1	--
Ensino médio	23	--
Graduação/Curso Superior	131	--
Especialização	118	--
Mestrado	83	6
Doutorado	20	46
Pós-Doutorado	---	8 ³
Total	376	60

Fonte: PROGEP

Dados de capacitação:

Para informação dos dados relativos à capacitação, consideramos somente os cursos promovidos pelo NED (sem os dados de progressões por capacitação, incentivo à qualificação, afastamentos, pagamentos de taxas de inscrição), que têm como público-alvo os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM.

O número de cursos ofertados pela unidade jurisdicionada é bastante representativo, por isso apresentamos os dados no geral, conforme segue:

Número de cursos ofertados em 2014: 157 (considerando-se as ações de treinamento em serviço promovidas no Hospital Universitário – HUSM os quais são 83)

Total de vagas ofertadas: 3.158 (excluindo-se os cursos de pequena duração do HUSM, pois não havia previsão de vagas por curso)

Servidores Capacitados: 1.555

Participações/vagas ofertadas: $1636/3158 = 51,84\%$

Quadro 85-Distribuição dos cursos conforme a área

Distribuição dos cursos conforme a área
Administrativo: 11
Ciência e tecnologia: 2
Comportamental: 9
Comunicação: 1
Educação: 7
Gestão: 1
Informática: 11
Introdutório: 3
Línguas: 14
Raciocínio: 4
Saúde: 92
Segurança no trabalho: 2

Fonte: PROGEP

³ Dados obtidos com base nos afastamentos iniciados e concluídos em 2014.

Dentre as ações promovidas, cabe destacar a realização de quatro cursos pela Escola de Administração Fazendária – ESAF, os quais foram bem aceitos e elogiados pelos participantes:

SCDP – 92% de aproveitamento das vagas;

Fundamentos de Gestão de Projetos – 96% de aproveitamento das vagas;

Licitações e Contratos – 100% de aproveitamento das vagas;

Gestão e Fiscalização de Contratos – 88% de aproveitamentos das vagas.

Foi realizado também, em parceria com o Instituto Federal Farroupilha, o Curso de Capacitação em Procedimento Administrativo Disciplinar, que contou com a instrutoria de Antônio Carlos Vasconcellos Nóbrega - Corregedor Setorial das Áreas de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e de Pesca e Aquicultura – CGU, contando com 34 participantes.

O NED apoiou também a oferta de cursos de inglês e espanhol por meio da Rede E-TEC, ofertados na modalidade a distância por meio do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM, no quais foram disponibilizadas vagas para servidores da UFSM.

Ocorreram também tratativas com o Governo Federal para promoção de cursos PRONATEC para servidores, porém em 2014 as ações não se efetivaram. O Núcleo aguarda orientações para o ano de 2015.

Tendo em vista os índices de evasão e atendendo ao princípio da economicidade, a unidade estuda a possibilidade de implantação de ações que contribuam para a diminuição da evasão nos cursos de capacitação, impossibilitando que o servidor desistente se inscreva nos cursos por determinado período.

Em função da realidade das Universidades e da grande gama de áreas do conhecimento abrangidas em seus diferentes setores, não é possível atender a todas as demandas específicas de treinamento de todos os servidores, por isso identifica-se a necessidade de implantação de um sistema de gestão por competências.

A partir dos dados obtidos no LNC 2014, pode-se perceber que não foram atendidas todas as demandas. Assim, para o ano de 2015 a PROGEP utilizará os dados do LNC 2014, considerando as demandas de maior relevância ainda não atendidas e fará um mapeamento de demandas específicas junto às equipes dos diversos setores, visando à elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC 2015). Além do mais, o Núcleo recebe pedidos relacionados a necessidades de capacitações tempestivas dos setores ao longo do ano.

7.1.3 Custos de pessoal da UFSM

Quadro 86-Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios			Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
				Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos												
Exercícios	2014											
	2013											
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada												
Exercícios	2014	342.110.517,45	9.016.778,04	35.850.090,65	96.069.002,16	20.886.239,82	13.898.849,50	195.894,92	816.965,18	5.344.243,87	524.190.595,59	
	2013	307.344.371,66	8.767.079,74	32.524.060,87	72.878.550,04	20.610.074,11	12.670.524,59	120.493,98	2.091.417,36	6.006.314,80	463.012.887,15	
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada												
Exercícios	2014		55.280,78	9.472,73	26.921,48		279,12	300,00			92.254,11	
	2013		51.656,26	8.652,07	23.944,21		3.221,86	71,71			87.546,11	
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)												
Exercícios	2014		160.276,55	11.685,39	-	11.264,60			5.128,63		188.355,17	
	2013		153.478,01	13.472,42	2.099,23	10.811,40			-		179.861,06	

Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	1.480.450,52		249.105,15	497.632,42	58.603,07	46.545,87	1.782,28	38.029,67	58.503,66	2.430.652,64
	2013	1.109.428,31		102.958,87	226.488,98	61.828,76	33.665,66	713,50	5.058,57	14.632,84	1.554.775,49
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	6.470.312,22		506.360,25	474.112,93	799.055,54		9.382,97	905,28	-	8.260.129,19
	2013	6.446.819,91		537.333,66	741.458,43	728.856,63		66.257,24	6.061,95	59,58	8.526.847,40

Fonte: PROGEP

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CPAC, tem como função dar a liberação para contratação de novos servidores encaminhados pela Coordenadoria de Seleção/PROGEP, que ao serem selecionados para assinar contrato declaram ter outro emprego, cargo ou função Pública.

a) Controle Interno - A CPAC verifica a licitude da pretendida acumulação mediante apresentação de documentação que comprovem a licitude da acumulação conforme o Art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. Na ocasião a Comissão abre um processo com a documentação apresentada junto à Comissão, por meio do qual é feito o controle interno.

b) O Controle Implementado - Os processos de acúmulo de cargos públicos considerados lícitos, é realizado por meio de solicitação semestral do preenchimento do quadro de horário, que deverá ter retorno no prazo de 15 dias, assinado pelas chefias imediatas, onde deve ser comprovada a compatibilidade de horários de acordo com o Art. 118, parágrafo 2º, da Lei N. 8.112/90. Verificado a correta distribuição da carga horária, a Comissão emite um parecer favorável, o qual comprova a licitude da acumulação. É registrado em ata e o parecer fica arquivado na pasta do servidor. Também é feito um boletim anual com todas as informações das acumulações de cargos públicos consideradas lícitas em vigor nos registros da Comissão.

Para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, que não é do conhecimento da Comissão, ou seja, servidores da UFSM que venham ou passem a acumular cargos públicos depois de seu ingresso na UFSM, a Comissão busca identificá-los por meio de memorando circular, renovado a cada dois anos, direcionado às chefias de todas as Unidades Administrativas da Instituição, anexado ao mesmo a declaração de função, que deverá ser preenchida e assinada pelo servidor. Assim, cada servidor ou professor da UFSM deve receber e preencher esse formulário de declaração de função.

c) Propriedade dos Controle Implementados – Os controles implementados pela Comissão tem se mostrado útil para o controle semestral da situação daqueles servidores que acumulam cargos públicos, visto que busca analisar, avaliar e atualizar a situação dos mesmos por meio da comprovação da regularidade dos horários a serem cumpridos para que a acumulação mantenha-se lícita. Objetiva também encontrar servidores que têm outro cargo público e que não é do conhecimento da Comissão, para que essas acumulações sejam regularizadas. Os controles têm-se mostrado eficiente em verificar a situação dos servidores que acumulam Cargos Públicos.

Quando da não observância do prazo sem uma justificativa legal, o caso é encaminhado ao Magnífico Reitor para providências de solicitação de abertura de processo de inquérito administrativo. Quanto a eficiência do controle implementado pela Comissão, acredita-se ser boa, visto que encontram-se casos de irregularidade na acumulação de cargos públicos.

d) Existência e Quantitativo de Acúmulo Indevido - Ao receber o retorno dos quadros de horário devidamente preenchido e das declarações de função, é realizada uma triagem para verificar a existência de irregularidade e/ou algum caso de declaração de acumulação que não constam dos registros da Comissão. Os processos que apresentarem irregularidade em seu quadro de horários, ou que o servidor não entregou o formulário à Comissão, o mesmo é notificado em até duas vezes a corrigir as irregularidade e, o processo fica suspenso até que o servidor atualize a situação. Caso não regularize em um prazo de 15 dias, em cada notificação, não terá parecer favorável da Comissão e não constará no Boletim Anual, e a situação é comunicada ao Reitor para que sejam tomadas as devidas providências.

Encontrados acúmulos de cargos públicos que não é do conhecimento da Comissão, é feita a convocação do servidor para comprovar mediante documentação, a licitude da mesma. Nos casos de acumulação lícita é feito procedimento normal de abertura de processo juntamente com a documentação comprobatória, para o controle interno. No caso de acumulação não lícita, o servidor é notificado a regularizar a situação. A não regularização da situação para as acumulações não lícitas são adotadas providências nos termos do Art. 133, da Lei N. 8.112/93, onde o servidor é notificado para que no prazo de 10 dias faça a opção por um dos cargos.

Apesar do controle implementado pela Comissão, em torno de 15% dos quadros de horários declarados pelos detentores de acúmulo de cargos públicos, apresentam alguma irregularidade ou, não são entregues à Comissão. A situação precisa ser corrigida para que a acumulação permaneça lícita, caso contrário é considerada não lícita. Já na Declaração Bienal para se encontrar servidores que possuem acúmulo de cargo ou Emprego Público que não é do conhecimento da Comissão, geralmente são encontrados de 3 a 5 casos em média, a cada 2 anos.

As providências adotadas foram:

a) Quantitativos de Notificações – As notificações de irregularidades no preenchimento no quadro de horários, normalmente são feitas à chefia imediata por duas vezes, para que o servidor regularize a situação, no prazo de 15 dias em cada. O não atendimento da convocação acarreta a ilicitude da acumulação. A notificação para fazer a opção por um dos cargos quando a acumulação é ilícita é feita uma vez, contando o prazo de dez dias úteis, a partir do recebimento da mesma pelo próprio servidor.

b) Resultado das Notificações - As notificação de aviso de irregularidade no preenchimento do quadro de horário, ou seja a incompatibilidade do mesmo normalmente tem resultado aquém do esperado, sendo que em torno de 10% acabam virando o ano irregular, o que tem acarretado a ilicitude da acumulação, mesmo que temporária até que se corrija a situação de licitude da acumulação.

Os casos de acumulação ilícita em que o servidor precisa fazer a opção por um dos cargos, de modo geral o servidor busca sua defesa por meio de advogado. Quando não comprovada a legalidade perante a Comissão, o caso é encaminhado ao Reitor pedindo a abertura de processo administrativo junto à COPSIA.

A comissão não possui a quantidade exata de processos administrativos abertos para regularizar a situação irregular de acumulação de cargo, uma vez que é encaminhada ao Reitor a solicitação de encaminhamento à COPSIA para a abertura de processo, mas não temos o retorno de quantos e quais processos foram efetivamente abertos. Informamos que no ano de 2014 foram encaminhados 2 processos irregulares solicitando a abertura de PAD.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro 87-Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UFSM

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Psicóloga	4	6	2	-	2
Arquiteto	1	1	1	-	-
Bióloga	1	1	1	-	-
Físico	0	4	4	-	4
Nutricionista	2	6	6	-	4
Técnico de Gesso	1	1	2	-	-
Fonoaudiólogo	1	2	1	-	1
Perfusionista	1	1	1	-	-
Técnico em Radiologia	3	5	5	-	2
Fisioterapeuta	6	9	4	-	3
Técnico em Enfermagem	27	55	55	-	28
Técnico em Laboratório	0	0	2	-	-
Médico	10	41	41	-	31
Enfermeiro	0	2	0	-	2
Aux. de Laboratório	3	3	0	-	0
Total de Funcionários	60	137	125	-	77
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Observação: Em 31/12/2014 contam 6 (seis) colaboradores ativos que permanecem na seguinte situação.					
Nome	Função		Situação		
Camila da Silva Morgão	Nutricionista		Gestante, pré licença maternidade		
Janete Adriana Rasch	Perfusionista		Em Atividade/ Cargo não preenchido no concurso da Ebserh.		
Liliam Varaschini Teixeira	Téc. Enfermagem		Custódia INSS (Licença Saúde		
Oriana Barão de Avila	Téc. Enfermagem		Custodia INSS (Licença Saúde		
Quelen Rigue Franco	Téc. Enfermagem		Licença Maternidade		
Vanessa Machado Furlan	Tec. Enfermagem		Custódia INSS		

Fonte: Fatec

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Alguns fatores são identificados como riscos à gestão de pessoas na administração pública, entre eles: aposentadorias, exonerações, vacâncias e reduções da jornada de trabalho. Tais fatores implicam em maior rotatividade de pessoal, dificultando a criação de vínculo entre os servidores e a Instituição, bem como o comprometimento da aprendizagem. Além disso, a alta rotatividade pode prejudicar o investimento em treinamento, reduzindo a produtividade no órgão.

Seguem, abaixo, números referentes ao ano de 2014 sobre os fatores de risco identificados na UFSM:

- Aposentadorias – 151
- Exonerações – 17
- Vacâncias – 55
- Reduções da Jornada de Trabalho – 30

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

a) Absenteísmo

O controle de frequência ao serviço para os servidores Técnico Administrativos em Educação é realizado por meio do Sistema Eletrônico de Controle da Jornada de Trabalho dos Servidores da UFSM, conforme disciplina a Resolução n. 005/2012, de 17 de janeiro de 2012.

O Núcleo de Cadastro da Coordenadoria de Concessões e Registros/PROGEP, com base nos relatórios extraídos do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, efetua os registros dos atrasos, saídas antecipadas ou faltas não abonadas pela chefia imediata nas ocorrências funcionais do servidor no SIE e a seguir encaminha para a Coordenadoria do Sistema de Pagamentos para as providências necessárias. No ano de 2014 foram registradas 452 faltas não justificadas.

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

No ano de 2012 foram feitos 35 registros de acidente de trabalho e geradas 49 Licenças por Acidente de Trabalho.

c) Rotatividade

A UFSM não possui indicadores de rotatividade uma vez que a reposição das vacâncias (aposentadorias, exonerações, demissões, etc.) é imediata.

Os cargos Técnico-Administrativos em Educação são repostos pelo Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA), criado pelo Decreto N. 7.232, de 19 de julho de 2010 e os servidores docentes pelo Banco de Professor Equivalente.

d) Educação Continuada

A Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) utiliza alguns parâmetros para gerenciamento de seus cursos de capacitação destinados aos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, os quais estão no Quadro 82:

Quadro 88-Parâmetros para o gerenciamento de cursos de capacitação

	Quantitativo - ano de 2011	Quantitativo - ano de 2012	Quantitativo - ano de 2013	Quantitativo - ano de 2014**
Número total de ações de capacitações anuais	81	66	94	157
Número de participações de servidores	3.418	4.149	3.332	3.385
Carga horária total dos cursos por ano	3.237 horas	2.109 horas	2.707 horas	2.410 horas

** Incluem cursos do Hospital Universitário de Santa Maria

Fonte: PROGEP

- Desempenho Funcional

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSM está sendo construído de forma gradativa e considerando a realidade da UFSM.

Durante o ano de 2014 foram planejadas a avaliação pela equipe e avaliação pelo usuário, o que completaria o ciclo 360° do processo.

Os formulários foram redefinidos e finalizados e as unidades enviaram as equipes formadas.

Porém, em virtude da adesão da UFSM à EBSEH, no que se refere ao Hospital Universitário, foi solicitado por essa unidade que as novas etapas não fossem ainda implementadas. O HUSM não enviou as equipes formadas.

Dessa forma, no ano de 2015 será revisto todo o processo.

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO

Quanto à motivação dos servidores, foram realizados cursos, oficinas, palestras e homenagens. Entre eles se destacam:

- Homenagem aos servidores aposentados;
- Homenagem Dia Internacional da Mulher;
- Homenagem ao Dia das Mães;
- Homenagem ao Dia dos Pais;
- Seminário Preparação à Aposentadoria;
- Curso de Atenção à Saúde do Servidor;
- Semana do Servidor Público;
- Projeto de Reconhecimento Profissional;
- Mais Gestão: Programa de Preparação para Gestores;
- III Revivência;
- Novembro Azul;
- Oficina de Pilates
- Oficina de Yoga
- Oficina de Jardinagem

- Oficina de Fotografia
- Oficina de Alongamento e Relaxamento
- Oficina de Meditação
- Oficina de Nutrição
- Oficina de Dança de Salão
- Oficina de Canto Coral
- Oficina de Arte Além do Ofício.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e estagiários

7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância

Quadro 89-Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164							CNPJ: 95.591.764/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contra-tada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	Motorista	O	27/2013	06205427/0001-02	28/02/2013	27/02/2018			48	49			A
2013	Motorista	O	73/2013	06205427/0001-02	04/06/2013	03/06/2018			3	3			A
2013	Motorista	O	111/2013	06205427/0001-02	28/08/2013	27/08/2018			3	3			A
2013	Motorista	O	182/2013	06205427/0001-02	16/10/2013	15/10/2018			4	4			A
2011	L	O	85/2011	06205427/0001-02	29/06/2011	30/06/2016	116	89		29			A
2011	L	O	149/2011	06205427/0001-02	17/11/2011	16/11/2016	132	106	442	427		41	A
2013	L	O	14/2013	06205427/0001-02	07/02/2013	06/02/2018	675	457		185		33	A
2012	Portaria	O	34/2012	06205427/0001-02	28/06/2012	27/06/2017	106	48		52		6	A
2011	Educadora Infantil	O	87/2012	06205427/0001-02	09/05/2012	08/05/2017					18	18	A
2011	Impressor Gráfico	O	45/2011	06205427/0001-02	02/05/2011	01/05/2016			2	2			A
2011	Impressor Gráfico	O	83/2012	06205427/0001-02	18/04/2012	17/04/2017			1	1			A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROINFRA

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 90-Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164							CNPJ: 95.591.764/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	27/2013	06205427/0001-02	28/02/2013	27/02/2018		8	48	41			A
2013	2	O	73/2013	06205427/0001-02	04/06/2013	03/06/2018			3	3			A
2013	2	O	111/2013	06205427/0001-02	28/08/2013	27/08/2018			3	3			A
2013	2	O	182/2013	06205427/0001-02	16/10/2013	15/10/2018			4	4			A
2012	12	O	34/2012	06205427/0001-02	28/06/2012	27/06/2017	106	48		55		6	A
2011	4	O	85/2011	06205427/0001-02	29/06/2011	30/06/2016	116	89		29			A
2011	12	O	149/2011	06205427/0001-02	17/11/2011	16/11/2016	132	106	442	427		41	A
2013	12	O	14/2013	06205427/0001-02	07/02/2013	06/02/2018	675	457		185		33	A
2011	Educador Infantil	O	87/2012	06205427/0001-02	09/05/2012	08/05/2017					18	18	A
2011	12	O	45/2011	06205427/0001-02	02/05/2011	01/05/2016			2	2			A
2011	12	O	83/2012	06205427/0001-02	18/04/2012	17/04/2017			1	1			A
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							

Fonte: PROINFRA

7.2.3 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

7.2.4 Contratação de estagiários

Quadro 91-Composição do quadro de estagiários

Nível escolaridade	Quantitativo de Contratos de estágio vigentes				Despesas no exercício
	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	
1- Nível superior					
1.1 Área fim	0	1	0	0	1606,07
1.2 Área meio	20	20	27	27	150.970,87
2- Nível Médio					
2.1 Área fim	0	0	0	0	
1.2 Área meio	0	0	0	0	
3- Total	20	21	27	27	152.576,94

Fonte: PROGEP

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Universidade Federal de Santa Maria

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- Instrução Normativa N. 03, de 15 de Maio de 2008, do MPOG-SLTI;
- Decreto N. 6.403, de 17 de Março de 2008;
- Resolução N. 016/07, da UFSM; e
- Resolução N. 019/08, da UFSM.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:

Sem deslocamentos rodoviários fica inviável atender as atividades externas tanto educacionais como administrativas.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade UFSM:

- Veículos de transporte institucional – 48 veículos.
- Veículos de transporte de materiais – 19 veículos.
- Veículos de transporte de passageiros – 11 veículos.
- Total: 78 veículos.

Quadro 92-Listagem de veículos discriminados por grupo

VEÍCULO	TIPO	PLACA	ANO	KM	COMBUS-TÍVEL	MANUTENÇÃO	SEGURO DPVAT
SPRINTER	V. Transp. Passageiros	IIN 0490	1998	11.436	R\$ 3.399,16	R\$ 7.676,70	R\$ 246,48
ÔNIBUS	V. Transp. Passageiros	IHF 8930	1998	28.505	R\$ 19.792,58	R\$ 20.528,76	R\$ 246,48
KOMBI	V. Transp. Materiais	ISL9390	2011	8.823	R\$ 3.201,49	R\$ 4.158,83	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITX 1240	2012	53.656	R\$ 14.256,50	R\$ 7.078,41	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IMM 1811	2007	33.069	R\$ 12.235,33	R\$ 6.938,93	R\$ 105,25
D20	V. Transp. Materiais	IFX 2221	1996	9.534	R\$ 3.393,29	R\$ 7.824,00	R\$ 109,96
SAVEIRO	V. Transp. Materiais	AOX 2941	2007	13.031	R\$ 3.992,14	R\$ 4.140,40	R\$ 109,96
PARATI	V. Transp. Institucional	IJI 3291	2000	9.576	R\$ 5.471,57	R\$ 2.555,05	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IIW 7501	1999	5.689	R\$ 2.171,73	R\$ 5.932,83	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IJH 9311	1999	1.365	R\$ 428,87	R\$ 3.452,95	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IPQ 7501	2009	26.786	R\$ 6.764,52	R\$ 4.002,20	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITZ 4351	2012	31.385	R\$ 8.978,64	R\$ 2.660,29	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITZ 4541	2012	34.321	R\$ 9.474,34	R\$ 4.508,84	R\$ 105,25
KOMBI	V. Transp. Passageiros	JKO 4081	2013	11.540	R\$ 3.895,73	R\$ 857,69	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IIW 0702	1999	6.159	R\$ 2.156,80	R\$ 1.154,00	R\$ 105,25
MUNCK	V. Transp. Institucional	IDZ 1112	1995	9.108	R\$ 6.166,69	R\$ 3.423,18	R\$ 109,96
PARATI	V. Transp. Institucional	IPN 7452	2008	4.069	R\$ 1.428,73	R\$ 30,00	R\$ 105,25
DOBLÔ	V. Transp. Institucional	ILH 9992	2003	13.543	R\$ 5.087,20	R\$ 12.414,25	R\$ 105,25
PEUGEOT	V. Transp. Institucional	NWQ 9802	2010	24.552	R\$ 6.507,32	R\$ 5.958,75	R\$ 105,25
PEUGEOT	V. Transp. Institucional	NWQ 9722	2011	34.534	R\$ 8.853,30	R\$ 7.607,64	R\$ 105,25
PEUGEOT	V. Transp. Institucional	NWQ 8902	2010	38.338	R\$ 9.727,31	R\$ 2.964,50	R\$ 105,25
PEUGEOT	V. Transp. Institucional	NWQ 8862	2010	32.171	R\$ 8.275,06	R\$ 4.899,20	R\$ 105,25
PEUGEOT	V. Transp. Institucional	NWQ 8832	2010	28.561	R\$ 7.669,68	R\$ 6.958,89	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITX 1242	2013	42.694	R\$ 11.636,87	R\$ 4.055,27	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	IUB 4412	2012	35.055	R\$ 10.931,69	R\$ 4.939,71	R\$ 105,25
SPRINTER	V. Transp. Institucional	IUP 6542	2013	41.711	R\$ 12.289,89	R\$ 4.340,76	R\$ 246,48

KOMBI	V. Transp. Institucional	IIL 5862	1992	52	R\$ 128,97	R\$ 6.388,25	R\$ 105,25
SAVEIRO	V. Transp. Materiais	ICP 0963	1994	26.663	R\$ 1.730,02	R\$ 678,00	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITT 0973	2012	56.972	R\$ 16.071,96	R\$ 7.989,50	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITY 3323	2012	42.904	R\$ 12.372,78	R\$ 8.935,45	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITZ 4533	2012	44.780	R\$ 11.826,07	R\$ 4.213,91	R\$ 105,25
CAMINHÃO	V. Transp. Materiais	IMV 3114	2005	5.853	R\$ 4.332,21	R\$ 4.894,48	R\$ 109,96
SPRINTER	V. Transp. Materiais	IIN 3134	1998	1.615	R\$ 586,43	R\$ 4.516,70	R\$ 109,96
D10	V. Transp. Materiais	ICE 7064	1984	7.194	R\$ 2.538,89	R\$ 2.196,50	R\$ 105,25
FRONTIER	V. Transp. Institucional	IMM 7714	2005	30.047	R\$ 7.350,54	R\$ 14.607,00	R\$ 109,96
CAMINHÃO	V. Transp. Materiais	IPP 9584	2008	8.492	R\$ 4.382,83	R\$ 2.288,75	R\$ 109,96
F250	V. Transp. Materiais	IQE 1104	2009	36.214	R\$ 14.905,85	R\$ 10.285,75	R\$ 109,96
S10	V. Transp. Institucional	IQD 9434	2009	49.142	R\$ 17.654,91	R\$ 7.035,29	R\$ 109,96
SPRINTER	V. Transp. Materiais	IQK 0134	2009	15.747	R\$ 4.019,98	R\$ 1.796,50	R\$ 109,96
CAÇAMBA	V. Transp. Materiais	HIG 8294	2010	5.780	R\$ 4.642,10	R\$ 2.463,18	R\$ 109,96
SPRINTER	V. Transp. Materiais	ITY 3314	2012	11.668	R\$ 3.522,38	R\$ 2.964,24	R\$ 109,96
TROLLER	V. Transp. Institucional	AWG6984	2012	7.616	R\$ 2.782,88	R\$ 2.725,00	R\$ 109,96
SPIN	V. Transp. Institucional	ITX 1244	2012	37.335	R\$ 11.054,29	R\$ 3.907,61	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IIW 0705	1995	9.992	R\$ 3.947,53	R\$ 2.621,00	R\$ 105,25
S10	V. Transp. Institucional	IML 2455	2005	27.880	R\$ 6.837,31	R\$ 11.404,40	R\$ 109,96
BLAZER	V. Transp. Institucional	INB 6765	2006	39.048	R\$ 9.707,54	R\$ 17.053,13	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IPN 7455	2009	22.011	R\$ 6.863,18	R\$ 4.411,69	R\$ 105,25
SPRINTER	V. Transp. Passageiros	IPZ 7125	2009	37.760	R\$ 12.348,85	R\$ 5.988,71	R\$ 246,48
KOMBI	V. Transp. Passageiros	IRL 2685	2009	10.512	R\$ 3.363,45	R\$ 2.141,36	R\$ 105,25
RANGER	V. Transp. Materiais	IVU 6766	2014	24.842	R\$ 8.810,31	R\$ 1.718,16	R\$ 109,96
MITSUBCH	V. Transp. Institucional	IMQ 1486	2007	24.499	R\$ 7.984,73	R\$ 15.581,00	R\$ 109,96
ÔMEGA	V. Transp. Institucional	ICO 6826	1994	3.125	R\$ 1.764,30	R\$ 5.289,00	R\$ 105,25
ÔNIBUS	V. Transp. Passageiros	IND 6626	2006	57.119	R\$ 42.766,78	R\$ 19.905,60	R\$ 246,48
CAMINHÃO	V. Transp. Materiais	IFA 9526	1966	1.307	R\$ 1.464,89	R\$ 6.996,00	R\$ 109,96
KOMBI	V. Transp. Institucional	IPN 7456	2009	14.570	R\$ 5.184,74	R\$ 4.808,22	R\$ 105,25

RANGER	V. Transp. Institucional	IRC 9346	2010	41.989	R\$ 9.957,63	R\$ 4.581,22	R\$ 109,96
ÔNIBUS	V. Transp. Passageiros	ITA 8276	2012	69.422	R\$ 54.318,11	R\$ 17.347,26	R\$ 246,48
SPRINTER	V. Transp. Materiais	ITY 3316	2012	14.730	R\$ 4.282,10	R\$ 3.191,42	R\$ 109,96
CAPTIVA	V. Transp. Institucional	IUG 4286	2013	34.212	R\$ 17.352,48	R\$ 14.849,64	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITZ 4376	2012	50.118	R\$ 13.566,04	R\$ 5.502,16	R\$ 105,25
PÁLIO	V. Transp. Institucional	IKU 2357	2002	20.739	R\$ 6.000,90	R\$ 2.817,73	R\$ 105,25
SPRINTER	V. Transp. Materiais	IOC 4857	2007	10.825	R\$ 3.085,62	R\$ 5.137,88	R\$ 109,96
LIVINA	V. Transp. Institucional	IRS 7677	2011	50.586	R\$ 12.214,71	R\$ 2.162,45	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITY 3337	2012	49.470	R\$ 13.585,83	R\$ 8.751,48	R\$ 105,25
SPIN	V. Transp. Institucional	ITX 1237	2012	48.547	R\$ 13.567,49	R\$ 6.503,96	R\$ 105,25
SPRINTER	V. Transp. Passageiros	IUR 8737	2013	36.956	R\$ 10.915,22	R\$ 4.352,79	R\$ 246,48
MICRO	V. Transp. Passageiros	INH 1988	2006	60.903	R\$ 28.852,67	R\$ 17.041,53	R\$ 246,48
MICRO	V. Transp. Passageiros	ICU 3358	1994	10.134	R\$ 4.958,91	R\$ 33.729,95	R\$ 246,48
CAMINHÃO	V. Transp. Materiais	IFA 5758	1982	15.315	R\$ 7.437,91	R\$ 5.708,70	R\$ 109,96
FURGÃO	V. Transp. Materiais	IKM 5718	2001	11.194	R\$ 5.003,72	R\$ 3.420,37	R\$ 109,96
SAVEIRO	V. Transp. Institucional	AOX 6908	2007	11.027	R\$ 3.624,93	R\$ 6.158,00	R\$ 109,96
KOMBI	V. Transp. Institucional	IPN 7458	2009	13.216	R\$ 4.958,32	R\$ 1.868,40	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IPQ 7488	2009	9.384	R\$ 2.744,17	R\$ 9.539,60	R\$ 105,25
PARATI	V. Transp. Institucional	IIW 0699	1999	9.073	R\$ 3.816,20	R\$ 4.164,40	R\$ 105,25
SAVEIRO	V. Transp. Materiais	AOX 3219	2007	30.576	R\$ 7.980,26	R\$ 3.403,13	R\$ 109,96
KOMBI	V. Transp. Institucional	IPN 7459	2008	11.237	R\$ 4.142,15	R\$ 2.774,60	R\$ 105,25
LIVINA	V. Transp. Institucional	IRS 7669	2011	49.193	R\$ 11.735,63	R\$ 5.060,35	R\$ 105,25
MICRO	V. Transp. Passageiros	ISU 7779	1999	62.564	R\$ 29.971,04	R\$ 9.357,59	R\$ 246,48
CUSTO TOTAL MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO EM 2014					R\$ 1.197.496,19		

Fonte: PROINFRA

Quadro 93-Veículos por tipo, idade média, km rodados, combustível e manutenção

TIPO	QUANTIDADE VEÍCULOS	IDADE MÉDIA	KM RODADOS	COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO
V. TRANSP. PASSAGEIROS	11	9,82	396.851	R\$ 214.582,50	R\$ 138.927,94
V. TRANSP. MATERIAIS	19	13,32	248.578	R\$ 89.312,42	R\$ 77.782,99
V. TRANSP. INSTITUCIONAL	48	7,71	1.315.106	R\$ 389.310,25	R\$ 287.580,09
TOTAL	78		1.960.535	R\$ 693.205,17	R\$ 504.291,02

Fonte: PROINFRA

Quadro 94-Veículos parados

VEÍCULOS PARADOS		
VEÍCULO	PLACA	SETOR
KOMBI	ICO 6840	C. POLITÉCNICO
F 1000	BKE 0850	CCR
MOTO	IIS 8630	CESNORS PM

Fonte: PROINFRA

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

- Veículos de transporte institucional – 1.315.106,00 km.
- Veículos de transporte de materiais – 248.578,00 km.
- Veículos de transporte de passageiros – 396.851,00 km.
- Total: 1.960.535 km.

e) Idade média da frota por grupo de veículos:

- Veículos de transporte institucional – 7,71 anos.
- Veículos de transporte de materiais – 13,32 anos.
- Veículos de transporte de passageiros – 9,82 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (manutenção, abastecimento, seguros):

- Veículos de transporte institucional – R\$ 676.890,34.
- Veículos de transporte de materiais – R\$ 167.095,41.
- Veículos de transporte de passageiros – R\$ 353.510,44.
- Total: R\$ 1.197.496,19.

g) Plano de substituição da frota:

Elaborado anualmente conforme necessidades de substituição de veículo e disponibilidade financeira.

h) Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação:

A PROINFRA mantém uma transição, ou seja, consiste em três sistemas: veículos próprios com motoristas da instituição, veículos próprios com motoristas terceirizados e locação total por quilometro rodado, tanto de coletivos, como veículos de transporte individual.

- i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O Núcleo de Transportes da Coordenadoria de Serviços Gerais, da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Frota de Veículos Automotores a serviço da Universidade Federal de Santa Maria, mas contratada de terceiros

- a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;
- b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;
- c) Tipo de licitação efetuada, n. do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;
- d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;
- e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;
- f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;
- g) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra;
- h) Idade média anual, por grupo de veículos;
- i) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado;
- j) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 95-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	104	104
	SANTA MARIA	94	94
	ALEGRETE	2	2
	FREDERICO WESTPHALEN	1	1
	IRAÍ	1	1
	URUGUAIANA	1	1
	SILVEIRA MARTINS	4	4
	PALMEIRA DAS MISSÕES	1	1
Subtotal Brasil		208	208
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte: PRA

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 96-Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UFSM, exceto imóvel funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153164	6.500-1	3	Bom	588.000,00	08.06.2007	588.000,00		
Total								
O imóvel refere-se a área de Palmeira das Missões onde está instalado o CESNORS.								

Fonte: DCF/PRA

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 98-Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF – RS	1	1
	Santa Maria	1	1
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		Σ	Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ
Imóvel locado destina-se aos alunos intercambistas com a Associação das Universidades do Grupo de Montevideu			

Fonte: PRA

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão de tecnologia da informação (TI)

Atualmente, a Unidade de TI é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e implantação do seu sistema institucional, denominado SIE (Sistema de Informações para o Ensino).

O SIE contempla diversos módulos e é largamente utilizado em toda a instituição.

a) Relação dos sistemas e a função de cada um deles

O SIE é composto pelos seguintes módulos:

- **Módulo Acadêmico:** sistema que realiza todos os processos referentes à administração do ensino: cadastro de cursos, oferta de disciplinas, processo seletivo, matrícula dos alunos, lançamento de notas, planos de estudo, diário de classe, assistência estudantil e todo o controle da vida escolar do aluno.
- **Módulo de Biblioteca:** sistema que contempla todas as funcionalidades necessárias para o bom funcionamento de uma biblioteca. Desenvolvido com o padrão MARC, possui funcionalidades para catalogação, empréstimo, reserva e pesquisa ao acervo.
- **Módulo de Concursos e Eventos:** sistema que permite todo o controle dos processos seletivos institucionais e também auxilia nas realizações de eventos.
- **Módulo de Controle de Estoque:** sistema responsável pela gestão de materiais de consumo da instituição. Permite o registro de entradas e saídas dos produtos em seus almoxarifados. Há possibilidade de criação e gestão de vários almoxarifados, permitindo, desta forma, descentralização da gestão, bem como especialização na manipulação dos produtos. Também gera dados para lançamentos contábeis.
- **Módulo de Controle Clínico Hospitalar:** sistema utilizado pelo Hospital Universitário de Santa Maria, que agora está sendo substituído pelo Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários (AGHU). O módulo permite o controle dos agendamentos, atendimentos ambulatoriais, exames ambulatoriais, controle das internações e serviços de hemoterapia.
- **Módulo de Gestão de Pessoas:** sistema que abrange várias funcionalidades relacionadas à gestão de pessoas: gestão de cargos, salários, funções, ocorrências funcionais, controle de férias, geração da folha de pagamento, auxílio transporte, afastamento de servidores, avaliação institucional, restituição de plano de saúde e ponto eletrônico.
- **Módulo de Legislação:** sistema responsável pela manutenção, catalogação e consulta de documentos, tais como: normas, pareceres e resoluções referentes à instituição. Seu objetivo é disponibilizar de forma sistematizada e permitir acesso rápido e atualizado por meio eletrônico aos documentos institucionais.

- Módulo de Licitação e Compras: sistema integrado ao módulo Orçamentário que permite a descentralização das solicitações de compras. Responsável por auxiliar no registro e controle dos procedimentos legais, bem como dos valores envolvidos, necessários ao processo de compra.
- Módulo Orçamentário e Financeiro: sistema que realiza o controle orçamentário da instituição. Auxilia nos processos de planejamento, execução e acompanhamento do orçamento. Permite controlar os empenhos, projetar a estimativa de receitas e despesas.
- Módulo de Ouvidoria: sistema que permite registrar as manifestações dos interesses individuais ou coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias dos serviços prestados pela instituição.
- Módulo de Produção Institucional: sistema que registra as produções científicas da comunidade acadêmica da instituição. Permite a importação de informações do Currículo Lattes e funcionalidades para homologação das produções.
- Módulo de Projetos: sistema que possibilita o registro e o acompanhamento dos projetos institucionais. É integrado ao sistema de gestão da instituição e possui módulos para o registro e avaliação de projetos, consultas e emissão de relatórios.
- Módulo de Protocolo: sistema para o registro e tramitação de documentos. Permite gerenciar os processos que tramitam na instituição. Seu objetivo é minimizar o uso de documentos em papel e diminuir o tempo de tramitação entre as unidades, de forma a agilizar as ações da instituição e facilitar a adequação dos sistemas às mudanças nos fluxos das rotinas de trabalho.
- Módulo Patrimonial: sistema que realiza o controle patrimonial da instituição. Permite registrar os tombamentos, transferências de responsabilidade e baixa dos bens patrimoniais. Também gera as informações para o registro contábil (valores de incorporação, baixa, reavaliação e depreciação) da carga patrimonial.

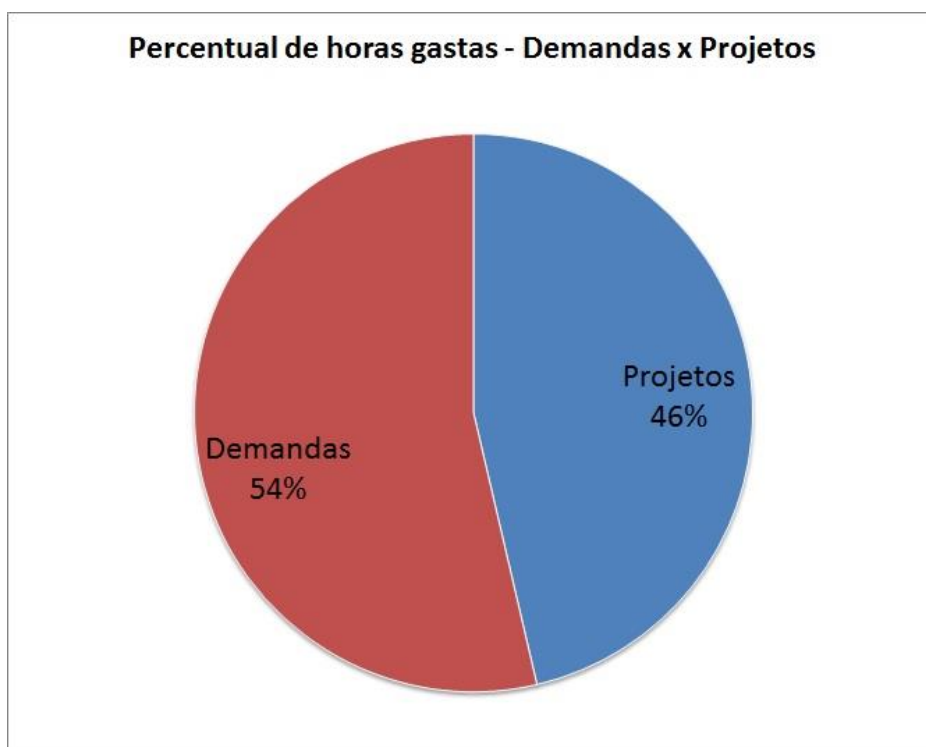
b) Necessidade de novos sistemas ou novas funcionalidades

Novos sistemas são solicitados à unidade de TI, via memorando, e entram para uma lista de espera, devido a grande demanda existente de novos sistemas e novas funcionalidades. Essa lista de espera é priorizada pelo Comitê Gestor de TI da UFSM, de acordo com os objetivos estratégicos da instituição.

São considerados projetos novos aqueles que demandam um maior esforço da equipe de desenvolvimento. Para isso, utiliza-se a metodologia de Pontos de Função para estimar o tamanho do software.

Correções nos sistemas ou pequenas funcionalidades são demandas diárias da equipe de desenvolvimento e estas são sempre atendidas. Utilizamos a ferramenta Redmine para registrar todas as demandas, tanto as de manutenção como dos projetos novos.

No Gráfico 10 é possível visualizar o percentual de tempo gasto da equipe de TI para dar manutenção (demandas diárias) nos sistemas existentes versus o tempo gasto para desenvolver projetos novos. Este dado evidencia o porquê da demanda reprimida que temos hoje para projetos novos, além é claro, da falta de pessoal comparado às necessidades de TI na instituição.



Fonte: CPD/PRA

Gráfico 10-Percentual de horas gastas – Demandas x Projetos

Segue abaixo a lista de novos projetos solicitados pelas diversas unidades da instituição e que hoje estão na lista de espera.

- Ajustes no sistema de Planejamento do PDI: ajustes no sistema de Planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o objetivo de adaptá-lo para controlar a execução do Plano de Gestão 2014 - 2017, que foi apresentado à comunidade no mês de novembro. Disponibilizar uma visão da execução do BSC do Plano de Gestão e seus indicadores. Disponibilizar uma visão dos projetos sendo executados por cada Pró-Reitoria. O acompanhamento dos projetos por um Comitê de Gestão; Proporcionar controle financeiro dos projetos que serão executados para cumprir os objetivos.
- Avaliação do Estágio Probatório: desenvolver o processo de avaliação do estágio probatório. Criação de um formulário eletrônico para avaliação do estágio probatório. Permitir o controle dos servidores que estão em estágio probatório e o arquivamento eletrônico dos formulários de avaliação para facilitar os processos de homologação que será realizado posteriormente. Permitir o aviso via sistema, aos servidores que necessitam fazer esta

avaliação, identificar o avaliador e o avaliado, geração de relatórios para balizar a proposta de programas de capacitação dos servidores.

- Criação/Reforma Curricular dos Cursos de Graduação: Necessidade de informatizar os formulários para o envio do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFSM. Considerando o grande número de cursos de graduação que são atendidos, aproximadamente 130, além de encerramento do primeiro ciclo do Reuni do ano de 2014, contamos com uma elevada demanda de solicitações de alterações nos PPCs e nos currículos dos cursos, o que gera um fluxo intenso de reformas curriculares bem como propostas para criação de novos cursos, fluxos estes diretamente ligados a PROGRAD.
- Editais de Seleção da Pós-Graduação: desenvolver um sistema que auxilie na elaboração de editais de seleção de ingresso da Pós-Graduação da UFSM.
- Mapa de Tempo de Contribuição: sistema que contemple duas funcionalidades novas no Portal do Servidor: contagem de tempo de contribuição e declaração de vínculo. A contagem, dentre outras funções, tem a finalidade de informar o servidor quanto às datas prováveis de aposentadoria e abono de permanência, tempo total de exercício e contribuição nesta instituição e outros períodos averbados junto à UFSM. A declaração de vínculo tem diversas funcionalidades como a de comprovar o vínculo atual com a UFSM junto a órgãos como o INSS e também como demonstrativo de tempo para seleções públicas ou concursos, por exemplo.
- Melhorias no Portal do RU: desenvolver novas funcionalidades no Portal do Restaurante Universitário (RU). Permitir compras de refeição via GRU e transferência de créditos entre usuários. Além disso, também permitir a distribuição de férias para os períodos não letivos, para os alunos que comprovassem atividade/bolsa no período de férias.
- Migrar para a web o módulo de Produção Institucional: migrar para web o cadastro de Produção Institucional. É um módulo simples, existente no SIE e que possui um trâmite bem simplificado. Serão beneficiados por esse projeto a totalidade dos professores da instituição que atualmente reclamam que não podem acessar o sistema de casa.
- Módulo de Exames Ambulatoriais e Laboratoriais: solicitação feita pelo Hospital Veterinário de Santa Maria (HVV). Adaptar o módulo existente hoje no SIE de requisição e resultado de exames ambulatoriais de pacientes para animais. As funcionalidades devem ser todas adaptadas e refeitas para que funcionem no HVV para animais. Além disso, também foi solicitado no memorando o desenvolvimento do módulo de Exames Laboratoriais que hoje não existe no SIE e que teria que ser um módulo totalmente novo.
- Processo Concurso Docente: desenvolver um sistema para gerenciar todo o processo de realização dos Concursos Públicos Docentes na UFSM. Seu objetivo é minimizar erros matemáticos e proporcionar mais celeridade no andamento do processo.
- Programa de Capacitação e Qualificação dos Servidores: Informatizar o Programa de Capacitação e Qualificação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação e Docentes da UFSM. Os cursos de capacitação são promovidos pela Pró-Reitoria de Gestão

de Pessoas (PROGEP) e ofertados aos servidores através de cursos modulares, com carga horária diversa e na grande maioria na modalidade presencial. Além dos cursos que são realizados internamente pela UFSM, também existem os cursos externos, realizados em outro órgão ou instituição e estes devem ser informados no momento em que o servidor solicita a concessão para Progressão por Capacitação.

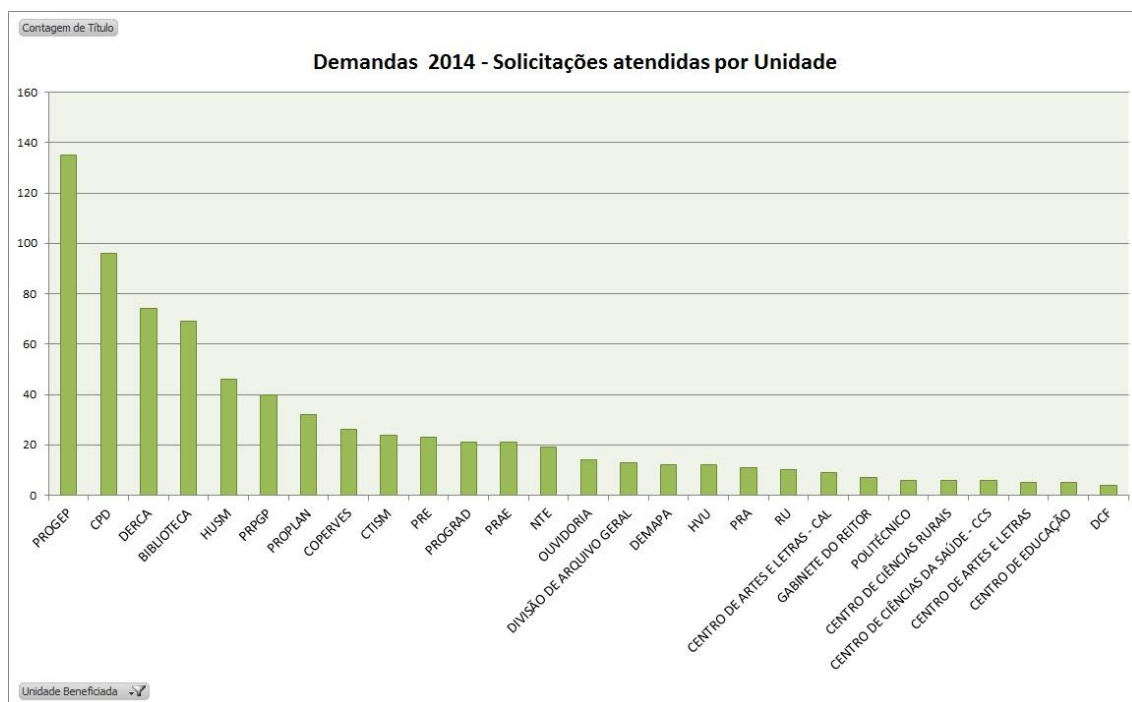
Desta forma, é necessário manter um controle dos cursos de capacitação ou qualificação realizados pelo servidor e também dos cursos ofertados pela PROGEP, abrangendo a expedição dos certificados, registro dos certificados em livros, banco de talentos com os servidores que desejam atuar como instrutores em determinadas áreas temáticas, solicitação de progressão por capacitação ou qualificação, tramitação eletrônica da solicitação e acompanhamento da solicitação pelo servidor através do Portal do Servidor.

- Rede Social para UFSM: desenvolver um novo portal de comunicação entre os estudantes, professores, servidores, departamentos e setores da UFSM. As pessoas podem pertencer a grupos gerais pré-determinados ou formar livremente novos grupos por afinidade para compartilhamento de informações (mensagens postadas). As mensagens podem ser compostas por textos, imagens, links, arquivos, etc. Este portal de comunicação deve permitir o acesso fácil e rápido a todos os outros portais institucionais, utilizando o mesmo usuário e senha.
- Reformulação da Oferta de Disciplinas: Reestruturar o sistema de oferta de disciplinas para resolver problemas de encargo didático e alocação docente, facilitar a montagem das grades de horários pelos cursos e pelos departamentos, diferenciar a oferta da pós e da graduação na alocação dos docentes, diferenciar a oferta de disciplinas especiais como TCC, EDT, Estágios e Docência Orientada, identificar turmas de cursos distintos e que são unificadas pelo docente.
- Reformulação do Módulo de Férias: reestruturar o aplicativo de férias para a web, devido à complexidade dos testes que são realizados e a aplicação ser muito antiga, o que dificulta a manutenção. Esta aplicação constantemente sofre alterações e já está se tornando impraticável alterá-la devido à quantidade de testes que são feitos, tanto pela aplicação como testes feitos em planilhas. O módulo compreende 3 aplicações: Registro de Férias, Cancelamento e Remarcações. Modificar para que o próprio servidor possa solicitar suas férias pelo Portal do Servidor.
- Reformulação do Módulo Patrimonial: Reformulação do Módulo de Gerenciamento Patrimonial. Permitir a inclusão de código de barras na leitura dos bens patrimoniais.
- Requisição de Dispensa e Aproveitamento de Disciplinas: sistema que viabilize um formulário em meio eletrônico para requisição de dispensa ou aproveitamento de disciplinas pertinentes ao sistema acadêmico, com fluxo entre secretarias de cursos, departamentos didáticos e Derca. Seu objetivo é agilizar o fluxo de trabalho e gerar economia com custos de impressão e papel.
- Saúde Suplementar Planos Particulares: Desenvolver uma funcionalidade no Portal do Servidor com o objetivo de controlar os pagamentos efetuados pelos servidores beneficiados

com o valor per capita (saúde suplementar), aqueles possuidores de planos de saúde particulares. Registrar o efetivo pagamento do plano de saúde (data e valor) no SIE, a partir da informação prestada pelo próprio servidor interessado, através do Portal do Servidor. Calcular e gerar arquivo de movimentação financeira para pagamentos de valores atrasados do exercício.

- Sistema de Convênios: necessidade de um sistema para registrar todos os convênios contratados pela UFSM, independente de existir ou não recursos financeiros. Recurso financeiro é um parâmetro importante no registro, diferenciando a forma de cadastrar os convênios e obrigando os convênios a estarem associados a projetos registrados e ativos no sistema de projetos da UFSM. Dessa forma, o primeiro passo no momento de registrar um convênio é indicar se este possui ou não recurso financeiro. Permitir visualizar e manter os convênios registrados.
- Sistema de Eventos: desenvolver um sistema que permita o gerenciamento de eventos por parte dos interessados e permita a inscrição de pessoas interessadas. As inscrições devem prever vários tipos de eventos: jornadas acadêmicas, semanas acadêmicas, saídas de campo, workshops, etc, contemplando as peculiaridades de cada um. Atualmente já temos um sistema de inscrições, porém, o sistema de eventos irá abranger desde a inscrição até a emissão dos certificados.
- Solicitação de Certidão de Tempo de Serviço: Informatizar o processo de solicitação e emissão da certidão do tempo de serviço, para tornar o processo mais rápido e efetivo. Criar mecanismos que auxiliem o Núcleo de Concessões e Registros no que tange ao processo de Solicitação e Emissão do Certificado de Tempo de Serviço. Desenvolver relatórios de Certificados: Averbação de Tempo de Serviço, Exoneração/Vacância, Efetividade para o estado, Desaverbação de Tempo de Serviço para o INSS, Certificado de Bolsistas e monitores, Certificado de Professor Substituto para Averbação em Órgão Público, Certificados de Estatutário, Redistribuição, Aposentadoria.

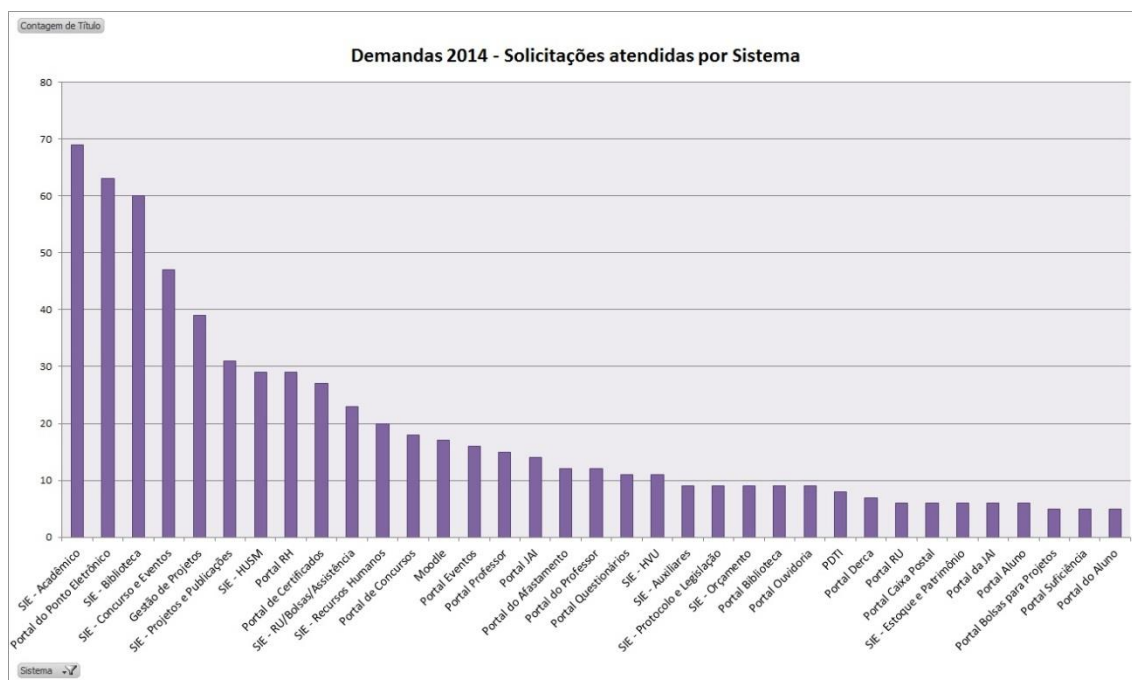
No ano de 2014 a Unidade de TI atendeu demandas das diversas unidades da UFSM, conforme mostra o Gráfico 11.



Fonte: CPD/PRA

Gráfico 11-Demandas 2014 – Solicitações atendidas por unidade

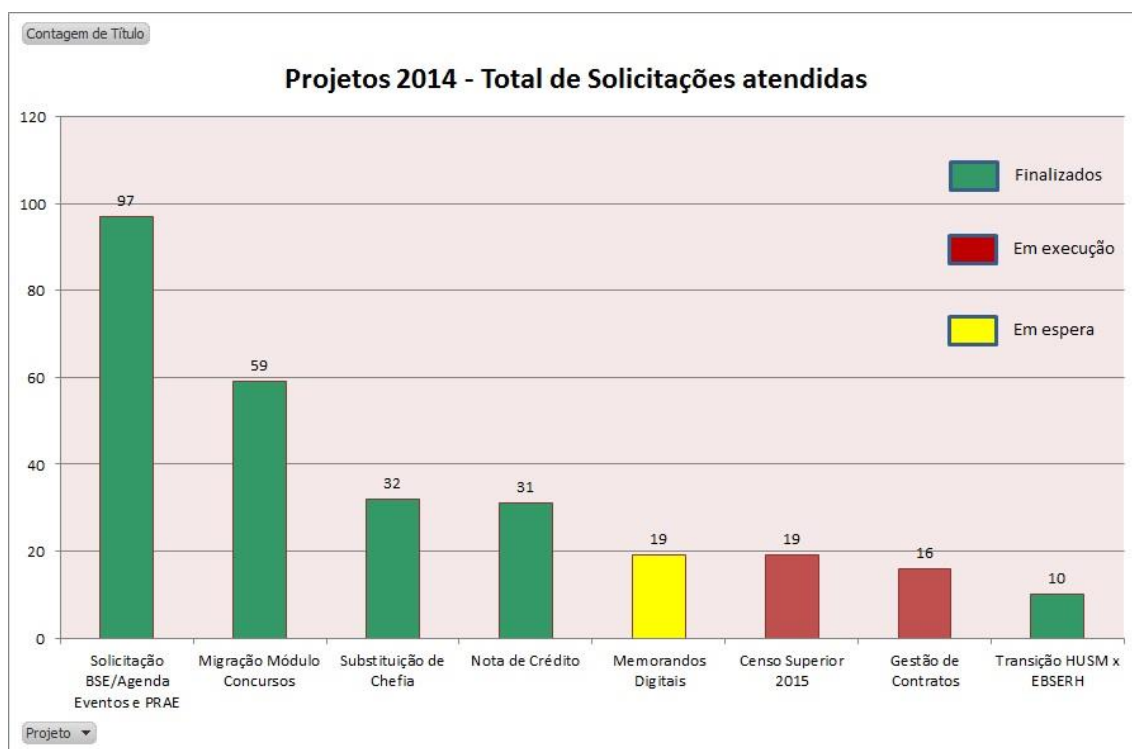
As demandas atendidas por sistema no ano de 2014 podem ser visualizadas no gráfico apresentado abaixo.



Fonte: CPD/PRA

Gráfico 12-Demandas 2014 – Solicitações atendidas por sistema

Com relação aos projetos, no Gráfico 13 é possível visualizar os projetos desenvolvidos pela equipe de TI em 2014, alguns já estão finalizados, outros em espera e outros ainda continuam em execução.



Fonte: CPD/PRA

Gráfico 13-Projetos 2014 – Total de solicitações atendidas

Em 2015 iremos concluir os projetos que estão em andamento e após a definição do Comitê Gestor de TI dos próximos projetos que serão priorizados, estes entrarão em execução pela equipe de TI.

c) Relação dos contratos vigentes em 2014

Com relação aos contratos, a Unidade de TI possui dois contratos com terceiros na área de tecnologia da informação vigentes em 2014, como apresenta o Quadro 99:

Quadro 99-Contratos na área de tecnologia da informação em 2014

N. do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa dos 2014
			CNPJ	Denominação		
215/2014	Manutenção e Suporte Técnico para Software IBM DB2 (banco de dados institucional)	12/14 até 12/15	00.846.686/0001-36	HORUS Informática Ltda	R\$ 16.035,78	R\$ 16.035,78

Fonte: CPD/PRA

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro 100-Aspectos da gestão ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
8.	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.	http://site.ufsm.br/arquivos/uploaded/arquivos/78289d73-cac5-45ff-9cc6-bdb3200a109b.pdf	
9.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? OBS: A UFSM elaborou o relatório de avaliação ano 2013, porém não publicou em seu sítio, pois aguardamos a implantação do portal “UFSM Sustentável” que proporcionará maior visibilidade sobre as questões sustentáveis do âmbito da UFSM (ver abaixo - considerações gerais). Enviamos o relatório para CISAP (Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública) que disponibilizou o relatório no endereço: http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/assets/conteudo/uploads/relatorio-avaliacao-pls---		X

	2013.pdf		
10.	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<p style="text-align: center;">Considerações Gerais</p> <p>A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável da UFSM em conjunto com a Comissão de Planejamento Ambiental da UFSM com o auxílio da Faculdade de Comunicação Social (FACOS) da Instituição está desenvolvendo uma página “UFSM Sustentável” na qual serão disponibilizados todas as ações, as boas práticas, os objetivos, as metas e os resultados alcançados a respeito das questões sustentáveis da Universidade. A implantação do portal está prevista para o segundo semestre de 2015.</p>			

Fonte: DEMAPA/PRA

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Não se aplica.

11.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Com relação a situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício, cumpre-se informar:

Quadro 101-Reexamine a prestação de contas do Contrato 14/2005 à luz dos seguintes critérios e fundamentos expostos na instrução da Secex-RS

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-034.343/2011-3	Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara	9.3.1	DE	Ofício 1786/2014 – TCU/SECEX-RS, de 07/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Descrição da Deliberação					
<p>Reexamine a prestação de contas do Contrato 14/2005 à luz dos seguintes critérios e fundamentos expostos na instrução da Secex-RS:</p> <p>9.3.1.1. falta de detalhamento das despesas com serviços de terceiros ‘Pessoa Jurídica’, especialmente com a empresa Síntese Consultores Associados Ltda., subcontratada da Fatec durante a vigência do Contrato 14/2005, o qual previa a “disponibilização, instalação e implantação em Instituições Federais de Ensino Superior”, além da transferência de tecnologia, conforme o projeto vinculado, que contemplava universidades integrantes do sistema federal de ensino superior;</p> <p>9.3.1.2. regularidade da obtenção de eventuais ganhos econômicos, pela Fatec (receitas obtidas com a exploração do SIE maiores do que os custos operacionais), no período em que a fundação de apoio considerava ser detentora da propriedade do sistema, de forma indevida, haja vista o entendimento de que este possui natureza pública cuja propriedade intelectual pertence efetivamente à UFSM;</p> <p>9.3.1.3. adequação aos preços de mercado dos serviços prestados, que podem ser parametrizados como horas técnicas, devendo ser verificados os motivos da disparidade entre os valores das horas técnicas para os diversos contratos de prestação de serviços relacionados ao SIE, variando de R\$ 109,38 (cento e nove reais e trinta e oito centavos) (contrato entre a CTA e a Universidade Federal do Acre) a R\$ 868,06 (oitocentos e sessenta e oito reais e seis centavos) (contrato entre a UFSM e a Fundação Universidade Federal do ABC), resultando numa média</p>					

<p>aritmética simples de R\$ 395,63 (trezentos e noventa e cinco reais e sessenta e três centavos) e um desvio padrão de R\$ 181,40 (cento e oitenta e um reais e quarenta centavos);</p> <p>9.3.1.4. despesas com pessoal e encargos sociais (folha de pagamento da Fatec) no montante de R\$ 3,29 milhões, devendo ser esclarecido quais funcionários estavam incluídos nesse custeio, se apenas os integralmente vinculados ao projeto ou se contemplava o pagamento de outros funcionários;</p> <p>9.3.1.5. situação comprovada de ganhos financeiros, por parte da Fatec, de R\$ 639.290,99 (seiscentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa reais e noventa e nove centavos) (saldo de recursos transferidos em 7/4/2009 da conta específica do projeto para a conta do Contrato 14/2005), na execução do Contrato 36/2007, firmado com a Escola Superior do Ministério Público – ESMPU – para implantação do SIE;</p>	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA	27568
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Está sendo formado um grupo de trabalho para reexame, revisão e definição dos procedimentos a serem adotados para regularização e providências cabíveis em relação às determinações e recomendação do Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Levantamento da documentação e nomeação do grupo do trabalho.	

Fonte: PRA

Quadro 102-Regularizar a execução do contrato de licenciamento do SIE, celebrado com a AVMB Consultoria e Assessoria em Informática Ltda

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-034.343/2011-3	Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara	9.3.2	DE	Ofício 1786/2014 – TCU/SECEX-RS, de 07/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Descrição da Deliberação					
Adote as medidas necessárias para regularizar a execução do contrato de licenciamento do SIE, celebrado com a AVMB Consultoria e Assessoria em Informática Ltda., em função de vício na sua constituição, observando as recomendações da comissão instituída para o exame da contratação e avaliando a resolução ou a modificação do contrato vigente, de acordo com os princípios da moralidade, eficiência e continuidade administrativa; eventual novo ajuste, ou revisão contratual, visando à manutenção do SIE em todas as IFES nas quais está implantado deve ser efetuado em conformidade com as normas aplicáveis, e devem ser estabelecidos parâmetros transparentes e adequados ao mercado para a prestação dos serviços, por meio de processo licitatório amplo e público – no caso de nova contratação - ou pela verificação de eventual interesse de outro prestador de serviços no licenciamento, com a ampla divulgação da prospecção – em caso de revisão do contrato com a AVMB;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA					27568
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Está sendo formado um grupo de trabalho para reexame, revisão e definição dos procedimentos a serem adotados para regularização e providências cabíveis em relação às determinações e recomendação do Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Levantamento da documentação e nomeação do grupo do trabalho.					

Fonte: PRA

Quadro 103-Serviços já prestados pela AVMB para as contratantes

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-034.343/2011-3	Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara	9.3.3	DE	Ofício 1786/2014 – TCU/SECEX-RS, de 07/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Descrição da Deliberação					
Avalie os serviços já prestados pela AVMB para as contratantes, no intuito de verificar eventual enriquecimento sem causa, visto que houve somas significativas de recursos públicos destinados ao sistema SIE, concebido desde o início para beneficiar o conjunto de IFES interessadas, revelando-se incompatível qualquer ação que resulte em ganhos econômicos que não sejam razoáveis com a natureza pública do sistema;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA					27568
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Está sendo formado um grupo de trabalho para reexame, revisão e definição dos procedimentos a serem adotados para regularização e providências cabíveis em relação às determinações e recomendação do Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Levantamento da documentação e nomeação do grupo do trabalho.					

Fonte: PRA

Quadro 104-Instauração de procedimento administrativo para apurar os fatos e as responsabilidades relativas ao processo de contratação da empresa AVMB

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-034.343/2011-3	Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara	9.3.4	DE	Ofício 1786/2014 – TCU/SECEX-RS, de 07/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Descrição da Deliberação					
Proceda à instauração de procedimento administrativo para apurar os fatos e as responsabilidades relativas ao processo de contratação da empresa AVMB, ante a situação de conflito de interesse envolvida e as disposições previstas na Lei 8.666/93, no art. 37 da CF/1988 (princípio da impessoalidade) e no código de conduta dos servidores públicos, verificando ainda se há outras situações de licenciamento utilizando empresas constituídas por servidores;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA					27568
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Está sendo formado um grupo de trabalho para reexame, revisão e definição dos procedimentos a serem adotados para regularização e providências cabíveis em relação às determinações e recomendação do Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Levantamento da documentação e nomeação do grupo do trabalho.					

Fonte: PRA

Quadro 105-Viabilidade de franquear o sistema às demais instituições públicas, sem a necessidade de qualquer remuneração pela exploração dos direitos de propriedade e pela exploração comercial da manutenção do sistema

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-034.343/2011-3	Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara	9.4	RE	Ofício 1786/2014 – TCU/SECEX-RS, de 07/11/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM					431
Descrição da Deliberação					
Recomendar à UFSM que estude, em conjunto com as IFES e com o MEC, a viabilidade de franquear o sistema às demais instituições públicas, sem a necessidade de qualquer remuneração pela exploração dos direitos de propriedade e pela exploração comercial da manutenção do sistema, adotando, se for o caso e se houver interesse e disponibilidade operacional, a Licença Pública de Marca (LPM), recentemente regulamentada na Instrução IN SLTI/MPOG nº 01, de 17 de janeiro de 2011, que dispõe sobre o Software Público Brasileiro – SPB, fundamentado na ideia de bem público que deve ser compartilhado por todos os entes públicos com demandas similares em busca da racionalização dos recursos humanos, materiais e de TI.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA					27568
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Está sendo formado um grupo de trabalho para reexame, revisão e definição dos procedimentos a serem adotados para regularização e providências cabíveis em relação às determinações e recomendação do Acórdão nº 5.770/2014-2ª Câmara.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Levantamento da documentação e nomeação do grupo do trabalho.					

Fonte: PRA

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno – OCI

11.2.1 Recomendações do órgão do Controle Interno atendidas no exercício

Com relação a situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício, cumpre-se informar:

Quadro 106-Bens móveis e equipamentos não são doados pela COOPERCAFW ao patrimônio da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº OS: 201109341 - Nº Constatação: 012 - Nº Recomendação: 001	2.2.1.2	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Bens móveis e equipamentos não são doados pela COOPERCAFW ao patrimônio da UFSM - Recomendamos que os bens móveis e equipamentos da COOPERCAFW sejam doados ao patrimônio da UFSM.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN – CAFW			33313
Síntese da Providência Adotada			
Foi apresentado balanço patrimonial do exercício de 2012 com as contas do ativo imobilizado zeradas. Desta forma, pode-se considerar que os bens apontados no presente ponto foram transferidos à UFSM e a presente recomendação, consequentemente, pode ser considerada atendida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os bens móveis e equipamentos foram incorporados ao patrimônio da UFSM após doação da COOPERCAFW.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Questões contábeis e legislação			

Fonte: PRA

Quadro 107-Falhas na formalização das autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº OS: 201115033 - Nº Constatação: 005 - Nº Recomendação: 001	2.2.1.5	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Falhas na formalização das autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM - Elaborar os “Termos de Prorrogação de Autorização para Ocupação de Imóveis Residenciais”, para os 46 casos que se encontram com os “Termos de Autorização para Ocupação de Imóveis Residenciais - TAOIR” vencidos, ou seja, que foram emitidos há mais de dois anos			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Síntese da Providência Adotada			
Foram apresentados os TAOIR's solicitados com as devidas assinaturas da autoridade responsável e dos permissionários. Além disso, apresentou também documentação relativa à reintegração de posse dos imóveis ocupados irregularmente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As autorizações foram regularizadas gerando segurança para a UFSM.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 108-Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº OS: 253442 - Nº Constatação: 001 - Nº Recomendação: 002	2.2.1.8	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício - Solicitar aos servidores de matrículas SIAPE nº 379364, 2558071, 8382533, 380879, 1555724, 1561218, 7382550, 378896, 382341, 1474866 e 6382095 que apresentem documentação que comprove o desligamento das atividades paralelas, realizando os ajustes necessários para regularizar a situação e providenciar o cálculo e a cobrança dos valores a serem ressarcidos ao Erário, referente à percepção cumulativa de DE com rendimentos de outras atividades, quando tal acumulação houver ocorrido, nos últimos cinco anos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP			27572
Síntese da Providência Adotada			
Todos os servidores elencados apresentaram documentação comprovando desligamento das atividades paralelas, não restando nenhuma pendência.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi cumprida a legislação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 109-Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº OS: 201108952 - Nº Constatação: 008 - Nº Recomendação: 001	2.2.1.10	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade (falta de atualização dos dados de todos os imóveis registrados, valores registrados incorretamente em 8 imóveis e imóveis do Colégio em Frederico Westphalen registrados no município de Santa Maria) - Atualize as informações presentes no SPIUnet para os 96 imóveis da UFSM e os imóveis localizados em Frederico Westphalen.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Síntese da Providência Adotada			
Foram apresentados dados atualizados dos registros dos imóveis. A situação dos imóveis do CAFW também foi regularizada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A UFSM teve seu controle patrimonial atualizado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 110-Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº OS: 201108952 - Nº Constatação: 008 - Nº Recomendação: 002	2.2.1.10	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade (falta de atualização dos dados de todos os imóveis registrados, valores registrados incorretamente em 8 imóveis e imóveis do Colégio em Frederico Westphalen registrados no município de Santa Maria) - Institua procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial nos sistema informatizados (SPIUnet e SIAFI).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Síntese da Providência Adotada			
Foi designada a Divisão de Contabilidade como setor responsável pela manutenção atualizada dos registros no SPIUnet e SIAFI.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A responsabilidade de atualizar os registros no SPIUnet e SIAFI ficou atribuída ao setor competente para tal demanda.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 111-Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº OS: 201108952 - Nº Constatação: 010 - Nº Recomendação: 002	2.2.1.11	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC - Institua procedimento que defina as atividades a serem realizadas pelos fiscais e prerrogativas para a adequada execução das mesmas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Síntese da Providência Adotada			
Foi apresentada a lista de presença solicitada do curso "Fiscalização em Convênios". Além disso, o Departamento de Contabilidade e Finanças criou o Informativo nº 001/2013, de 11 de dezembro de 2013, com orientações aos supervisores financeiros dos convênios. As atribuições dos supervisores financeiros, bem como a documentação que deverá ser elaborada com o objetivo de prestar contas dos recursos aplicados estão definidos na Resolução UFSM nº 23/2012. A referida Resolução define também, em seu art. 26, que "caberá à Seção de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças a aprovação da Prestação de Contas, de que trata o artigo anterior, mediante a elaboração de um laudo de avaliação que deve atestar a regularidade de todas as despesas arroladas, a conferência do alcance de todas as metas quantitativas constantes do plano de trabalho, bem como o tombamento dos bens adquiridos no projeto."			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Capacitação dos servidores atuantes na fiscalização de contratos e consequente melhoria na execução do trabalho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 112-Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº OS: 201108952 - Nº Constatação: 010 - Nº Recomendação: 003	2.2.1.11	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Deficiência no ambiente de controle associado à fiscalização dos contratos e convênios firmados com a FATEC - Designe equipe/departamento responsável por assessorar os fiscais, acompanhar as atividades realizadas pelos mesmos de forma sistemática e periódica e propor melhorias nos procedimentos de fiscalização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Síntese da Providência Adotada			
Foi encaminhada cópia do Informativo nº 001/2013, de 11 de dezembro de 2012, conforme solicitado. O mesmo, conforme informado, encontra-se disponível na página da UFSM.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Capacitação dos servidores atuantes na fiscalização de contratos e consequente melhoria na execução do trabalho			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 113-Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº OS: 201308817 - Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.1	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação - Promover o ressarcimento do valor de R\$116.287,31 (cento e dezesseis mil, duzentos e oitenta e sete reais com trinta e um centavos) referente ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico nº 108/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Síntese da Providência Adotada			
Foi apresentado comprovante de recolhimento do valor de R\$116.287,31 conforme registro de arrecadação 2013RA078569.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ressarcimento ao erário do valor pago indevidamente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 114-Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº OS: 201308817 - Nº Constatação: 006 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.2	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados - Instruir as áreas responsáveis pela elaboração dos Editais/Termos de Referência para que todas as informações relevantes para a formação dos preços das propostas sejam incluídas nos mesmos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Síntese da Providência Adotada			
Conforme solicitação da recomendação, foi orientado aos setores/áreas responsáveis pela elaboração dos Editais/Termos de Referência no sentido de que todas as informações relevantes para a formação dos preços das propostas sejam incluídas nos mesmos. Com o objetivo de verificar o atendimento da recomendação, foram analisados os Editais/Termos de Referência relativos aos Pregões Eletrônicos nº 11/2014, nº 18/2014, nº 20/2014 e 21/2014. Com base na análise realizada, não se identificaram evidências de que a situação identificada no presente ponto tenha ocorrido novamente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhorias na elaboração dos Termos de referência.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 115-Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº OS: 201308817 - Nº Constatação: 006 - Nº Recomendação: 002	2.3.1.2	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Ausência de informações no edital/termo de referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011 relativas à necessidade ou não de fornecimento de veículos pela empresa contratada para os postos móveis licitados - Firmar termo aditivo ao contrato relativo ao Pregão Eletrônico nº 108/2011, estabelecendo as regras de utilização dos veículos da Universidade pelos empregados terceirizados atentando, dentre outros, para itens relacionados às condições de uso, aos procedimentos de controle de retirada/devolução dos veículos, ao abastecimento, à manutenção, à segurança, ao controle do roteiro, à responsabilização por eventuais danos causados, à ocorrência de sinistros e à utilização inadequada/imprópria dos veículos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Síntese da Providência Adotada			
Foi apresentado Termo Aditivo ao contrato 029/2011, já assinado pelo responsável da UFSM, contemplando as diretrizes citadas na recomendação. Apresentou-se também formulário de controle a ser utilizado pelos responsáveis pelos veículos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhorias na elaboração dos Termos de referência.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 116-Ausência, no Edital da Concorrência n. 17/2010 e no Contrato n. 140/2010, de descrição dos serviços especializados de restauração, necessários para três elementos construtivos do prédio descritos na Portaria n. 112/2010, da Prefeitura Municipal de Silveira Martins

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 009 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.3	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Ausência, no Edital da Concorrência nº 17/2010 e no Contrato nº 140/2010, de descrição dos serviços especializados de restauração, necessários para três elementos construtivos do prédio descritos na Portaria nº 112/2010, da Prefeitura Municipal de Silveira Martins - Efetue aditivo ao Contrato nº 140/2010, estabelecendo novo Memorial Descritivo da obra, contemplando especificações técnicas das restaurações a serem efetuadas no prédio do antigo Colégio Bom Conselho de acordo com a Portaria Municipal nº 112/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Síntese da Providência Adotada			
Foi firmado, sem o incremento de custos adicionais, termo aditivo ao contrato de forma a atender a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequação do contrato gerando garantias para a sua execução.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 117-Orçamento constante no Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011, não contemplou todos os custos dos serviços solicitados no certame

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº OS: 201308817 - Nº Constatação: 004 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.5	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Orçamento constante no Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 108/2011, não contemplou todos os custos dos serviços solicitados no certame - Nos próximos certames licitatórios adote procedimentos de orçamentação de forma a abranger todos os serviços/bens dispostos nos editais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Síntese da Providência Adotada			
Foi encaminhado memorando ao setor responsável de forma a orientar o mesmo quanto à necessidade de se fazer constar nos orçamentos todos os serviços/bens dispostos nos editais. Com o objetivo de verificar o atendimento da recomendação, foram analisados os Editais/Termos de Referência relativos aos Pregões Eletrônicos nº 11/2014, nº 18/2014, nº 20/2014 e 21/2014. Com base na análise realizada, não se identificaram evidências de que a situação identificada no presente ponto tenha ocorrido novamente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhorias na elaboração dos Termos de referência			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 118-Recebimento de equipamentos com valor superior a R\$ 80.000,00 sem a participação de comissão de três membros, nos termos do artigo 15, § 8º da Lei n. 8.666/1993

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº OS: 201308780 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.7	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Recebimento de equipamentos com valor superior a R\$ 80.000,00 sem a participação de comissão de três membros, nos termos do artigo 15, § 8º da Lei nº 8.666/1993 - Obtenha o atesto de recebimento de equipamentos, cujo valor da Nota Fiscal seja superior a R\$ 80.000,00, emitido por comissão de pelo menos três membros, em atendimento ao disposto no artigo 15, § 8º da Lei nº 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Síntese da Providência Adotada			
Foi apresentado o Termo de Recebimento assinado pelos membros da Comissão de Informática.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regulamentação do recebimento de equipamentos para assegurar a entrega conforme a especificação no Edital.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 119-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 005 - Nº Recomendação: 002	2.3.1.11	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização - Elabore parecer técnico sobre a atual situação do andamento da reforma e da execução do Contrato nº 140/2010, de autoria conjunta da Pró-Reitoria de Infraestrutura e da empresa contratada, abordando as necessidades de ajustes no contrato em decorrência da identificação de serviços de reparos não dimensionados quando da publicação da Concorrência nº 17/2010, cronograma físico-financeiro atualizado e a previsão de conclusão da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Síntese da Providência Adotada			
O parecer técnico solicitado na recomendação foi apresentado nos seguintes termos: "Sobre o atual andamento da reforma e execução do Contrato nº 140/2010 informamos que foram assinados e firmados, por ambas as partes, os correspondentes termos aditivos de valores e prazos para finalização da referida obra, sendo que até o momento não foram identificados serviços e reparos a serem feitos além daqueles especificados na planilha de aditivo elaborada. Segue em anexo no novo cronograma físico-financeiro de previsão para conclusão da obra." Com base na documentação apresentada, qual seja, parecer, terceiro termo aditivo e do novo cronograma físico-financeiro, pode-se verificar o atendimento da presente recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Redução da obsolescência dos equipamentos parados e aproveitamento dos mesmos para melhorar as atividades da instituição.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 120-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins de forma inadequada

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 006 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.12	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins de forma inadequada - Efetue a reorganização dos espaços de armazenamento presentes na UDESSM de Silveira Martins, de forma que os bens armazenados não fiquem em contato direto com o piso ou que os materiais empilhados estejam a pelo menos 50 cm das paredes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
UNIDADE DESCENTRALIZADA SILVEIRA MARTINS – UDESSM			104845
Síntese da Providência Adotada			
Foram apresentados registros fotográficos da nova organização dos bens móveis conforme indicativo contido na recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Redução dos riscos de inutilização dos equipamentos por má-conservação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 121-Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº OS: 201308780 - Nº Constatação: 004 - Nº Recomendação: 002	2.3.1.13	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações - Obtenha nova garantia contratual dos Contratos nº 66/2011, 92/2011, 191/2011, 13/2012 e 154/2012, que contemple o valor atualizado dos contratos e a vigência completa dos mesmos, se os mesmos ainda estiverem em vigor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Síntese da Providência Adotada			
Foram apresentadas as garantias contratuais atualizadas dos contratos em andamento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Segurança para a UFSM no caso de possível descumprimento do contrato.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 122-Inexistência de garantias contratuais, previstas em três contratos de obras firmados pela FATEC

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº OS: 201308780 - Nº Constatação: 012 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.14	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Inexistência de garantias contratuais, previstas em três contratos de obras firmados pela FATEC - Exija da FATEC que obtenha das empresas por ela contratadas para executarem obras as garantias contratuais previstas em contrato, nos termos do artigo 56 da Lei nº 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Síntese da Providência Adotada			
Com o recebimento definitivo das obras e serviços realizados pelas empresas contratadas em conformidade com os contratos nº 022/2011, 038/2011 e 011/2011, a presente recomendação pode ser considerada atendida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Segurança para a UFSM no caso de possível descumprimento do contrato.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 123-Pagamento de materiais e serviços associados à execução do Contrato n. 140/2010 além da quantidade estabelecida na proposta comercial correspondente

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 001 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.15	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Pagamento de materiais e serviços associados à execução do Contrato nº 140/2010 além da quantidade estabelecida na proposta comercial correspondente - Realize a firmatura de aditivos contratuais ao Contrato nº 140/2010, adequando os quantitativos da obra , nos termos do artigo 65 § 1º da Lei nº 8.666/1993, antes que se verifique a utilização de composições da proposta comercial em quantidade superior à estabelecida na mesma.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Síntese da Providência Adotada			
Conforme solicitado na recomendação, foi firmado termo aditivo ao contrato 140/2010, no valor de R\$186.476,86 (cento e oitenta e seis mil e quatrocentos e setenta e seis reais e oitenta e seis centavos), para fins de realização de serviços extras referentes à Reforma e Restauração do Colégio Bom Conselho - UDESM/UFSM. Consta documentação anexa comprobatória detalhando os serviços extras a serem realizados e a extensão do prazo de execução por 180 dias.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Segurança para a UFSM na execução correta do contrato.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: PRA

Quadro 124-Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos Prédios da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº OS: 201300781 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001	2.1.1.1	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Inexistência de Plano de Ação referente à obtenção dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) dos Prédios da UFSM - Apresente Plano de Ação visando a obtenção e renovação dos Alvarás dos Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Incêndios dos imóveis da UFSM, indicando para cada imóvel: a identificação do imóvel, os responsáveis pela implementação da ação prevista no plano, as ações necessárias para obtenção dos respectivos alvarás, o cronograma de implantação e a situação atualizada da ação prevista no plano.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo cópia do Memorando 20/2014 – NPI/PROINFRA – contendo as informações e medidas tomadas pela UFSM para atender apontamento. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto a regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A completa regularização desta recomendação demanda tempo e recursos para implantação, além de adequação de áreas e setores.			

Fonte: PRA

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 125-Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº OS: 224845 - Nº Constatação: 011 - Nº Recomendação: 002	2.2.1.1	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico - Recomendamos ao gestor a adoção de providências com vistas ao cumprimento do disposto no \div 2º, art. 4º da Lei nº 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio, permitindo somente a participação de servidores/professores em projetos, em conjunto com as fundações de apoio, de forma evidentemente esporádica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP			27572
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo o Memo 013/2014 – COPLAD, com pareceres e questionamentos relativos a proposta de alteração da Resolução nº 024/2012, no Art. 3º e parágrafos. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A alteração da Resolução envolve inúmeros setores e estudos e depende de aprovação no Conselho Universitário – CONSU.			

Fonte: PRA

Quadro 126-Ocupação de imóveis para uso residencial de servidores “no interesse do serviço” sem a cobrança da taxa de uso correspondente

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº OS: 201109341 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001	2.2.1.3	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Ocupação de imóveis para uso residencial de servidores “no interesse do serviço” sem a cobrança da taxa de uso correspondente - Solicite aos servidores o ressarcimento dos valores que importaram em dano ao erário, correspondentes aos meses ocupados sem o respectivo pagamento das taxas de uso, bem como da diferença entre a taxa de 0,1% ao mês estabelecida no art. 16 da Lei 8.025/1990, e a taxa efetivamente descontada da folha de pagamento dos servidores durante a ocupação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN – CAFW			33313
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo cópia das NOTIFICAÇÕES da Comissão de Fiscalização de Moradias, com a manifestação do servidor quanto a forma de pagamento (parcelamento) e os comprovantes dos descontos no contracheque de cada matrícula SIAPE. Porém, dependemos da completa quitação das parcelas ainda pendentes no parcelamento efetuado pelos servidores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A total regularização desta recomendação depende do desconto das parcelas que foram ajustadas pelos servidores em débito, portanto, estamos acompanhando a completa quitação para podermos extinguir essa demanda.			

Fonte: PRA

Quadro 127-Falhas nas autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº OS: 201115033 - Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 002	2.2.1.4	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Falhas nas autorizações de ocupação de imóveis residenciais da UFSM - Que seja emitido “parecer de aprovação”, pela Comissão de Fiscalização de Moradia, referente à ocupação de imóveis por parte dos atuais 51 servidores residentes no campus da UFSM, nos termos do inciso I do artigo 41 da Resolução nº 014/07, de 15.10.2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo Memo 43/2014 – PROINFRA, com a justificativa da permanência do servidor Paulo Roberto Voigt (SIAPE 379046) no imóvel da UFSM, conforme descrição no Memo 23/2012, de 25/05/2012, do Chefe do Núcleo de Vigilância/UFSM, com parecer emitido pela Comissão favorável à ocupação e o respectivo TAOIR expedido em favor do servidor. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pelo quantitativo de servidores e necessidade de análise pela Comissão de cada caso.			

Fonte: PRA

Quadro 128-Construção em área de passivo ambiental – Início de obras sem aprovação de projetos por órgãos competentes

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº OS: 221978 - Nº Constatação: 502 - Nº Recomendação: 002	2.2.1.6	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Construção em área de passivo ambiental – Início de obras sem aprovação de projetos por órgãos competentes - Apurar a responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares inerentes a qualquer empreendimento de construção civil, tal como a aprovação de projetos e licenças pelos órgãos competentes, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo cópia integral do processo administrativo nº 23081.009110/2014-93, com documentação inserida até a data de envio da resposta à OCI, onde se destaca o parecer nº 03/2014 da Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo – COPSIA e Portaria/COPSIA n 25 de 25/06/2014 com designação da Comissão de Sindicância que vai apurar as possíveis irregularidades que constam no Processo Administrativo, segue, também, cronograma de atividades da referida comissão. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Processo de designação da Comissão para apurar as possíveis irregularidades e tempo hábil para apurar os fatos.			

Fonte: PRA

Quadro 129-Construção em área de passivo ambiental – Doação de terreno sem condições de habitabilidade

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº OS: 221978 - Nº Constatação: 503 - Nº Recomendação: 001	2.2.1.7	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Construção em área de passivo ambiental – Doação de terreno sem condições de habitabilidade - Apurar a responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA naquele município, recebida em doação, a qual apresentou problemas decorrentes de passivos ambiental, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A apuração da responsabilidade poderá ser apontada pela Comissão de Sindicância instaurada pela Portaria nº 25 – COPSIA, de 25/06/2014, designada para apurar irregularidades referentes aos atos e fatos que constam no Processo Administrativo nº 23081.009110/2014-93.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Processo de designação da Comissão para apurar as possíveis irregularidades e tempo hábil para apurar os fatos.			

Fonte: PRA

Quadro 130-Falta de cobrança de consumo de água e de energia elétrica dos 51 moradores de imóveis residenciais da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº OS: 201115033 - Nº Constatação: 004 - Nº Recomendação: 001	2.2.1.9	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Falta de cobrança de consumo de água e de energia elétrica dos 51 moradores de imóveis residenciais da UFSM - Expedir normas complementares em relação a taxas de água, luz e telefone, previstas no artigo 14 da Resolução nº 014/07, de 15.10.2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA. As normas para cobrança de consumo de água e de energia elétrica dos moradores dos imóveis residenciais da UFSM constam nos Artigos 22, 23 e 24 do Regulamento da Ocupação dos imóveis Residenciais da UFSM, conforme descrito no Memo 45/2014 – PROINFRA. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Regulamentação das normas para cobrança de consumo de água e de energia elétrica dos moradores dos imóveis residenciais da UFSM.			

Fonte: PRA

Quadro 131-Inexistência de Regulamento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº OS: 201115033 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001	2.2.1.12	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Inexistência de Regulamento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias - Elaborar o Regulamento Interno da Comissão de Fiscalização de Moradias, previsto no artigo 44 da Resolução nº 014/07, de 15.10.2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo cópia do Regulamento da Ocupação dos Imóveis Residenciais da UFSM, em conformidade com o Memo nº 044/2014 – PROINFRA. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Elaboração e aprovação do Regimento depende de envolvimento de diversos setores e análises, demandando tempo para realização.			

Fonte: PRA

Quadro 132-Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº OS: 201308817 - Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 002	2.3.1.1	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Prejuízo financeiro na contratação de sistema de monitoramento em tempo real, devido a sua não implementação - Cessar o pagamento de R\$103,33 (cento e três reais com trinta e três centavos) mensais, por posto, relativos ao sistema de monitoramento contratado e não implementado conforme o Pregão Eletrônico nº 108/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo a motivação da UFSM pela opção em acionar a empresa fornecedora para que a mesma adotasse providências para que o sistema entrasse em operação, tendo em vista a necessidade do serviço prestado. Foi enviada ao OCI o Memo nº 028/2014 da Coordenadoria de Serviços Gerais com justificativas e motivação para utilização do sistema GPS. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Necessidade de envolver a empresa e o setor responsável na imediata prestação do serviço e recolhimento do valor indevidamente pago.			

Fonte: PRA

Quadro 133-Inclusão de cláusulas restritivas ao caráter competitivo nos editais das contratações para área de vigilância/segurança da UFSM

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº OS: 201308817 - Nº Constatação: 001 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.4	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Inclusão de cláusulas restritivas ao caráter competitivo nos editais das contratações para área de vigilância/segurança da UFSM - Nas próximas licitações a serem realizadas para a contratação de serviços terceirizados iniba a inclusão de cláusulas editalícias sem embasamento técnico/legal/jurisprudencial que configurem restrição ao caráter competitivo dos certames.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo cópias de 03 editais de Pregão Eletrônico nº 120/2014, 15/2014 e 108/2014 que comprovam o atendimento da recomendação. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Apenas havia ficado pendente o envio dos editais.			

Fonte: PRA

Quadro 134-Falhas em fiscalização da execução contratual, com descumprimento de cláusulas dos Contratos n. 106/2009, 29/2011 e 122/2012

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº OS: 201308817 - Nº Constatação: 009 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.6	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Falhas em fiscalização da execução contratual, com descumprimento de cláusulas dos Contratos nº 106/2009, 29/2011 e 122/2012 - Adotar meios de controle a fim de evitar a ocorrência de situações de não verificação das condições de habilitação da empresa contratada, pagamento da remuneração e das contribuições sociais (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Previdência Social), por ocasião da realização dos pagamentos, de forma a garantir o cumprimento das cláusulas contratuais e da legislação que rege os contratos no âmbito da Administração Pública, mais especificamente o inciso XIII do art. 55 da Lei nº 8.666/93, bem como ao princípio disposto em nossa Constituição, em seu art. 195, §3º.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo a documentação relativa aos meses de fevereiro e março de 2014 para os contratos analisados que resultaram no registro da recomendação, quais sejam nº 106/2009, 29/2011 e 122/2012. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Apenas ficou pendente documentação comprobatória de que a recomendação estava sendo implantada.			

Fonte: PRA

Quadro 135-Morosidade no trâmite de adoção de providências para saneamento de patologias na obra de Itaqui

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº OS: 201308780 - Nº Constatação: 010 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.8	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Morosidade no trâmite de adoção de providências para saneamento de patologias na obra de Itaqui - Solucione os problemas identificados na execução da obra de construção do campus de Itaqui, a seguir relacionados: a) Janelas permitem infiltração de água para o interior do pavimento; b) Fissura horizontal na fachada, localizada na laje que divide os pavimentos; c) Fissuras de mapeamento; d) Fossa séptica a uma distância de 20 metros do poço artesiano; e) (Solucionado); f) Telhado com fissura. g) Fissura vertical na viga e parede da fachada sul; h) Brise-soleil com fissuras transversais e longitudinais; i) Deformação vertical nos brise-soleils; j) Fissura 45° em parede de alvenaria no primeiro pavimento; k) Parquet solto; l) Acabamento do reboco mal executado (1º pavimento); m) Piso lascado no 2º pavimento; n) Manchas nas paredes do 2º e 3º pavimentos; o) Falta o espelho no marco da porta; p) Torneira não funciona; q) Acabamento mal executado no encontro do duto com a parede do 2º pavimento; r) Alavanca de janela fora do padrão e quebrada; s) Acabamento mal executado nas paredes em geral (3º pavimento).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo cópia do Primeiro Termo Aditivo ao contrato nº 187/2013, com prorrogação de prazo para conserto das patologias, com previsão para Outubro de 2014. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atrasos enfrentados para execução das patologias.			

Fonte: PRA

Quadro 136-Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ n. 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato n. 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia n. 06-0775-0150009, da empresa J. Malucelli Seguradora

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.9	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Falta de apresentação de garantia contratual, por parte da empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, referente ao Contrato nº 140/2010, após o fim da validade da Apólice de Seguro Garantia nº 06-0775-0150009, da empresa J. Malucelli Seguradora S.A - Apresente documento que comprove o recolhimento da garantia contratual referente ao Contrato nº 140/2010, contemplando o período total da vigência da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA. A empresa contratada não efetuou a retenção da garantia contratual até a presente data pois, para sanar o problema estamos aguardando a finalização da Medição nº 20, do período de execução de 01/11/2013 a 15/05/2014 no valor de R\$ 30.544,71 e Medição do Aditivo do período de 01/11/2013 a 15/05/2014 no valor de R\$ 51.547,81, planilhas em anexo, que após aprovação pelo engenheiro fiscal da obra, o contratado emitirá NF que será liquidada com retenção do valor de R\$ 11.117,35. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando retenção após a emissão da NF.			

Fonte: PRA

Quadro 137-Concessão de reajuste de preços do Contrato n. 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.10	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Concessão de reajuste de preços do Contrato nº 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas - Providencie o ressarcimento do valor pago indevidamente por conta da Nota Fiscal nº 801, emitida em 07/02/2013 pela empresa de CNPJ nº 05.446.223/0001-09, no valor de R\$ 43.380,63.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA. A empresa contratada não efetuou a devolução do valor de R\$ 27.696,40 até a presente data pois, para sanar o problema estamos aguardando a finalização da Medição nº 20, do período de execução de 01/11/2013 a 15/05/2014 no valor de R\$ 30.544,71 e Medição do Aditivo do período de 01/11/2013 a 15/05/2014 no valor de R\$ 51.547,81, planilhas em anexo, que após aprovação pelo engenheiro fiscal da obra, o contratado emitirá NF que será liquidada com retenção do valor de R\$ 11.117,35. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando retenção após a emissão da NF.			

Fonte: PRA

Quadro 138-Concessão de reajuste de preços do Contrato n. 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 002	2.3.1.10	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Concessão de reajuste de preços do Contrato nº 140/2010, em desobediência ao disposto na Cláusula segunda, Subcláusula segunda do referido contrato, e subsequente realização de pagamento antecipado de despesas - Efetue a revogação do Primeiro Adendo ao Contrato nº 140/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo a revogação do Primeiro Adendo ao contrato nº 140/2010, conforme solicitado e previsto no Memo 60/2014 – DEMAPA. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Trâmites para elaboração da revogação.			

Fonte: PRA

Quadro 139-Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº OS: 201308788 - Nº Constatação: 005 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.11	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Existência de bens móveis armazenados na UDESSM de Silveira Martins, sem utilização - Efetue a efetiva utilização dos bens móveis armazenados nos locais relacionados no ponto, priorizando a utilização dos bens de acelerada obsolescência, como computadores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
UNIDADE DESCENTRALIZADA SILVEIRA MARTINS – UDESSM			104845
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA, contendo Memo 045/2014 – UDESSM, com cópia dos Termos Aditivos ao Contrato nº 140/2010 com previsão para a efetiva instalação dos bens em dezembro/2014. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A utilização dos bens ficou condicionada a entrega da obra, cuja execução apresentou atraso.			

Fonte: PRA

Quadro 140-Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº OS: 201308780 - Nº Constatação: 004 - Nº Recomendação: 001	2.3.1.13	Ofício 5560/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Existência de garantias contratuais com vigência insuficiente para a duração das respectivas obras ou de valor menor do que estipulado pelos editais que fundamentaram as contratações - Promova a revisão das garantias contratuais sempre que houver a assinatura de aditivo contratual com vista a alterar o valor do mesmo ou prorrogar a sua vigência, de forma que a garantia atenda ao disposto no contrato e respectivo edital.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DCF			96688
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme Ofício 058/2014 – PRA , contendo cópias de três aditivos contratuais ocorridos após a vigência do Memorando 020/2014, elevando o valor contratado e alteração da garantia contratual. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardamos a ocorrência das alterações pós Memorando 020/2014 para comprovação.			

Fonte: PRA

Quadro 141-Documentos e as informações relacionadas às compras

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	S.A: 201408915/001	Único	S.A: 201408915/001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
<p>Solicita-se a Vossa Magnificência que disponibilize as cópias digitalizadas dos documentos e as informações relacionadas às compras em anexo, listadas a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cópia digitalizada do Edital de licitação; 2. Cópia digitalizada do Termo de Referência da licitação, com justificativa para a contratação; 3. Cópia digitalizada dos documentos que comprovem a pesquisa de mercado para formação do preço de referência; 4. Cópia digitalizada do Termo de Adjudicação por itens, ou documento que comprove valor e quantidade contratada; 5. Cópia digitalizada das Notas de Empenho dos itens; 6. Cópia digitalizada dos reajustes e termos aditivos de valores e quantidades; 7. Cópia digitalizada de todas as notas fiscais relacionadas aos pagamentos; 8. Justificativas que comprovem a quantidade e o preço contratado. 			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme e-mail enviado para cgurs.nucleo2@cgu.gov.br , em 12 de agosto de 2014, contendo as cópias das documentações solicitadas. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

Quadro 142-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	S.A: 201408915/002	1.1	S.A: 201408915/002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela Equipe de Auditoria, apresentando a documentação comprobatória - Inclusão de cláusulas restritivas ao caráter competitivo no edital de Pregão Eletrônico nº 184/2013 (SRP) para aquisição de água mineral sem gás, bombonas e capas de garrações para a UFSM.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme e-mail enviado para cgurs.nucleo2@cgu.gov.br , em 11 de setembro de 2014, contendo o Ofício 065/2014 – PRA, com a justificativa da necessidade de visita como condição de aceitação para o fornecimento de água mineral tendo em vista que a sistemática de solicitação de produtos do Almoxarifado Central. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

Quadro 143-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	S.A: 201408915/002	1.2	S.A: 201408915/002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
<p>Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela Equipe de Auditoria, apresentando a documentação comprobatória - Inclusão das seguintes especificações no Termo de Referência anexo ao edital:</p> <p>1. Água mineral sem gás, embalada em garrações de polycarbonato transparente c/20 litros (...)</p> <p>CONDIÇÕES PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA MINERAL</p> <p>2. A distribuição de água mineral será feita DIARIAMENTE, de segunda à sexta-feira, excetuando feriados nacionais/estaduais e aqueles previstos pelo calendário letivo da UFSM, nos seguintes horários:</p> <p>MANHÃ: 08:30 - 11:30 - Pedidos efetuados até às 16:30 do dia anterior.</p> <p>TARDE: 13:30 - 17:00 - Pedidos efetuados até às 11:00 do mesmo dia.</p> <p>5. A proponente deverá disponibilizar, em regime de comodato, 500 (quinhentas) bombonas de água mineral, com o objetivo de formar estoque regulador do produto. O referido material deverá ficar armazenado nas dependências da Divisão de Almoxarifado Central - UFSM.</p> <p>6. A proponente efetuará a distribuição das bombonas de água mineral nas diversas sub-unidades da UFSM, com veículo próprio. Todas as despesas relacionadas a utilização do(s) veículo(s), bem como do(s) funcionário(s) envolvido(s) na distribuição do produto, ocorrerão por conta da empresa fornecedora, sem qualquer ônus para a UFSM.</p> <p>4 Bombona de polycarbonato transparente para água mineral, capacidade 20 litros</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme e-mail enviado para cgurs.nucleo2@cgu.gov.br , em 11 de setembro de 2014, contendo o Ofício 065/2014 – PRA, com a justificativa da necessidade dos itens incluídos no edital, individualmente. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

Quadro 144-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	S.A: 201408915/002	1.3	S.A: 201408915/002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela Equipe de Auditoria, apresentando a documentação comprobatória - Pesquisa de preços inapropriada, realizada junto às empresas COMÉRCIO DE BEBIDAS ITARARÉ LTDA e ENVASADORA E COMÉRCIO DE ÁGUAS ITARATÉ LTDA, que tem sócios em comum e junto à empresa MINERADORA ITACOLOMI LTDA, que não comercializa diretamente o produto ao consumidor final. Registre-se que em contato telefônico de 12/08/2014 com as duas primeiras empresas, a atendente se identificou pelo mesmo nome fantasia “ÀGUAS DO SUL” e o preço informado para fornecimento de 1 unidade de 20 litros de água mineral foi de R\$ 11,00.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme e-mail enviado para cgurs.nucleo2@cgu.gov.br , em 11 de setembro de 2014, contendo o Ofício 065/2014 – PRA, com a justificativa sobre a solicitação da cotação de preços para a UFSM que considera a qualidade do produto, PH da água, produção e distribuição. Portanto, acredita-se que o valor de R\$ 11,00 refere-se a outro produto que não atenderia as condições específicas estabelecidas no edital em questão. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

Quadro 145-Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela equipe de auditoria, apresentando a documentação comprobatória

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	S.A: 201408915/002	1.4	S.A: 201408915/002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Manifestação quanto aos seguintes pontos levantados pela Equipe de Auditoria, apresentando a documentação comprobatória - Existência de preços de referência divergentes ou não cotados na “pesquisa de preços”: a) Água de 10 litros – Média da pesquisa R\$ 9,07 – Preço de referência: R\$ 12,00; b) Capa para proteção – Não cotada – Preço de referência R\$ 9,00; c) Água em copos de 200 ml – Não cotada – Preço de referência R\$ 0,80.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme e-mail enviado para cgurs.nucleo2@cgu.gov.br , em 11 de setembro de 2014, contendo o Ofício 065/2014 – PRA, com a justificativa sobre a situação apontada. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

Quadro 146-Encaminhar cópia da publicação do Edital do Pregão no Diário Oficial da União

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	S.A: 201408915/002	2.0	S.A: 201408915/002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
Encaminhar cópia da publicação do Edital do Pregão no Diário Oficial da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO – DEMAPA			96679
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação está em apreciação da CGU, conforme e-mail enviado para cgurs.nucleo2@cgu.gov.br , em 11 de setembro de 2014, contendo o Ofício 065/2014 – PRA, com a cópia do Edital do Pregão no Diário Oficial da União, conforme solicitado. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

Quadro 147-Plano de Providências Permanente n. 201308780, Constatação: 010, a UFSM encaminhou Ofício n. 559/2014 – GR, de 25/06/2014, contendo cópia do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 187/2013

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	S.A: 201409710/001	1.1	S.A: 201409710/001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
<p>Em resposta ao Plano de Providências Permanente nº 201308780, Constatação: 010, a UFSM encaminhou Ofício nº 559/2014 – GR, de 25/06/2014, contendo cópia do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 187/2013, com prorrogação de prazo para o conserto das patologias do Bloco I do Campus Itaquí na UNIPAMPA, com final de vigência previsto para 11 de outubro de 2014. Acerca da execução da referida obra, pergunta-se:</p> <p>1.1 Qual a atual situação da obra? Encaminhe documentação comprovando tal manifestação, como termo de aceite provisório da obra, termo aditivo ao contrato, etc.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi enviada a cópia do Termo de Recebimento Provisório da Obra, comprovando seu encerramento. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à regularização do apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

Quadro 148-Plano de Providências Permanente n. 201308780, Constatação: 010, a UFSM encaminhou Ofício n. 559/2014 – GR, de 25/06/2014, contendo cópia do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 187/2013

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	S.A: 201409710/001	1.2	S.A: 201409710/001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
Descrição da Recomendação			
<p>Em resposta ao Plano de Providências Permanente nº 201308780, Constatação: 010, a UFSM encaminhou Ofício nº 559/2014 – GR, de 25/06/2014, contendo cópia do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 187/2013, com prorrogação de prazo para o conserto das patologias do Bloco I do Campus Itaqui na UNIPAMPA, com final de vigência previsto para 11 de outubro de 2014. Acerca da execução da referida obra, pergunta-se:</p> <p>1.2 Mediante pesquisa no SIMEC, não foi encontrada nenhuma obra da UFSM no município de Itaqui. Justifique a ausência de informações da referida obra no SIMEC.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA			104841
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi enviada justificativa para tal recomendação tendo em vista que se trata de obra de reforma que, conforme orientação do MEC, começou a ser inserida no SIMEC em momento posterior ao apontamento. Porém, até o momento não recebemos retorno da OCI quanto à sua regularização.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estamos aguardando parecer quanto ao atendimento da recomendação.			

Fonte: PRA

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n. 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei n. 8.730/93

Quadro 149-Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFSM, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	389	-	-
	Entregaram a DBR	389	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PROGEF

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Em resposta ao item 11.3.2 da solicitação de informações do TCU e item 11.3 do Memorando 014/15 - PROPLAN, as informações são:

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;

A situação atual é de integral atendimento das exigências legais relativas à entrega das Declarações de Bens e Rendas por todos os agentes públicos na UFSM.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;

A recepção, controle e guarda das DBR é uma atribuição da Coordenadoria de Concessões e Registros (CCRE) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSM.

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;

Foram criados dois códigos de ocorrências funcionais no Sistema de Informações para a Educação (SIE): (a) 08.01.01.26.00 DIRF - Autorização de Acesso Eletrônico; e (b) 08.01.01.27.00

DIRF - Entrega Anual. Lançou-se na matrícula dos servidores adimplentes a ocorrência adequada, facilitando a geração de relatórios automatizados de controle.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;

A quase totalidade dos servidores efetivos e temporários da UFSM concordou em assinar o Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendas das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física. Estes formulários são encadernados e a guarda física fica a cargo da CCRE/PROGEP. Adotou-se o procedimento de coleta das assinaturas no ato da posse ou admissão dos novos servidores. Os formulários assinados são lançados no SIE.

Alguns servidores optaram pela entrega anual da cópia impressa da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física. De igual modo, estes documentos encontram-se arquivados na CCRE/PROGEP. O controle informatizado permite o monitoramento da adimplência desses servidores.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;

A CCRE/PROGEP não realiza atividades de auditoria patrimonial dos servidores efetivos e temporários.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações;

O sigilo fiscal das informações prestadas nas cópias das Declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física é garantido pela guarda documental em compartimento próprio, inacessível ao público externo e estranhos ao serviço, bem como com limitado acesso ao pessoal interno.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houveram medidas a serem adotadas.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro 150-Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, José Carlos Segalla, CPF n. 270.724.280-20, Contador, exercido na Universidade Federal de Santa Maria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 02 de março de 2015.



José Carlos Segalla

270.724.280-20

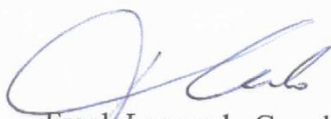
Contador/Universidade Federal de Santa Maria

Quadro 151-Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Frank Leonardo Casado, CPF n. 821.718.580-87, Economista, exercido na Universidade Federal de Santa Maria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 19 de fevereiro de 2015.



Frank Leonardo Casado

821.718.580-87

Economista/Universidade Federal de Santa Maria

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Universidade Federal de Santa Maria está aplicando parcialmente os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10. A partir do exercício de 2010 a UFSM incluiu em seu sistema informatizado de controle do patrimônio o cálculo da depreciação mensal dos bens adquiridos a partir desse exercício. O relatório R.M.B (Relatório de Movimentação de Bens Móveis) é enviado mensalmente para o Departamento de Contabilidade para registro no SIAFI. A metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo, cálculo da depreciação, e taxas utilizadas para os cálculos são as determinadas na macrofunção SIAFI 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

A macrofunção citada prevê a reavaliação de todos os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, estabelecendo um cronograma que estaria finalizado no exercício de 2013. A UFSM está atrasada em relação a esse cronograma pois não houve a formalização das comissões necessárias a realização do trabalho de reavaliação.

Não existem hoje estudos de impactos sobre o resultado trazidos pelas NBC T 16.9 E 16.10. Acreditamos que a implantação do novo Plano de Contas da Administração Pública mudará o enfoque sobre o resultado do exercício, não ficando restrito a análise da execução financeira e orçamentária, principal objeto das entidades atualmente.

Quanto a divulgação das demonstrações contábeis a UFSM divulga, anualmente, em sua página na internet o Relatório de Gestão, onde estão incluídos todos os demonstrativos contábeis definidos por Lei.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

A UFSM ainda não implementou o sistema de apuração de custos. Estudos estão realizados para a implantação de uma sistemática de custos.

12.3 Conformidade Contábil

A conformidade contábil, de responsabilidade da Coordenação de Análise Contábil do Departamento de Contabilidade e Finanças-DCF, é realizada nas Unidades Gestoras 153164-UFSM e 153610-HUSM por profissional de contabilidade credenciado no SIAFI para este fim.

Em observância ao princípio da segregação de funções, tal profissional não realiza determinados registros no SIAFI como empenhos, liquidação e pagamento de despesas.

Para o registro da conformidade, o responsável utiliza os instrumentos do SIAFI como por exemplo as transações >CONCONTIR, >CONINCONS, >BALANSINT E >BALANCETE, além de outros relatórios externos, confeccionados pelo setor de almoxarifado e patrimônio: o R.M.A e R.M.B

Durante o exercício, em alguns meses, houve ocorrência de conformidade com um número máximo de duas ressalvas, regularizadas dentro do exercício.

O exercício de 2014 encerrou com a ocorrência de duas ressalvas na conformidade. A primeira, decorrente da classificação de despesa na conta “outros”(sub-elemento 99). Um empenho

de diárias de recurso recebido do Ministério do Exército registrado no grupo 34400.00.00-Investimentos foi repassado para a Fundação de Apoio via SICONV. Como esse operação foi realizada próximo ao encerramento dos prazos de empenho, quando percebido o erro na classificação, não havia mais tempo para o acerto.

Outra ressalva é referente ao uso indevido de situações no subsistema CPR, o que resultou em lançamento de valor em conta de estoque diferente da usual. Como o equívoco não foi notado quando da conciliação do SIAFI com o relatório RMB do setor de almoxarifado o valor dos estoques no SIAFI ficou com valor maior.

12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

12.4.1 Declaração plena

Quadro 152-Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UFSM)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			153164
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n. 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	SANTA MARIA	Data	12/03/2015
Contador Responsável	CLÁUDIO ROBERTO SCALCON	CRC n.	046719/RS


12.4.2 Declaração com ressalva

Quadro 153-Declaração Do Contador Com Ressalvas Sobre A Fidedignidade Das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UFSM)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			153164
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n. 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	SANTA MARIA	Data	12/03/2015
Contador Responsável	CLÁUDIO ROBERTO SCALCON	CRC n.	046719/RS

12.5 Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas pela Lei n. 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008

Quadro 154-Balanco financeiro – todos os orçamentos

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			EXERCÍCIO 2014		MES DEZ(FECHADO)
TÍTULO			EMISSÃO 03/03/2015		PÁGINA 1
SUBTÍTULO					
ORGÃO SUPERIOR					
BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS					
153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					
26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					
INGRESSOS			DESPENDIOS		
TÍTULOS	2014	2013	TÍTULOS	2014	2013
RECEITAS CORRENTES	15.532.213,95	15.687.012,16	DESPESAS CORRENTES	858.294.749,97	761.120.292,64
RECEITA PATRIMONIAL	1.973.084,11	1.949.378,91	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	640.000.293,24	570.353.973,91
RECEITA AGROPECUÁRIA	22.500,00	12.500,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	142.361.201,67	123.555.361,46
RECEITA DE SERVIÇOS	11.661.424,13	13.500.470,77	OUTRAS DESPESAS	142.361.201,67	123.555.361,46
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.875.205,71	224.662,48	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	75.933.255,06	67.210.957,27
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO			DESPESAS DE CAPITAL	28.495.513,64	51.809.178,32
DEDUÇÕES DA RECEITA	-337.772,49	-729.587,50	INVESTIMENTOS	28.495.513,64	51.809.178,32
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	1.008.729.982,62	901.529.603,19	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	174.185.343,39	153.093.963,51
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS	1.008.664.642,62	901.364.132,48	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS CONCEDIDAS	170.203.061,32	152.836.062,55
REPASSE RECEBIDO	1.005.294.388,78	898.793.957,96	REPASSE CONCEDIDO	1.717,42	8.128,78
SUB-REPASSE RECEBIDO	274.778,86	0,00	SUB-REPASSE CONCEDIDO	161.636.517,53	145.620.010,92
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	274.778,86	0,00	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	161.636.517,53	145.620.010,92
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	3.095.474,98	2.570.174,52	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	8.564.826,37	7.207.922,85
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	65.340,00	165.470,71	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	3.982.282,07	257.900,96
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	65.340,00	165.470,71	ORDEN DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	0,00	30.889,64
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	318.510.739,46	326.794.092,67	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00	30.889,64
VALORES EM CIRCULAÇÃO	91.980.113,29	84.968.228,13	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	3.982.282,07	227.011,32
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	91.980.113,29	84.968.228,13	DESPENDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	278.215.824,55	275.674.335,23
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	11.135.000,89	8.099.806,14	VALORES EM CIRCULAÇÃO	79.980.419,54	91.980.113,29
VALORES DIFERIDOS	11.135.000,89	8.099.806,14	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	79.980.419,54	91.980.113,29
DEPOSITOS	468.678,10	1.290.212,49	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	10.303.397,83	4.583.198,86
CONSIGNAÇÕES	176.642,38	865.816,07	VALORES DIFERIDOS	10.303.397,83	4.583.198,86
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	287.584,23	419.944,93	DEPOSITOS	1.290.212,49	385.534,40
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	4.451,49	4.451,49	CONSIGNAÇÕES	865.816,07	16.113,42
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	83.880.711,06	92.205.360,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	419.944,93	362.590,82
FORNECEDORES	10.770.841,69	5.021.604,05	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	4.451,49	6.830,16
DO EXERCÍCIO	5.024.518,18	3.952.731,01	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	89.600.156,47	89.068.415,36
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	577.894,72	1.068.873,04	FORNECEDORES	5.021.604,05	5.390.906,61
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS A PAGAR	5.168.428,79	0,00	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.021.604,05	756.242,93
RESTOS A PAGAR	62.104.016,02	76.330.535,45	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS A PAGAR	0,00	4.634.663,68
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	60.897.572,80	74.816.969,45	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	74.846.472,97	77.741.385,99
NAO PROCESSADOS EM LIQUIDACAO	8.048,36	29.503,52	VALORES EM TRANSITO	350,59	0,00
CANCELADO	1.198.394,86	1.484.062,48	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	33.272,91	33.272,91
VALORES EM TRANSITO	0,00	350,59	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	9.697.534,06	5.902.849,85
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	33.272,91	33.272,91	OUTROS DEBITOS	921,89	0,00
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	6.333.344,86	9.697.534,06	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	97.041.638,22	89.657.073,32
OUTROS DEBITOS	1.487,25	921,89	BAIXA DE DIREITOS	90.708.293,36	79.959.294,26
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	4.637.748,33	1.121.141,05	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	90.708.293,36	79.959.294,26
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	131.046.236,12	140.230.485,91	INCORPORACAO DE OBRIGAÇÕES	6.333.344,86	9.697.779,06
INCORPORACAO DE DIREITOS	121.780.431,31	134.622.261,79	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	6.333.344,86	9.697.534,06
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	121.780.431,31	134.622.261,79	OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGAÇÕES	0,00	245,00
DESINCORPORACAO DE OBRIGAÇÕES	9.265.804,81	5.608.224,12			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMIÇÃO 03/03/2015	PÁGINA 2

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2014	2013	TÍTULOS	2014	2013
EXERCÍCIOS ANTERIORES	52.158,20	146.980,36			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	9.213.646,61	5.461.243,76			
DISPONIBILIDADE DO PERÍODO ANT	9.428.706,69	7.845.355,87	DISPONIBILIDADE P/O PERÍODO SE	12.672.438,68	9.428.706,69
CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	9.428.706,69	7.845.355,87	CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	12.672.438,68	9.428.706,69
INGRESSOS	1.351.863.870,23	1.251.126.476,39	DISPÊNDIOS	1.351.863.870,23	1.251.126.476,39

Fonte: DCF/PRA

Quadro 155-Balanco patrimonial – todos os orçamentos


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS		EXERCICIO	MES	
SUBTITULO	153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		2014	DEZ(FECHADO)	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		EMISSAO	PAGINA	
			03/03/2015	1	
ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
ATIVO FINANCEIRO	95.748.333,20	103.978.994,50	PASSIVO FINANCEIRO	87.078.072,34	98.098.291,81
DISPONIVEL	12.672.438,68	9.428.706,69	DEPOSITOS	468.678,10	1.290.212,41
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	12.672.438,68	9.428.706,69	CONSIGNACOES	176.642,38	865.816,07
CREDITOS EM CIRCULACAO	79.980.419,54	91.980.113,29	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	4.451,49	4.451,49
CREDITOS A RECEBER	8.272.085,50	8.848.149,14	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	287.584,23	419.944,93
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	2.228.258,62	8.657.295,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	78.044.567,87	89.600.156,47
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	69.480.075,42	74.398.020,99	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	10.772.328,94	5.022.525,94
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	0,00	76.648,16	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	5.024.518,18	3.952.731,01
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.095.474,98	2.570.174,52	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	577.894,72	1.068.873,04
VALORES DIFERIDOS	3.095.474,98	2.570.174,52	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
ATIVO NAO FINANCEIRO	572.950.704,63	475.102.624,87	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	1.487,25	921,89
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	35.744.604,67	-28.256.125,05	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	5.168.428,79	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	28.464.653,43	-36.127.571,47	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	60.905.621,16	74.846.472,97
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-69.480.075,42	-74.398.020,99	A LIQUIDAR	60.897.572,80	74.816.969,45
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	0,00	-76.648,16	EM LIQUIDACAO	8.048,36	29.503,52
DIVERSOS RESPONSAVEIS	2.632.608,45	2.632.608,45	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00	350,59
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	95.034.051,19	35.433.938,55	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	33.272,91	33.272,91
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	278.069,21	280.550,68	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	6.333.344,86	9.697.534,06
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	7.279.951,24	7.871.446,42	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	8.564.826,37	7.207.922,85
ESTOQUES	7.279.951,24	7.871.446,42	VALORES DIFERIDOS	8.564.826,37	7.207.922,85
PERMANENTE	537.206.099,96	503.358.749,92	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-62.589.998,29	-84.514.503,51
IMOBILIZADO	536.013.890,35	502.493.417,10	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-62.589.998,29	-84.514.503,51
BENS MOVEIS E IMOVEIS	554.176.354,48	513.731.314,10	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-18.162.464,13	-11.237.897,00	PROVISOES	4.640.919,37	0,00
INTANGIVEL	1.192.209,61	865.332,82	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-6.333.344,86	-9.697.534,06
ATIVO REAL	668.699.037,83	579.081.619,37	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-6.333.344,86	-9.697.534,06
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-60.897.572,80	-74.816.969,45
			PASSIVO REAL	24.488.074,05	13.583.788,30
			PATRIMONIO LIQUIDO	644.210.963,78	565.497.831,07
			PATRIMONIO/CAPITAL	520.770.123,18	464.304.632,00
			PATRIMONIO	520.770.123,18	464.304.632,00
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.995.561,62	1.121.141,05
			RESERVAS	44.727.707,89	44.727.707,89
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	75.717.571,09	55.344.350,13
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	668.699.037,83	579.081.619,37
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-592.981.466,74	-523.737.269,24
ATIVO COMPENSADO	434.436.995,93	338.294.288,83	PASSIVO COMPENSADO	434.436.995,93	338.294.288,83
COMPENSAÇOES ATIVAS DIVERSAS	434.436.995,93	338.294.288,83	COMPENSAÇOES PASSIVAS DIVERSAS	434.436.995,93	338.294.288,83
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	8.410,99	8.410,99	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	8.410,99	8.410,99
GARANTIAS DE VALORES	6.685.102,10	7.216.048,93	VALORES EM GARANTIA	6.685.102,10	7.216.048,93
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENTIADOS	158.138.781,67	89.559.327,85	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENTIADOS	158.138.781,67	89.559.327,85


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS		EXERCICIO 2014		MES DEZ(FECHADO)	
SUBTITULO	153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		EMISSAO 03/03/2015		PAGINA 2	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO					
ATIVO			PASSIVO			
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013	
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	260.264.848,46	232.099.877,45	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	260.264.848,46	232.099.877,45	
OUTRAS COMPENSACOES	9.339.852,71	9.410.623,61	COMPENSACOES DIVERSAS	9.339.852,71	9.410.623,61	
ATIVO	1.103.136.033,76	917.375.908,20	PASSIVO	1.103.136.033,76	917.375.908,20	

Fonte: DCF/PRA

Quadro 156-Demonstrações das variações patrimoniais – todos os orçamentos

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSION 03/03/2015	PÁGINA 1

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	2014	2013	TÍTULOS	2014	2013
ORÇAMENTARIAS	1.136.110.041,59	1.057.148.729,12	ORÇAMENTARIAS	1.057.405.573,58	966.220.374,01
RECEITAS CORRENTES	15.532.213,95	15.687.012,16	DESPESAS CORRENTES	858.294.749,97	761.120.292,64
RECEITA PATRIMONIAL	1.973.084,11	1.949.378,91	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	640.000.293,24	570.353.973,91
RECEITA AGROPECUÁRIA	22.500,00	12.500,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	142.361.201,67	123.555.361,46
RECEITA DE SERVIÇOS	11.661.424,13	13.500.470,77	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	75.933.255,06	67.210.957,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.875.205,71	224.662,48	DESPESAS DE CAPITAL	28.495.513,64	51.809.178,32
DEDUÇÕES DA RECEITA	-337.772,49	-729.587,50	INVESTIMENTOS	28.495.513,64	51.809.178,32
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	1.008.664.642,62	901.364.132,48	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	170.203.061,32	152.836.062,55
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.008.664.642,62	901.364.132,48	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	170.203.061,32	152.836.062,55
REPASSE RECEBIDO	1.005.294.388,78	898.793.957,96	REPASSE CONCEDIDO	1.717,42	8.128,78
SUB-REPASSE RECEBIDO	274.778,86	0,00	SUB-REPASSE CONCEDIDO	161.636.517,53	145.620.010,92
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	3.095.474,98	2.570.174,52	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	8.564.826,37	7.207.922,85
MUTACÕES ATIVAS	112.250.957,51	140.827.171,98	MUTACÕES PASSIVAS	412.248,65	454.840,50
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	85.232.787,94	87.786.875,03	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	412.248,65	454.840,50
AQUISIÇÕES DE BENS	26.181.113,14	25.084.392,65	LIQUIDACÃO DE CRÉDITOS	412.248,65	454.840,50
INCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS	59.051.674,80	62.700.032,38	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	347.902.070,19	671.050.554,38
GASTOS E DESPESAS DIFERIDAS	0,00	2.450,00	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	3.982.282,07	257.900,96
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	27.018.169,57	53.040.296,95	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.158.798,45	35.004,42
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	344.915.173,27	635.466.549,40	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	823.483,62	222.896,54
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	65.340,00	165.470,71	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	343.919.788,12	670.792.653,42
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	65.340,00	165.225,71	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	235.313.752,25	566.878.916,60
MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	0,00	245,00	BAIXA DE BENS IMOVEIS	247.415,32	72.658.088,80
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	344.849.833,27	635.301.078,69	BAIXA DE BENS MOVEIS	19.865.490,32	23.303.347,84
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	278.748.188,61	296.780.412,43	BAIXA DE BENS INTANGÍVEIS	2.725,77	0,00
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS	18.333.255,36	24.691.634,39	BAIXA DE DIREITOS	215.198.120,84	470.917.479,96
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	15.384.253,45	15.672.352,23	AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	6.620.245,71	5.620.012,59
INCORPORAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS	189.429,96	147.615,71	DESVALORIZAÇÃO DE BENS	0,00	220.727,71
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	244.841.249,84	256.268.810,10	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	6.620.245,71	5.399.284,88
AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	209.709,20	284.608.064,89	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	101.984.082,45	98.293.724,23
REAVALIACÕES DE BENS	209.709,20	284.608.064,89	AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	1.707,71	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	65.891.935,46	53.912.601,37	RESULTADO PATRIMONIAL	75.717.571,09	55.344.350,13
DÉFICIT			SUPERÁVIT	75.717.571,09	55.344.350,13
VARIAÇÕES ATIVAS	1.481.025.214,86	1.692.615.278,52	VARIAÇÕES PASSIVAS	1.481.025.214,86	1.692.615.278,52

Fonte: DCF/PRA

Quadro 157-Balanco orçamentário – todos os orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS				EXERCICIO		MES		
SUBTITULO	153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				2014		DEZ(FECHADO)		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				EMISSAO		PAGINA		
					03/03/2015		1		
RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	15.919.625,00	15.919.625,00	15.338.107,35	581.517,65	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	831.528.714,00	931.801.237,64	886.790.263,61	45.010.974,03
RECEITAS PATRIMONIAIS	2.008.914,00	2.008.914,00	1.953.897,95	55.016,05	DESPESAS CORRENTES	790.297.990,00	872.389.138,46	858.294.749,97	14.094.388,49
RECEITAS AGROPECUARIAS	11.514,00	11.514,00	22.500,00	-10.986,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	648.097.341,00	715.134.341,24	713.534.341,24	1.600.000,00
RECEITAS DE SERVICOS	13.899.197,00	13.899.197,00	11.492.435,50	2.406.761,50	OUTRAS DESPESAS CORREN	142.200.649,00	157.254.797,22	144.760.408,73	12.494.388,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	0,00	0,00	1.869.273,90	-1.869.273,90	DESPESAS DE CAPITAL	41.230.724,00	59.412.099,18	28.495.513,64	30.916.585,54
					INVESTIMENTOS	41.230.724,00	59.412.099,18	28.495.513,64	30.916.585,54
SUBTOTAL I	15.919.625,00	15.919.625,00	15.338.107,35	581.517,65	SUBTOTAL I	831.528.714,00	931.801.237,64	886.790.263,61	45.010.974,03
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	2.264.000,00	0,00	2.264.000,00					
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	4.589.363,00	0,00	4.589.363,00					
TOTAL	15.919.625,00	22.772.988,00	15.338.107,35	7.434.880,65	TOTAL	831.528.714,00	931.801.237,64	886.790.263,61	45.010.974,03
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	871.452.156,26	-871.452.156,26	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	15.919.625,00	22.772.988,00	886.790.263,61	-864.017.275,61	TOTAL GERAL	831.528.714,00	931.801.237,64	886.790.263,61	45.010.974,03

Fonte: DCF/PRA

12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei n. 6.404/1976

Não se aplica.

12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se aplica.

12.8 Relatório de auditoria independente

Não se aplica.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras informações consideradas relevantes pela UFSM

Não se aplica.

PARTE B

CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

67.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores

Quadro 158-Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	421.221.528,43	462.593.859,92	514.805.261,28	592.395.925,59	681.301.971,62
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	364.669.966,56	394.144.004,62	440.759.537,43	515.319.932,50	625.709970,92
Número de professores equivalentes	1.407	1.493	1.623,00	1.592,00	1.631,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.064	3.863	4.018,28	4.431,20	3.877,98
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.901	2.185	2.310,13	2.689,65	2.635,43
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	15.156	16.590	17.167	18.088	20.343
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.125	2.694	2.784	2.951	3.153
Alunos de residência médica (AR)	113	190	261	152	179
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	11.159,81	11.938,38	12.479,55	13.848,13	14.366,70
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	22.009,19	23.955,19	24.605,00	27.036,42	27.542,67
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	4.250	5.388	5.568	5.901	6.305,00
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	226	380	522	304	358,00

Fonte: PROPLAN

67.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES

Quadro 159-Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	15.904,04	15.563,40	16.771,63	17.821,02	19.917,81
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	13.768,83	13.260,49	14.359,32	15.502,34	18.292,58
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,11	11,86	11,44	12,60	12,89
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,10	4,58	4,62	4,53	5,42
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,22	8,10	8,04	7,46	7,98
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,18	2,59	2,48	2,78	2,38
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,35	1,46	1,42	1,69	1,62
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74	0,72	0,73	0,77	0,71
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,14	0,14	0,14	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,28	4,01	4,01	4,09	4,35
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,27	4,27	4,32	4,37	4,41
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) ⁴	45,14	63,24	81,22	53,92	55,29

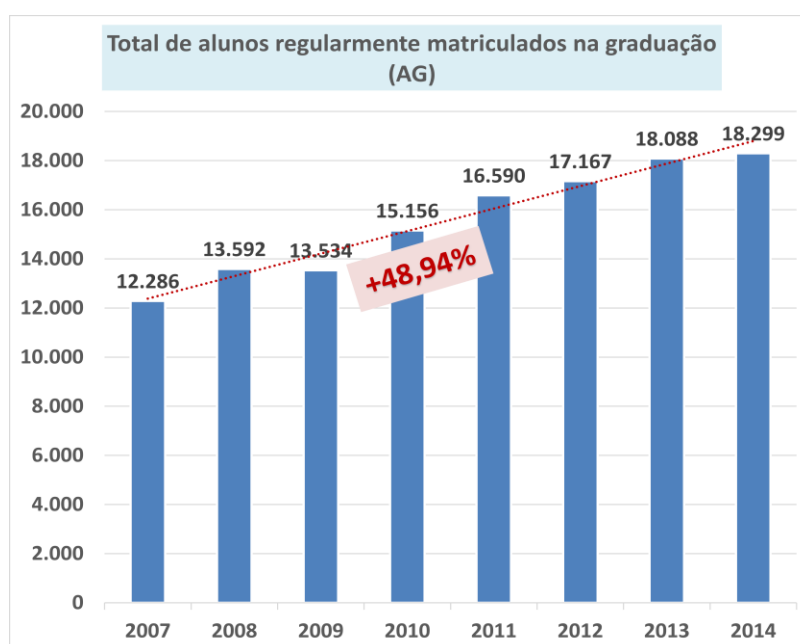
Fonte: PROPLAN

⁴ A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.

67.3 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

A) Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Graduação

Com o programa REUNI, a UFSM vem aumentando gradativamente o número de alunos matriculados na graduação. Em 2007 o indicador AG-Alunos Regularmente Matriculados na Graduação apontava um total de 12.286 alunos. Em 2014 este número foi de 18.299, representando um crescimento de 48,94% no período. Se considerarmos o indicador número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI), este aumento é um pouco menor, passando de 10.846 para 14.367 (aumento de 32,46%).



Fonte: DERCA/PROGRAD; PROPLAN

Gráfico 14-Alunos regularmente matriculados na graduação

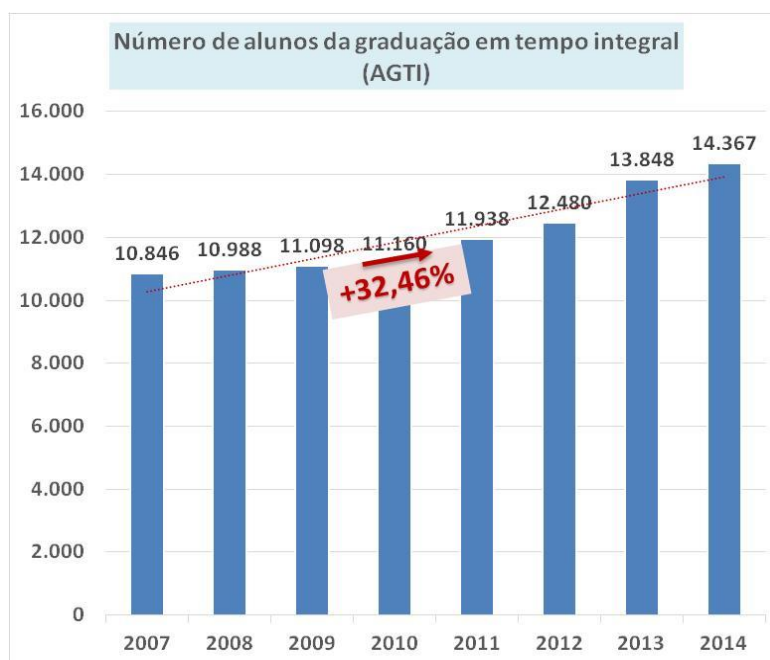
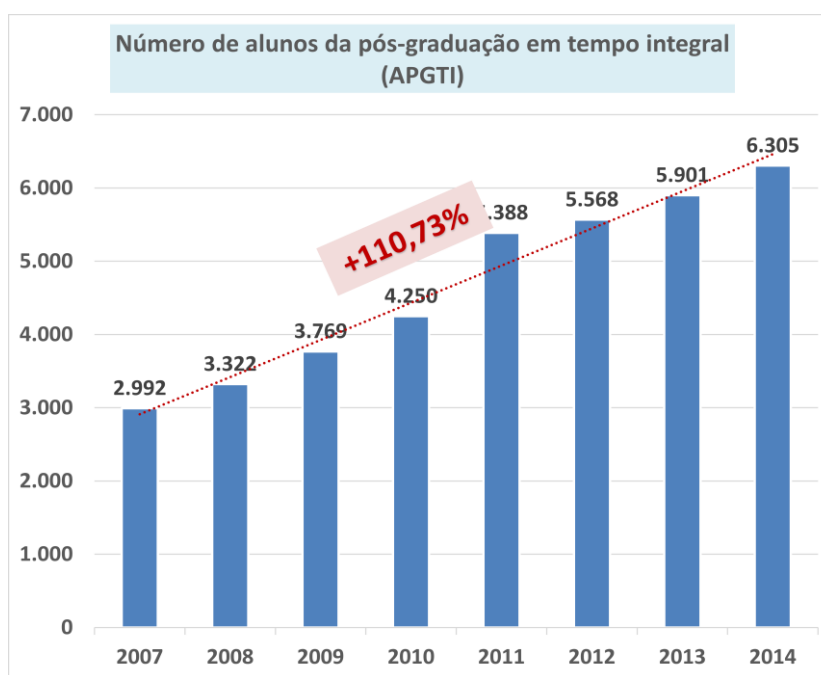


Gráfico 15-Número de alunos da graduação em tempo integral

A diferença da taxa de crescimento entre os indicadores AG e AGTI pode ser explicada pela queda na taxa de sucesso da graduação. Embora tenha aumentado significativamente o número de alunos matriculados, 12.286 para 18.299, a taxa de sucesso na graduação caiu de 63% em 2007 para 55,29% em 2014.

B) Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Assim como a graduação, a pós-graduação da UFSM também vem apresentando taxas de crescimento elevadas a partir do REUNI. De 2007 a 2014 o crescimento do número de alunos foi superior a 100%, conforme demonstram os indicadores APGTI e APG, ilustrados no gráfico abaixo.



Fonte: DERCA/PROGRAD

Gráfico 16-Número de alunos da pós-graduação em tempo integral



Fonte: DERCA/PROGRAD; PROPLAN

Gráfico 17-Total de alunos na pós-graduação

Os alunos de residência médica também tem obtido crescimento similar aos alunos da pós-graduação (105,75%), embora seja possível observar uma queda na passagem de 2012 para 2013, que pode ser explicada pela reestruturação da oferta de especialidades. Entretanto, a partir de 2014 a

trajetória passou a ser de crescimento novamente. O número de alunos de tempo integral passou de 304 para 358, significando um incremento de 17,76% no ano, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

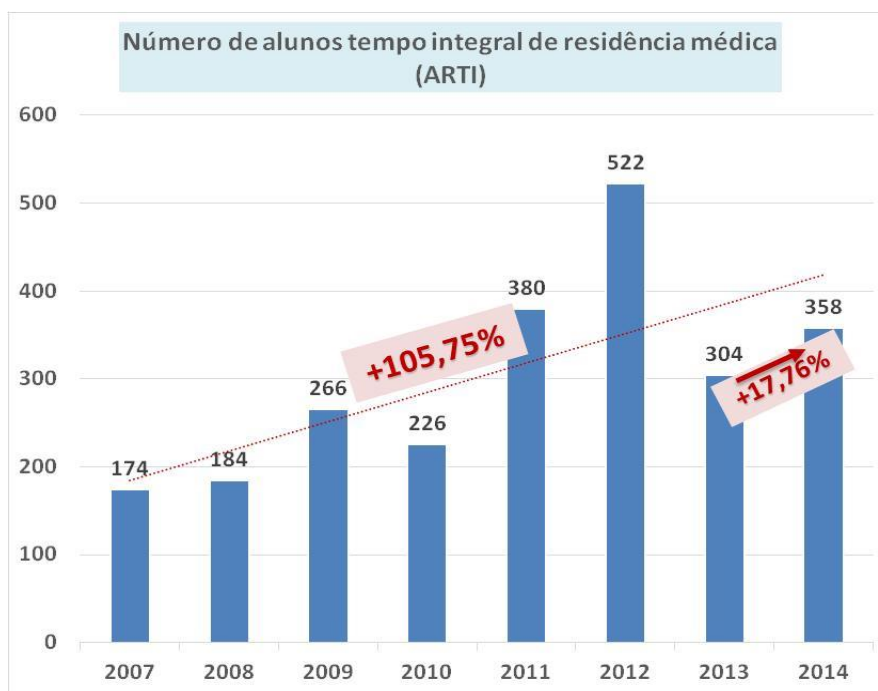


Gráfico 18-Número de alunos tempo integral de residência médica

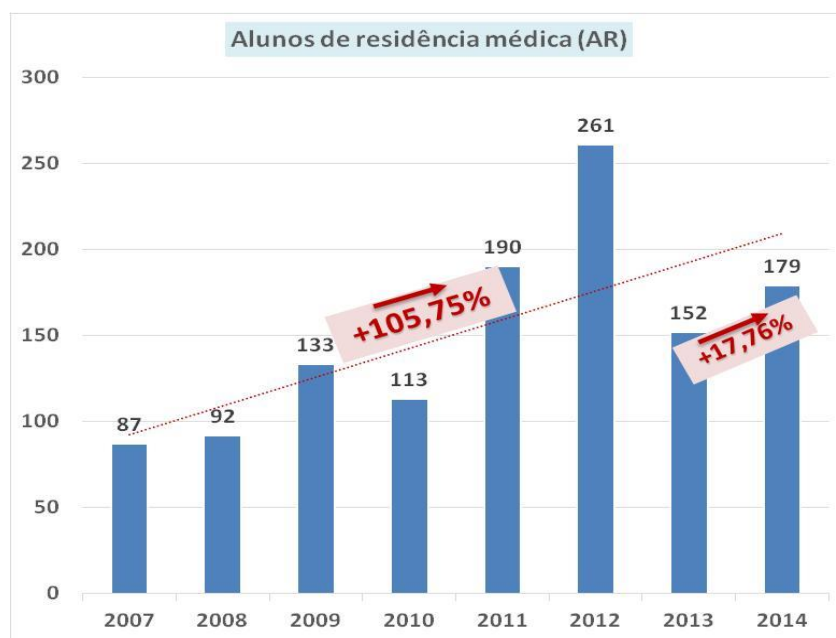


Gráfico 19-Alunos de residência médica

C) Indicadores primários referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

O número de funcionários da universidade também vem crescendo anualmente. Excluindo-se da análise os funcionários do hospital universitário, o número de funcionários equivalentes aumentou 49,97% desde 2007, tendo havido uma queda significativa na passagem de 2007 para 2008. O número de professores equivalentes também cresceu, mas com uma taxa menor (25,17%), tendo passado de 1.303 para 1.631 no período.



Gráfico 20-Número de funcionários equivalentes

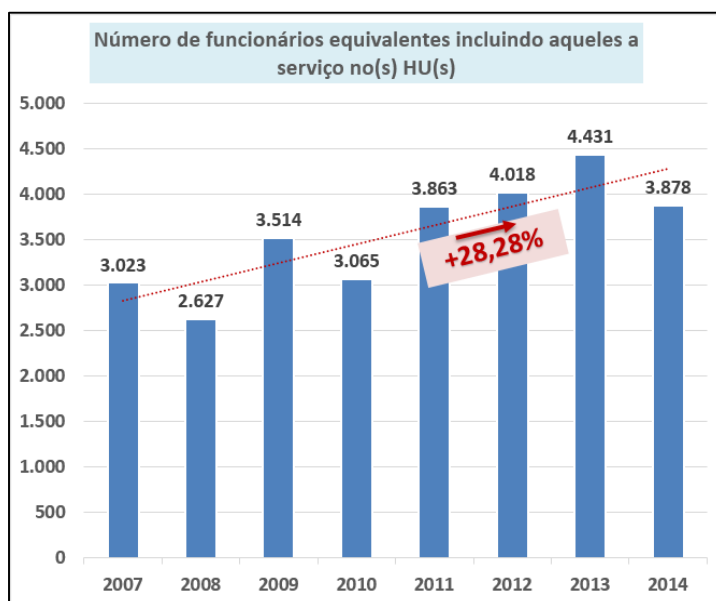


Fonte: PROGEP

Gráfico 21-Número de professores equivalentes

Se incluirmos na análise os servidores do hospital universitário, é possível observar uma queda significativa entre 2013 e 2014 (4.431 para 3.878), fazendo com que a taxa de crescimento no período ficasse em 28,28%.

Esta redução é explicada pelo início do processo de implantação da EBSERH, que levou à redução do número de funcionários terceirizados que trabalhavam no hospital.



Fonte: PROGEP

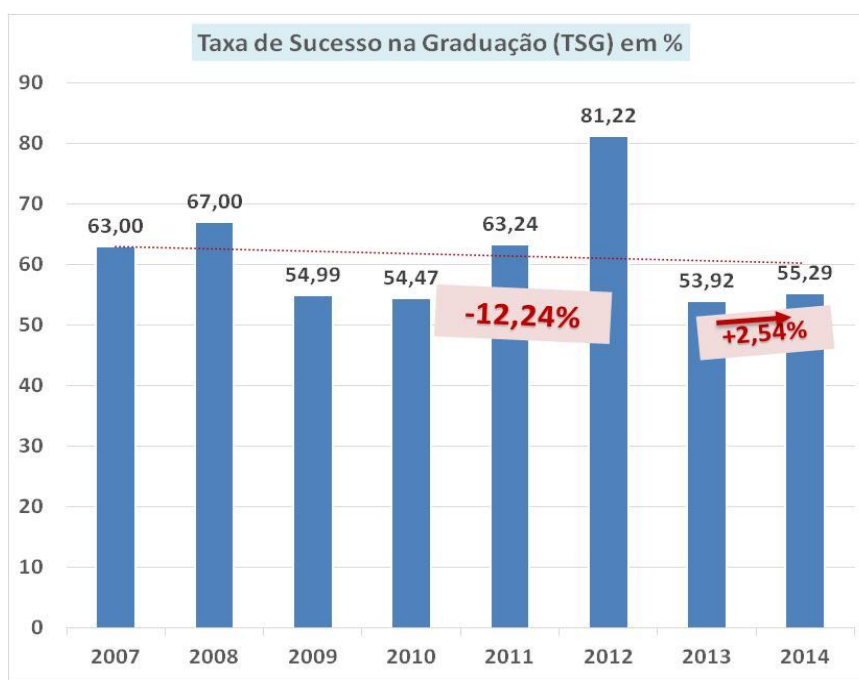
Gráfico 22-Número de funcionários equivalentes

D) Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Graduação

O indicador grau de participação estudantil (GPE) está relacionado ao número de alunos diplomados pela instituição em comparação com o número de alunos matriculados. Um resultado próximo de 100% indica que o número de alunos diplomados pela instituição é semelhante aos que efetuam matrícula, indicando que a capacidade instalada da instituição está próxima do ideal no que diz respeito à quantidade de alunos formados.

A medida referente ao indicador taxa de sucesso na graduação (TSG) está relacionada ao tempo que o aluno leva para concluir o curso de graduação em que está matriculado. De forma semelhante ao GPE, números mais próximos de 100% indicam que os alunos estão se formando dentro do prazo esperado para o curso em que estão matriculados.

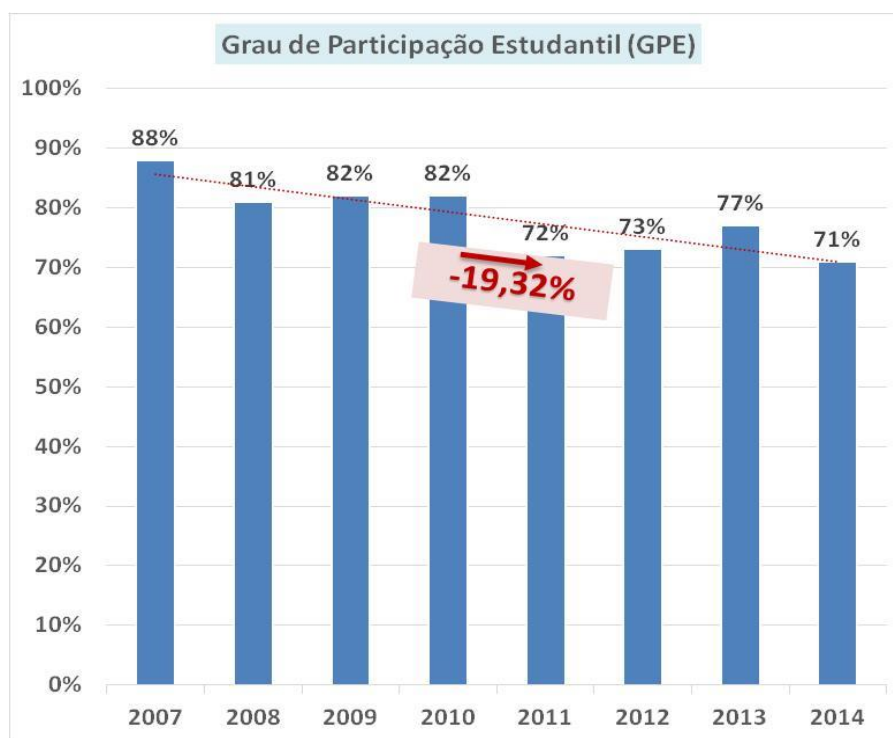
No caso da UFSM, ambos os indicadores vem apresentando queda nos últimos anos, embora a taxa de sucesso de graduação (TSG) tenha obtido uma ligeira melhora (2,54%) em comparação a 2013. Em 2007 (início do REUNI), o indicador TSG era de 63%, e em 2014 o seu valor está em 55,29%⁵. O grau de participação estudantil (GPE) também vem caindo, tendo passado de 88% em 2007 para 71% em 2014 (redução de 19,32%).



Fonte: DERCA/PROGRAD

Gráfico 23-Taxa de sucesso de graduação

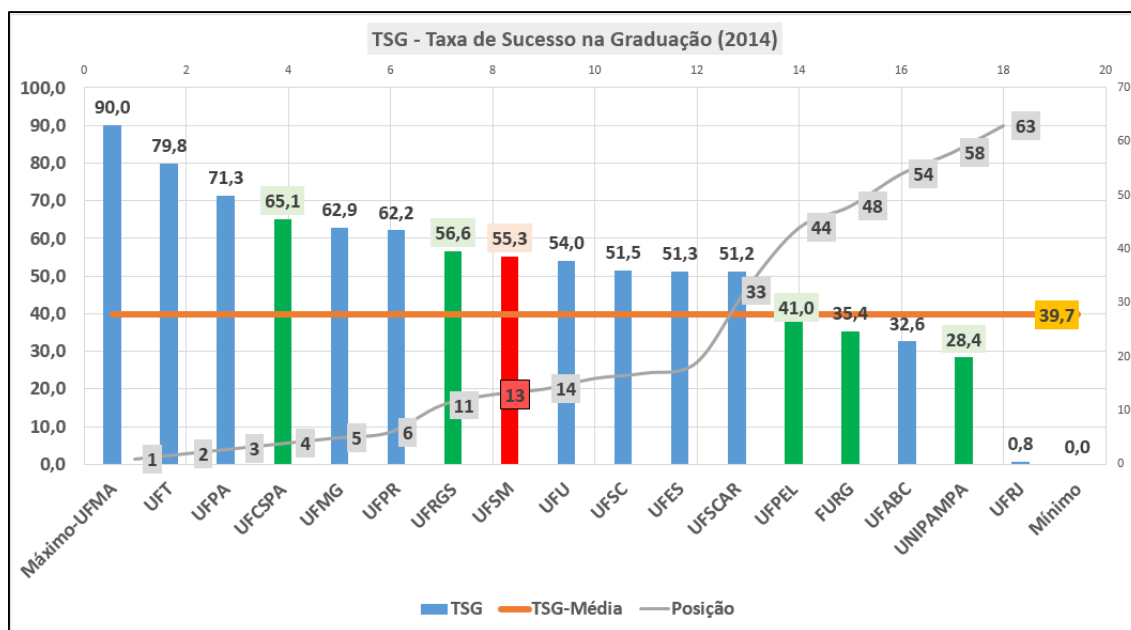
⁵ No período entre 2010 e 2012 parecia haver uma tendência de alta no indicador TSG, entretanto o resultado excelente de 2012 (81,22%) mostrou-se isolado, na medida que 2013 e 2014 mantiveram resultados de 53,92% e 55,29%, respectivamente. Uma melhor investigação sobre o resultado de 2012 seria importante nos próximos anos.



Fonte: DERCA/PROGRAD

Gráfico 24-Grau de participação estudantil

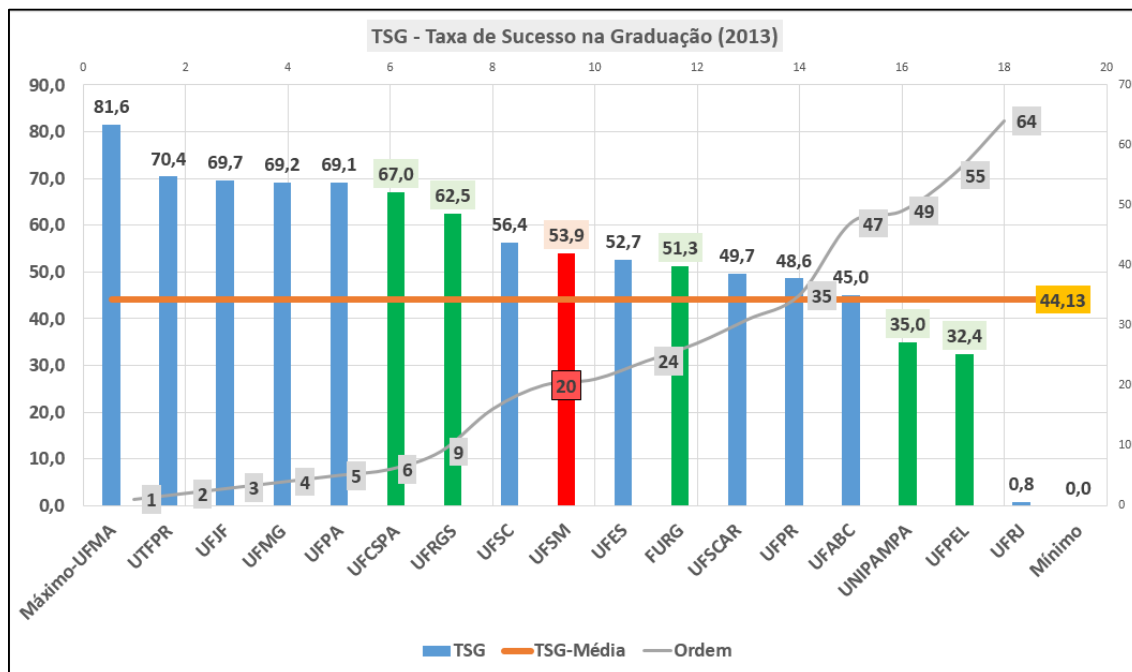
Olhando os números dentro da perspectiva histórica da própria UFSM, percebe-se que os resultados vêm caindo nos últimos anos. Entretanto, analisando também informações das outras universidades federais, percebe-se que a situação da UFSM é positiva considerando-se o cenário nacional. A média nacional do indicador TSG é de 39,7% contra 55,3% da UFSM, o que a deixa na 13ª posição de um total de 62 universidades que apresentaram o indicador em 2014.



Fonte: DERCA/PROGRAD

Gráfico 25-Taxa de sucesso na graduação 2014

Olhando-se para os números nacionais do ano de 2013, percebe-se que a queda no indicador TSG também é de caráter nacional e não particular da UFSM. Em 2013 a média nacional era de 44,13% (contra 40,49% em 2014) e a média da UFSM estava em 53,9% (contra 55,3% em 2014). A piora da média nacional e a ligeira recuperação da UFSM fizeram com que ela passasse do 20º lugar em 2013 para o 13º em 2014.



Fonte: DERCA/PROGRAD

Gráfico 26-Taxa de sucesso na graduação 2013

E) Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

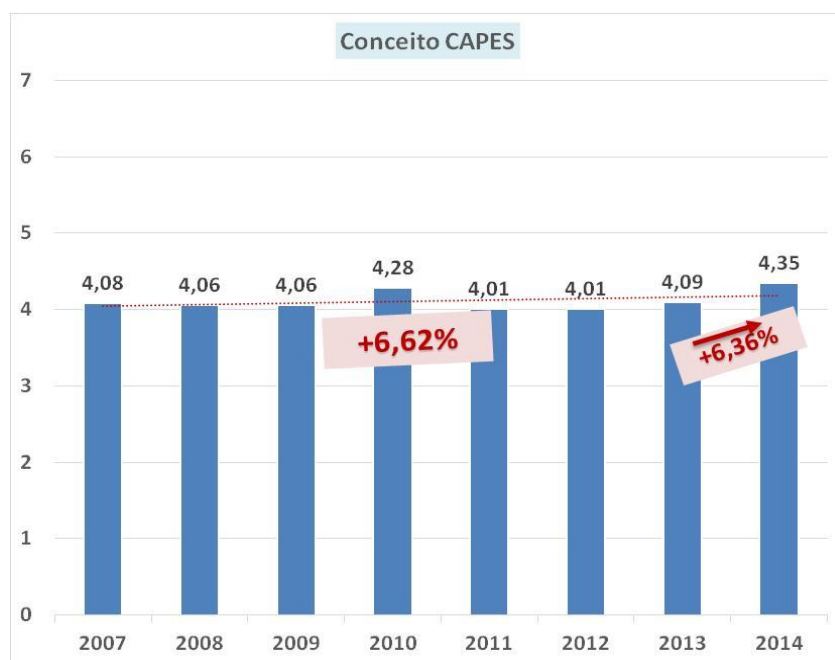
Os indicadores sugeridos pelo TCU que estão diretamente relacionados à pós-graduação são o conceito CAPES e o Grau de envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPG).

O conceito CAPES está relacionado à qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu e representa a média da nota atribuída pela CAPES a cada um dos programas de pós-graduação da universidade.

O GEPG representa o percentual dos alunos da instituição que estão matriculados em programas de pós-graduação em comparação com o total de alunos.

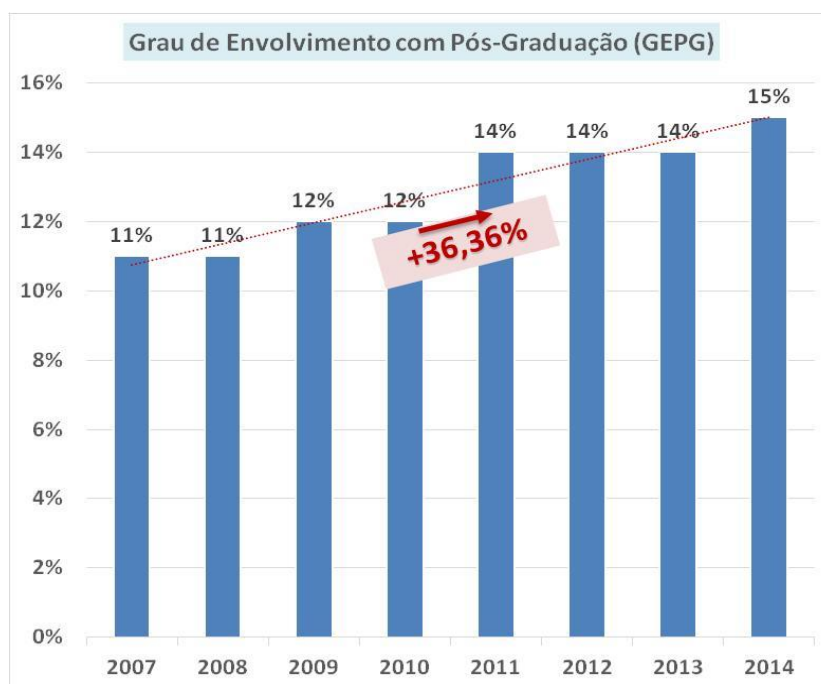
Analisando os números, percebe-se que o conceito médio da pós-graduação da UFSM passou de 4,08 para 4,35 no período, o que representa +6,62%. Percebe-se também que houve uma queda na passagem de 2010 para 2011 (de 4,28 para 4,01) e que a recuperação do índice ocorreu de forma efetiva no ano de 2014. Este comportamento é explicado pela criação de pelo menos 13 novos cursos de mestrado no período, pois quando um curso de mestrado é criado ele é rotulado com conceito 3, fazendo com que a média geral do conceito CAPES da instituição sofra uma queda. Assim, a curva de crescimento observada a partir do ano de 2013 e a aceleração do crescimento em 2014 (6,36%) é reflexo natural da maturidade dos novos cursos que foram criados.

O indicador GEPG também cresceu, significando que não só acompanhou, como superou o incremento do número de vagas observado na graduação. Em 2007, 11% dos alunos estavam estudando em programas de pós-graduação e em 2014 ficou em 15%.



Fonte: CAPES e DERCA/PROGRAD

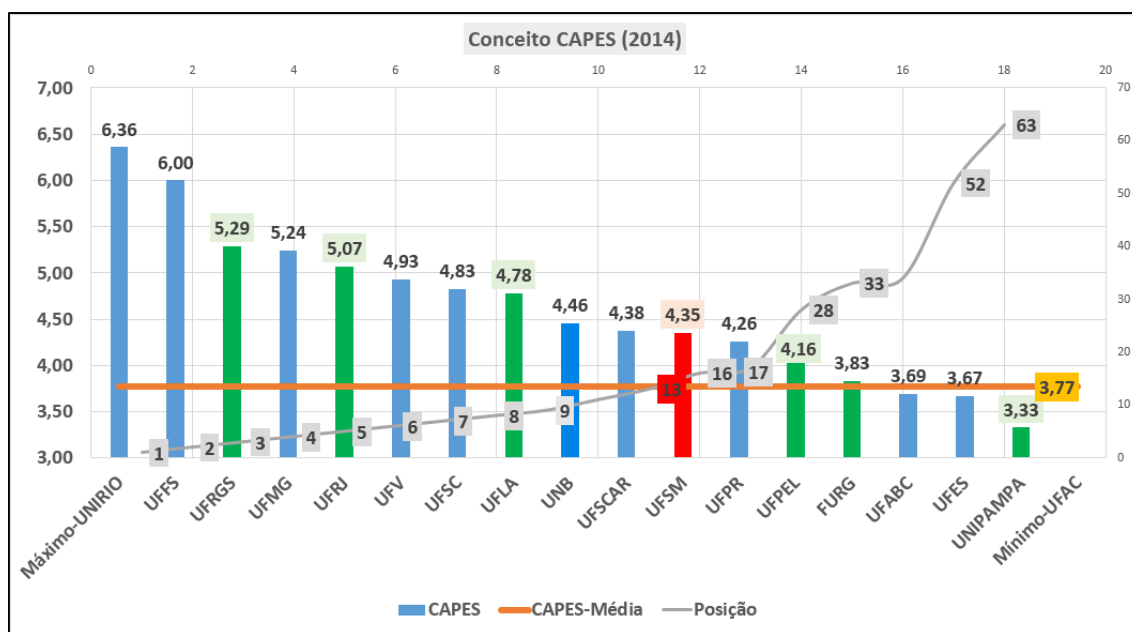
Gráfico 27-Conceito CAPES



Fonte: CAPES e DERCA/PROGRAD

Gráfico 28-Grau de envolvimento com pós-graduação

Também é importante ressaltar que, considerando o indicador conceito CAPES, a UFSM encontra-se em 13º lugar entre as universidades federais, com um índice bastante superior à média nacional (4,35 em comparação com 3,77).



Fonte: CAPES

Gráfico 29-Conceito CAPES 2014

F) Indicadores de decisão referentes à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Os principais indicadores referentes à gestão de pessoas são a Relação aluno/professor e o Índice de qualificação do corpo docente. O primeiro mede quantos alunos existem para cada professor na instituição, enquanto o segundo está relacionado ao número de professores com mestrado e doutorado.

Ambos indicadores estão apresentando uma trajetória de crescimento na UFSM. A relação aluno/professor passou de 10,76 em 2007 para 12,67 em 2014, representando um crescimento de 19,80% no período. O destaque é para o período entre 2012 e 2013, que apresentou aumento de 12,67%.

O índice de qualificação docente passou de 3,85 para 4,41 no período, representando um crescimento de 14,55%.



Gráfico 30-Aluno tempo integral / número de professores equivalentes



Gráfico 31-Índice de qualificação do corpo docente

Uma análise das demais universidades federais a respeito da relação aluno/professor⁶ mostra que o índice de 12,9 alcançado pela UFSM em 2014 a coloca em 16º lugar entre as universidades federais, e acima da média de 10,86.

⁶ Sempre considerando os conceitos de *Aluno Temo Integral* e *Professor Equivalente* conforme orientação do TCU.

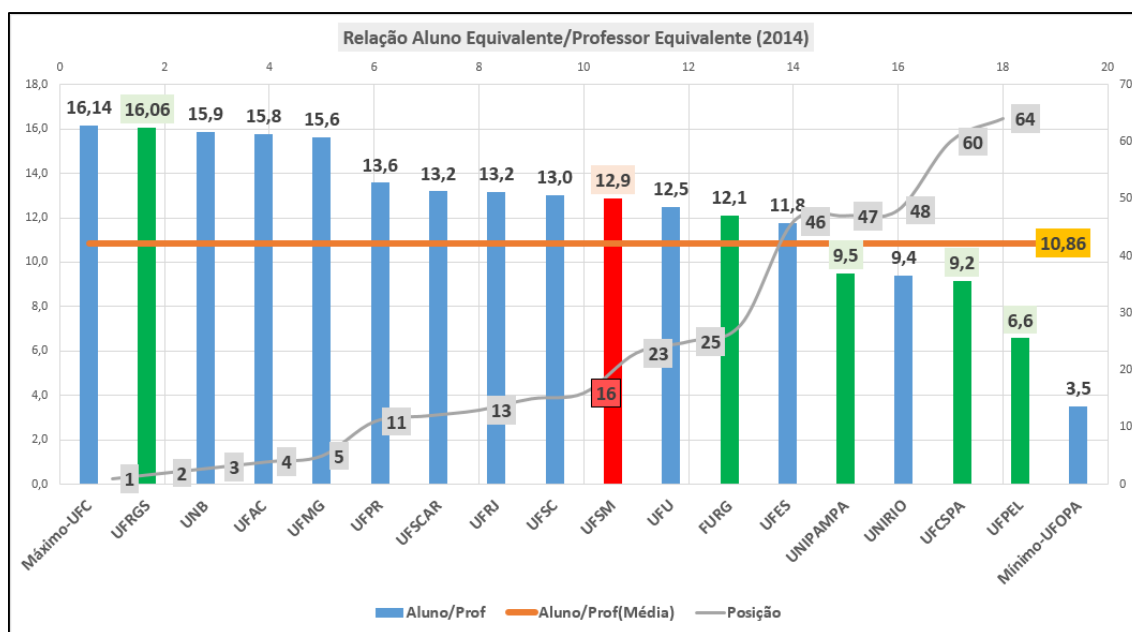


Gráfico 32-Relação aluno equivalente/professor equivalente 2014

No que diz respeito ao índice de qualificação docente (IQCD), o índice de 4,4 obtido pela UFSM a deixa em 16º lugar entre as universidades federais e também está acima da média, que é de (4,14).

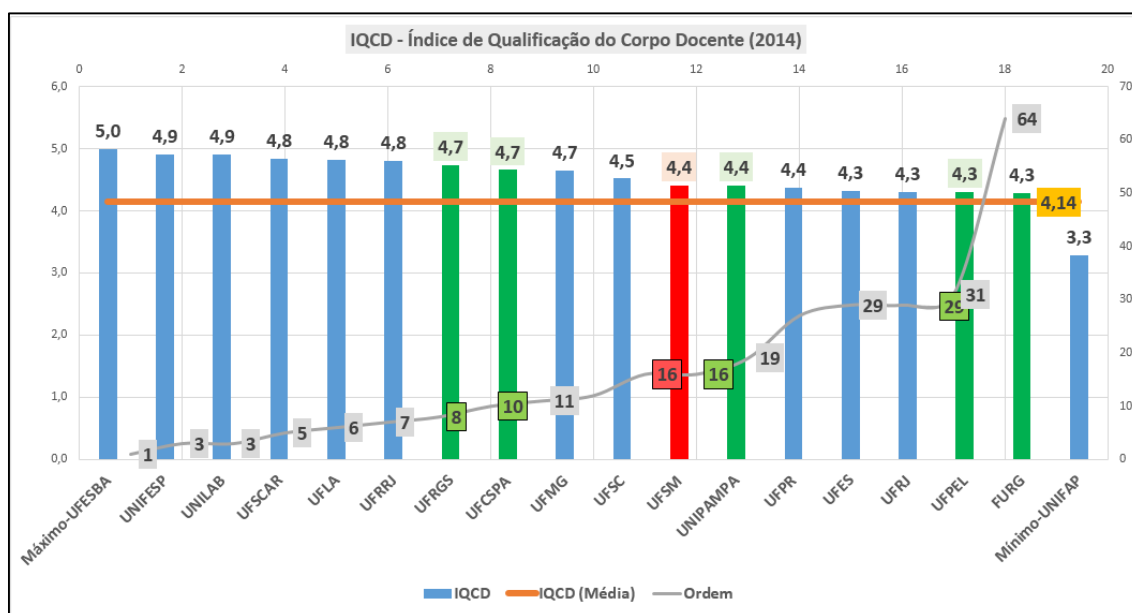


Gráfico 33-Índice de qualificação do corpo docente 2014

67.4 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Quadro 160-Relação de convênios e projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência						CNPJ: 89.252.431/0001-59	
Projeto		Instrumento Contratual					
		Convênios/Projetos					
N.	Tipo	N.	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
3.01.0017 (95998)	3	2007.27.034	Edificação do centro de convenções da UFSM	27/12/2007	27/12/2014	18.450.802,41	18.564.802,41
3.01.0031 (97020)	2	CONV. 2009.01.02	Assistência farmacêutica na atenção básica em saúde:proposta de inserção interdisciplinar e reorientação profissional da educação farmacêutica, médica e de enfermagem	13/01/2009	09/01/2015	918.476,00	1.184.604,75
3.01.0039 (100023)	2	01.09.0379.00	Consolidação da estrutura multi-usuária da pesquisa na UFSM - Fase Iv	19/08/2009	09/08/2015	8.166.657,54	8.482.726,92
3.01.0042 (100107)	1	2010.12.10	Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação - UAB	21/12/2010	02/09/2014	3.687.292,41	3.677.520,03
3.01.0046 (100114)	3	2010.12.17	Consolidação do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia - CAPPA	22/12/2010	21/12/2015	2.013.974,82	2.071.239,18
3.01.0047 (100128)	2	01.10.0515.00	Consolidação de um polo de pesquisa na região norte do RS um agente propulsor para o desenvolvimento socioeconômico	29/10/2010	19/04/2015	2.302.558,00	1.210.571,45
3.01.0048 (100129)	2	FINEP 01.10.0599.00	Consolidação da estrutura multiusuária de pesquisa na UFSM - Fase V	19/11/2010	09/11/2015	9.677.393,00	6.701.392,42
3.01.0049 (100149)	2	01.10.0799.00	Consolidação de um polo de pesquisa na região norte do RS: um agente propulsor para o desenvolvimento socioeconômico	30/12/2010	20/12/2015	1.541.822,00	1.586.675,85
3.01.0050 (100173)	2	CV.755558/2011	Saúde auditiva: avaliação e reabilitação	15/06/2011	24/05/2015	303.200,00	313.918,79
3.01.0052 (100210)	1	760417/2011	Formação inicial de professores da educação básica	06/12/2011	20/11/2015	124.028,06	124.028,06
3.01.0053 (100218)	4	760416/2011	Acessibilidade no ensino superior: UFSM sem barreiras	21/12/2011	20/06/2014	80.109,82	80.109,82

3.01.0055 (100223)	4	767914/2011	Modernização dos equipamentos para diagnósticos de neoplasias hematológicas	28/12/2011	21/12/2016	250.000,00	265.474,50
3.01.0056 (100253)	1	770535/2012	Reoferta de cursos de educação a distância do âmbito Universidade Aberta do Brasil	19/06/2012	21/12/2014	779.468,00	879.161,55
3.01.0057 (100254)	2	01.12.0133.00	Consolidação da estrutura multiusuária de pesquisa na UFSM - Fase VI	02/05/2012	22/04/2015	8.870.437,00	3.251.960,14
3.01.0059 (100282)	1	774476/2012	Reoferta dos cursos de educação a distância no âmbito Universidade Aberta do Brasil - 2ª edição	26/11/2012	21/12/2015	4.049.965,66	4.352.845,38
3.01.0061 (100321)	2	01.12.0520.00	Consolidação da estrutura multiusuária de pesquisa na UFSM - Fase VIII	26/12/2012	16/12/2015	9.245.878,00	0
3.01.0062 (100360)	1	791095/2013	Reoferta de cursos de educação a distancia no âmbito da Universidade Aberta do Brasil -3º edição	03/12/2013	21/12/2015	761.716,80	796.218,42
3.01.0063 (100401)	2	CV FINEP 01.14.0065.00	Consolidação da estrutura multiusuária da Universidade Federal de Santa Maria - Fase VIII	17/03/2014	07/03/2017	9.666.471,00	0
3.01.0064 (100420)	1	812753/2014	Aprimoramento e manutenção dos cursos de educação a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil	02/12/2014	30/09/2019	10.214.005,68	10.214.005,68
3.02.0003 (92092)	2	4600287993	Investigação da aplicabilidade de ultrassom para melhoria da qualidade de petróleo e de suas frações-Fase II	04/12/2008	22/03/2014	1.208.071,28	1.208.071,79
3.02.0013 (100125)	2	SAP 4600323574	Estudos de especiação de compostos nitrogenados e sulfurados em processos de oxitratamento de frações de petróleo	29/12/2010	25/06/2014	1.828.123,92	1.828.123,92
3.02.0014 (100138)	2	SAP. 4600325980	Estudos de caracterização química do asfalto e aquisição de equipamentos	17/02/2011	15/02/2014	1.407.495,96	1.407.495,96
3.02.0015 (100298)	2	777237/2012	Monitoramento de resíduos de agrotóxicos e Poluentes Orgânicos Persistentes (Pops) em água e leite humano, em zonas rurais do estado do RS, visando inter-relacionar questões ambientais e sanitárias	10/12/2012	30/11/2014	353.103,02	353.206,60
3.03.0042 (100134)	2	2011.01.01	Simpósio de melhoramento e propagação vegetativa de plantas	24/01/2011	20/09/2015	15.286,13	15.374,42
3.03.0045 (100206)	2	CONV. S/Nº	Plano de manejo e conservação de remanescente de floresta nativa-segreto RS	15/12/2011	27/04/2016	555.745,32	349.520,75
3.03.0046 (100207)	2	CONV. S/Nº	Tecnologia de monitoramento automatizado da cobertura florestal em áreas de floresta estacional semidecidual na região centro-serra do RS	15/12/2011	27/04/2016	782.932,58	799.103,83
3.03.0047	2	769964/2012	Assessoria técnica pedagógica ao programa de ates nos projetos	14/06/2012	19/02/2016	4.364.015,52	4.269.320,52

(100252)			de assentamento no Rio Grande do Sul				
3.03.0049 (100299)	2	CONV. S/Nº	Viabilidade dos sistemas de cria, recria e terminação de novilhos precoces Braford e seus reflexos na qualidade e nas características nutraceuticas da carne.	24/11/2012	14/11/2016	125.000,00	120.156,56
3.03.0050 (100302)	2	781231/2012	Capacitação e treinamento CR campeiro 7 cursos de gestão administrativa de propriedade rural e agricultura de precisão - 1ª edição	07/01/2013	20/06/2014	232.773,45	232.773,45
3.03.0051 (100366)	2	795998/2013	Diálogos entre a pesquisa científica e os assentamentos rurais no Brasil: os recursos de residência agrária em discussão	20/12/2013	01/12/2015	1.077.404,90	1.077.404,90
3.03.0052 (100398)	2	811202/2014	Termo de execução descentralizada entre INCRA e UFSM para desenvolvimento de sistema integrado de gestão rural da ater nos assentamentos de SC	03/09/2014	21/12/2015	754.097,74	754.097,74
3.04.0008 (100217)	3	764208/2011	Adequação da área física do hospital universitário de Santa Maria às demandas regionais conforme políticas de saúde com recursos do REHUF: gerando tecnologias de assistência, de gestão, de ensino e de extensão à saúde	20/12/2011	21/12/2015	10.614.504,78	11.105.252,97
3.04.0009 (100219)	2	763516/2011	Centro Regional de referência de enfrentamento ao crack e outras drogas da região centro do Rio Grande do Sul	21/12/2011	30/06/2014	333.100,78	333.100,78
3.04.0010 (100246)	2	01.12.0130.00	Utilização de plantas medicinais como base para anestésicos e antioxidantes em peixes e camarões e antibacterianos e antiparasitários em peixes	26/04/2012	16/04/2016	599.667,36	428.558,96
3.04.0011 (100319)	2	CONV. PREFEITURAS	Atenção primária a saúde: o internato regional no curso de medicina da UFSM	31/01/2013	22/12/2015	650.160,00	709.559,07
3.05.0007 (100038)	2	2009.12.13	Curso de formação de professores para o atendimento educacional especializado 2ª edição	17/12/2009	18/04/2014	149.098,66	149.098,66
3.05.0008 (100040)	2	2009.12.14	Curso de formação de professores para atendimento educacional especializado - 3ª edição	17/12/2009	18/04/2014	158.344,04	158.344,04
3.05.0010 (100098)	2	2010.12.01	Curso de formação de professores para atendimento educacional especializado - 4ª e 5ª edições	20/12/2010	18/04/2015	393.384,99	396.856,83
3.05.0014 (100215)	2	760414/2011	Curso de formação de professores para o atendimento educacional especializado - 6ª e 7ª edição	21/12/2011	18/04/2015	410.150,00	419.340,80
3.05.0015 (100216)	2	760413/2011	Projeto do curso de especialização em docência na educação infantil	21/12/2011	10/12/2015	536.543,15	532.738,15
3.05.0016	2	775084/2012	Pacto nacional pela alfabetização na idade certa - pró	26/11/2012	28/02/2014	67.801,90	67.801,90

(100280)			letramento				
3.05.0017 (100281)	2	774485/2012	Formação continuada de dirigentes municipais de educação	26/11/2012	20/12/2014	67.565,28	67.971,07
3.05.0020 (100288)	2	775236/2012	Assessoramento e acompanhamento pedagógico às redes e sistemas de ensino na implementação do proinfância em municípios da região centro-norte do estado do RS	26/11/2012	20/07/2015	1.307.068,89	1.372.731,88
3.05.0021 (100289)	2	774474/2012	Curso de formação de professores para o atendimento educacional especializado 8ª edição	26/11/2012	11/12/2015	288.288,00	304.972,20
3.05.0022 (100327)	2	782378/2013	Pacto nacional pela alfabetização na idade certa - pró-letramento - Etapa II	30/04/2013	28/02/2014	69.487,39	69.487,39
3.05.0023 (100337)	2	782656/2013	Formação continuada de dirigentes municipais de educação - Etapa 2013	20/06/2013	20/12/2014	84.842,30	86.488,10
3.05.0024 (100355)	2	787049/2013	Curso de formação de professores para o atendimento educacional especializado - 9ª edição	07/10/2013	11/12/2015	765.000,00	798.333,08
3.05.0025 (100361)	2	790652/2013	Formação continuada de conselheiros municipais de educação - 2ª e 3ª edição	03/12/2013	20/11/2015	178.337,19	178.337,19
3.05.0026 (100362)	2	791897/2013	UFSM pacto nacional pela alfabetização na idade certa: área de educação de matemática	03/12/2013	11/06/2015	746.936,32	746.936,32
3.05.0027 (100380)	2	802078/2014	Atualização do material do curso de extensão a distancia atualização do material do curso de extensão a distância para dirigentes municipais de educação - PRADIME básico, produção do material para o curso de especialização em gestão da educação municipal - PRADIME avançado, e modernização do ambiente	14/05/2014	20/06/2015	346.571,91	346.571,91
3.05.0028 (100383)	2	802950/2014	UFSM e pacto nacional para o fortalecimento do ensino médio: formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos.	03/06/2014	14/12/2015	400.000,00	400.000,00
3.05.0029 (100392)	2	810332/2014	Pós-Graduação a distância lato-sensu - especialização em gestão da educação municipal	25/07/2014	21/12/2016	101.303,74	101.303,74
3.05.0030 (100407)	2	812120/2014	Portal ensino médio em diálogo: articulando redes de universidades com o ensino médio inovador - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - Fase III	07/11/2014	22/07/2019	200.000,00	200.000,00
3.05.0031 (100412)	2	812152/2014	Curso de extensão "educação ambiental: escolas sustentáveis e Com-Vida"	02/12/2014	20/06/2015	108.212,00	108.212,00

3.05.0032 (100413)	2	812536/2014	Curso de aperfeiçoamento docência na escola de tempo integral - programa mais educação	02/12/2014	19/05/2015	76.073,87	76.073,87
3.05.0033 (100418)	2	813030/2014	Projeto de extensão em docência na educação infantil	03/12/2014	21/08/2015	179.154,20	179.154,20
3.05.0034 (100419)	2	812954/2014	Curso de atendimento educacional especializado - AEE 10ª edição	03/12/2014	01/09/2019	477.360,00	477.360,00
3.07.0046 (100108)	2	2010.12.11	Produção do etanol em pequena escala: desenvolvimento da tecnologia de destilação apropriada	21/12/2010	28/02/2014	159.063,45	160.150,00
3.07.0051 (100126)	2	CEEE-GT 9945212	Uso integrado de células a combustível e eletrolisadores para geração de eletricidade, hidrogênio e calor para redução de picos de demanda	12/01/2011	28/02/2014	399.232,72	390.958,52
3.07.0056 (100256)	2	01.12.0112.00	Rede Nacional de Tratamento de Esgotos Descentralizados - RENTED	05/04/2012	26/03/2016	421.024,94	318.414,68
3.07.0057 (100275)	2	013/2011	Inserção da geração solar fotovoltaica urbana conectada à rede em Porto Alegre	27/09/2012	17/09/2015	568.250,00	519.914,05
3.07.0058 (100297)	2	01.12.0396.00	Rede de pesquisa em monitoramento e modelagem de processos hidrossedimentológicos em bacias representativas rurais e urbana do bioma Mata Atlântica	11/10/2012	01/10/2015	1.860.275,21	1.416.461,72
3.07.0059 (100313)	2	CEEE D/9948928	Transformador de distribuição baseado na tecnologia de estado sólido empregando conversores multiníveis.	20/03/2013	10/03/2016	1.386.900,00	730.479,61
3.07.0060 (100315)	2	CEEE GT/9947883	Desenvolvimento de uma metodologia para estudo, análise e diagnóstico de sobretensões transitórias em sistemas elétricos de potência	08/05/2013	29/04/2016	699.489,00	448.336,87
3.07.0061 (100333)	2	01.13.0094.00	Flexip - plataforma flexível de IPS (Propriedade Intelectual) analógicos para circuitos integrados	13/05/2013	03/11/2015	1.155.400,25	710.339,33
3.07.0062 (100346)	2	1110130020	Aspectos de conexão a rede para arranjo técnico e comercial para geração de energia elétrica conectada à rede a partir do biogás oriundo de dejetos de suínos no município de Itapiranga em Santa Catarina	13/08/2013	03/02/2017	855.998,00	301.935,45
3.07.0063 (100354)	2	01.13.0239.00	Redutor de energia em Standby Imply (Resbi)	19/09/2013	09/03/2016	2.095.497,29	1.248.015,80
3.07.0064 (100393)	2	CEEE-GT/9950442	Maximizacao da potencia e rendimento de centrais fotovoltaicas conectadas à rede usando rastreamento solar, concentradores planos e condicionamento geotermico	17/07/2014	07/07/2017	724.815,00	304.454,39

3.07.0065 (100414)	2	813782/2014	Sistemas de simulação astros 2020 - Sis-Astros	18/12/2014	21/11/2018	9.093.000,00	9.093.000,00
3.07.0066 (100416)	2	813827/2014	Apoio a finalização do desenvolvimento das cargas úteis do Nanosatélite - Nanosatc-Br2.	18/12/2014	20/11/2018	659.468,00	659.468,00
3.08.0003 (100283)	2	775286/2012	Portal Webenglish - UFSM : Projeto institucional de formação continuada de professores de inglês como língua estrangeira/adicional	26/11/2012	20/12/2014	157.611,84	163.558,69
3.09.0005 (100044)	2	2009.12.23 SESU/MEC	Avaliação da postura, dor, lesões, aptidão motora e capacidade para o trabalho de policiais da cidade de Santa Maria	29/12/2009	09/01/2015	1.479,00	1.706,63
3.09.0006 (100103)	2	2010.12.06	Diagnósticos dos jogos tradicionais do campo e da cidade no Estado do Rio Grande do Sul	20/12/2010	21/01/2014	8.258,50	8.314,60
3.09.0007 (100104)	2	2010.12.07	Programa esporte e lazer da cidade - UFSM	20/12/2010	31/08/2014	217.484,51	217.484,51
3.09.0009 (100110)	2	2010.12.13	Implantação de ambiente limpo e hipóxico: inovação tecnológica pré-requisito ao cubsat e a avaliação clínica e funcional do desempenho de pilotos da FAB	21/12/2010	21/11/2015	787.730,99	802.694,43
3.09.0010 (100211)	2	763513/2011	Programa segundo tempo pessoa com deficiência e universitário	20/12/2011	20/09/2015	352.998,00	334.548,00
3.09.0011 (100220)	2	767727/2011	Programa esporte e lazer da cidade da Universidade Federal de Santa Maria	28/12/2011	20/08/2015	303.100,00	307.931,55
3.09.0012 (100221)	3	763519/2011	Laboratório de simulação ambiental para o esporte de alto rendimento: preparação à olimpíada de Londres 2012 e Rio de Janeiro 2016	21/12/2011	06/06/2016	1.350.786,42	1.382.216,21
3.09.0013 (100279)	2	775486/2012	Programa esporte e lazer da cidade - povos e comunidades tradicionais	26/11/2012	31/12/2014	358.299,89	358.429,32
3.09.0014 (100368)	3	795769/2013	Implantação de ambiente limpo e hipóxico: inovação tecnológica pré-requisito ao cubsat e a avaliação clínica e funcional do desempenho de pilotos da FAB (Fase II)	20/12/2013	21/11/2015	574.421,62	545.000,00
3.10.0035 (100290)	3	775370/2012	Adequação do Hospital Universitário de Santa Maria às políticas de saúde com recurso REHUF: gerando tecnologias de assistência, de gestão, de ensino e de extensão à saúde	26/11/2012	25/04/2015	8.593.057,23	9.323.793,13
3.10.0036 (100363)	3	791896/2013	Ampliação e modernização do laboratório de citogenética do HUSM	09/12/2013	21/12/2017	250.000,00	262.681,78
3.11.0004	2	2009.12.15	Projeto de extensão para acompanhamento e validação de	17/12/2009	10/09/2014	331.121,96	312.567,56

(100037)			materiais didáticos do programa escola técnica aberta do Brasil (E-Tec Brasil)				
3.11.0005 (100102)	1	2010.12.05	Projeto de extensão para acompanhamento e validação de materiais didáticos do programa escola técnica aberta do Brasil (E-Tec Brasil)	20/12/2010	01/09/2015	1.472.279,48	1.499.511,89
3.11.0006 (100195)	1	756507/2011	Curso técnico de automação industrial na modalidade a distância Programa E-Tec Brasil Sistema Escola Técnica Aberta Do Brasil	06/10/2011	11/11/2014	761.212,73	761.327,45
3.25.0001 (100208)	3	760435/2011	Construção de espaço físico para o laboratório de audio visual - lav, do Colégio Técnico Industrial SM- CTISM	06/12/2011	21/12/2015	811.493,15	925.615,69
3.25.0002 (100209)	1	760438/2011	Projeto para aquisição de equipamento para o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho EAD	06/12/2011	21/12/2015	547.533,55	558.284,02
3.25.0003 (100273)	2	773603/2012	Pesquisa e desenvolvimento de modelos de produção e distribuição de materiais didáticos para plataformas digitais móveis	29/10/2012	21/03/2015	1.842.519,00	1.860.986,19
3.25.0004 (100278)	2	775235/2012	Projeto de pesquisa para acompanhamento e validação de materiais didáticos da Rede E-Tec Brasil	26/11/2012	21/08/2015	1.065.544,20	1.144.526,32
3.25.0005 (100287)	2	774701/2012	Projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho na Modalidade a Distância, Rede E-Tec Brasil/Setec/Mec	27/11/2012	21/12/2015	61.225,16	66.502,50
3.25.0006 (100344)	2	783089/2013	Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede E-Tec Brasil - Etapa 2013	25/07/2013	21/05/2015	1.394.200,00	1.482.831,32
3.25.0007 (100365)	2	795109/2013	Modernização de interface dos dispositivos de simulação de engajamento tático (DSET)	20/12/2013	21/11/2015	1.993.000,00	1.993.000,00
3.25.0008 (100397)	1	810922/2014	Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância Do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Rede E-Tec Brasil - Etapa 2014	22/08/2014	23/07/2016	2.340.638,44	2.340.638,44
3.26.0001 (100399)	1	811201/2014	Desenvolvimento dos cursos técnicos na modalidade a distância Do Colégio Politécnico da UFSM, Rede E-Tec Brasil - Etapa 2014	03/09/2014	23/07/2016	1.296.938,98	1.286.613,96
3.27.0001 (100296)	2	774475/2012	Projeto de desenvolvimento de cursos técnicos na modalidade a distância do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen-CAFW/UFSM	26/11/2012	21/12/2015	296.298,90	304.066,00
3.27.0002	2	787050/2013	Desenvolvimento de cursos técnicos na modalidade a Distância	07/10/2013	21/12/2016	995.938,52	995.938,52

(100356)			do Colégio Agrícola De Frederico Westphalen - CAFW/UFSM - Etapa 2013.				
9.02.0001 (100243)	2	SAP 4600359484	Avaliação de sistemas utilizando radiação micro-ondas e ultrassom para o tratamento primário de emulsões de petróleo.	11/04/2012	24/06/2015	1.468.549,00	1.597.445,94
9.02.0002 (100249)	2	S/Nº	Compósitos avançados para aplicações na indústria de materiais poliméricos	26/03/2012	21/03/2014	198.380,00	0
9.02.0003 (100417)	2	SAP 4600461901	Desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de ácidos orgânicos e de cloretos em petróleos	04/12/2014	23/11/2016	3.246.311,44	1.505.031,26
9.03.0002 (100306)	2	TP SEM NÚMERO	Projeto social produtos da colônia	27/10/2012	21/03/2015	270.900,00	273.909,89
9.03.0003 (100317)	2	SAP 4600397579	Caracterização biotécnica da vegetação e especificação técnica para aplicação da engenharia natural na estabilização de margens em travessias de dutos terrestres no bioma mata atlântica	20/03/2013	10/03/2016	779.789,44	606.363,40
9.03.0004 (100353)	2	SAP 4600411705	Projeto de construção de infraestrutura básica e aquisição de equipamentos para realização de testes, incluindo laboratório, casa de vegetação e área de viveragem de modo a possibilitar a execução do projeto de caracterização biotécnica da vegetação e especificação técnica para aplicação da engenharia	13/09/2013	01/04/2015	483.273,14	495.252,64
9.03.0005 (100358)	2	ACORDO COOPER. SEM Nº	Biofixação de carbono de emissões em usinas de cimento através do cultivo de microalgas e cianobactérias	05/09/2013	25/02/2017	865.000,00	644.090,40
9.03.0006 (100376)	2	TP 23081.018168/2013-47	Pesquisa e desenvolvimento de metodologias para validação do cozimento de produtos cárneos cozidos.	24/03/2014	14/03/2016	65.000,00	25.000,00
9.03.0008 (100404)	2	TERMO DE PARCERIA	Regeneração da floresta estacional decidual em área de controle químico de bambus	01/09/2014	01/09/2016	61.360,00	0
9.07.0004 (100227)	2	TERMO DE PARCERIA 001/2012	Desenvolvimento de conversores estáticos de potência para conversão de sistema monofásico para trifásico	25/07/2012	24/01/2015	211.476,72	211.476,82
9.07.0007 (100309)	2	TP SEM NÚMERO	Desenvolvimento de sistemas inteligentes para a reconfiguração de redes de distribuição em situações de contingências considerando operação ilhada de pch.	02/01/2013	02/01/2015	161.031,85	161.031,85
9.07.0009 (100340)	2	SAP 4600408789	Desenvolvimento de um método de dimensionamento de pavimentos asfálticos	02/07/2013	22/06/2016	1.065.097,15	790.594,35
9.07.0010	2	TP S/Nº	Desenvolvimento de inversor trifásico não isolado para conexão	11/06/2013	01/06/2015	201.650,00	203.802,61

(100343)			de sistemas de geração fotovoltaicos na rede secundária de distribuição de energia elétrica				
9.07.0011 (100359)	2	044/2013	Controle automático de chaves estáticas para comutação sob cargas de transformadores monofásicos de distribuição de energia elétrica - Fase II	25/09/2013	15/09/2015	324.600,00	130.315,78
9.07.0012 (100364)	2	S/Nº	Pesquisa em métodos computacionais aplicados a saúde/imagens diagnósticas: interação universidade-empresa para a inovação e transferência de tecnologias	06/11/2013	21/04/2015	10.000,00	10.000,00
9.07.0013 (100369)	2	51900000350	Tecnologia inovadora psm para sistemas rurais considerando a realidade de redes inteligentes e geração distribuída.	02/12/2013	22/11/2015	479.568,00	186.768,73
9.07.0014 (100389)	2	CPS 2.677.14	Fonte ininterrupta de energia sem transformador - UPS	01/05/2014	21/07/2015	187.171,60	158.463,08

Fonte: COPROC/PROPLAN e FATEC

Quadro 161-Relação de contratos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência						CNPJ: 89.252.431/0001-59	
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N.	Tipo	N.	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
2.10.0025 (100050)	3	CONT. 021/2010	Atuação de um hospital de ensino federal na instituição de uma rede regional integrada de hospitais.	09/03/2010	25/02/2015	24.737.235,20	23.960.671,57
8.04.0001 (100330)	2	PROTOCOLO GS-EU-131-0247	Estudo duplo cego, multic., randomizado, contr. por placebo, fase 3 para avaliar a efic., segurança e tolerabilidade de anfotericina lipossomal profilática para a prevenção de infec. fúngicas invasivas (IFIS) em sujeitos que recebem quimio. de indução da remissão para leucemia linfoblástica aguda.	16/05/2011	06/05/2016	112.444,14	10.755,65
8.10.0001 (100328)	2	PROTOCOLO WSA-CS-008	Estudo de fase III, duplo-cego, randomizado para avaliar a eficácia e segurança do bal8557 versus um regime de caspofungina seguida de voriconazol para o tratamento de candidemia e outras infecções invasivas causadas por candida.	08/11/2011	29/10/2016	72.804,00	0
6.01.0003 (100177)	3	CT.089/2011	Apoio e incentivo a produção científica, literaria, didatica e comercialização, difusão e divulgação da marca UFSM.	12/07/2011	02/07/2016	3.912.516,43	2.021.474,09
6.01.0004 (100255)	3	CT.107/2012	Programa de qualificação do concurso vestibular da UFSM.	06/07/2012	21/07/2016	14.190.000,00	10.107.452,28
6.01.0005 (100303)	2	CT. 005/2013	Aportes administrativos e financeiros para manutenção da estrutura física do centro de eventos e das ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSM.	11/01/2013	01/01/2017	224.777,00	238.767,12
6.01.0006 (100349)	3	CT. 112/2013	Desenvolvimento e gerenciamento de ações de comunicação através da mídia educativa.	04/09/2013	21/06/2015	345.436,40	123.124,07
6.01.0007 (100394)	2	CT.096/2014	II curso sobre cuidados e manejo de animais de experimentação.	07/08/2014	20/12/2014	16.650,00	7.631,00
6.02.0001 (100076)	2	CT. 095/2010	Fidelidade quantitativa de associações vivas x mortas x fósseis de moluscos límnicos quartenários da bacia do Ibicui (rio grande	10/09/2010	06/04/2015	40.000,00	28.897,12

			do sul-brasil).				
6.02.0002 (100140)	2	CT. 12/2011	Sulflux-a rede sul brasileira de fluxos superficiais e mudanças climáticas.	09/02/2011	30/01/2015	460.000,00	440.612,68
6.02.0003 (100143)	2	CT. 011/2011	Desenvolvimento de novos métodos para o preparo de amostras ambientais e de alimentos visando a determinação multirresíduos de agrotóxicos e drogas veterinárias.	09/02/2011	29/11/2015	291.300,00	77.050,00
6.02.0007 (100232)	2	CT.017/2012	Desenvolvimento e aplicação de métodos para análises de amostras de interesse industrial, toxicológica e ambiental.	06/02/2012	26/01/2016	500.000,00	178.840,73
6.02.0008 (100247)	2	CT. 007/2012	Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas e orgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental.	11/05/2012	01/05/2016	500.000,00	35.800,00
6.02.0009 (100248)	2	CT.036/2012	Desenvolvimento de novas moléculas orgânicas com potencial aplicação em métodos analíticos.	29/05/2012	19/05/2016	1.182.000,00	344.060,00
6.02.0010 (100334)	2	CT.042/2013	Ecologia de paisagem e modelos de distribuição de espécies de macroinvertebrados límnicos; um estudo com crustáceos (aegla, anomura).	23/05/2013	13/05/2015	9.696,00	8.514,94
6.02.0011 (100342)	2	CT. 078/2013	VII workshop brasileiro de micrometeorologia.	18/07/2013	08/08/2014	42.160,00	31.532,17
6.02.0012 (100351)	2	CT. 116/2013	IV simpósio de biodiversidade.	04/09/2013	16/04/2014	30.000,00	15.620,00
6.02.0013 (100373)	2	CT.019/2014	X workshop sobre preparo de amostras.	01/04/2014	20/06/2015	120.000,00	72.850,00
6.02.0014 (100388)	1	CT.071/2014	Escola de inverno de educação matemática.	20/06/2014	21/12/2017	35.400,00	42.818,17
6.03.0001 (100090)	2	CT.181/2010	Aquarius: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para o manejo sítio específico do solo utilizando equipamentos de agricultura de precisão.	03/12/2010	23/11/2015	689.120,88	711.256,89
6.03.0004 (100096)	2	CT. 194/2010	Avaliação e desenvolvimento de modelos de estimativa do balanço hídrico, consumo de água e fenologia das culturas.	16/12/2010	06/12/2015	291.355,28	292.174,31
6.03.0005 (100132)	2	CT.005/2011	Avaliação de sistemas de produção forrageira e de fitoterápicos na produção de leite agroecológica/orgânica.	25/01/2011	25/01/2014	61.728,58	59.805,30
6.03.0006 (100133)	2	CT.006/2011	Pesquisa, desenvolvimento e avaliação de máquinas agro-silvo-pastoris.	25/01/2011	15/10/2015	120.000,00	41.833,44
6.03.0007	2	CT.004/2011	Monitoramento e modelagem dos fluxos de água, solutos e	28/01/2011	28/01/2015	300.000,00	216.990,70

(100135)			sedimentos em bacias hidrográficas rurais.				
6.03.0008 (100148)	3	CT. 023/2011	Ciência rural- periódico científico.	23/03/2011	13/12/2015	1.088.933,39	734.886,07
6.03.0009 (100153)	2	CT.038/2011	Diagnóstico micotoxicológico e avaliação nutricional de alimentos destinados ao consumo humano e animal.	26/04/2011	16/04/2015	700.000,00	544.986,05
6.03.0011 (100168)	3	CT.063/2011	Revista ciência florestal.	15/06/2011	05/06/2016	180.000,00	135.584,91
6.03.0012 (100169)	3	CT.067/2011	Revista ciência & ambiente.	15/06/2011	05/06/2016	150.000,00	29.133,76
6.03.0013 (100174)	2	CT.078/2011	Ciclagem de nutrientes em ecossistemas florestais nativos e plantações comerciais.	30/06/2011	20/06/2015	290.000,00	185.779,60
6.03.0016 (100188)	2	CT.133/2011	Armazenamento de erva mate em atmosfera controlada.	14/09/2011	15/05/2015	25.000,00	17.179,52
6.03.0017 (100192)	2	CT.144/2011	Organização e participação de eventos na área de alimentos.	19/09/2011	09/09/2016	50.000,00	20.440,27
6.03.0018 (100204)	2	CT.142/2011	Estudos de tecnologias adequadas para produção de sementes e mudas florestais utilizadas na formação de povoamentos e recuperação de áreas.	16/11/2011	06/11/2015	148.785,00	82.409,84
6.03.0019 (100228)	2	CT.215/2011	Desempenho produtivo da cultura da soja submetida a diferentes adubações.	18/01/2012	08/01/2016	29.656,44	25.273,23
6.03.0020 (100230)	2	CT.164/2011	Melhoramento genético avícola e avaliação nutricional de progênies para corte.	18/01/2012	08/01/2015	677.689,76	146.042,30
6.03.0021 (100233)	2	CT.014/2012	Curso de capacitação em boas práticas de fabricação para atender a estabelecimentos de serviços de alimentação.	05/03/2012	05/10/2014	252.000,00	27.379,52
6.03.0022 (100235)	1	CT.023/2012	Produção e publicação da coleção ciências rurais - cadernos didáticos.	06/03/2012	26/08/2014	23.180,00	18.324,03
6.03.0023 (100261)	2	CT.115/2012	Produção de qualidade de forragem de pastagens de coast-cross (cynodon dactylon) consorciadas.	24/06/2012	14/07/2015	247.212,00	151.016,27
6.03.0024 (100262)	2	CT.016/2012	Manejo sustentável dos recursos florestais do rio grande do sul sob o aspecto ecológico silvicultural e tecnológico.	03/08/2012	23/08/2016	1.094.360,75	576.345,64
6.03.0025 (100264)	2	CT.130/2012	Produção de reagentes biológicos(animais de laboratórios), para atender projetos de pesquisa da UFSM e outras instituições de ensino da região central do RS.	09/08/2012	28/05/2015	103.168,50	67.951,63
6.03.0027	2	CT. 012/2012	Infecção experimental de camundongos (mus musculus) pelo	03/10/2012	23/09/2014	40.000,00	4.100,00

(100269)			neospora caninum.				
6.03.0028 (100277)	2	CT.207/2012	Propriedades físico-químicas e sensoriais da carne, características da carcaça de cordeiros desmamados terminado a pasto suplementados ou confinados com dieta de alto grão.	19/11/2012	02/03/2016	20.056,00	7.620,80
6.03.0031 (100300)	2	CT.003/2013	Cruzamento em bovinos de corte envolvendo as raças charolês e nelore.	08/01/2013	30/12/2015	790.119,20	438.559,04
6.03.0032 (100305)	2	CT.007/2013	Desenvolvimento de novas tecnologias para cultivos agrícolas em áreas de várzea.	17/01/2013	07/01/2018	629.332,36	154.370,90
6.03.0033 (100307)	2	CT. 006/2013	CR campeiro II - curso de treinamento de capacitação em aplicativos de informática rural.	17/01/2013	07/01/2016	1.096.540,00	122.284,39
6.03.0034 (100311)	2	CT.026/2013	Curso de treinamento em reprodução equina e bovina.	07/03/2013	20/10/2015	476.062,00	80.147,63
6.03.0035 (100312)	2	CT.034/2013	Correlação ultrassonografia, anatômica e histopatologia de lesões da articulação metacarpo falangeana equina.	07/03/2013	25/02/2015	46.207,30	40.828,82
6.03.0038 (100352)	2	CT. 133/2013	Qualidade de dietas com diferentes híbridos de milho sobre desempenho de frangos de corte.	10/09/2013	20/09/2015	419.820,00	222.980,74
6.03.0039 (100370)	2	CT.002/2014	Insumos agrícolas para a melhoria das propriedades do solo e da produção vegetal.	06/02/2014	07/04/2017	199.764,32	13.100,00
6.03.0040 (100371)	2	CT.003/2014	Avaliação científica e tecnológica de máquinas agrícolas, dos processos de produção e do uso de energia na agricultura.	15/01/2014	21/12/2015	543.758,40	14.766,69
6.03.0041 (100372)	1	012/2014	Projeto: programa de inovação pedagógica - ações articuladas de formação continuada de professores junto a rede de educação básica – PROIPE.	12/02/2014	21/12/2015	79.166,91	48.132,01
6.03.0042 (100375)	2	CT.001/2014	Incentivo a produção avícola nas pequenas propriedades rurais.	02/05/2014	21/12/2016	393.980,00	61.410,00
6.03.0043 (100384)	2	CT.068/2014	ENCORTE AGROUFSM.	10/06/2014	06/04/2019	174.522,00	0
6.03.0044 (100409)	2	CT.196/2014	Curso de capacitação em boas práticas de fabricação para atender a estabelecimentos de serviço de alimentação de acordo com a RDC n. 216 da ANVISA e Portaria 78 - fase 2.	18/11/2014	19/09/2019	160.801,00	1.649,56
6.04.0001 (100095)	2	CT. 195/2010	Estudos pré-clínicos e avaliação de biofarmacos recombinantes.	13/12/2010	03/12/2015	1.023.030,30	149.220,98
6.04.0002 (100115)	2	CT.193/2010	Pesquisa e desenvolvimento em micologia médica e veterinária.	30/12/2010	20/06/2015	831.892,52	316.516,41

6.04.0004 (100190)	2	CT. 141/2011	Promovendo qualidade de saúde bucal à comunidade de Santa Maria e região.	16/09/2011	10/12/2015	250.000,00	151.060,23
6.04.0005 (100250)	2	CT. 072/2012	Prevalência de anticorpos anti-leptospiras em animais silvestres.	12/06/2012	02/06/2016	118.731,00	41.400,00
6.04.0007 (100276)	2	CT.124/2012	Curso de capacitação em clínica odontológica integrada e avançada.	09/10/2012	28/08/2016	1.852.869,20	174.606,39
6.04.0008 (100301)	2	CT.227/2012	Estudo iniciado e conduzido por investigador, colaborativo de fase iii, multicêntrico, aberto, randomizado, controlado de pressão positiva contínua nas vias aéreas para o tratamento de apnéia obstrutiva do sono para prevenir doenças cardiovasculares – save.	26/12/2012	27/01/2014	24.304,82	0
6.04.0009 (100323)	2	CT. 009/2013	Alterações epigenéticas e marcadores de stress oxidativo relacionados ao h. Pylori e risco de câncer gástrico no sul do Brasil.	29/04/2013	19/04/2015	468.700,00	249.521,52
6.04.0010 (100339)	2	CT. 074/2013	Odontologia estética para todos.	01/07/2013	20/06/2015	141.180,00	6.735,00
6.04.0011 (100350)	2	CT. 117/2013	IV seminário de aquisição fonológica.	06/09/2013	08/05/2014	12.000,00	9.340,00
6.04.0012 (100385)	2	CT.049/2014	Manutenção e qualidade do ensino de graduação em clínicas integradas e laboratórios no curso de odontologia.	04/06/2014	21/12/2017	421.536,00	7.476,00
6.04.0013 (100402)	2	CT.141/2014	Curso reciclagem em microbiologia.	17/09/2014	21/12/2014	25.500,00	11.900,00
6.04.0014 (100410)	2	CT.192/2014	Atenção à saúde oral de crianças e adultos direcionando o desenvolvimento da dentição visando a melhoria da qualidade de vida do indivíduo.	18/11/2014	28/09/2019	2.124.026,00	0
6.04.0015 (100411)	2	CT.193/2014	Projeto para o desenvolvimento e consolidação da revista de enfermagem da UFSM – REUFSM.	18/11/2014	19/12/2017	106.170,00	0
6.05.0004 (100396)	2	CT.097/2014	Ações de assessoramento para a organização e gestão do trabalho pedagógico em instituições educativas e formação continuada de professores em serviço.	26/08/2014	21/12/2018	109.622,00	48.234,00
6.06.0002 (100199)	2	CT.151/2011	Programa de pesquisa e extensão em administração II (PROPEAD).	24/10/2011	18/12/2015	250.000,00	157.600,00
6.06.0004 (100331)	2	CT. 047/2013	V seminário internacional de pesquisas em comunicação.	08/05/2013	08/09/2014	17.500,00	12.901,00

6.07.0001 (100089)	2	CT.190/2010	Projeto de pesquisa de ecotecnologias.	02/12/2010	22/11/2015	648.000,00	82.987,76
6.07.0005 (100231)	2	CT.059/2011	Desenvolvimento de um modelo acústico computacional do sistema fonatorio humano.	18/01/2012	08/01/2014	100.000,00	0
6.07.0007 (100268)	1	CT. 129/2012	Equipe BOMBAJA - Projeto BAJA SAE.	10/10/2012	07/08/2015	31.800,00	10.389,17
6.07.0008 (100270)	2	CT. 022/2012	Desenvolvimento de estudos e metodologias de apoio a gestão de recursos hídricos.	10/10/2012	01/08/2015	480.254,00	56.590,04
6.07.0009 (100272)	2	CT. 184/2012	Estudos e análises geotécnicas.	11/10/2012	01/10/2015	231.080,00	68.711,59
6.07.0010 (100291)	1	CT.179/2012	Projeto de um veículo monoposto para a competição fórmula SAE.	21/11/2012	11/03/2015	100.280,00	8.416,67
6.07.0011 (100316)	2	CT.008/2013	Promoção do empreendedorismo inovador na UFSM da incubadora tecnológica de Santa Maria.	22/03/2013	12/03/2016	74.479,70	39.374,72
6.07.0012 (100357)	2	CT 173/2013	III ciclo de palestras da engenharia sanitária e ambiental (III CIPESA).	29/10/2013	01/09/2014	19.942,00	6.335,00
6.07.0013 (100367)	3	CT.191/2013	Micropcopia eletrônico de varredura aplicada na análise de materiais.	19/12/2013	27/06/2015	29.500,00	1.235,00
6.07.0014 (100386)	2	CT.065/2014	Implementação de técnicas de redução de potência em circuitos integrados digitais aplicadas a microcontroladores.	10/06/2014	21/05/2016	217.250,00	104.500,00
6.08.0001 (100071)	2	CT. 052/2010	Programa curso de extensão em música da UFSM.	11/08/2010	01/08/2015	645.293,68	455.232,73
6.08.0004 (100200)	2	CT.155/2011	Integrado do DLEM: centro de línguas e literatura.	24/10/2011	31/03/2016	480.000,00	257.956,34
6.08.0007 (100332)	2	CT. 045/2013	Festival internacional de inverno da UFSM.	20/05/2013	10/01/2014	47.200,00	45.092,07
6.08.0009 (100377)	2	CT.036/2014	Festival internacional de inverno da UFSM.	14/05/2014	21/05/2015	74.340,00	42.581,92
6.08.0010 (100390)	2	CT.072/2014	9º simpósio arte contemporânea e FACTORS 1.0 - Festival De Arte, Ciência, Tecnologia do RS.	25/06/2014	21/12/2014	2.500,00	1.860,00
6.10.0001 (100088)	2	CT. 185/2010	Programa Turma do IQUE - CTCRIIAC: atenção integral a criança e adolescente com câncer.	26/11/2010	21/07/2015	183.650,00	130.356,22
6.16.0001 (100201)	2	CT.042/2011	Controle nutricional e composição do leite dos rebanhos leiteiros da região noroeste do RS através da contagem de células	24/10/2011	17/11/2014	771.582,41	51.615,37

			somáticas no leite.				
6.16.0002 (100251)	2	CT. 077/2012	Pesquisa e produção de mudas florestais nativas e exóticas.	11/06/2012	01/06/2016	83.712,00	7.173,50
6.24.0001 (100258)	2	CT.093/2012	INTEGRATE: uma proposta para ensino de línguas estrangeiras na UDESSM.	17/07/2012	07/04/2017	23.520,00	13.549,00
6.26.0001 (100387)	2	CT.045/2014	Qualificação e aprimoramento de profissionais, estudantes e pessoas da comunidade em horticultura.	06/06/2014	22/03/2017	2.050.620,00	23.670,00
5.02.0001 (100142)	2	CT.009/2011	Consultoria na área de geologia e geotecnia.	31/01/2011	21/01/2016	396.205,24	42.106,19
5.02.0002 (100144)	2	CT. 019/2011	Determinação de resíduos de compostos orgânicos em alimentos e amostras ambientais.	24/02/2011	14/02/2016	722.762,15	168.094,81
5.02.0003 (100146)	2	CT. 018/2011	Análise molecular de substâncias usando ressonância magnética nuclear.	24/02/2011	14/02/2016	489.641,94	34.191,41
5.02.0004 (100175)	2	CT.084/2011	Programa para instrumentação técnica em histologia vegetal e confecção de laminário hitológico para cursos de graduação e de pós-graduação.	01/06/2011	21/05/2016	208.500,00	3.131,75
5.02.0005 (100226)	2	CT.219/2011	Análises de amostras de interesse industrial, toxicológica e ambiental.	06/01/2012	27/12/2016	1.800.000,00	503.354,31
5.02.0006 (100236)	2	CT.037/2012	Assessoria e consultoria em química residual.	23/03/2012	13/03/2017	6.077.268,60	1.816.246,00
5.02.0007 (100244)	2	CT. 005/2012	Metodologias analíticas para a determinação de espécies inorgânicas em amostras de relevância clínica, farmacêutica e ambiental.	11/05/2012	01/05/2017	2.370.096,00	160.109,70
5.02.0008 (100257)	2	CT.099/2012	Meteorologia nas diferentes escalas de movimento atmosférico.	06/07/2012	26/06/2017	185.610,00	12.590,97
5.02.0009 (100304)	2	CT.215/2012	Educação ambiental e consultoria sobre fauna.	28/12/2012	18/12/2017	176.430,00	136.861,54
5.02.0010 (100310)	2	CT.010/2013	Impactos antropogênicos na qualidade do ar e no clima.	28/02/2013	18/02/2018	1.121.784,00	413.489,49
5.02.0011 (100381)	2	CT.016/2014	Consultoria técnica/tecnológica e determinação de traços de pesticidas e contaminantes em amostras de interesse econômico e ambiental.	22/05/2014	21/10/2018	405.294,24	35.830,38
5.03.0001 (100077)	2	CT.098/2010	Gênese e mineralogia de solos subtropicais.	15/09/2010	05/09/2015	1.342.480,52	57.170,22

5.03.0002 (100078)	2	CT.099/2010	Análises químicas, físicas e biológicas dos solos da depressão central do rio grande dos sul.	14/09/2010	04/09/2015	2.308.831,17	1.730.267,22
5.03.0003 (100079)	2	CT.106/2010	Isolamento, biologia molecular, microscopia eletrônica e sorologia de agentes virais.	15/09/2010	16/01/2015	468.701,30	504.628,59
5.03.0004 (100118)	2	CT.202/2010	Realização de análises de tecidos vegetais, águas e solos.	13/01/2011	03/01/2016	2.900.000,00	1.544.413,68
5.03.0005 (100119)	2	CT.002/2011	Avaliação da sanidade e procedimentos clínico-cirurgicos em animais de pequeno, médio e grande porte atendido no hospital veterinário universitário.	13/01/2011	03/01/2016	3.667.362,13	2.841.843,08
5.03.0006 (100130)	2	CT. 203/2010	Monitoramento e modelagem ambiental de bacias hidrográficas rurais.	25/01/2011	15/01/2016	1.268.312,02	557.758,32
5.03.0007 (100131)	2	CT.001/2011	Análise de sementes das principais espécies agrícolas da região de Santa Maria/RS.	25/01/2011	15/01/2016	250.000,00	154.867,89
5.03.0008 (100145)	2	CT. 017/2011	Desenvolvimento e validação de métodos para avaliação micotoxicológica e nutricional dos alimentos.	11/03/2011	01/03/2016	12.500.000,00	6.109.667,88
5.03.0009 (100154)	2	CT.037/2011	Avaliação de inseticidas e acaricidas em cultivos agrícolas.	27/04/2011	17/04/2015	400.000,00	55.356,99
5.03.0010 (100155)	2	CT. 039/2011	Análise centesimal, físico-química, nutricional e microbiológica de matérias primas agroindustriais e produtos alimentícios.	27/04/2011	17/04/2016	313.200,00	173.607,13
5.03.0012 (100166)	2	CT.068/2011	Avaliação de danos e controle de organismos pragas de cultivos de importância agrícola e florestal e impacto ambiental dos agentes de controle.	13/06/2011	27/01/2014	200.000,00	26.054,31
5.03.0013 (100181)	2	CT.114/2011	Análise bromatológica de alimentos para animais.	01/09/2011	21/08/2016	100.000,00	44.876,66
5.03.0015 (100189)	2	CT.134/2011	Consultoria técnica às indústrias de produtos cárneos.	14/09/2011	04/09/2016	254.670,00	52.121,54
5.03.0016 (100193)	2	CT.152/2011	Monitoramento das infecções parasitárias dos animais domésticos e de produção na saúde animal.	11/10/2011	01/10/2016	157.750,20	82.758,36
5.03.0017 (100198)	2	CT.125/2011	LABAC: microbiologia a serviço da saúde animal.	24/10/2011	14/10/2016	260.000,00	113.777,76
5.03.0018 (100202)	2	CT.124/2011	Atendimento clínico e exames complementares ao diagnóstico de patologias de aves no laboratório central de diagnóstico de patologias aviárias-LCDPA.	24/10/2011	14/10/2015	94.800,00	50.639,25
5.03.0019	2	CT.121/2012	Análise elementar e isotópica em amostras de solos e plantas.	09/08/2012	31/07/2017	638.250,00	97.356,04

(100263)							
5.03.0020 (100294)	2	CT.208/2012	Adaptação de metodologias do teste de germinação em sementes de milho submetidas ao tratamento químico.	21/11/2012	11/11/2017	143.613,00	68.243,39
5.03.0021 (100308)	2	CT. 012/2013	Desenvolvimento de tecnologias a diagnose e controle de pragas agrícolas e aplicação de agrotóxicos em culturas anuais e perenes.	22/01/2013	12/01/2018	694.570,50	0
5.03.0022 (100320)	2	CT. 044/2013	Engenharia natural (bioengenharia de solos).	17/04/2013	21/12/2017	1.000.000,00	157.110,56
5.03.0023 (100336)	2	CT. 065/2013	Gestão de custos, estratégia e empreendedorismo agrícola com foco em fitossanidade.	28/05/2013	18/05/2016	53.727,93	5.385,03
5.03.0024 (100382)	2	CT.018/2014	Estudos em erosão, produção de sedimentos e qualidade de água em bacias hidrográficas.	23/05/2014	03/10/2016	607.445,28	131.987,79
5.03.0025 (100395)	1	CT.123/2014	Treinamento especializado de acadêmicos de medicina veterinária da UFSM em ortopedia e podologia equina.	22/08/2014	28/09/2018	1.250.898,00	39.650,00
5.03.0026 (100408)	2	CT.195/2014	Aplicações imunológicas para o diagnóstico e monitoramento de infecções virais.	18/11/2014	20/09/2019	440.000,00	6.744,00
5.04.0001 (100093)	2	CT. 187/2010	Controle da qualidade de fármacos e produtos farmacêuticos.	03/12/2010	22/11/2015	15.151.794,85	8.074.469,92
5.04.0002 (100116)	2	CT.197/2010	Prestação de serviços nas áreas de micologia humana e veterinária.	05/01/2011	25/12/2015	3.835.984,04	1.418.239,68
5.04.0003 (100160)	2	CT. 049/2011	Análise microbiológica de águas e alimentos.	11/05/2011	01/05/2016	270.281,33	82.307,36
5.04.0004 (100176)	2	CT. 087/2011	Prevalência de anticorpos antileptospiras em animais de produção e companhia na região sul do Brasil.	13/07/2011	03/07/2016	530.000,00	217.203,01
5.04.0005 (100194)	2	CT.153/2011	Diagnósticos das doenças dos animais domésticos.	11/10/2011	01/10/2016	90.000,00	71.088,05
5.04.0006 (100241)	2	CT.073/2012	Prevenção de parasitoses que acometem animais domésticos e silvestres na cidade de Santa Maria.	05/04/2012	25/03/2017	114.124,80	9.235,55
5.04.0007 (100322)	2	CT. 050/2013	Diagnóstico de brucelose animal.	19/04/2013	09/04/2018	150.940,00	48.731,00
5.07.0001 (100094)	2	CT. 188/2010	Suporte ao desenvolvimento de projetos de recursos hídricos.	03/12/2010	23/11/2015	1.977.132,47	191.100,42
5.07.0003 (100172)	2	CT. 043/2011	Controle em maquinário e plantas industriais.	28/06/2011	18/06/2016	560.000,00	77.755,43

5.07.0004 (100213)	1	CT.181/2011	Treinamentos e estudos técnicos na área de engenharia.	16/11/2011	06/11/2016	974.080,00	43.844,63
5.07.0005 (100259)	2	CT.092/2012	Tecnologias dos materiais.	13/07/2012	03/07/2017	8.586.540,92	2.754.452,66
5.07.0006 (100260)	2	CT.098/2012	Projeto de assistência tecnológica a pequenas e médias indústrias de região de Santa Maria.	23/07/2012	13/07/2017	50.000,00	19.558,90
5.07.0007 (100345)	2	CT. 089/2013	Desenvolvimento de pesquisa, extensão de serviços na área de geotécnica.	05/08/2013	26/07/2018	530.340,00	164.973,44
5.07.0008 (100348)	2	CT. 115/2013	Consultoria em desempenho acústico e térmico de materiais e sistemas construtivos.	04/09/2013	20/11/2017	948.883,20	123.246,80
5.07.0009 (100400)	2	CT.122/2014	Ensaio tecnológicos para o desenvolvimento de veículos, motores, combustíveis alternativos e componentes associados.	03/09/2014	01/07/2019	1.939.048,00	0
5.08.0001 (100178)	1	CT.088/2011	Projeto de prestação de serviços do birô de impressões do departamento de desenho industrial.	18/07/2011	10/11/2014	168.000,00	48.746,12
5.16.0001 (100075)	2	CT. 096/2010	CEPEFLORA- centro de pesquisa florestal e ambiental.	08/09/2010	08/11/2014	176.100,00	115.691,31
5.25.0001 (100391)	1	CT.052/2014	Segurança do trabalho – instrumentação.	20/06/2014	13/04/2019	482.000,00	5.550,00
9.01.0001 (100161)	3	CT. 27/2011	Apoio a recuperação de espaço físico e realização de eventos socio-culturais da UFSM/2011	14/04/2011	04/04/2015	1.472.318,80	1.637.873,68
9.03.0001 (100240)	2	S/Nº	Estudo do efeito da água eletrolisada nas carcaças de frangos resfriadas e congeladas.	31/12/2011	20/06/2015	160.169,00	161.114,39
9.03.0009 (100415)	2	164/2014	Construção e caracterização de um vírus recombinante do herpesvírus bovino tipo 1 defectivo no gene da glicoproteína e para desenvolvimento de uma vacina diferencial.	17/11/2014	07/10/2017	145.000,00	0
9.06.0001 (100374)	2	TERMO DE PARCERIA	Empreendedorismo cultural: a busca por processos culturais colaborativos	20/02/2014	31/12/2014	66.222,57	66.206,07
9.07.0002 (100224)	2	TERMO DE PARCERIA 5190000177	Sistema de apoio a decisão para despacho automático e integrado de ordens de serviços emergenciais.	05/09/2011	04/06/2014	501.354,59	501.354,59
9.07.0003 (100225)	2	TERMO DE PARCERIA 5190000176	Reconfiguração dinâmica de redes de distribuição por meio do uso de equipamentos automatizados.	05/09/2011	04/07/2014	935.717,18	935.717,18

Fonte: PRA

Obs.: Na UFSM existem projetos classificados como “Prestação de Serviços”, e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

Quadro 162-Recursos pertencentes às IFES envolvidos nos projetos

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
N.	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor Recebido - rendimentos	Tipo	Valor	Quantidade RH com SIAPE que recebeu algum valor no projeto	Valor
2.10.0025 (100050)	3	23.932.060,00			57	97.245,08
3.01.0017 (95998)	3	12.834.924,54			-	-
3.01.0031 (97020)	2	918.476,00			-	-
3.01.0039 (100023)	2	7.841.182,00			-	-
3.01.0042 (100107)	1	2.825.685,00			-	-
3.01.0046 (100114)	3	1.700.000,00			1	3.300,00
3.01.0047 (100128)	2	1.105.504,00			-	-
3.01.0048 (100129)	2	6.181.531,32			-	-
3.01.0049 (100149)	2	1.424.822,00			-	-
3.01.0050 (100173)	2	303.200,00			6	211.300,00
3.01.0052 (100210)	1	124.028,06			-	-
3.01.0053 (100218)	3	71.597,72			-	-
3.01.0055 (100223)	3	250.000,00			-	-
3.01.0056 (100253)	1	779.468,00			-	-
3.01.0057 (100254)	2	2.956.812,32			-	-
3.01.0059 (100282)	1	4.049.965,66			10	138.000,00
3.01.0061 (100321)	2				-	-
3.01.0062 (100360)	1	761.716,80			-	-
3.01.0063 (100401)	2				-	-

3.01.0064 (100420)	1				-	-
3.02.0003 (92092)	2	1.115.425,50			-	-
3.02.0013 (100125)	2	1.728.468,00			-	-
3.02.0014 (100138)	2	1.378.280,89			4	188.640,00
3.02.0015 (100298)	2	337.667,20			-	-
3.03.0042 (100134)	2	15.000,00			-	-
3.03.0045 (100206)	2	345.447,20			3	99.325,90
3.03.0046 (100207)	2	782.932,58			1	212.356,00
3.03.0047 (100252)	2	4.269.320,52			-	-
3.03.0049 (100299)	2	113.736,07			-	-
3.03.0050 (100302)	2	226.400,00			5	115.200,00
3.03.0051 (100366)	2	1.077.404,90			-	-
3.03.0052 (100398)	2	258.032,58			-	-
3.04.0008 (100217)	3	9.967.043,02			-	-
3.04.0009 (100219)	2	300.000,00			7	126.075,00
3.04.0010 (100246)	2	408.969,65			-	-
3.04.0011 (100319)	2	661.022,00			1	63.000,00
3.05.0007 (100038)	2	130.666,00			8	28.220,00
3.05.0008 (100040)	2	136.132,50			6	34.283,48
3.05.0010 (100098)	2	344.500,00			14	97.063,00
3.05.0014 (100215)	2	362.800,00			15	115.200,00
3.05.0015 (100216)	2	272.548,15			-	-
3.05.0016 (100280)	2	67.757,15			-	-
3.05.0017 (100281)	2	66.178,14			-	-
3.05.0020 (100288)	2	1.307.068,89			8	189.456,00
3.05.0021 (100289)	2	288.288,00			12	54.720,00
3.05.0022 (100327)	2	68.090,88			-	-

3.05.0023 (100337)	2	82.000,00			-	-
3.05.0024 (100355)	2	765.000,00			12	204.400,00
3.05.0025 (100361)	2	96.965,00			-	-
3.05.0026 (100362)	2	570.136,32			-	-
3.05.0027 (100380)	2	346.571,91			11	122.480,00
3.05.0028 (100383)	2	400.000,00			-	-
3.05.0029 (100392)	2	101.303,74			-	-
3.05.0030 (100407)	2	200.000,00			1	1.500,00
3.05.0031 (100412)	2	108.212,00			-	-
3.05.0032 (100413)	2	59.969,87			-	-
3.05.0033 (100418)	2				-	-
3.05.0034 (100419)	2				-	-
3.07.0046 (100108)	2	135.992,63			-	-
3.07.0051 (100126)	2	380.028,75			5	74.400,00
3.07.0056 (100256)	2	291.056,39			-	-
3.07.0057 (100275)	2	507.772,00			8	188.800,00
3.07.0058 (100297)	2	1.376.688,52			-	-
3.07.0059 (100313)	2	722.900,00			9	285.000,00
3.07.0060 (100315)	2	422.729,00			4	161.500,00
3.07.0061 (100333)	2	672.220,25			-	-
3.07.0062 (100346)	2	301.935,45			4	149.200,00
3.07.0063 (100354)	2	1.204.053,87			-	-
3.07.0064 (100393)	2	301.920,00			6	35.400,00
3.07.0065 (100414)	2				-	-
3.07.0066 (100416)	2				-	-
3.08.0003 (100283)	2	157.611,84			1	24.000,00
3.09.0005 (100044)	2	1.479,00			-	-

3.09.0006 (100103)	2	7.000,00			-	-
3.09.0007 (100104)	2	200.679,29			-	-
3.09.0009 (100110)	2	654.793,63			-	-
3.09.0010 (100211)	2	330.000,00			-	-
3.09.0011 (100220)	2	283.600,00			-	-
3.09.0012 (100221)	3	1.271.986,42			-	-
3.09.0013 (100279)	2	345.912,32			-	-
3.09.0014 (100368)	3	545.000,00			-	-
3.10.0035 (100290)	3	8.593.057,23			-	-
3.10.0036 (100363)	3	250.000,00			-	-
3.11.0004 (100037)	2	282.725,00			-	-
3.11.0005 (100102)	1	1.300.000,00			17	335.900,00
3.11.0006 (100195)	1	682.704,36			-	-
3.25.0001 (100208)	2	780.281,87			-	-
3.25.0002 (100209)	1	505.955,10			-	-
3.25.0003 (100273)	2	1.729.519,00			3	416.000,00
3.25.0004 (100278)	2	1.065.544,20			-	-
3.25.0005 (100287)	2	61.225,16			-	-
3.25.0006 (100344)	2	1.394.200,00			-	-
3.25.0007 (100365)	2	1.993.000,00			5	254.560,00
3.25.0008 (100397)	1	1.389.099,63			-	-
3.26.0001 (100399)	1	884.950,10			-	-
3.27.0001 (100296)	2	293.778,90			-	-
3.27.0002 (100356)	2	868.268,52			-	-
5.02.0001 (100142)	2	39.923,08			-	-
5.02.0002 (100144)	2	155.190,66			-	-
5.02.0003 (100146)	2	33.968,50			3	21.588,00

5.02.0004 (100175)	2	3.131,75			2	2.021,65
5.02.0005 (100226)	2	489.687,69			4	95.577,48
5.02.0006 (100236)	2	1.781.693,23			3	150.336,00
5.02.0007 (100244)	2	154.574,09			1	3.250,00
5.02.0008 (100257)	2	11.558,75			-	-
5.02.0009 (100304)	2	123.589,70			-	-
5.02.0010 (100310)	2	401.596,81			1	40.000,00
5.02.0011 (100381)	2	32.393,30			-	-
5.03.0001 (100077)	2	55.160,00			-	-
5.03.0002 (100078)	2	1.695.851,15			5	45.599,98
5.03.0003 (100079)	2	482.070,80			-	-
5.03.0004 (100118)	2	1.466.904,11			1	82.908,65
5.03.0005 (100119)	2	2.685.382,96			-	-
5.03.0006 (100130)	2	513.522,08			-	-
5.03.0007 (100131)	2	149.543,42			-	-
5.03.0008 (100145)	2	5.758.454,57			3	527.616,98
5.03.0009 (100154)	2	54.280,00			-	-
5.03.0010 (100155)	2	154.713,49			1	-
5.03.0012 (100166)	2	25.236,85			-	-
5.03.0013 (100181)	2	44.864,00			-	-
5.03.0015 (100189)	2	50.072,79			-	-
5.03.0016 (100193)	2	76.741,63			2	5.928,32
5.03.0017 (100198)	2	109.429,00			-	-
5.03.0018 (100202)	2	50.548,71			-	-
5.03.0019 (100263)	2	85.889,91			1	11.520,00
5.03.0020 (100294)	2	59.875,00			1	20.000,00
5.03.0021 (100308)	2				-	-

5.03.0022 (100320)	2	154.638,98			1	51.000,00
5.03.0023 (100336)	2	5.385,03			-	-
5.03.0024 (100382)	2	119.658,50			-	-
5.03.0025 (100395)	1	35.450,00			2	12.000,00
5.03.0026 (100408)	2	1.245,00			-	-
5.04.0001 (100093)	2	7.804.374,91			11	723.000,42
5.04.0002 (100116)	2	1.344.388,57			5	152.940,00
5.04.0003 (100160)	2	77.627,44			3	45.889,73
5.04.0004 (100176)	2	206.367,00			3	39.087,02
5.04.0005 (100194)	2	69.773,00			-	-
5.04.0006 (100241)	2	8.869,55			-	-
5.04.0007 (100322)	2	40.941,00			-	-
5.07.0001 (100094)	2	187.989,13			2	20.462,92
5.07.0003 (100172)	2	76.294,40			1	8.000,00
5.07.0004 (100213)	1	23.140,00			15	3.951,76
5.07.0005 (100259)	2	2.631.394,23			13	267.883,71
5.07.0006 (100260)	2	19.031,17			-	-
5.07.0007 (100345)	2	163.869,18			3	46.559,09
5.07.0008 (100348)	2	115.484,86			3	28.780,22
5.07.0009 (100400)	2				-	-
5.08.0001 (100178)	1	48.746,12			-	-
5.16.0001 (100075)	2	114.903,19			-	-
5.25.0001 (100391)	1	5.550,00			2	4.000,00
6.01.0003 (100177)	3	1.830.796,91			8	303.500,00
6.01.0004 (100255)	3	9.810.964,83			7	230.417,00
6.01.0005 (100303)	2	230.748,45			-	-
6.01.0006 (100349)	3	118.276,82			3	16.050,00

6.01.0007 (100394)	2	7.631,00			2	3.550,00
6.02.0001 (100076)	2	24.494,23			-	-
6.02.0002 (100140)	2	432.318,81			-	-
6.02.0003 (100143)	2	68.050,00			1	45.500,00
6.02.0007 (100232)	2	170.500,00			4	167.500,00
6.02.0008 (100247)	2	35.800,00			3	31.520,00
6.02.0009 (100248)	2	321.060,00			4	166.000,00
6.02.0010 (100334)	2	8.514,94			-	-
6.02.0011 (100342)	2	31.410,00			-	-
6.02.0012 (100351)	2	15.620,00			-	-
6.02.0013 (100373)	2	72.850,00			-	-
6.02.0014 (100388)	1	42.226,00			1	1.000,00
6.03.0001 (100090)	2	681.826,90			1	89.400,00
6.03.0004 (100096)	2	261.259,95			1	145.200,00
6.03.0005 (100132)	2	59.415,07			-	-
6.03.0006 (100133)	2	40.752,88			-	-
6.03.0007 (100135)	2	213.228,64			-	-
6.03.0008 (100148)	3	718.099,56			-	-
6.03.0009 (100153)	2	529.710,00			4	506.016,00
6.03.0011 (100168)	3	129.708,05			-	-
6.03.0012 (100169)	3	27.287,00			-	-
6.03.0013 (100174)	2	170.739,60			1	164.880,00
6.03.0016 (100188)	2	17.011,87			-	-
6.03.0017 (100192)	2	19.700,00			-	-
6.03.0018 (100204)	2	80.548,00			-	-
6.03.0019 (100228)	2	25.006,48			1	10.252,00
6.03.0020 (100230)	2	144.667,76			-	-

6.03.0021 (100233)	2	26.880,00			3	9.564,70
6.03.0022 (100235)	1	17.875,50			-	-
6.03.0023 (100261)	2	142.549,25			-	-
6.03.0024 (100262)	2	535.845,16			1	96.300,00
6.03.0025 (100264)	2	67.836,00			-	-
6.03.0027 (100269)	2	4.100,00			2	3.500,00
6.03.0028 (100277)	2	7.388,80			-	-
6.03.0031 (100300)	2	385.426,62			1	149.710,00
6.03.0032 (100305)	2	149.529,24			1	9.000,00
6.03.0033 (100307)	2	118.585,58			3	46.766,00
6.03.0034 (100311)	2	76.803,33			1	3.100,00
6.03.0035 (100312)	2	39.550,78			-	-
6.03.0038 (100352)	2	211.027,95			1	109.390,00
6.03.0039 (100370)	2	9.000,00			1	-
6.03.0040 (100371)	2	14.533,58			-	-
6.03.0041 (100372)	1	48.069,42			2	6.980,00
6.03.0042 (100375)	2	56.675,75			-	-
6.03.0043 (100384)	2				-	-
6.03.0044 (100409)	2	899,56			-	-
6.04.0001 (100095)	2	147.500,00			1	92.400,00
6.04.0002 (100115)	2	316.425,00			4	285.680,00
6.04.0004 (100190)	2	149.006,00			1	38.000,00
6.04.0005 (100250)	2	41.400,00			3	38.685,00
6.04.0007 (100276)	2	171.431,95			17	121.675,00
6.04.0008 (100301)	2				-	-
6.04.0009 (100323)	2	224.858,13			1	4.250,00
6.04.0010 (100339)	2	4.940,00			1	-

6.04.0011 (100350)	2	9.340,00			-	-
6.04.0012 (100385)	2	7.476,00			1	2.600,00
6.04.0013 (100402)	2	11.900,00			8	4.667,00
6.04.0014 (100410)	2				-	-
6.04.0015 (100411)	2				-	-
6.05.0004 (100396)	2	48.234,00			5	30.580,00
6.06.0002 (100199)	2	157.600,00			13	131.998,09
6.06.0004 (100331)	2	12.901,00			-	-
6.07.0001 (100089)	2	82.460,00			2	82.000,00
6.07.0005 (100231)	2				-	-
6.07.0007 (100268)	1	10.389,17			-	-
6.07.0008 (100270)	2	56.340,00			1	18.500,00
6.07.0009 (100272)	2	68.000,00			1	22.800,00
6.07.0010 (100291)	1	8.416,67			-	-
6.07.0011 (100316)	2	36.177,19			-	-
6.07.0012 (100357)	2	6.335,00			-	-
6.07.0013 (100367)	3	1.235,00			1	774,73
6.07.0014 (100386)	2	79.000,00			1	31.710,00
6.07.0015 (100406)	2	3.250,00			-	-
6.08.0001 (100071)	2	450.614,11			1	30.700,00
6.08.0004 (100200)	2	251.770,50			11	47.350,00
6.08.0007 (100332)	2	44.695,96			-	-
6.08.0009 (100377)	2	41.980,00			2	2.000,00
6.08.0010 (100390)	2	1.860,00			-	-
6.10.0001 (100088)	2	100.598,00			-	-
6.16.0001 (100201)	2	48.000,00			2	41.600,00
6.16.0002 (100251)	2	6.591,50			-	-

6.24.0001 (100258)	2	13.549,00			-	-
6.26.0001 (100387)	2	22.007,00			1	4.500,00
8.04.0001 (100330)	2	10.755,65			-	-
8.10.0001 (100328)	2				-	-
9.01.0001 (100161)	3	1.400.000,00			-	-
9.02.0001 (100243)	2	1.443.649,00			2	116.160,00
9.02.0002 (100249)	2				-	-
9.02.0003 (100417)	2				-	-
9.03.0001 (100240)	2	145.453,20			-	-
9.03.0002 (100306)	2	269.939,21			2	40.250,00
9.03.0003 (100317)	2	589.427,46			2	124.312,40
9.03.0004 (100353)	2	156.751,04			-	-
9.03.0005 (100358)	2	612.500,00			2	78.999,75
9.03.0006 (100376)	2	22.500,00			1	9.000,00
9.03.0007 (100403)	2	19.293,72			-	-
9.03.0008 (100404)	2				-	-
9.03.0009 (100415)	2				-	-
9.03.0010 (100422)	2				-	-
9.06.0001 (100374)	2	64.428,00			3	18.900,00
9.07.0002 (100224)	2	499.440,00			6	364.800,00
9.07.0003 (100225)	2	932.800,00			7	552.000,00
9.07.0004 (100227)	2	182.630,10			5	80.000,00
9.07.0007 (100309)	2	159.800,00			4	86.400,00
9.07.0008 (100314)	2	107.120,00			2	38.800,00
9.07.0009 (100340)	2	762.208,11			4	177.276,00
9.07.0010 (100343)	2	199.500,00			4	73.800,00
9.07.0011 (100359)	2	114.400,00			4	33.600,00

9.07.0012 (100364)	2	10.000,00			-	-
9.07.0013 (100369)	2	154.162,18			6	109.560,00
9.07.0014 (100389)	2	155.976,35			3	12.960,00

Fonte: FATEC

Obs. 1: Na UFSM existem projetos classificados como “Prestação de Serviços”, e para atenderem a classificação sugerida foram classificados em: (2) Pesquisa e Extensão e (1) Ensino.

Obs. 2: Os dados dos bens materiais disponibilizados à FATEC não estão contabilizados.

Obs.: 3: Nos dados referentes aos recursos humanos o campo “valor” representa somente o “valor das bolsas recebidas pelos servidores”.

Tipo:

(1) Ensino

(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional

(4) Desenvolvimento Científico

(5) Desenvolvimento Tecnológico

